MAXIMA: 37,6 -- MINIMA: 20,7

A TEMPERATURA ENTRARÁ EM DECLINIO – PREVÊ-SE PARA HOJE CHUVAS E TROVOADAS – VENTOS RONDARÃO DO QUADRANTE SUL, COM RAJADAS MUITO FRESCAS.

GLORIA A RUY E QUE A SUA FÉ NOS ILUMINE

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 6 de novembro de 1949 — NÚMERO 2.530

INCIDENTES NA COLAÇÃO DE GRAU

PROFANADA PELOS COMUNISTAS A MEMORIA DE RUY BARBOSA

Desvirtuada a solenidade do Teatro Municipal de formatura dos bacharelandos da Faculdade Nacional de Direito – Reação dos professores e dos novos advogados à provocação do paraninfo – Este não compareceu mas enviou um preposto para tumultuar a cerimônia – Insultos

Realizou-se ontem, às 17 horas, no Teatro Municipal, presidida pelo prof. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, a solenidade de colação de grau da turma de 1949, da Faculdade Nacional de Direito que escolheu a data de 5 de novembro como homenagem a Ruy Barbosa, patrono da turma.

Após o Hino Nacional abriu a sessão o Reitor Pedro Calmon, tendo o secretário da Faculdade procedida à chamada dos bacharelandos para o juramento protocolar. Em seguida falou o orador da turma, sr. Eliazar Rosa e o representante do paraninfo, prof. Leonidas de Rezende o qual alegando enfermidade não compareceu pessoalmente à sessão. Trata-se do bacharelando Francisco Costa Neto que passou a ler o discurso do paraninfo, constante de intem-

(Conclui na 7.ª pág.)

A saudação do ministro da Justiça, em nome do presidente da República, na solenidade de instalação, na Bahia, do Congresso de Direito Constitucional

O ministro da Justiça pronunciará hoje na solenidade de instalação do Congresso de Direito Constitucional, na Bahia, o seguinte discurso:

"O Govêrno da República, como expressão das instituições e do regime, faltaria a si mesmo se aqui não estivesse e não partilhasse das comemorações centenárias do seu fundador e do seu apóstolo.

As representações mais insignes de todas as classes e regiões, que ora se reunem na velha metrópole, às dignidades do poder e do saber, governantes, legisladores, magistrados, mestres, tribunos, filósofos, honras e jerarquias da autoridade e da cultura que se escalonam neste anfiteatro solenissimo, vem juntar-se, portanto, o orgão por excelência dos negócios do Estado, executor do direito e da lei, o ministro da Justiça, — pouco importa a pessoa, mas a categoria e a origem de sua mensagem, — para oficiar nesta cerimônia egrégia, comungar na mesma fé e invocar, no cenário que a criou e quando faz um século, a figura extraordinária e irregular de um homem de gênio, a maior do Brasil, que domi-

(Conclui na 7.ª pág.)

O Rio que o Rio desconhece

BANGU-CAMPO GRANDE — UMA RODOVIA ASFALTADA E 5.000 PESSOAS ANDANDO QUILOMETROS A PÉ PARA TOMAR O TREM — NEM ONIBUS NEM AUTO-LOTAÇÕES — UMA POPULAÇÃO SACRIFICADA

E. DUQUE ESTRADA

Entre Bangu e Campo Grande existem as seguintes localidades: Camará, Santíssimo e Augusto Vasconcelos. Tôdas essas localidades são habitadissimas, notadamente Camará, onde há um núcleo residencial com 1.700 casas populares construidas e um grande número em construção e Santíssimo com um núcleo residencial ponderável e uma grande oficina de montagem de locomotivas. Os núcleos residenciais, tanto de Camará como de San-

(Conclui na 10ª. pág.)



Um aspecto do auto sinistra do, no local do desastre

VIOLENTO CHOQUE DE AUTOS

Morreu uma jovem, saindo feridas várias outras pessoas – Iam para uma festa – Trágico desastre na na Avenida Brasil

Um grupo de pessoas, após todos os preparativos necessários, resolveram ir a uma festa em casa de um artista de rádio, o flautista "Pixinguinha". Eis porém, que em meio da viagem, houve um tremendo desastre, o qual teve consequências trágicas.

Pedro Agrícola de Carvalho, locutor da Rádio Vera Cruz, casado, com 49 anos de idade, residente na rua Pessoa de Castro, bloco 26, apart. 302, seguia para aquele destino, dirigindo o auto n.º 1-82-20, levando em sua companhia Irma de Carvalho, solteira, de 24 anos, residente na rua João Rego n.º 39, casa 4, a mãe desta Julia Cirene de Carvalho, de 44 anos; Suely Pena Padilha, de 31 anos, solteira, residente na rua Ferreira Viana n.º 51; Dolores Padilha Ferreira, de 51 anos e Maria José de Carvalho, moradora na rua Paulo Barreto n.º 39.

CHOQUE

Quando o auto rumava com direção à Penha, ao passar pela avenida Brasil, em frente ao Balneário de Ramos, foi de en-

(Conclui na 7.ª pág)

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

• CORTE MODERNO
• CONFECÇAO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o titulo

Rua Alcindo Guanabara, 15 (Junto ao Cine Rex)

OS PREÇOS DO ARROZ

RECOMENDAÇÕES DA C. C. P. PARA A VENDA DO PRODUTO

Comunicam-nos.

"A Comissão Central de Preços informa que os preços estabelecidos, para o arroz, na Portaria n. 60, de 27.10.1949, referem-se aos exportadores dos Estados produtores e seus representantes, no Distrito Federal. Todo arroz que fôr vendido à praça do Rio de Jeneiro deve ser faturado de acôrdo com os preços todos fixados na citada portaria.

Esclarece, outrossim, que quando o produtor vender diretamente o produto a varejista, estabelecido no Distrito Federal, deve ficar adistrito aos limites legais previstos na mencionada deliberação do órgão de preço.

A infração do tabelamento constitui crime contra a economia popular de acôrdo com o disposto no inciso II do artigo 3 do Decreto-lei n. 869, de 1938. As reclamações devem ser dirigidas à Delegacia de Economia Popular a quem compete processar os crimes dessa natureza".



Antônio Matos Lourenço, a vitim a, e Hélio Leal, o criminoso

ASSASSINADO DENTRO DO BOTEQUIM

Cheia de fregueses a casa comercial e ninguém viu nada... – O revólver foi passado ao criminoso por um freguês... invisível – As providências do comissário do 19.º Distrito Policial

Diz o rifão popular que "brincadeira de homem cheira a defunto" e foi exatamente isso que se verificou na noite de ontem, num botequim próximo ao morro de Mangueira.

OS PERSONAGENS

O criminoso é o garção Hélio Leal, de 39 anos, residente à rua Riachuelo, 219, empregado do "Café e Bilhares Novo", instalado à rua Visconde de Niterói, 1.080, onde se deu o crime. A

(Conclui na 7.ª pág.)

A MANHÃ

Edição de hoje:

56 páginas

4 SEÇOES

Incluindo os suplementos

POLITICO

LETRAS E ARTES

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

PRESO O PRESIDENTE DO PARTIDO COMUNISTA DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Urgente — O presidente do Partido Comunista da Argentina e mais de mil comunistas foram presos esta noite, quando comemoravam o 32.º aniversário da Revolução russa. A reunião foi considerada clandestina pelas autoridades.

REDIVISIONISMO TERRITORIAL BRASILEIRO

VI

O "porquê" do revisionismo – As linhas mestras do plano – Com a palavra o sr. Teixeira de Freitas

Pode-se encarar a pergunta sob dois pontos de vista: a razão de ser da reforma, de modo geral, e, em seguida, a motivação das suas linhas mestras. Mas ambos os aspéctos já foram bem esclarecidos na primeira parte desta entrevista. Assim, pouca coisa mais terei a dizer sôbre essas pontos.

O Brasil não poderá ser reposto em posição de sólido equilibrio, nem transitará pacificamente, e com êxito, para formas politicas, econômicas ou sociais mais avançadas, enquanto não resolver certos problemas com que se defronta. Em primeiro lugar, o da ocupação e exploração de todo o seu território. Vem, depois, o de uma produção suficiente para aquelas necessidades de consumo da população,

(Conclui na 7.ª pág.)





o caçula da ANTARCTICA

CURIOSIDADES

FOLA

UMA NOVA MA'QUINA AUTOMA'TICA EMITE APO'LICES DE SEGURO CONTRA ACIDENTES, PARA VIAJANTES. BASTA COLOCAR UMA MOEDA E ASSINAR.

NOS EE. UU., ESTÁ SENDO CONSTRUÍDO ATUALMENTE, O "UNITED STATES" O PRIMEIRO PORTA-AVIÕES DA ERA ATÔMICA. PESARA' 65 MIL TONELADAS E CUSTARA 186 MILHÕES DE DO'LARES.

APLA 698

ALVARO GONÇALVES
ADVOGADO
Causas civeis — criminais — trabalhistas
PRAÇA MAUA, 7 - 5.º SALA 507 — RIO

Os cursos de alergia, na palavra do secretário da S. B. A.

De alguns anos para cá, os fenômenos alérgicos vêm despertando maior atenção, mormente no meio brasileiro. A tal ponto tem crescido o interêsse por êsses assuntos que o fato assume aos olhos do leigo feição de moda. Por tôda parte fala-se de alergia, os filmes americanos não dispensam muitas vezes uma piada sôbre o indivíduo alérgico, as senhoras comunicam com certa vaidade às suas amigas de que são alérgicas, chegando até haver divórcios sob o pretexto de alergia ao marido... Vem logo à memória a passagem do livro de San Michel, do inesquecível Axel Munth, referente às colites, doença elegante do século passado. Não resta dúvida a palavra alergia é simpática, sôa bem aos ouvidos, traz consigo um ar de mistério e fascinação mas qual seria a importância da alergia na medicina, qual a real situação? Haveria justificativa para este crescente interêsse? Eram essas as perguntas que animavam o repórter quando foi entrevistar o 1.º secretário da "Sociedade Brasileira de Alergia", dr. Dias da Costa, visando obter alguns dados sôbre o assunto e pedir-lhe esclarecimentos sôbre o II e III Cursos de Alergia, aquele a ser realizado dentro de breves dias no Rio de Janeiro e o último, em organização, na capital bandeirante.

Dr. Dias da Costa

De início, o entrevistado nos disse que as doenças e fenômenos alérgicos não são novidade em medicina. Os antigos já haviam registrado vários casos sem, no entanto, tentarem uma explicação. Só depois do trabalho de vários pesquisadores de diferentes escolas, sobretudo francesa, alemã e americana, o mundo científico voltou-se para este inexplorado campo. Partindo de experiências em animais, como cães, cobaias e coelhos, êsses resultados foram sendo arrolados, até que, posteriormente, transportados para a clínica corporificaram-se na doutrina da alergia, ainda tão sujeita a discussões. Para entender a alergia é necessário conhecimento de medicina interna, de bioquímica, imunologia, botânica, dermatologia. E' óbvio que o alergista não pode dominar todos os ramos da medicina mas deve saber o bastante para não tomar a escabiose por urticária. Um dos mais acatados investigadores da alergia, Vaughan, dizia na introdução de um de seus livros que para conhecer-se alergia é mistér conhecer medicina, entendendo-se com essas palavras a necessidade de ter pelo menos uma visão panorâmica das várias especialidades. Por outro lado o cirurgião, o oto-rino, o pediatra, o dermatologista, o ginecologista, devem dar-se conta de que a alergia lhes invade a seara, clamando pelo seu reconhecimento.

— Estarão as doenças alérgicas aumentando em número? — perguntamos.

— E' difícil responder. A minha experiência e a dos demais colegas assinalam no entanto, que hoje se presta maior atenção às doenças alérgicas, diagnosticando-se bem e tratando-se melhor do que há anos atrás. Talvez a isso se deva a impressão de que elas estejam aumentando. E' lastimável que por efeito de uma propaganda incontrolada, muitas pessoas sofrendo de asma, rinite e urticária e outras manifestações alérgicas menos comuns, fiquem confinadas ao tratamento sintomático perdendo um tempo precioso. Visando difundir as modernas aquisições sôbre o assunto, foi que a "Sociedade Brasileira de Alergia", congregando os seus sócios e os professores de nossas Faculdades de Medicina, dispôs-se a realizar o II Curso.

— E qual tem sido a repercussão desta iniciativa?

— Em 1948, quando o dr. U. Fabiano Alves presidia a Sociedade, tivemos uma frequência média de 130 ouvintes durante todo o curso. Na América do Norte, o Colégio Americano de Alergistas só uma vez teve uma afluência de tal monta nos seus cursos. Animado pelo êxito precedente, o dr. Nelson Passarelli, atual presidente da Sociedade, levará a efeito o II Curso, cuja oportunidade é desnecessário encarecer tendo em vista a grande deficiência da instrução pós-graduado.

— Espera a "Sociedade Brasileira de Alergia" o mesmo êxito em São Paulo?

— Sem dúvida alguma. O dr. Ernesto Mendes, nome por demais conhecido em nosso meio científico, já entrou em entendimentos com a "Associação Paulista de Medicina" que congrega cerca de 4.000 médicos, de maneira a 14 de dezembro iniciar o III Curso de Alergia. A acolhida que o médico internista, o especialista e os professores da Faculdade, têm dado é confortadora. Desvanece-nos bastante verificar que a "Sociedade Brasileira de Alergia" embora muito nova, pois só conta três anos de existência, está desenvolvendo um programa educacional que, modestia a parte, é digno de elogios. Forçoso é salientar que à atual diretoria da Sociedade não tem faltado o apoio de seus associados que trabalham coesos para um objetivo comum. O próprio Govêrno, através o Itamaratí e graças aos incansáveis esforços do dr. Brum Negreiros, possibilitou a vinda do cientista uruguaio, dr. Pablo Recarte, que dará duas aulas uma sôbre dermatoses profissionais alérgicas e outra sôbre dermatite fitogênica, disse por fim o nosso entrevistado.

DR. ANDRE DE ALBUQUERQUE
Clinica especializada de senhoras
Diagnóstico precoce da gravidez
Partos e Pré-Natal
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — sobreloja.
3as., 5as. e sáb., das 14 às 16 hs.
Tel. 28-8294

A Epilepsia e o seu tratamento
Várias pessoas que sofriam de ataques epilépticos, entre estas algumas em estado bastante precário, dando mesmo de dois a cinco ataques diariamente, tiveram alta, completamente restabelecidas, na clínica privada de moléstias nervosas do prof. Eduardo Vilela, no Rio de Janeiro, depois de terem feito uso, durante três meses, do conhecido medicamento ANTIEPILEPTICO BARASCH. Essas pessoas há oito meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, qualquer manifestação da moléstia.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Ultimas publicações

RUY & NABUCO — Luiz Viana Filho

RUY & NABUCO, de Luiz Viana Filho, o mais recente volume da Coleção Documentos Brasileiros, da Livraria José Olympio Editora, é a obra com que o autor e o editor se associaram às comemorações do primeiro centenário do nascimento dêsses dois grandes brasileiros, que este ano decorre. Reunindo num só volume alguns estudos sôbre Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco, Luiz Viana Filho, erudito conhecedor da vida e obra de ambos, procurou antes de tudo fixar em linhas gerais as relações entre o baiano e o pernambucano, na esfera das atividades públicas, relações essas sempre marcadas por traços de grande elevação moral, muito embora as diferenças que às vezes os separaram em questões políticas nacionais ou internacionais. Com objetividade e agudeza, Luiz Viana Filho estabelece paralelos entre Ruy e Nabuco, analisando sobretudo a ação de ambos relativamente a problemas ou ideais de interêsse coletivo nacional, como por exemplo, a abolição, a liberdade religiosa e as eleições diretas, terrenos de ação comum a um e outro, ainda que porventura nem sempre coincidissem seus pontos de vista. A propósito de Ruy Barbosa, ressalte-se ainda que o livro de Luiz Viana Filho traz documentação pouco conhecida sôbre a evolução do pensamento e do sentimento religioso do grande brasileiro, que assim melhor aparece fixado objetiva e subjetivamente. RUY & NABUCO aparece em edição ilustrada.

Lêdo Ivo — CANTICO

Ledo Ivo, figura das mais importantes da nova geração de poetas brasileiros, está confirmando, mais uma vez, com o seu novo volume de poemas — CANTICO — recentemente publicado pela Livraria José Olympio Editora, todo o entusiasmo com que foi acolhido pela crítica por ocasião de sua estréia. Poeta de múltiplos recursos, impregnado de forte imaginação, audácia nas imagens, lirismo extremamente pessoal, Ledo Ivo, nêsse seu novo CANTICO, desdobra-se ainda uma vez em versos admiráveis de beleza subjetiva e objetiva, sempre num sentido de aperfeiçoamento e evolução, tal se fôra uma flexa disparada para o alto. Nas páginas de CANTICO, todas essas qualidades ressaltam de maneira acentuada, justificando assim palavras de louvor como estas de Alvaro Lins: "O conceito poético do sr. Ledo Ivo está marcado pela amplitude, não havendo qualquer timidez neste jovem poeta ao colocar a missão da poesia em seus limites mais distantes."

À MEMÓRIA DE RUY

SESSÃO SOLENE, ONTEM NO CONGRESSO NACIONAL

Revestiu-se de um brilhantismo a sessão solene, ontem realizada pelo Congresso Nacional, em comemoração ao centenário do nascimento de Ruy Barbosa. Repleto o plenário, de senadores e deputados, assim como as tribunas de honra e as galerias, com séleta assistência, e senador João Vilasboas assumiu a presidência da Mesa e deu início à sessão, às 15 horas.

Após dizer dos motivos da convocação especial do Congresso, reunido em reverência à memória do grande brasileiro, o presidente deu a palavra ao senador Cloromir Cardoso, da representação maranhense, que falou em nome do Senado. Em seguida, pela Câmara dos Deputados, discursou o sr. João Mangabeira, da representação baiana. Ao encerrar a solenidade, o senador Vilasboa ainda pronunciou algumas palavras alusivas ao acontecimento.

Formatura na Faculdade de Direito da Faculdade Católica

Evocada a personalidade de Ruy, o apóstolo do Direito

Aspecto tomado, ontem, na Faculdade Católica de Direito, por ocasião da formatura dos bacharéis dêste ano, que o fizeram em homenagem a Ruy Barbosa

Iniciando as solenidades de formatura dos novos bacharéis pela Faculdade de Direito da Universidade Católica do Rio de Janeiro, foi celebrada, às 9,30 horas da manhã de ontem, na Igreja de Santo Inácio, missa solene pelo Núncio Apostólico do Brasil, D. Carlos Chiaro, auxiliado pelo secretário geral da Universidade Católica, Padre José Gomes Bueno S. J., estando o côro orfeônico a cargo do Padre Pedro Carruti.

Após a missa o Reitor Padre Paulo Bannwarth S. J. benzeu os anéis dos novos bacharéis. Ainda na Igreja, interpretando os sentimentos da Diretoria da Faculdade de Direito da Universidade Católica o Dominicano Frei Sebastião Hasselman OR., pronunciou a Oração Congratulatória.

Em seguida, os bacharelandos e tôdas as pessôas que compareceram à missa se dirigiram para a séde da Faculdade de Direito, onde, em sessão solene, foi inaugurado na "Galeria da Saudade" o retrato de Ruy Barbosa, Patrono da Turma. Nêste ato falou o bacharelando Manuel Moreira de Barros e Silva que invocando o nome de Ruy fêz comovida oração.

A's 20 horas, no Salão da Biblioteca do Palácio Itamarati sob a presidência de S. E. Cardeal Arcebispo D. Jayme de Barros Camara, teve ensejo a colação de grâu dos novos advogados que têm como Paraninfo o prof. Senador José Ferreira de Souza e como homenageados os professores dr. Haroldo Valadão, José Muria Ribeiro e Martinho Garcez Neto. Falou em nome dos seus colegas o bacharelando José Claudino Vilhena de Morais.

A colação de grâu dos novos bacharéis compareceram além de outras altas autoridades o sr. Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores e o Magnífico Reitor da Universidade Católica Padre Paulo Bannwarth.

OS NOVOS BACHAREIS

São os seguintes os novos bacharéis: Alfeu Francisco Maciel Braga, Aloísio Jansen de Faria, Antonio Alberto Sabola Lima, Antonio Carlos Konder Reis, Antonio Claudio Maria Teixeira, Arthur de Castro Borges, Candido Maia de Carvalho Claudio de Andrade Ramos, Doris Lago da Cunha, Edgar Maria Teixeira, Hereberto Marcondes Pereira, João Pedro Bandeira de Melo, Jorge Bandeira Garcia, José Claudio Vilhena de Morais, José Ferreira de Sousa Sobrinho, Julio Gustavo Lessa, Luiz Carlos Guimarães Castro, Manoel Moreira de Barros e Silva, Mario Pinheiro de Vasconcelos Werneck Orlgon Muniz, Orlando Brandão Silva, Oscar Ferreira e Ruy César Nunes Pereira.

RETRATOS em 6 Minutos
RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Informações religiosas

XXII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

A passagem evangélica que se lê na missa de hoje é uma dessas escapadas que o Cristianismo cravou no coração da História, vulnerando-a para sempre, como um sinal da origem divina da sua mensagem. Os homens estavam acostumados a não distinguir a religião da cultura, atribuindo ao govêrno civil também o domínio da religião; depois da Revelação cristã, sabemos que o domínio religioso é sobrenatural, escapando ao contrôle dos governos dêsta terra. Tudo o que com justiça se dá a Cesar, é a Deus que se dá, pois Cesar é também um ministro de Deus: para as coisas temporais, porém. Mas há coisas que são de Deus e que não são de Cesar. Há coisas a respeito das quais nenhuma gerência foi dada aos príncipes das cidades humanas. São as coisas próprias do Reino de Deus, são os domínios selados cujas chaves foram entregues a Pedro.

Não se pode compreender a supremacia espiritual da Igreja, a sua unidade universal e supra-nacional (não "internacional": supra-nacional), se não se admite um destino sôbre-humano para o homem. Rousseau e todos os pensadores meramente "deistas" mas não cristãos sonham com uma religião puramente "natural", mais cômoda de controlar pelo Estado nacional, mais "razoável" aos olhos do bom-senso vulgar. Antes do Cristianismo talvez pudesse funcionar uma tal fórmula; agora porém a experiência ensina que ela seria mera transição para o ateismo, acarretando automàticamente a escravização das consciências pela burocracia totalitária do Estado. Uma tal farsa está montada com tôdas as suas peças (e algumas revestidas de batina) em vastas regiões do mundo atual e os homens ainda capazes de pensar não se iludem um momento sôbre a sua verdadeira índole. E do fundo da História, e acima da História, chega até nós a palavra adamantina do Evangelho: a Cesar o que é de Cesar, a Deus o que é de Deus.

D. IRENEU PENNA OSB

TEXTOS DA MISSA

INTROITO — Se observardes, Senhor, nossas iniquidades, quem, Senhor, poderá resistir? Mas o perdão está em vós, Deus de Israel De profundos abismos clamei a vós, Senhor; ouvi, Senhor, o meu grito. Glória ao Padre.

COLETA — Deus, nosso refúgio e fôrça, atendei aos pios rogos de vossa Igreja, vós que sois o próprio autor da piedade; e concedei que alcancemos eficazmente o que pedimos com fé. Por N.S.J.C.

EPÍSTOLA (S. Paulo aos Filipenses, I, 6-11) — Irmãos: temos firme confiança no Senhor Jesus, que, aquêle que começou em vós a boa obra, há de terminá-la até o dia de Cristo Jesus. E' justo que eu tenha êste sentir de todos vós, porque eu vos guardo no coração; e quer em minhas prisões, quer na defesa e consolidação do Evangelho, sois todos participantes da minha alegria. Deus é testemunha de como eu vos amo, a todos vós, nas entranhas de Jesus Cristo. E isto lhe peço, que a vossa caridade transborde mais e mais em conhecimento e compreensão; para que aprecieis o que é melhor; a fim de que sejais sinceros e sem mácula para o dia do Cristo e cheios do fruto da justiça por Jesus Cristo, para a glória e o louvor de Deus.

GRADUAL — Eis como é bom e esplêndido, viverem os irmãos num corpo. Como o óleo que escorre, da cabeça às barbas de Aarão.

ALELUIA, aleluia — Os que temem a Deus esperem nêle,, pois é seu protetor e sua ajuda. Aleluia.

EVANGELHO (S. Mateus, 22, 15. 21) — Naquele tempo, retirando-se os fariseus, consultaram entre si, como o apanhariam nalguma palavra. Enviam-lhe então seus discípulos juntamente com herodianos que lhe disseram: — Mestre, sabemos que és veraz, e que ensinas o caminho de Deus pela verdade, sem preocupação de ninguém, porque não fazes acepção de pessoas. Dize-nos pois: que te parece: é lícito dar tributo a César, ou não? Jesus porém, conhecendo a malícia dêles, disse-lhes: — Porque me tentais, hipócritas? Mostrai-me a moeda do tributo. E êles lhe apresentaram um dinheiro. Jesus lhes disse: — De quem é esta imagem e a inscrição? Responderam-lhe êles: — De César. Então lhes disse: — Daí, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.

OFERTÓRIO — Recordai-vos de mim, Senhor, que dominais todo o poder: colocai na minha boca uma palavra reta, a fim de que o meu falar seja agradável na presença do príncipe.

SECRETA — Dai-nos, Deus misericordioso, que esta oblação salutar nos desembarace constantemente das nossas próprias culpas e nos guarde de tôdas as adversidades. Por N.S.J.C.

COMUNHÃO — Eu clamei, ó Deus, porque sempre me ouvistes; inclinai vossos ouvidos e ouvi minha palavra.

POST-COMUNHÃO — Consumimos, Senhor, os dons do mistério sagrado, rogando humildemente que sirva de auxílio à nossa fraqueza e que nos mandastes fazer em vossa comemoração. Vós que sendo Deus viveis e reinais com Deus Padre, em unidade com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

NOTA Científica

O relatório Kinsey sôbre o comportamento sexual do homem americano

Não houve ainda livro que, nos Estados Unidos, tenha sido mais discutido e comentado do que o "Sexual Behavior in the Human Male", do Dr. Alfredo C. Kinsey. Mas por que tanta celeuma em tôrno de um trabalho que como tantos outros aborda os problemas sexuais? Qualquer pessoa pode dirigir-se às livrarias e comprar uma batelada de livros sôbre êsse palpitante tema, escritos por médicos, psicólogos, educadores e membros das diversas religiões.

Todavia, nenhuma dessas publicações provocou um movimento de opiniões semelhante ao que o chamado relatório Kinsey originou no mundo inteiro. O leitor logo verá a razão disso.

Os autores de quase todos os trabalhos sôbre as questões sexuais têm geralmente em vista esclarecer e orientar a jovens e adultos a respeito dos processos relacionados com a reprodução da espécie. Descrevem o que julgam normal, em função das suas próprias convicções ou daquilo que a sociedade aceita como moral, e apontam os comportamentos anormais, destacando o que têm de perigoso à saúde física e mental.

Todos êsses livros têm um ponto comum: pretendem instruir e orientar os leitores e foram escritos por pessoas que, não obstante tôda a experiência que acumularam, não tinham informações suficientes sôbre o comportamento sexual da coletividade.

Quando Alfredo C. Kinsey iniciou as suas investigações, tinha em vista preencher essa lacuna utilizando na sua pesquiza as técnicas que aprendera como biologista e sem se preocupar com os aspectos morais do problema. Em suma, êle queria saber quais eram os tipos de comportamento sexual existentes no meio norte-americano e a frequência em que eram encontrados. Estabeleceu que, numa pesquisa dessa natureza, o importante era investigar os fatos sem espírito preconcebido.

Foi o que fez. Ele e seus colaboradores entrevistaram 5.300 homens, de tôdas as idades, posições sociais e graus de instrução, e a cada um foram feitas 531 perguntas, a maioria das quais relativas a problemas íntimos de natureza sexual.

O livro de Kinsey é na essência a elaboração estatística das respostas obtidas e a sua interpretação.

A sua repercussão foi devida às conclusões tiradas dos dados colhidos com a meticulosidade de uma pesquisa científica. Foi um verdadeiro choque para a coletividade americana, saber que é muito grande a percentagem de pessoas que apresentam tipos de comportamento sexual que não se enquadram dentro do conceito preexistente de normalidade.

Agora, os médicos, os educadores e os legisladores dispõem de informações que serão de inestimável valor para a execução das suas tarefas: êles, que antes se guiavam apenas por um conjunto de conhecimentos incompletos e deformados por preconceitos.

A. G. S.

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza — Redator Chefe: — José Caó — Secretário: Alvaro Gonçalves — Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Gerente: 23-4470 — Diretor: 43-8079
REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8908

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira, as folhas tabeladas no 15º dia util:

DIVERSAS PENSÕES DA MARINHA A; A—B; B—D; D—E; E—H; H—J; J—M; M; M—N; N—S; S—Z.

MONTEPIO DO TRABALHO A—Z.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua São José, 112 — R. da América, 36 — S. Francisco da Prainha, 21 — Av. Mem de Sá, 236-B — Rua Marquês de Sapucaí, 285 — Haddock Lobo, 706 — Mariz e Barros, 166 — Haddock Lobo, 461 — Matoso, 47 — Joaquim Palhares, 669 — Machado Coelho, 174 — Catumbi, 108 — Av. Paulo de Frontin, 516-G — Rua Campos da Paz, 206 — Sampos Sales, 10-A — Catete, 352 — Rua das Laranjeiras, 384 — Bento Lisboa, 92 — Largo da Lapa, 35 — Ipiranga, 65 — Av. Ataulfo de Paiva, 1.340-A e 282 — Rua Gen. Polidoro, 156 — Jardim Botanico, 588-A — Praia do Botafogo, 490 — Rua Voluntarios da Pátria, 351 — Humaitá, 63-A — Marechal Cantuaria, 106 — Gustavo Sampaio, 231-A — Av. Copacabana, 1.138-A, 813 e 726-A — Rua Teixeira de Melo, 42 — Francisco Otaviano, 32 — Barata Ribeiro, 698-C e 216 — Visconde Pirajá, 309-A — Barão de Ipanema, 43-A — Toneleiros, 218-A — São Luiz Gonzaga, 66 — Piratini, 854 e 78 — Figueira de Melo, 372 — Ana Nery, 4 — São Cristóvão, 829 — Gen. Gurjão, 154 — São Januario, 93 — Conde de Bonfim, 300 e 819 — Boa Vista, 105 — Pereira Siqueira, 69 — Desembargador Izidro, 7-A — Av. 28 de Setembro, 21-A e 326 — Barão de Mesquita, 367, 540 e 786 — Visconde de Santa Izabel, 4 — Itabaiana, 3-A — Visconde de Abaeté, 34 — São Francisco Xavier, 665 — Alvaro de Miranda, 451 — Ana Nery, 782 — Arquias Cordeiro, 622 — Assis Carneiro, 20 — Barão do Bom Retiro, 31-A e B — Carolina Meier, 12-A — Dias da Cruz, 616 — Av. João Ribeiro, 61-A — Rua José dos Reis, 45 — Licinio Cardoso, 261 — Lino Teixeira, 283 — Lins de Vasconcelos, 240-A — Av. 29 de Outubro, 8.701 — Estrada do Barro Vermelho, 524 — Rua Capitão Couto Menezes, 28 — Av. Automovel Club, 2.297 — Estrada Marechal Rangel, 918-B e 5 — Estrada Monsenhor Fe- 654 — João Vicente, 1.121 — Av. 1º lix, 405 — Rua Conselheiro Galvão, de Maio, 17 — Rua Fernando Marinho, 13 — Pacheco da Rocha, 106 — Americo Rocha, 418 — Largo da Pavuna, 45-A — Rua Sidonio Paes, 19 — Clarimundo de Melo, 793-A — Carolina Machado, 490 — Portela, 106-B — Silva Vale, 326 — Praça das Nações, 74 — Rua Guilherme Maxwell, 438 — Tte. Abel Cunha, 14 — Cardoso de Moraes, 514-A — Costa Mendes, 200 — Uranos, 997 — Dr. Alfredo Barcelos, 755 e 584 — João Rego, 146 — Praça Progresso, 20 — Rua Custodio de Melo, 339 — Itaú, 79-A — Lobo Junior, 1.976 — Quito, 355 — Estrada Vicente de Carvalho, 1.601 — Rua Itabira, 21-A — Av. Antenor Navarro, 170 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Lucas Rodrigues, 10-A — Candido Benício, 1.637 — Av. Geremario Dantas, 12 — Estrada Gen. Tasso Fragoso, 4.115 — Av. Conego Vasconcelos, 45 — Rua Santíssimo, 13-A — Japoára, 200 — Cajaíba, 41 — Goulart de Andrade, 8 — Cel. Agostinho, 17 — Barcelos Domingos, 29 — Acauan, 33 — Praça 3 de Maio, 9 — Rua Lopes Moura, 66 — Pinheiro Freire, 71 — Estrada da Cacuia, 365.

SEGUNDA-FEIRA — Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Haddock Lobo, 1 — Aristides Lobo, 229 — Mariz e Barros, 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 e 121 — Campos Sales, 10-A — Catete, 245 — Laranjeiras, 168 — Marquês de Abrantes, 213 — Aurea, 30 — 7-A — São Clemente, 94 — Humaitá, 149 — João Lira, 84-A — Marquês de São Vicente, 18 — Dias Ferreira, 64-A — General Polidoro, 3 — Marechal Cantuária, 8-A — Voluntários da Pátria, 245 — Av. Copacabana, 74 — 726 — e 945-C — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Siqueira Campos, 53 — Maria Quitéria, 65 — Toneleiros, 218-A — São Luiz Gonzaga, 666 — S. Cristóvão 829 e 64 — Bonfim, 351 — S. Januário, 168 — Olímpio de Melo, 677 — Conde Bonfim, 98 e 819 — Boa Vista, 105 — São Francisco Xavier, 420 — Pereira Nunes, 221 — Av. 28 de Setembro, 344 — Barão de Mesquita, 758 e 1.639 — Leopoldo, 314 — Adriano, 97 — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Barão Bom Retiro, 495 — Cachambi, 254 — Dias da Cruz, 264-B — Dois de Maio, 742-A — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9 — Rua Fernando Esquerdo, 77-A — Av. João Ribeiro, 5 (loja) — Rua José dos Reis, 546 — Julia Cortines, 96-A — Av. 29 de Outubro, 7.407 — Rua 24 de Maio, 1.007 e 1.383 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Estrada Vicente Carvalho, 20 — Rua dos Topázios, 71 — Rua Capitão Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Av. Automóvel Club, 2.884 — Estrada do Otaviano, 286 — Rua João Vicente, 667 — Carolina Machado, 490 e 1.556 — Siricí, 8-B — Av. 29 de Outubro, 9.377 — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Elias da Silva, 417 — Rua Coronel Rangel, 85 — Gita, 4-A — Estrada Vicente Carvalho, 709 — Av. Guilherme Maxwell, 433 — Nova York, 14 — Rua Cardoso Moraes, 140 — Costa Mendes, 200 — Leopoldina Rêgo, 28 e 414 — João Rêgo, 146 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Custódio de Melo, 339 — Nicarágua, 346 — Lobo Junior, 1.976 — Estrada Braz do Pina, 896-B — Itabira, 89 — Maior Conrado, 384 — Valentim Magalhães, 226-A — Candido Benicio, 4.152 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Av. Cônego Vasconcelos, 45 — Rua Santissimo, 13-A — Japeara, 200 — Cajaiba, 41 — Ferreira Borges, 4 — Felipe Cardoso, 123 — Lopes Moura, 66 — Praia da Olaria, 301 — Pinheiro Freire, 71.

DICIONÁRIO BASICO DO PORTUGUES DO BRASIL
por
ANTENOR NASCENTES
Em tôdas as livrarias
Atende-se pelo reembolso
Rua da Constituição, 16 — Rio de Janeiro.

Diga a sua Dúvida

Respostas

S. C. C. (Rio)

— "O senhor conhece, porventura, estas duas palavras que não pude achar no Dicionário? Elas: *Emulação* e *plantel*. Pode dizer-me de onde elas vêm e o que significam?"

Conheço porventura.

Emulação vem do latim *aemulatione* e *plantel* vem do espanhol *plantel*. O significado de *emulação* o senhor encontrará em qualquer dicionário. *Plantel* em espanhol significa *viveiro de plantas* e em nossa língua é um têrmo de zootenia que significa reunião de animais selecionados, de boa raça, destinados à reprodução.

ODETE C. (Rio)

— (1) "A palavra "condômino" vem do latim? E significa "parente próximo?"

A palavra *condômino* é um neologismo erudito, formado do prefixo *cum*, sob forma vernacula, e do latim *dominu*, senhor.

O significado a senhora encontrará no dicionário. Não é o de *parente próximo*.

— (2) "Pode-se dizer "petrechos" em vez de "apetrechos"? Penso que não existe o têrmo "petrechos".

Pode-se.

A palavra originária é "petrechos".

De "petrechos" se fez o verbo "apetrechar" e do verbo "apetrechar", por derivação regressiva, se fez "apetrechos", com o mesmo sentido de "petrechos".

J. DIAS DA SILVA (Niterói)

— "*Ele foi um dos que fez questão* (*Gram. Portuguesa*, de Alfredo Gomes, pág. 466). Diz êle que a frase está errada. Por que?"

"*Ele foi um dos que fez questão*" soa melhor ao meu ouvido do que "*Ele foi um dos que fizeram questão*".

O saudoso mestre, dr. Alfredo Gomes, considerou um erro de concordância por vir o verbo *fazer* no singular, sendo sujeito *que*, pronome relativo que representa o demonstrativo os, no plural.

Esta é de fato a concordância regular.

Mas, como observa o filólogo colombiano Rufino Cuervo, no espírito de quem emprega a expressão *um dos que* (*uno de los que*, em espanhol) o sujeito da oração principal adquire tal importância que se impõe na subordinada (*Apuntaciones Criticas*, 244).

Daí o singular, que tanto agrada ao seu ouvido e ao meu e que se encontra em bons escritores em nossa língua e em outras línguas (latim, alemão, espanhol, francês). V. Hermann Paul, *Prinzipien der Sprachgeschichten*, 285.

ANTENOR NASCENTES

N. DA R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

Música

CRÔNICAS

TEATRO MUNICIPAL — A Câmara dos Vereadores, entre as tantas resoluções-relâmpago adotadas nos seus últimos momentos de vida de 1949, aprovou uma verba de Cr$ 300.000,00 — para a realização de uma temporada lírica nacional em 1950, mas não aprovou a verba de Cr$ 4.000.000,00 — que teria permitido ao nosso máximo teatro de iniciar seus lógicos caminhos artísticos e culturais, a semelhança do Colon de Buenos Aires e dos tantos outros teatros hoje em tão grande atividade para o progresso da música e dos povos.

Razões artísticas? Razões de sábia economia? O Municipal, com seus ricos Corpos Estáveis (ricos, pelos ordenados que lhes foram concedidos, não por terem sido selecionados e melhorados), continuará seu pobre caminho de teatro provinciano. Quanto custa, anualmente, êste teatro, entre funcionários, corpos estáveis e manutenção? Os quatro milhões necessários para dar-lhe um mínimo de dignidade e de vida, teriam constituido mesmo tanta diferença para os cofres da Prefeitura?

Nesta situação, a única esperança, para o ano de 1950, é que lírica e concertos sejam entregues a empresários não de mão beijada, mas através de uma concorrência na qual lhes seja imposto respeitar um pouco arte e cultura. Ou então, seria melhor ainda fechar definitivamente o teatro máximo da Capital do Brasil e irmos todos a ouvir, na Câmara dos Vereadores, como os nossos "patres coscripti" legiferam sôbre arte, cultura e futuro do povo carioca.

AINDA O MUNICIPAL — Hoje, domingo, às 17 horas, Sheila Ivert transmitirá, por intermédio da Rádio Ministério de Educação e Saúde, uma das novas óperas líricas hoje mais executadas no estrangeiro e, naturalmente, completamente desconhecidas no Rio: "O Medium" de Gian Carlo Menotti.

Esta também seria uma solução: na espera de uma nova Câmara dos Vereadores, menos surda, fechar o Municipal e aumentar o número das transmissões de óperas líricas interessantes, por parte desta emissora.

OSCAR LORENZO FERNANDEZ — Lembramos, com muita e sincera tristeza, a data natalícia do maestro Oscar Lorenzo Fernandez — desaparecido tão dramàticamente há pouco tempo — que sexta-feira última, completaria 52 anos.

FLORENT SCHMITT — A Academia Brasileira de Música realizou terça-feira passada, no Auditório da ABI, uma sessão pública em recepção ao compositor francês Florent Schmitt.

O acadêmico João Itiberê da Cunha saudou o hóspede, fazendo uma aguda e inteligente análise das principais características da sua arte, e enaltecendo-as. A seguir, o Côro "Padre José Maurício", sob a regência do professor Hellmann, cantou *Quem vidistis*, por vozes mistas, e *Ave Maria*, por vozes femininas, do próprio padre José Maurício. Gostamos da execução do primeiro côro e do seu solista, o tenor Isauro Camino, cuja voz parece feita para a música litúrgica. Não gostamos, pelo contrário, da execução da *Ave Maria* que, apesar disto, foi bisada.

A sessão encerrou-se com a execução de "Três Rapsódias" para dois pianos, de Schmitt. Os jovens pianistas Ermano Soares de Sá e Wanda Soares de Oliveira apresentaram, sem o necessário brilho estas músicas, a primeira das quais (a Rapsódia Francesa) pareceu-nos particularmente saborosa e interessante.

O maestro Florent Schmitt, que deixou o Brasil ontem, foi homenageado quinta-feira passada, à noite, por parte da SBAT. Sexta-feira, às 21 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, houve um último concêrto, dedicado às suas músicas de câmara.

R. MASSARANI

Concertos

HOJE — Municipal, às 16 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira, com Koussevitzky.

— Escola Nacional de Música, às 16 horas, audição do C. do Distrito Federal.

AMANHA — Municipal, às 21 horas, "Cultura Artística". Festival Turino.

— Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, pianista Lucy Sales.

TERÇA — Municipal, às 21 horas, concêrto sinfônico, com Gianella de Marco.

Koussevitzky e a O. S. B.

Hoje, às 16 horas, no Municipal, o concerto n. 16, da O. S. B., para os socios das vesperais. Programa: "Primeira Sinfonia", de Beethoven e "Quarta Sinfonia", de Tschaikowsky. Regente: Serge Koussevitzky.

Cultura Artistica

Amanhã, às 21 horas, realizar-se-á no Teatro Municipal mais um sarau da "Cultura Artística" do Rio de Janeiro, com a cantora Esmeralda de Seslavineco "Quartelo Haydn", de São Paulo.

O pianista Frits Jank também tomará parte num quinteto de Joaquim Turina, a quem é dedicado todo o programa. Esse compositor espanhol, desaparecido em janeiro do corrente ano, deixou magnificos trabalhos de musica de camera.

Heitor Alimonda

Amanhã, às 21 horas, realiza-se na Escola N. de Musica, mais um dos grandes concertos organizados semanalmente, sob a direção geral do maestro José Siqueira. O recitalista será o pianista Heitor Alimonda, que interpretará o seguinte programa: Scarlatti, "Sonata" em ré menor; Haydn, "Sonata" em mi bemol maior, Chopin, "Noturno", "Improviso", "Ballada"; Villa-Lobos, "O Cravo brigou com a rosa"; Mignone, "Lenda Sertaneja" e "Dança do Botocudo".

Lucy Sales

Amanhã, às 21 horas, a pianista Lucy Sales realizará um recital no auditorio da A.B.I., com o seguinte programa: Bach, "Coral"; Bach-Liszt, "Preludio e "Fuga" em lá maior; Mozart, "Sonata" em ré maior, op. 576; Lorenzo Fernandez, "Velha Modinha" e "Saudosa Seresta"; Ravel, "Sonatina"; Brahms, "Intermezzo" op. 117 n. 2; Chopin, "Sonata" op. 58.

Música para crianças na A. A. B.

Realiza-se hoje, mais um concerto de musica especializada para crianças, organizado pela Associação dos Artistas Brasileiros.

Sob a direção da professora Jacira de Albuquerque Lima o interessante repertório obedece a um programa escolhido.

Juntamente com musicas de grandes compositores, há textos literários. São pequenas histórias educativas sob o ponto de vista musical e moral, ilustrados à maneira de cortinas teatrais.

Executará o programa a pianista Isabélia Brandão.

Um grupo de crianças fará as ilustrações.

O recital terá lugar no salão nobre da Associação Palace Hotel às 10,30 horas de domingo próximo.

Escola Cultural de Arte

Hoje, às 16 horas, em sua sede à Av. Copacabana 583, sôbre-loja, será realizada, pela professora Dulce Martins Ramos, uma palestra sob o título "Chopin e sua posição no Romantismo", ilustrada pelas professoras Belmira Franão Ferreira Pinto e Rena Guelman. A entrada é franca.

Boris Iankoff

O violinista bulgaro Boris Yankoff, que tanto sucesso tem alcançado aqui em diversos recitais e conjuntos de camera, acaba de abrir um curso de violino para adiantados e profissionais.

Dará aulas individuais de aperfeiçoamento e virtuosidade, em sua residencia, à rua Santo Amaro 151, apt. 201 — Catete.

A estréia de Gianela de Marco

A estréia dessa pequena regente, de 8 anos de idade, foi transferida para terça-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, quando dirigirá a Orquestra Municipal, interpretando o seguinte programa:

I — Bodas de Figaro (abertura) — Mozart; Sinfonia n. 8 — Schubert; Gazza ladra (Sinfonia) — Rossini; II — Dança hungara n. 5, Brahms; Suite Arlesiana — Bizet; Tannhauser (abertura) — Wagner.

Concêrto Chopin

Continuará na terça-feira, às 20 horas, no Salão Leopoldo Miguez, a quarta chamada para o "Concurso Chopin", para a qual estão convocados os seguintes candidatos: Adelmar Corrêa Terreão, Sonia Schechter, Candida Franco Lopes e Cecilia Lygia Podoroeski Cooper.

Esse concurso, que foi organizado pelo Conservatorio Brasileiro de Musica, oferecerá aos primeiros classificados os seguintes prêmios:

1º lugar — Medalha de ouro, oferta do C.B.M. e um piano Essenfelder, oferta da Casa Carlos Wehrs; 2º lugar — Um quadro a óleo "Chopin", do pintor brasileiro A. Arena, oferta da Casa Pianos Schwartzmann; 3º lugar — Cr$ 5.000,00, oferta da Insp. federal professora Lucia Branco; 4º lugar — Cr$ 3.000,00, oferta da Comissão de Cultura do C.B.M. e outros.

Estreantes na A. B. I. para 1950

Terão inicio às 9 horas de amanhã, as provas de seleção para os Estreantes da A.B.I., na temporada 1950.

Inicialmente, será feita a prova de piano na segunda e terça-feira, seguindo-se as de violino e canto nos dias 10 e 11.

MARIA LUCIA

MARIA Lucia Souza Costa Neves, pequenina e encantadora pianista, fêz uma auspiciosa estréia através do programa "Jovens Recitalistas", numa série de três recitais, executando diversos números do "Album da Juventude, de Schumann.

Iniciada na escola da professôra Helena Macedo Costa, Maria Lucia já possui uma técnica desenvolta. Sabe criar efeitos de excelente colorido musical e tem consciência do que faz.

As páginas que requerem agilidade ou sentimento foram tratadas carinhosamente e bem exteriorizadas, sempre com muita doçura e bonito fraseado pela jovem artista.

Maria Lucia deu, em verdade, aos pequenos trechos do "Album da Juventude", uma execução precisa e graciosa.

Suas minúsculas mãosinhas conseguiram uma sonoridade apreciável, tanto quanto lhe foi possível fazer vibrar os grandes bordões do seu piano de cauda.

Vivaz e inteligente, observadora, estudiosa, de temperamento eufórico e vibrante, deixou perceber uma intuição musical de primeira ordem e uma grande sensibilidade artística.

Descendente de uma familia de intelectuais, e essencialmente musicistas, animada pelos carinhos e cuidados espirituais que lhe dão seus pais, Maria Lucia é uma personalidade jovem que surge auspiciosamente sob os mais encantadores aspectos. Somos testemunha do interêsse com que ela acompanha as manifestações da vida artística, mantendo, seguidamente, contactos com os grandes artistas, assistindo enlevada aos concertos dos grandes "virtuoses".

Para que sua veia artística siga um curso harmonioso e normal, sua dedicada mestra, que tão bem vem lapidando seu invulgar talento, orienta seus estudos ponderadamente, num trabalho consciente e construtivo.

DYLA JOSETTI

Yara Coêlho

A cantora Yara Coelho, que há pouco tempo deu um recital com brilhante êxito, vai apresentar, no próximo dia 21, no Salão Henrique Osvald, às 17 horas, suas alunas de canto Beatriz Lima, Myriam Balbi Ramos, Therezinha de Jesus Costa, Mitsi d'Avila Mello, Alcidia Perez Pia, Nancy d'Arcanchy, Esther Delgado Kroehner, Nazareth Fernandes, Maria de Lourdes Ribeiro, Jurema Cruz e Catharina Zomarka.



A cantora e prof.ª Yara Coelho

Audição de Alunos

Hoje, às 16 horas, no salão "Leopoldo Miguez", da Escola Nacional de Musica, será realizada a ultima audição de alunos do Conservatorio de Musica do Distrito Federal, da série organizada para o corrente ano.

Dela participarão os seguintes alunos selecionados nas classes de piano, canto e violino: Shirley Tenório — Leila Conte Aguiar — Odete Cunha de Oliveira — Jaime Tobias Steichel — Selda Moura Rolim — Glória de Siqueira Queirós — Maril Caruso — Ana Maria de Vasconcelos Ferreira — Altair Batista de Oliveira — Maria Antonia Botelho Cardoso — Ester Melli — Elisa Carolina de Assis Duque Estrada — Vera Maria Teixeira Pereira — Maria José Botelho Cardoso — Ligia Prata Macedo — Emilce de Araujo Familiar — Adenal Mascarenhas — Dircéia Amorim — Veridiana Acácia Alves de Morais — Hilda Pereira Magalhães — Iza Fialho Airosa e Carlota Ruiz Martins.

A entrada, como de costume, será franqueada ao publico.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

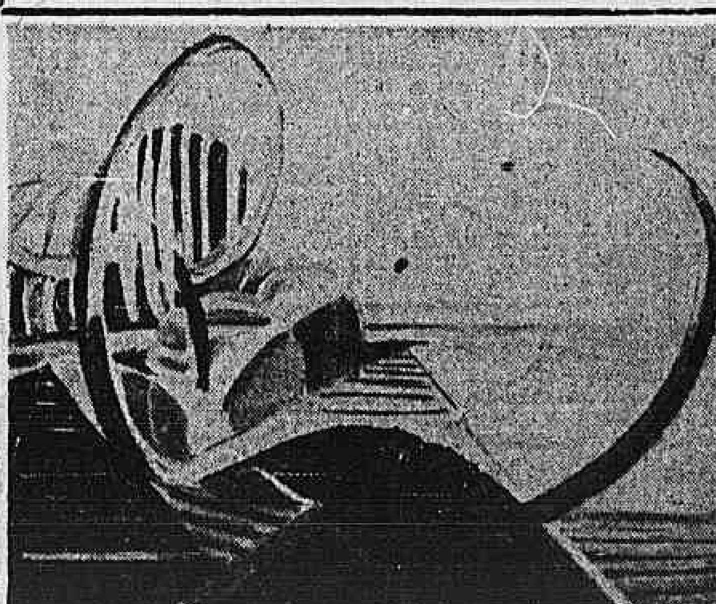
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 518, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531



PINTURA MODERNA DE MILÃO — No dia dezesseis do corrente, inaugurar-se-á no Museu de Arte Moderna do Rio, uma importante exposição de pintura, na qual serão expostas telas de Tiziana Bonazzola, de Roberto Sambonet e outros pintores italianos. A pintora Tiziana Bonazzola, um dos artistas mais sérios da nova pintura italiana, fez os cursos das Academias de Florença e da Brera de Milão, tendo depois participado dos movimentos estéticos que desde o fim da guerra agitaram a Europa. Já expôs em várias cidades italianas e viveu em Paris em 1938 e no ano passado. Roberto Sambonet teve seus trabalhos expostos no Museu de Arte de São Paulo em abril deste ano. Pertence ao mesmo grupo de Milão de Tiziana e já expôs ali e em Estocolmo. Essa exposição de pintores modernos italianos está sendo aguardada com excepcional interêsse pelos nossos artistas e pelo publico em geral. A foto mostra "Lago Maggiore", de Tiziana Bonazzola.

PRODUTOS NESTLÉ

A título de esclarecimento, a COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES, concessionária exclusiva no Brasil dos Produtos NESTLÉ, sente-se no dever de, mais uma vez, vir a público e informar:

1.º — que absolutamente não houve, não há e nunca haverá, de sua parte, retenção de stocks de Produtos NESTLE' de qualquer tipo, nem nas suas Fábricas, nem nos Depósitos das suas Filiais ou em quaisquer estabelecimentos que integram a sua organização

2.º — que quaisquer comentários ou indicações em contrário são falsos, divulgados por pessoas mal informadas ou por "interessados" tendenciosos

3.º — que até Setembro de 1949, as suas entregas de mercadorias ao comércio acusaram, no Distrito Federal, um aumento de 29,84% em confronto com as do ano passado

4.º — que é princípio da Companhia vender os seus produtos por preços os mais baratos que lhe fôr possível fixar, bastando dizer que, segundo estatísticas oficiais, o preço de dezeseis artigos considerados essenciais, subiu, desde 1936, de 325%, enquanto que, no mesmo período, o preço dos Produtos NESTLE' subiu de 82% apenas

5.º — que a sua produção atual é quatro vêzes maior do que a de 1944, mas, por outro lado, a procura dos Produtos NESTLE', devido às suas excelentes qualidades, aumentou de maneira considerável

6.º — que aproximando-se a época das águas, estando prestes a terminar as obras de ampliação das suas Fábricas atuais, e em vias de ser iniciada a construção de uma quarta fábrica, a sua produção será, dentro em breve, grandemente elevada

7.º — que continua a ser feito todo o possível para acelerar e intensificar as entregas ao mercado varejista

8.º — que possui milhares e milhares de atestados emanados de autoridades, professores, médicos e de consumidores, reconhecendo que tem ela contribuido, numa larga escala, para o fornecimento adequado de seus produtos em todo o País.

Rio de Janeiro, Novembro de 1949.

COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES

A DIRETORIA

Intoxicação em massa

Duzentas pessoas comeram pão misturado com arsênico — Em Sabará a impressionante ocorrência

BELO HORIZONTE, 5 (Especial para A MANHÃ) — Impressionante ocorrencia acaba de se verificar na cidade de Sabará. Cerca de duzentas pessoas encontram-se hospitalizadas, em virtude de haverem comido pão preparado com arsênico. O produto foi preparado na padaria "Oito de Setembro", de propriedade de Antonio Batista Magalhães. Este, aliás, foi quem evitou que a intoxicação atingisse a maior número de pessoas. Ele, pela manhã, com sua familia, comeu do mesmo pão que distribuira. Dai a pouco começou a sentir sintomas clássicos de envenenamento. Imediatamente, saiu de casa, correndo, e, de porta em porta, foi avisando seus fregueses. Conseguiu, ainda, recolher diversas cestas do produto, mas já duzentas pessoas dele haviam feito uso. Antonio declarou ignorar a que atribuir o fato, pois o pão fôra preparado com farinha adquirida nesta capital. Foram recolhidas amostras da farinha, do açucar e do sal utilizados no fabrico, a fim de serem submetidas ao necessário exame.

Dada a quantidade de vitimas, partiu de Belo Horizonte uma caravana de médicos e enfermeiros, a fim de auxiliar os serviços de socorro. Entre as pessoas hospitalizadas contam-se o padeiro, sua esposa Maria Inacia, sua filha Maria da Consolação, de 9 anos, as jovens Maria da Glória e Maria de Lourdes Pinto e as irmãs Déa, Maria e Terezinha Menezes. Felizmente, até agora, não houve morte.

SOFREU GRAVES QUEIMADURAS A MENOR

Ontem, deu entrada no H.P.S., onde ficou internada com queimaduras de segundo grau, no torax e braços, vitimada por um acidente, em sua residência, Regina, com 3 anos, filha de João Dias, morador à rua Marquês de Abrantes, n. 152. Uma vasilha contendo água fervente, caiu-lhe sôbre o corpo.

EMBAIXADOR DA BOLIVIA EM MADRID

MADRID, 5 — Foi nomeado Embaixador da Bolivia em Madrid o sr. Hertzog, ex-Presidente da República. A referida nomeação, recaida em personalidade de tanto relevo, foi recebida com grande satisfação na Espanha e na Bolivia.

O sr. Hertzog e o primeiro embaixador boliviano em Madrid, já que até agora a representação de ambas as nações era de Legações, sendo elevado ha dias passados à categoria de Embaixada.

VITIMA DE QUEDA, FALECEU NO H. P. S.

Faleceu ontem no H. P. S., vitima de queda de bonde, fato ocorrido na Av. Presidente Vargas com Praça da Bandeira, Joaquim Leite de Souza, de 35 anos, lavrador, morador à Praia do São Cristovão, sem número, sendo seu cadaver removido para o Necrotério da Policia.

Prof. Dr. Abdon Lins

Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone provisório: 26-9754

SUPERLOTADOS OS HOTEIS DE SALVADOR

SALVADOR, 5 (Especial para A MANHÃ) — Com as comemorações do centenário de nascimento de Ruy Barbosa, a cidade apresenta um movimento desusado, estando os hoteis da capital completamente superlotados de pessoas que, de todos os pontos do país, acorreram às imponentes solenidades que se vêm realizando com justo brilhantismo e sob intensa vibração de todos. Diversas pessoas que compõem as numerosas delegações aqui chegadas, tiveram que apelar para as residencias particulares, uma vez que todos os hoteis e pensões tiveram suas dependencias totalmente ocupadas pelos visitantes.

TURISMO PARA O BRASIL!

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ABRE A SUBSCRIÇÃO DE CAPITAL DA "COMPANHIA DE TURISMO E PROPAGANDA DO BRASIL NO EXTERIOR" (EM ORGANIZAÇÃO)



O Presidente da República recebeu em audiência especial no Palácio do Catete, uma comissão de artistas de rádio, cinema, teatro e boites, que lhe foram solicitar apôio para a Com. de Tur. e Prop. do Brasil no Exterior. (Em organização) que, em suas realizações turísticas, levará ao estrangeiro a música brasileira (popular, erudita e folclórica). Ouvindo a exposição de Arnaldo Amaral, diretor artístico da Companhia, o General Eurico Dutra mostrou-se vivamente interessado pela iniciativa, para a qual teve palavras de franco e decidido aplauso

A aplicação das declarações conjuntas

"A MANHÃ" divulgou no dia 4 um telegrama de Washington reproduzindo comentários do "Journal of Commerce" sôbre o andamento das negociações entre o Brasil e os Estados Unidos em tôrno da cooperação econômico-financeira referida nas declarações conjuntas Dutra-Truman, feitas na capital norte-americana em 21 de maio do corrente ano. Até agora — comenta o "Journal of Commerce" — tem havido sòmente discussões não oficiais, e estas mesmas foram interrompidas quando o embaixador Nabuco regressou ao Brasil, para assistir às comemorações do centenário do seu pai". Interpretando passagens de um discurso pronunciado pelo embaixador Nabuco logo após a sua volta aos Estados Unidos, frisa que através delas quem entende a linguagem diplomática pode concluir que as negociações ainda se estenderão por meses.

As declarações conjuntas causaram grande júbilo aqui e no país da bandeira estrelada, onde um jornalista — W. W. Copeland, da United Press — num arroubo entre simpático e ridículo, chegou a afirmar que constituíam "o documento de maior importância na história do Brasil". Não fomos tão longe na demonstração do regozijo, mas não nos faltaram motivos para acreditar que, com a cooperação norte-americana iniciaríamos imediatamente a grande tarefa de reorganizar as bases da nossa economia, dando forte impulso ao desenvolvimento dos vastos recursos do país. Tratava-se, afinal, de cooperação mutuamente benefica e, pois, dela tiraria proveito a grande república do Norte.

Entretanto, quase meio ano já decorreu desde a data das declarações conjuntas, e os entendimentos para assinatura do tratado que deve estimular a inversão de capitais privados norte-americanos no Brasil não sairam ainda, ao que parece, da fase das sondagens, não ultrapassaram o círculo dos peritos dos dois governos, homens aos quais falece autoridade para se pronunciarem oficialmente sôbre a questão. O sr. Otavio Gouvêa de Bulhões, um dos peritos brasileiros, declarou em Washington, em princípios de julho dêste ano, que já havia um acôrdo, em princípio, no sentido de ser criado um fundo conjunto para a garantia de que os capitais privados norte-americanos no Brasil possam receber seus lucros em dólares. Muito tempo antes das declarações dos dois presidentes já se falava nos Estados Unidos na criação dêsse fundo conjunto, que estaria, portanto, bastante estudado tanto pelos peritos brasileiros como pelos norte-americanos. Parece, assim, que o esbôço do fundo conjunto a ser submetido à apreciação das altas autoridades financeiras do Brasil e dos Estados Unidos, como uma das partes do projeto de tratado de investimentos particulares, não teria dado muito trabalho aos peritos.

Outras questões, afora essa da garantia de capitais, terão sido, naturalmente, estudadas desde maio até agora, e se ainda não chegaram a seu têrmo os entendimentos entre os dois países, deve-se isso em grande parte ao Congresso Norte-americano, de quem pende a decisão final sôbre propostas de Truman, que facilitariam a aplicação prática das declarações feitas por ocasião da visita do presidente Dutra. As promessas que por elas nos fazem os Estados Unidos, de assistência técnica e cooperação econômico-financeira, estão despidas de qualquer intuito de humanitarismo ou cortesia, pois correspondem aos interêsses de ambos os países.

Estão os Estados Unidos vitalmente interessados em que o Brasil explore suas riquezas naturais. Em face da desordem econômica e das tremendas complicações políticas que imperam no mundo, e que não desaparecerão tão cedo, precisam os Estados Unidos de aliados econômicamente fortes, capazes de resistir aos momentos críticos. O Brasil, pela posição estratégica que ocupa no Continente, bem como pelos seus grandes recursos potenciais, estará em condições, renovando e fortalecendo sua estrutura econômica, de enfrentar as suas próprias dificuldades e também de dispensar à América do Norte o apoio de que ela vier a necessitar. Eis a razão por que nas declarações conjuntas se fala em cooperação mutuamente benéfica.

E' preciso que as declarações encontrem, quanto antes, a sua expressão completa nos tratados. Só assim começará a transformar-se em realidade o que elas objetivam. E, nesse caso, será ainda necessário muito esfôrço para criar a realidade. Se protestos de boa vontade bastassem, estaríamos hoje com a metade da riqueza dos Estados Unidos. Mas o fato é que, a par dêsses protestos, apresentam-nos formas especiosas de cooperação, como essa do fundo conjunto para a garantia de transferência de dividendos, juros e capitais. Na melhor das hipóteses, quando não sejam retirados recursos financeiros para atender a prejuízos de investidores, causados por má administração das respectivas emprêsas, ou por fatôres alheios à nossa vida econômica, será um fundo anódino, um fundo de operação "self-liquidating".

Não perderam o seu valor as declarações conjuntas, altamente confortadoras para nós. Mas façamos votos para que a sua aplicação não seja tardia, arrefecendo o entusiasmo que provocaram.

★ O Auxilio Financeiro à América Latina

E' UMA verdade que o Plano Marshall, como programa de assistência dirigido especificamente aos países europeus suscitou controvérsias e descontentamento entre as nações latino-americanas. Todos estamos lembrados de como, entre nós, o senador Roberto Simonsen propugnou a extensão daquele Plano à América Latina. Agora, na ONU, está na ordem do dia a discussão do problema de assistência financeira às áreas econômicamente atrasadas. Em tal assunto, porém, merece especial registro a crítica que acaba de fazer à política econômica externa dos Estados Unidos um banqueiro norte-americano, o sr. Henry C. Wallich, diretor da Divisão de Pesquisas do Federal Reserve Bank. Assinala o sr. Wallich que há descontentamento nos meios latino-americanos, em relação aos Estados Unidos, explicando-se o fenômeno pela atitude de abstenção em que se colocou a União Norte-Americana, deixando de fomentar, após a guerra, e através de medidas de proteção econômico-financeira, a melhoria do padrão de vida nos países da América Central e Meridional. Segundo Wallich, êsses países esperavam do auxílio dos Estados Unidos a consecução de, pelo menos, quatro objetivos: estabilização de suas moedas nacionais, expansão dos programas de industrialização, aceleramento do intercâmbio mercantil e estabilização dos preços dos gêneros de primeira necessidade. Não obstante, muito diversa é a realidade que os países latino-americanos estão defrontando, de 1945 a 1949. Daí uma série de reclamações opostas, como queixas à política econômica, continental, do govêrno de Washington. Têm alegado os reclamantes, entre outras coisas, que a política de crédito firmada em Bretton Woods não foi aplicada nos têrmos do acôrdo multilateral; que, a despeito do mecanismo e dos objetivos do Fundo Monetário Internacional, as condições monetárias dos países descontentes continuam instáveis, com oscilações ameaçadoras, que, ainda, o propósito declarado de um intercâmbio mais livre do comércio se tem virado, desfavoràvelmente, contra os pequenos países, como o feitiço contra o feiticeiro. Outras conclusões oferece a exame o perito norte-americano que, assim, chama a atenção dos interessados na cooperação inter-americana e, de modo especial, dos Estados Unidos.

Não podia ser mais oportuna tal análise da situação econômico-financeira. O Plano Marshall está, praticamente, executado. As Nações Unidas levantaram, agora, o problema da ajuda econômica às nações necessitadas. Dêsse modo, o testemunho de Wallich, mostrando êsses lapsos passados, pode muito bem aconselhar, para o futuro, como correção, uma política mais eficaz no que se refere ao desenvolvimento econômico e social dos países do continente americano.

★ Flagrantes Lamentáveis

CIDADE absolutamente sem vida noturna, o Rio abriga, entretanto, certos núcleos de calaçaria e prostituição, em pleno centro da cidade, que não podem deixar de causar escândalo e revolta.

Já nos referimos ao ambiente de "bas-fond" que se estende da esquina da rua Acre com a avenida Rio Branco, através da praça Mauá, até Sacadura Cabral, depois das vinte e uma horas, famílias não podem transitar por êsses locais, sob pena de sofrer os maiores vexames.

Mais escandaloso, entretanto, é o verdadeiro "mercado de muchachas", a espécie de feira-livre de prostituições que se instala tôdas as noites em certos trechos da rua da Carioca e, principalmente, na praça Tiradentes, junto ao ponto de bondes vizinho àquela rua. Quem haja passado por ali, à noite, bem sabe que proporções vergonhosas atinge o espetáculo cotidiano de mulheres em discussão, rodeadas de pessoas empenhadas em desfrutar a situação com piadas e ditos pornográficos. Enfim, um quadro vergonhoso, capaz de por si só dar um péssimo testemunho da cultura de uma cidade.

O pior é que tais focos se estão alastrando por vários pontos, igualmente centrais. Outro trecho de via pública, em que já se começam a verificar cenas semelhantes, é a avenida Marechal Floriano, no cruzamento com a Regente Feijó. Pelas imediações se acham até, instaladas várias casas de tolerância, de onde procedem as mulheres que, em plena avenida, ficam a ofender o pudor público com as suas insinuações.

Assim, enquanto os cafés se fecham e o Rio se vai tornando uma cidade onde à noite ninguém encontra ambiente para distrair-se, os núcleos volantes da infâmia tomam conta da via pública.

Sabemos que a Polícia não tem sido indiferente a êsse estado de coisas; mas é preciso que a campanha se faça em caráter permanente, visando sobretudo o deslocamento dos focos, quando as autoridades os atacam em determinado local. Os que acabamos de citar estão a exigir pronta e enérgica repressão.

★ Emprêgo público como dote

FOI Afrânio Peixoto quem escreveu haver nascido o Brasil sob o signo do pistolão. Referia-se o saudoso escritor a certa passagem da carta de Pero Vaz de Caminha, alusiva a pedido de emprego para um parente do escrivão da armada de Cabral. Fôrça é, entretanto, reconhecer que havia ainda outros signos, em matéria de burocracia e administração. Mas de todos os modos típicos do favoritismo regalista, nenhuma, sem dúvida, mais interessante que a doação de cargos e empregos públicos. Uma conferência de Rodolfo Garcia sôbre as órfãs mandadas ao Brasil por D. Catarina de Austria apresenta exemplos hoje pitorescos e curiosos. Eis alguns dêles: A quem casasse com a órfã Catarina Lobo se fazia mercê "do ofício de escrivão dos armazens da Cidade do Salvador, por tempo de três anos". Cristóvão Pires, que casou com outra órfã, recebeu o ofício de escrivão do Tesouro da capitania da Bahia. Vê-se como a monarquia portuguesa doava emprego público, à maneira de dote, às órfãs que vieram para o Brasil-Colonia. De resto, elas só aportaram à Bahia em busca de maridos e quase todas — diz Rodolfo Garcia — alcançaram o que desejavam exatamente porque vinham com dotes para o futuroso esposo. Outros casos: Maria Reboredo casou com Antônio Lamego, provido no ofício de escrivão das Contas e matrícula da Cidade do Salvador; Violante Deça convolou núpcias com João de Araujo de Souza, provido no ofício de "tesoureiro das rendas reais das partes do Brasil". Havia até doação para segundas núpcias, conforme aconteceu a Fernão Vaz da Costa que, por casar com Clemência Dória, já viuva, levou o dote de "contador das terras do Brasil".

Há, na verdade, muito de pitoresco nessa forma de destinar o emprego público a fins dotais. E não se diga que tal recurso pareça ilegítimo e contrário aos interêsses do Estado. Pelo contrário, tudo isso se processou nos limites do que então se chamava a "sã política", porque, afinal de contas, o que se tinha em vista era povoar a colônia e, ao mesmo tempo, dar função social às jovens casadoiras de D. Catarina. Tudo estava certo, portanto, nesses exemplos que são hoje uma curiosidade burocrática.

★ A importação de bebidas

NÃO obstante venha o Brasil desenvolvendo, com muito interêsse, sua indústria de bebidas e destilaria, mostram-nos as estatísticas do comércio internacional que muito ainda compramos no exterior, principalmente vinhos comuns de mesa.

Com efeito, embora tenhamos produzido, em 1946, cêrca de ... 969.539 hectolitros de vinho, além de 176.412.000 litros de aguardente e 125.850.000 de álcool (que entra na fabricação de bebidas não essencialmente alcoolicas), nem por isso nos excluímos das listas de importação, nas quais aparecemos com um total de compras de bebidas da ordem de 10.978 toneladas.

Dir-se-á que isto é muito natural, que nada há de mais em tais importações, sabido como é que o Brasil não produz, variadamente, bebidas realmente finas. E como não as fabrica, o remédio está em adquiri-las no estrangeiro, que as tem das melhores qualidades e para os mais requintados paladares.

Até certo ponto o argumento é procedente. Todavia, nota-se que as compras, neste sentido, têm aumentado de maneira muito acentuada. Em 1947 entraram no País nada menos de 14.104 toneladas de bebidas, e saíram de nossas fronteiras também nada menos de 199.027 mil cruzeiros. Em 1948, declinaram, efetivamente, as aquisições. Mas, ainda assim, totalizaram 11.444 toneladas, no valor de 148.719 mil cruzeiros.

Ora — pergunta-se — está o Brasil em condições de se deixar sangrar em suas reservas de pagamentos por coisas de tão pequena importância? Não está o país empenhado em economizar divisas para aquisição de bens de producão ou, no muito, de consumo forçado? O Brasil não precisa, de qualquer modo, de desenvolver sua economia? Então, tratemos de evitar a entrada de superfluidades. Coloquemos o bom-senso a serviço da Pátria e não repitamos o que fizemos em 1948, quando compramos, em detrimento da entrada de tratores e outros implementos agrícolas, 20.105 mil cruzeiros de uísque, 19.574 mil de vinhos do Pôrto e semelhantes, 60.482 mil cruzeiros de vinhos comuns de mesa, ... 16.839 mil de bebidas amargas, aperitivas e quinadas, afora .... 31.719 mil cruzeiros de outras bebidas.

MISSA PELAS ALMAS DOS CARDEAIS FALECIDOS

CIDADE DO VATICANO, 5 (U. P.) — O papa Pio XII assistiu à missa solene de requiem, na Capela Sixtina, pelas almas dos cardeais falecidos durante o último ano, regressando logo após a sua residência de verão, em Castel Gandolfo. A missa compareceram doze cardeais e 30 bispos e arcebispos.

Café da Manhã

ARTE MENOR, ARTE MAIOR

QUANDO todos deixarem em paz o nome do nosso santo burguês da Inteligência, Ruy Barbosa, então eu me permitirei entoar minha louvação ao homenzinho de cabeça grande, aquele único dentre nós que levou sua profundeza intelectual até a admiração do analfabeto. Pensa-se em Ruy e se diz, lá no sertão: Vale a pena estudar! E algum menino da cidade talvez nem queira ser aviador ou jogador de futebol, refletindo sôbre aquele cuja glória o tempo não desmerece. Ninguém sabe quem é maior: se Ruy ou sua legenda. Ponho-me às vezes a pensar se no inconsciente de tanto moço faminto de sucesso intelectual e literário não mora a figura do Ruy que esteve presente na vida de nossos pais. Eis aí uma pessoa que dorme na consciência de todos nós, para que se não perca a dignidade do escritor, do homem de pensamento, que a vida, e a nova maneira da política tanto podem prejudicar.

—

Disse que não falaria sôbre Ruy e acabei falando. Lembre-se o leitor de que eu sou mulher, e me perdoe.

O assunto de que vou tratar hoje ficaria melhor na página ao lado, entregue aos cuidados de minha amiga Magali, na sua visitada seção social. Mas, como já tenho entrado pelo cinema, pelo teatro, sem que outros colegas se zanguem, porei minha colher torta num tema que, positivamente, faz torcer o nariz a muita gente séria. "Que futilidade!" Dirão os leitores austeros — se por acaso eu os tiver — ao saber que hoje a cronista se ocupará de uma arte — dessas chamadas de "menores"... Falarei sôbre um jovem figurinista de vinte anos.

Desde que abri a porta do "Café da Manhã" para a festa dos "novos" das quartas-feiras, que uma multidão de moços que se iniciam na literatura deposita a meus cuidados seus trabalhos. Deste pequeno povo um rapaz sobressaiu pela originalidade de sua vocação: é um figurinista de vinte anos, e leva a sério a sua carreira. Imaginar belos vestidos, recursos para o movimento de uma longa sáia de baile, ares dramáticos para um traje de cerimônia, ou juventude para uma toilette mais esportiva — são essas as suas especulações de artista. Mas agora, antes de falar sôbre as criações de José Ronaldo, aqui me ponho a tratar de um ramo defreeiado da Arte — a Moda.

Por um motivo de geral incompreensão — são relegadas as vocações de rapazes como êste para um plano inferior, quase de escândalo. Um moço inteligente, de talento, voltado para as frivolidades femininas! Mas talvez não saibam os severos juizes desses talentos — da importância mundial dos criadores da moda. A meia dúzia de costureiros afamados — entre êles um Dior, por exemplo — constitui gente tão importante na política da França quanto qualquer magnata fabricante de automóveis, qualquer rei de qualquer reinado de indústria. Seus figurinos, suas criações poderão usar ou não recursos esquecidos, fazer reviver culturas, dar impulso, dar trabalho ao país, trazer dinheiro quando o dinheiro é difícil, pois a moda nunca se nega dinheiro. Se Dior escolhe tal fazenda, feita de determinada fibra, não apenas estará agindo como um esteta: terá que pensar como patriota, e como político.

Um rio obscuro de ouro se desvia de nós para os cofres estrangeiros da Moda. Vestir bem é vestir ainda modelo francês, é usar um desses chapéuzinhos franceses, é, pelo menos — copiar um figurino francês.

—

O jovem José Ronaldo tem a paixão da grandeza da moda. Ele não é apenas um copista, mas um criador. Ainda agora tenho em mãos uma belíssima criação sua: o vestido que se transforma em três... E que serve "para a manhã, para a tarde e para a noite". Temos, pelo menos, dois notáveis figurinistas, capazes de vulgarizar a moda com a maior classe: Alceu e Oswaldo Motta.

Também temos um Gilberto Trompowsky, mas, como diz um amigo, é um figurinista bisexto. São artistas de sensibilidade apurada. O primeiro é o criador de modelos para debutantes e grãfinas, copiado em todo o Brasil.

O segundo tem uma concepção mais teatral. Ambos me parecem verdadeiros expoentes, dentro do restrito mundo da implantação da Moda. Lembro-me que chegára de Paris — havia três dias! — quando assisti à peça "Mulheres", pela companhia Dulcina-Odilon. Tinha os olhos cheios da beleza dos desfiles parisienses, mas ainda assim admirei o perfeito bom gôsto das composições de Oswaldo Motta. O homem capaz de idealizar aquela parada de elegância subia à altura de um grande costureiro parisiense.

—

Ouvi os sonhos do moço, cujo ideal é a beleza viva das mulheres que êle quer honrar, quer prestigiar à sua maneira. Falou-me do enxoval da irmã, do vestido de casamento especialmente, com o calor de quem fala de poemas.

— "A cabeça não levará a clássica coroa de flores de laranjeira, mas duas asas brancas, coladas ao cabelo". Duas asas! Lembrança dos anjos, graça de pássaro. Achei a invenção maravilhosa.

—

Aconselhei a José Ronaldo que continuasse firme em sua vocação. Representa êsse moço uma raridade. Qualquer grande casa de modas, contando com sua imaginação, poderia lançar grandes criações brasileiras. E no dia que o comércio mais caro de vestidos passasse a ter uma nova e própria interpretação da moda — teríamos feito uma bela revolução em nosso benefício. "Quanto ao valor de sua contribuição ao mundo de requinte da nossa vida civilizada" — o recado é para José Ronaldo — que se não iluda o moço. "Arte será sempre supérfluo, se a quisermos tomar com leviandade. Pintar um quadro, vestir uma mulher... Pondo tenção e amor em sua obra — para um artista nunca haverá a "arte menor."

Dinah Silveira de Queiroz

A Crônica dos Novos de quarta-feira foi feita por David Mussa.

—

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

A voz das fileiras partidárias

JA' vimos que o PSD e a UDN, se efetivamente romperem o seu atual Acôrdo, não cogitariam de se lançar isolados à luta pela sucessão presidencial. Cada um dêles teria de procurar qualquer outra aliança. Mais exatamente: ou a aliança do senador Getulio Vargas ou a do sr. Ademar de Barros. Nenhum destes, porém, deseja comprometer-se desde já, e particularmente o dr. Getulio não se definirá senão à última hora. Quanto a uma aliança da qual participassem o PSD ou a UDN e mais o dr. Getulio e o sr. Ademar, direi que seria muita complicação junta: seria, para falar a verdade, o maior saco de gatos de que haveria notícia na História do Brasil. E tenho certeza de que um govêrno eleito com base numa aliança dêsse gênero dificilmente chegaria a seu fim sem terríveis dissabores para alguma ou algumas das fôrças que tivessem formado a aliança eleitoral.

De mais a mais, é preciso atentar no seguinte. Se até agora, isto é, decorridos quase cinco anos das eleições de 1945, nem o PSD nem a UDN encontraram apoio em qualquer outro partido, a não ser o PR, para fins de menor importância política, se até agora só o PSD, a UDN e o PR conseguiram entender-se entre si, formando um Acôrdo que tem funcionado apesar dos obstáculos que os nossos hábitos políticos e outras condições de nosso país tornam por enquanto quase irremovíveis, por que é que para a sucessão, a saber, para uma conjuntura que sempre foi a mais crítica de nossa História republicana, por que é que para a sucessão outras alianças se tornariam possíveis de repente? Vejam Vocês como é insensata a idéia de que essas outras alianças se possam improvisar mediante compromissos em que nenhum dos aliados deposita a menor confiança?

Vem daí o empenho que têm na preservação do Acôrdo atual aqueles homens responsáveis do PSD e da UDN que não se deixam cegar nem pela ambição pessoal, nem pelo capricho, nem por um julgamento excessivamente otimista das possibilidades eleitorais de seu partido. Ao concluir a narrativa da entrevista que nos concedera o ministro da Justiça, eu reproduzi exatamente as suas palavras sôbre a impressão que êle pôde colher nos seus contatos com numerosas pessoas de grandes responsabilidades quer no PSD quer na UDN, quer no PR. Tôdas se mostravam favoráveis à preservação do Acôrdo vigente; tôdas compreendem que, fora dêsse Acôrdo, os seus partidos estarão correndo perigo de morte; tôdas percebem que, destruído o Acôrdo, a campanha da sucessão tomará caminhos que ninguém é capaz de prever e que poderão terminar pela derrota não tanto dos partidos quanto das próprias instituições que através de tamanhos obstáculos se ergueram em 1945 e 46 e se vão consolidando; tôdas receiam que uma campanha dêsse estilo nos poderá conduzir muito ràpidamente ao que de pior se pode imaginar, isto é, ao pior dos males que podem cair sôbre o nosso país: a desordem, a insegurança de todos os direitos, o perecimento das leis. Quem deseja correr êste risco? haverá, dentre os que verdadeiramente estimam a sua condição de Brasileiros, alguém que encare com indiferença a hipótese de mais um mergulho na desordem e nas decisões da fôrça, principalmente quando ninguém sabe qual a fôrça que se desencadearia para substituir a Razão? Por fim, uma pergunta mais grave: será que os chefes dos grandes partidos, ao cortar com tamanha facilidade os seus entendimentos, não refletiram nessas terrificantes possibilidades e fecharam os ouvidos às vozes que se levantam de suas fileiras?

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional)

Saldo trágico da inundação na Venezuela

50 MORTOS, MAIS DE 300 FERIDOS E 20 MILHÕES DE BOLIVARES DE PREJUIZOS

CARACAS, 5 (U.P.) — 50 mortos e mais de 300 feridos e prejuizos no valor de 20.000.000 de "bolivares", eis o trágico saldo até agora conhecido da inundação do rio Guaira, cujas proporções são muito maiores do que se acreditava em princípio. Nesta Capital, 700 casas estão inundadas. As perdas sofridas pelo Hipódromo Nacional são calculadas em mais de 2.000.000 de bolivares. As cavalariças e pistas estão totalmente inutilizadas, tendo perecido alguns cavalos valiosos. O edifício de três andares da "Maternidade Concepcion Palácios" foi invadido pelas águas, que chegaram a mais de quatro metros, tendo sido retirada do local 36 parturientes, inclusive uma que acabara de ser submetida a uma operação cesariana. As famílias de imigrantes que construiram casas sob as pontes do rio foram salvas pela polícia e soldados do corpo de bombeiros. A polícia, a guarda nacional, o corpo de bombeiros e o exército mantêm a ordem na cidade para evitar atos de pilhagem, porém até agora não se tem notícia de um só caso de roubo. A emprêsa de ônibus "ARC", que faz o serviço entre esta capital e o interior, perdeu todos os veículos que tinha em uma garage. Calcula-se que mais de 15.000 pessoas ficaram sem lar. Embora as águas tenham começado a baixar nas últimas horas da madrugada de hoje, receia-se nova inundação em virtude da ameaça de novas chuvas.

MENSAGEM DA CRUZ VERMELHA DAS FILIPINAS

MANILHA, 5 (U.P.) — A Cruz Vermelha das Filipinas enviou uma mensagem à Cruz Vermelha Internacional em Genebra. Dizem que os serviços locais não podem atender às necessidades decorrentes da tempestade que assolou a região central das Filipinas. Em consequência, a Cruz Vermelha pediu auxílio a outras sociedades.

ÚLTIMOS ESFORÇOS DOS NACIONALISTAS CHINESES

CHUNGKING, 5 (U.P.) — O governo de Kuomintang está enviando seus últimos esforços para "uma reforma geral", afim de salvar-se do completo colapso, tanto militar como político. Em Kuming, o presidente Li Tsung Jen fez um apelo no sentido da reforma política e da unidade interna. Em Chungking, o primeiro ministro Yen Hsi Shan instou pela transformação do governo "num corpo de luta total".

IMAGINAÇÃO POÉTICA

(II)

CYRO DOS ANJOS

O POETA caracteriza-se, enfim — escreve Dilthey —, pelo fato de as imagens e suas combinações nele se desdobrarem livremente, além das fronteiras do real. Cria situações, tipos e destinos que ultrapassam a realidade.

E' verdade que o sonho, o delírio e todos os estados que se afastam do normal estado de vigília também transformam a face das coisas. Os antigos viam na criação poética uma forma de demência: a êsse respeito, Demócrito, Platão, Aristóteles e Horácio se acham de pleno acôrdo. E os românticos sempre insistiram no parentesco entre o gênio e a loucura.

Por certo, em todos êsses estados nascem imagens que transbordam a experiência. E' característico do grande poeta que sua imaginação construtiva crie, com o auxílio de elementos tomados à realidade, ou apoiado nas analogias que esta lhe oferece, personagens ou ações que excedem a experiência e, portanto, melhor nô-la fazem compreender.

Assim, conclui Dilthey, o poeta é nisto aparentado com o indivíduo que sonha ou com o demente: vê as situações que cria, e seus personagens, bem como os atos dêstes, com a evidência sensível das visões de um alucinado. Trata, como se fôssem verdadeiras, figuras que só têm domicílio em sua imaginação; ama-as, sofre por elas. Ou transforma seu próprio eu no do herói de suas criações, pondo-se no lugar dêste, falando por êste.

Mas, eis uma diferença importante: no demente, ou no indivíduo que sonha, as imagens saem dos limites do real em virtude de um enfraquecimento da atividade do conjunto psíquico. No primeiro caso, isto se verifica em razão da debilidade mental ou de fatôres mórbidos; no segundo, porque, durante o sono, a circulação do sangue se modifica, o mesmo acontecendo com o trabalho cerebral.

Na criação poética, o ultrapassar da realidade provém de causas de natureza inteiramente oposta. Tôda a energia de uma alma sã e forte se aplica em consegui-lo; uma rica e vasta experiência, que o pensamento ordenou e generalizou, é para êsse fim utilizada. A transformação das imagens se opera num espírito desperto e lúcido, em que atua todo o conjunto coerente adquirido, representando a realidade. E assim uma vontade consciente de seu fim modifica-as, sem se preocupar com os limites do real.

Diferenças notáveis existem, pois, entre a metamorfose que as imagens sofrem no curso do trabalho poético e a que experimentam nos estados que se afastam do normal. O conjunto formado pela realidade está presente no espírito do poeta, que lhe distingue as imagens e não confunde a realidade com o reino da bela aparência. Por mais que essas imagens possam aproximar-se da realidade, uma delgada fronteira sempre as separa dela. Enquanto cria, o artista permanece na esfera do sonho, onde suas imagens têm uma realidade que lhes é própria; todavia — insiste o filósofo — esta não lhes é dada pelo obscuro poder elementar das alucinações, mas pela liberdade da faculdade criadora, em plena posse de si mesma.

E, por isso que atua fortemente sôbre a elaboração dessas imagens, o conjunto psíquico pode conservar, entre elas e a realidade, uma relação adequada ao fim da obra de arte; quando se rompe essa relação, as imagens deixam de comover. O aspecto típico e ideal da criação poética está em que ela ultrapassa a experiência, por meio da própria experiência, e nela a experiência é suscetível de ser mais vivamente sentida e compreendida, do que nas mais fiéis cópias do real.

Na comparação entre os estados psíquicos do poeta, do demente e do indivíduo que sonha, Dilthey procura discernir as leis segundo as quais as imagens e suas combinações se desenvolvem fora dos limites do real.

A primeira destas leis é que as imagens se modificam pela perda ou pela exclusão de certos elementos. No sonho e nas perturbações mentais, as imagens perdem qualidades que na realidade são inseparáveis delas, porque dadas ou consolidadas, de algum modo, pelo conjunto coerente, constituído pela vida psíquica, e no qual se traduz aquilo que forma o real. E' assim que o sonho não respeita as condições de tempo, de espaço ou a lei da gravidade. O louco furioso associa elementos que sua imaginação afeiçoa, sem ter consciência das contradições de suas qualidades. Ao contrário, o artista, o poeta elimina intencionalmente os traços que se opõem, e procura claridade e concordância de elementos. Acrescente-se que essa claridade e concordância, por si sós, apenas constituiriam a chata harmonia do ideal vazio, se outras leis não interviessem também na transformação das imagens.

A segunda lei é que as imagens se modificam por extensão ou por encolhimento, assim como pelo aumento ou pela diminuição da intensidade das sensações de que se compõem.

No sonho, as imagens se dilatam ou se reforçam sob a influência dos sentimentos. Leves ruidos ampliam-se grandemente, figuras crescem de modo desmensurado aos nossos olhos, no espaço. O mesmo processo de transformação dos elementos, em sua intensidade e extensão, sob a influência de sentimentos, pode ser observado no poeta, em cujo espírito a majoração nervosa da realidade é comparável à ação de um espelho de aumento.

Mas, existe, ainda, outro meio de modificação das imagens, e êsse é o mais importante para o artista. E' fraca a imaginação que se contenta com eliminar, reforçar ou diminuir, aumentar ou reduzir. Não alcançará senão uma débil idealidade, uma simples caricatura do real. Só a eliminação e a deformação não dariam à obra literária vida plena: a mais importante fonte do poder criador está no terceiro processo, que se pode enunciar dêsse modo:

"As imagens e suas combinações se modificam pela integração de novos elementos e novas relações no seu núcleo mais íntimo, que assim se completa".

Para que nasça a verdadeira obra de arte, afirma Dilthey, o próprio núcleo íntimo das imagens há de desenvolver-se, recebendo complementos positivos. Não é fenômeno fácil de compreender. Uma percepção ou uma representação é primeiro transformada, segundo as leis da associação e da fusão, pelo fato de que outra percepção nela se integra ou a ela se associa. Mas a associação não comporta nenhum princípio que exceda a ação da contiguidade afetiva, e a fusão não produz senão uma integração. Sòmente sob a influência de todo o conjunto coerente, constituído pela vida psíquica, é que as imagens podem transformar-se: modificações sem conta, não mensuráveis e pouco sensíveis, verificar-se-ão no seu núcleo. Da plenitude da vida psíquica, nascerá, assim, o complemento do particular.

Não caberia, nos limites dêste artigo e do objeto que temos em mira — a pesquisa dos motivos recônditos da criação artística —, reproduzir o que diz o pensador alemão, a propósito dêsse processo de completamento das imagens, em seus núcleos mais íntimos. São páginas de compreensão difícil, que não poderiam ser explanadas sem grande desenvolvimento da matéria. Os que se interessarem pelo assunto e não conheçam a obra de Dilthey poderão ir à própria fonte, que aqui vai indicada: "Le monde de l'esprit", tome second, pág. 173 (Aubier, Editions Montaigne).

Mundo Social

O BAILE das Debutantes realizou-se com um brilho extraordinário no "Golden-room" do Copacabana Palace. Esteve presente tôda a sociedade elegante e um encantador grupo de jovens, tôdas bonitas, harmoniosamente belas e elegantíssimas.

* * *

NO PROXIMO dia treze, realizar-se-á no Teatro Municipal um grande "show" em benefício do Lar da Criança. Já assistimos a uma parte do monumental espetáculo que vai ser apresentado. Simplesmente maravilhoso. Atuarão rapazes e moças da sociedade carioca, num desfile deslumbrante.

* * *

O SIMPATICO e encantador casal Flávio Cavalcanti-Belinha Quintão Cavalcanti, vai receber seus amigos em dia desta semana para um animado "cock-tail", que servirá de pretexto para a inauguração dos novos salões de seu belo apartamento de Copacabana. Lá estaremos, com tão amável convite.

* * *

FESTEJANDO seu 92.º aniversário na próxima terça-feira, a "Sociedade Sul Rio Grandense" vai festejá-lo em seus salões com duas palestras, por dois vultos de grande projeção intelectual e política.

Ouviremos a escritora e poetisa Else Mazza Nascimento Machado, que falará sôbre o grande poeta gaucho Ernestino Mazza, e de sua gloriosa carreira, de 1899 a 1906, seguindo-se outra palestra sôbre a personalidade de Pinheiro Machado, entregue ao general Flores da Cunha, que abrilhantará a festa com sua bela palavra de parlamentar dos mais vibrantes.

Else Machado e Flores da Cunha, certamente atrairão um grande público àquela simpática Sociedade.

* * *

"RELOGIO QUE BATES, bates, — as horas da nossa vida — De uns, a chegada marcas, de outros, a despedida. — Deus bem podia, relógio, — fazer-te bater meu fim — De que me serve esta vida, sem ela perto de mim? (Sylvio Moreaux).

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Almerinda Carvalho
Isaura Azevedo Pires
Arina de Carvalho Corrêa

SENHORITAS:
Ana Maria Moses
Maria José Amorim Santos

SENHORES:
Ministro Eduardo Espindola
Marechal Esperidião Rosas
Prof. Alvaro Ozório de Almeida
João Barbosa de Almeida Portugal
Severino Marques
Prof. Manoel Ribeiro Cunha Louzada
Armando Simões
Alberto Rodrigues Martins
Silvestre Ferreira

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Berenice Goulart Machado Figueira
Alora Machado Vilas Boas

SENHORITAS:
June Tibiriçá de Melo
Miriam Sampaio Torres
Irene Melo
Melinda-Lu Lopez Scoville

SENHORES:
Coronel Delmiro Pereira de Andrade
Alvaro Lourenço Jorge
Coronel Tales de Azevedo Vilas Boas
Oscar Corrêa dos Santos
Francisco Pessoa de Queiroz
José Rebelo
João Nepomuceno Junior
Wilson B. Macieira
Nelson M. Schustoff
Florêncio Pereira Rijo

— Transcorrendo amanhã, a data natalicia do menino Carlos Eduardo do Vale e Silva, aluno do Colégio Santo Antonio Maria Zacharias, seus pais, o engenheiro Orlando Eduardo do Vale e Silva e sra. Natividade do Vale e Silva vão oferecer uma festinha aos seus amiguinhos.

— Faz anos hoje a sra. Alice Machado Rezende de Faria, esposa do sr. José Paula Guimarães Rezende de Faria.

— VILMA e VANIA — Festejam hoje, seus aniversarios natalicios, as graciosas meninas Vilma e Vania de Figueiredo, diletas filhinhas do nosso prezado colega de redação, Paulo de Figueiredo. As aniversariantes oferecerão um "lunch" às suas amiguinhas.

— Fez anos ontem o sr. José Leonardo, locutor da Radio Tamoio. O aniversariante foi muito cumprimentado por tão auspiciosa data.

— Fez anos ontem a poetisa e escritora Nazir Souto Maior Cordeiro, funcionaria da Secretaria de Finanças do Estado do Rio e figura de realce da sociedade fluminense, onde goza de grande prestigio. A srta. Nazir foi alvo, por parte de seus parentes e amigos, das mais expressivas demonstrações de aprêço.

— Faz anos hoje a menina Regina Helena, filhinha do casal sr. Fernando Luz, do Instituto do Mate e sra. Regina Bittencourt Luz.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do jovem Luis Carlos Silliero, filho do sr. Julio Silliero e de d. Arabela de Carvalho Silliero. O aniversariante, que se vem destacando como um dos melhores alunos do Ginasio Paulo Freitas, será, no dia de hoje, muito cumprimentado não só por parte de seus condiscipulos como também pelos seus mestres.

Os pais do jovem Luis, em sua residencia, oferecerão, aos amiguinhos de seu dileto filho, uma mesa de doces.

— Transcorreu no dia 3 o primeiro aniversario da menina Luzia Helena, filha do sr. Olimpiades Guimarães Corrêa e d. Geroncia da Silva Corrêa. A aniversariante oferecerá hoje uma mesa de doces às suas amiguinhas.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da menina Nilcéia de Moraes, filha do sr. Romualdo de Moraes, e de d. Cleia de Moraes, residentes na rua Francisco Graça, 73 — Tijuca.

Bodas de prata

— CASAL MAJOR CORDEIRO DE MELLO — Pela passagem do 25º aniversario de casamento do Major Pompeu Cordeiro de Mello e sra. Celeste Braga C. de Mello, sua filha e genro, m°. Thereza e Tasso, mandarão celebrar hoje às 11 horas, missa em ação de graças, na Igreja Sagrado Coração, à rua Benjamin Constant.

— Passa-se hoje o 29º aniversario de casamento do general Cordeiro de Mello e sra. Elvira Braga Cordeiro de Mello, que oferecerão uma recepção em sua residencia.

— SRA. DONATILIA FARIA RAMOS-COM. MANOEL NUNES RAMOS — Pela passagem do 25º aniversario de casamento do com. Manoel Nunes Ramos e sra. Donatila Faria Ramos, sua filha Maria Coeli mandará celebrar hoje às 11 horas, missa em ação de graças, na igreja de São Joaquim, à rua Joaquim Palhares.

Clubes e Festas

— ASSOCIAÇÃO ATLETICA DO GRAJAU — Realiza-se hoje, com inicio às 19 horas, uma noite-dançante na sede da Associação Atlética do Grajau.

— TIJUCA TENNIS CLUB — A comissão pró-Natal dos Pobres do Tijuca Tennis Club, levará a efeito hoje, das 17 às 21 horas uma tarde-dançante em beneficio daquela festa de solidariedade humana.

— CLUBE MUNICIPAL — Hoje, com inicio às 15 horas, o Clube Municipal realiza uma vesperal infantil.

Recepções

— Por motivo do transcurso, hoje, de sua data natalicia, a dra. Adalzira Bittencourt Monaco, esposa do sr. Lourenço Monaco, dará uma recepção aos amigos do casal, à praia do Flamengo 82. Nessa ocasião será a dra. Adalzira alvo de significativa homenagem pelo mundo intelectual e filantropico onde seu trabalho é sobremodo conhecido.

Formaturas

JORGE LACERDA — Colou grau, ontem, de bacharel em Direito, pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, o nosso querido colega de redação, Jorge Lacerda. Trata-se de uma figura bastante conhecida e conceituada nos altos circulos culturais do país, onde o nome do nosso companheiro se projetou com firmeza, mediante sua atuação brilhante e fecunda à testa de "Letras e Artes", nosso suplemento literário dominical. Médico, alto funcionário do IPASE, oficial de gabinete do ministro da Justiça, intelectual de escol, Jorge Lacerda se apresenta, ao exercicio da nova profissão, com as mais sólidas credenciais.

VIEIRA NETO — Entre os novos bachareis em Ciências Juridicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil, e que ontem colaram grau, figura também, o nosso colega de redação, Antônio de Deus Vieira Neto.

Dotado de raras qualidades de caráter e inteligência, dono de uma cultura bem orientada, prestimoso e trabalhador, Vieira Neto tem diante de si, por tudo isso, abertas as portas de um brilhante futuro, na nobre carreira que abraçou.

— Acaba de concluir o curso da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, com notas brilhantes, o sr. Walter Amendola, chefe do Serviço dos Correios junto à Casa da Moeda.

1. Comunhão

— A menina Irene de Jesus Jean Jaques, filha da sra. Nilsa Gaspar Jean Jaques e do sr. Waldemar Jean Jaques, funcionario publico, fará hoje na Igreja de Bom Jesus da Penha, sua Primeira Comunhão, recepcionando a seguir em sua residencia, na Penha, suas amiguinhas.

Homenagens

— MINISTRO CLOVIS PESTANA — Transcorrendo a 27 do corrente o aniversario natalicio do Ministro Clovis Pestana, seus colegas de turma de 1926, amigos e admiradores, prestar-lhe-ão uma homenagem nesse dia, oferecendo-lhe às 12,30 horas, no salão nobre do Automovel Clube do Brasil, um almoço de cordialidade.

Conferências

— Associando-se às homenagens prestadas a Ruy Barbosa, o Instituto Santa Rita evocou, ontem, na palavra do professor Durval Candido Lima, a figura do grande paladino das liberdades humanas.

O prof. Candido Lima traçou a vida de Ruy, toda dedicada à Pátria, desde sua mocidade nos bancos acadêmicos, quando, ao lado de Castro Alves, pugnou pela causa abolicionista, até os ultimos dias de sua vida. Grandes dias foram evocados, sua ação na Proclamação da Republica, Ruy financista, no primeiro ministerio que se formou, Ruy conselheiro, Ruy filólogo, Ruy na Côrte Internacional de Haia.

Sob calorosos aplausos, o prof. Durval Candido Lima terminou a sua palestra, sendo vivamente cumprimentado.

Comemorações

— DOUTORANDOS DE 1924 — Os doutorandos de 1924 da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, vão comemorar a 25 do corrente, o seu 25º aniversário de formatura. A lista de adesões se encontra em poder do sr. Luis Eduardo de Magalhães, à rua Buenos Aires 81.

Missas

— O ministro da Aeronáutica mandará celebrar amanhã, dia 7, às 11 horas, no altar mor da Igreja Cruz dos Militares, missa em intenção à alma do 2º ten. av. Homéro Mesquita Cavalcante da Silva, falecido no acidente de avião ocorrido em Pôrto Alegre.

— CELEBRAM-SE AMANHÃ:

— HAUNE ABICHALIN, às 10,30 horas, na igreja do S. S. Sacramento, à Avenida Passos.

— MARINA TEIXEIRA MARQUES HENRIQUE, às 9 horas, na igreja da Candelaria.

— PALVINO CAMPOS ROCHA, 7º dia, às 11,30 horas, na igreja da Candelaria.

DOENÇAS DOS PULMÕES

ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)

DR. HENRIQUE SINGER

Consultas com direito a uma radiografia grande.
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00.
Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207 — 209 — Tel.: 43-5556

Necessária a criação da cadeira de Cancerologia em nossa Universidade

"O Câncer mata mais do que a guerra", afirma o prof. Alberto Coutinho — Outros assuntos debatidos na última reunião de especialistas

A Sociedade Brasileira de Cancerologia realizou mais uma das suas movimentadas reuniões sob a presidencia do professor Alberto Coutinho. O primeiro orador foi o próprio professor Alberto Coutinho, após haver passado a presidencia ao dr. Jorge Marsilac.

Tratou o conhecido cancerologista da necessidade da criação de uma cadeira de cancerologia nas Faculdades Federais de Medicina. Comunicou aos numerosos médicos já haver apresentado à Câmara dos Deputados um estudo sugerindo a criação da cátedra, tendo justificado afirmando que a cancerologia, em meio, somente é praticada dentro das normas certas por meia duzia de especialistas. O câncer — prosseguiu — é uma página branca em nossa medicina e que precisa ser escrita. Lembrou que na Argentina, nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França e noutro paises, existe a cadeira de cancerologia.

O CANCER MATA MAIS DO QUE A GUERRA

Em seguida passou as estatísticas de diversos paises do mundo, demonstrando, de forma concludente, o aumento da moléstia e os cuidados que a ciência deve ter no seu combate. Na França, por exemplo, o câncer ocupa o primeiro lugar no obituário e nos Estados Unidos o segundo. Neste último país, — disse o orador — em sua atual geração, morreram 17 milhões de individuos vitimados pelo câncer. Em Londres, pelo bombardeios aéreos durante a guerra, morreram 62 mil pessoas enquanto o câncer ceifou 360 mil almas.

Nos Estados Unidos — acrescentou 75% dos cancerosos incuráveis devem-no à incompetência do médico. Se tal acontece num país onde os recursos da ciência são os mais avançados, não temos dúvida em afirmar que essa percentagem, no Brasil, onde o número de especialistas é muito reduzido, se eleva a mais de 90%.

Recordou o professor Coutinho que há bem pouco tempo havia sido criada a Cadeira de Tisiologia, e que entretanto o câncer é moléstia mais grave e que merece maior combate, porquanto o diagnóstico da tuberculose, atualmente, pode ser feito por qualquer médico e em massa. O câncer, ao contrário, tem de ser feito por especialista.

NAO BASTAM OS CURSOS DE EXTENSAO UNIVERSITARIA

Prosseguindo, tratou dos Cursos de Extensão Universitária que vem ministrando há três anos e nos quais já preparou 700 médicos, veterinários e doutorando aptos a diagnosticar o câncer. Isto não basta — afirmou, o professor Alberto Coutinho. Há necessidade de se criar, com toda urgência a Cadeira de Cancerologia. Somente em contacto com os bancos escolares é que todos os alunos que cursam as Faculdades poderão reconhecer, quer seja em sua clinica particular ou nos hospitais, o câncer precoce e encaminhar o doente ao especialista, sem perda de tempo.

Finalizou fazendo um apêlo aos presentes para que, valendo-se dos meios de que dispõem, consigam interferir no sentido de que a Câmara dos Deputados, aprove a sua idéia, da criação da Cadeira de Cancerologia em nossas Faculdades Federais.

O professor Paulo Dacorso, em nome do Corpo Docente da Escola Nacional de Veterinária, hipotecou sua solidariedade a tão feliz iniciativa.

FALAM OS ESPECIALISTAS

Fez-se ouvir em seguida o dr. Rubem David Azulay que abordou, com grande felicidade, o tema, "Angeoreticulose de Kaposi." Sua conferência foi ilustrada com projeções de 18 casos dessa enfermidade, que passaram por suas mãos.

Finalmente, falou o dr. Paulo Dacorso, professor da Escola Nacional de Veterinária, sôbre "A ocorrência do câncer nos animais domésticos." Foi uma conferência bastante interessante e também ilustrada com projeções de numerosos casos por êle estudados, mostrando de forma concludente e insofismável, a semelhança com que a horrivel moléstia ataca os diversos órgãos dos animais, comparados com o ser humano.

Os três oradores foram bastante aplaudidos pela numerosa assistência composta, em sua maioria, de médicos, e veterinários.

COLAÇÃO DE GRAU

Acaba de colar grau pela Faculdade de Direito de Niterói, o dr. José Claro Ferreira da Silva, pertencente a tradicional familia fluminense. Filho do dr. João Brasilio Ferreira da Silva e d. Maria da Conceição Cortez, e neto do coronel José Claro Ferreira da Silva. O novo bacharel, que é alto funcionário do Tribunal de Recursos, teve como paraninfos na solenidade que foi presidida pelo governador Macedo Soares, seus pais. Após o ato, o dr. José Claro, ofereceu um "lunch" em sua residência, sendo saudado nessa ocasião pelo professor Norival Garcia, que ressaltou a figura de Ruy como patrono dos advogados brasileiros. Em feliz improviso, agradeceu o homenageado, tendo falando em nome da familia o dr. João Brasilio.

Dr. José Claro Ferreira da Silva

PRIMEIRA MOSTRA FILATELICA EM HOMENAGEM A RUY BARBOSA

A EXPOSIÇÃO É PROMOVIDA PELA SOCIEDADE FILATELICA DE JUIZ DE FORA

O ministro Clemente Mariani recebeu do diretor da Casa de Ruy Barbosa um oficio remetido pela Sociedade Filatélica de Juiz de Fora, no qual aquela entidade comunica que a referida comuna mineira guarda com indelével lembrança das visitas daquele insigne brasileiro a alcunha de "Manchester Mineira", por êle dada quando de suas campanhas politicas em terras das "alterosas", razão por que sua diretoria houve por bem fazer a Primeira Mostra Filatélica, em homenagem ao centenário de Ruy Barbosa.

O aludido oficio é acompanhado do regulamento da Mostra e é assinado pelo capitão Luiz Gonzaga Valença de Mesquita, que é o secretário da Comissão Filatélica do Centenário de Ruy Barbosa.

CORRIJA AS LINHAS
DO SEU BUSTO

Já é possível conseguir ou recuperar a plástica perfeita do busto, fazendo uso da PASTA RUSSA. Ativando a circulação local e fortificando os tecidos, a PASTA RUSSA restabelece a firmeza e o desenvolvimento dos seios. Resultados garantidos por longa experiência em famosos institutos de beleza. Nas perfs., farms. e drogs. Distribuidores: Araujo Freitas & Cia. — Não encontrada no local, enviem Cr$ 35,00 para a caixa postal 1734, Rio, que remetemos.

TENTOU SUICIDAR-SE, VINDO A FALECER

Salvador Sampaio Rocha, de 40 anos, casado, comerciante, residente à rua Adolfo Bergamine, 327, no Engenho de Dentro, faleceu no H. P. S., onde deu entrada ontem por ter tentado o suicidio. Seu cadaver foi removido para o Necrotério da Policia.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071 - 9 às 11 e 15 às 19.

ATROPELAMENTO

INTERNADA A VITIMA NO H. M. C.

Na avenida Princesa Isabel, entrada do tunel novo, o auto particular, chapa, n.º 3-61-40, dirigido pelo engenheiro Osvaldo Lins, morador à avenida Copacabana número 1.182, ap. 702, atropelou, José Franco Sobrinho, de 45 anos, casado, comerciário, residente à rua Carlos Sampaio, 130, ap. 201.

A vitima foi conduzida ao Hospital Miguel Couto, pelo próprio engenheiro, sendo internado com fratura do crânio, da perna direita e de várias costelas.

Foi cientificada a policia distrital.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

EXPOSIÇÃO GEMELLI — Grande é o interêsse do público em tôrno da nova mostra de arte do pintor patricio Domingos Gemelli, sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros, no salão nobre do Palace Hotel. Gemelli é considerado, hoje, pelos seus pares, como um dos mais completos intérpretes do gênero dificil e pouco explorado entre nós que é a "natureza morta". Aluno dos mais afamados mestres, o expositor goza de grande prestigio pela maneira simples e pura de pintar, onde se revela um desenhista e colorista completo. Suas telas, ora em exposição, estão alcançando ruidoso sucesso.

BAZAR FERNANDES
BRINQUEDOS
Grande variedade para o Natal:
CORRIDA DE CAVALOS AUTOMATICA AO PREÇO DE CR$ 350,00 ! ! !
Rua Voluntários da Pátria, 236-A — Botafogo — Fone: 26-6946
Rio de Janeiro

DR. OSWALDO M. DE OLIVEIRA
CLINICA GERAL
ESPECIALMENTE Doenças da Nutrição, Glândulas, Obesidade, Magreza, Regimes, Etc.
CONSULTÓRIO: Avenida Franklin Roosevelt 84, 2.º andar, sala 203
Segundas, Quartas e Sextas das 16 horas em diante
Tel. 42-3301

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 21, 5.º and. — Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16.30 às 19 hs.

As apólices da Prefeitura de Niterói distribuem a primeira fortuna

O sr. Manoel da Hora, residente nesta capital, ganhou o 1.º prêmio no sorteio de 10 do corrente, recebendo Cr$ 300.000,00 com a Apólice n.º 1.473, adquirida no BANCO OLIVEIRA ROXO, para pagamento em prestações mensais

Flagrantes colhidos por ocasião do discurso do dr. Argemiro de Macedo Soares, representante do Prefeito, e da entrega do cheque ao sr. Manoel da Hora

A Prefeitura da vizinha Capital do Estado do Rio lançou em setembro dêste ano um plano unificado para a venda de Apólices populares de venda e sorteio. Com um objetivo determinado de conseguir financiamento para apressar a realização de empreendimentos inadiáveis de grande magnitude, que incluem construção de escolas, alargamento de ruas e avenidas, melhoramentos de logradouros públicos, urbanização, aparelhamento do Hospital Municipal, e uma sequência de realizações já traçadas para acompanhar o vertiginoso progresso de Niterói, as Apólices da Prefeitura de Niterói representam, também, um investimento de patriótica recuperação estadual, pois o plano de aplicação prevê a unificação da divida interna fundada e a consolidação da divida flutuante.

Evidentemente não seria esta a primeira vez no Brasil em que o Estado se socorria da iniciativa particular para o planejamento de obras de interêsse público. Mas o fato é que o progresso de Niterói, cujo crescimento inconteste é notado por todos que ali demandam, estava ligado a um crescendo de problemas financeiros, de solução impraticável no momento. E a campanha de Apólices sorteáveis realizada pela Prefeitura, lançando um empréstimo popular de 72 milhões, nada mais foi que o resultado do estudo, da experiência e da visão de um grupo de especialistas em Finanças que a si chamou a tarefa de traçar o eficiente recurso que permitirá, sem dúvida, a manutenção do surto de Progresso de Niterói.

Num país novo como o nosso, a iniciativa privada sempre colaborou com os poderes públicos na execução das obras de emergência, que são realmente indispensáveis à coletividade. Portanto, nada mais justo do que pedir ao povo aquilo que o povo pode dar — a sua solidariedade aos empreendimentos que lhe trazem bem-estar, como retribuição. Foi esta colaboração espontânea, reflexo da confiança do povo, que traduziu o sucesso do lançamento das vendas das Apólices de Niterói.

O plano é acessivel a tôdas as bolsas. O valor de cada Apólice é de Cr$ 600,00, que podem ser pagos à vista ou em módicas prestações mensais. Estas Apólices concorrem a 4 sorteios anuais, realizados de 3 em 3 meses, durante 20 anos seguidos, participando os portadores de todos os sorteios, tão logo efetuem o primeiro pagamento da primeira prestação. As Apólices rendem juros anuais de 5% e são garantidas pela Prefeitura, podendo ser, a qualquer momento, convertidas em dinheiro, na Bolsa de Valores, por vontade exclusiva do portador. Cada ano se realizam 4 sorteios, sendo os prêmios maiores nos valores respectivamente de Cr$ 1.000.000,00, 300.000,00, 500.000,00 e 300.000,00 de cruzeiros, havendo por trimestre, por ocasião de cada sorteio, uma distribuição de uma série de prêmios menores.

Como está expôsto o plano das Apólices foi imaginado para apontar aos seus portadores o caminho da boa sorte. E um casal de portuguêses, residentes à Avenida Salvador de Sá, 158, no Estácio de Sá, nesta capital, descobriu o primeiro atalho que conduz à fortuna, adquirindo uma Apólice que a sorte premiou com 300.000,00 cruzeiros, 1.º prêmio do sorteio efetuado a 10 do corrente. A verdade é que a sorte que o sr. Manoel da Hora veio tentar no Brasil, quando aqui chegou em 1914, sòmente veio a 10 de outubro de 1949 e, como êle próprio afirmou, em "muito boa hora".

Justo é, porém, que se considere: o prêmio que o felizardo recebeu das Apólices de Niterói não é, apenas, o da sorte que lhe deu Cr$ 300.000,00, mas é também principalmente a recompensa da vitória pela tenacidade na batalha de dia a dia, constante e desanimadora, pois desde 1914, quando o sr. Manoel da Hora chegou de Portugal, acompanhado de sua espôsa, para aqui empregar o vigor do seu trabalho, e, quem sabe, buscar o caminho da fortuna, só uma estrada êles percorreram até êstes dias — a estrada do sacrifício. Nessa escola de perseverança muitos anos depois é que êles obtiveram o que lhes parecia a realização de um grande sonho: um negócio próprio, moderníssimo, uma pequena quitanda, situada no Estácio de Sá. Vivendo apenas dos parcos recursos que o trabalho lhe possibilitava, Manoel da Hora trabalhou com ânimo forte, sempre ajudado pela dedicada espôsa, vendo os anos passarem sem que a sua situação financeira se modificasse para melhor.

Mas há fôrças imponderáveis que modificam os destinos das pessoas. Foi, mesmo, uma fôrça de tal natureza que surgiu um dia, no dia 7 de outubro de 1949, na vida do velho casal, pondo-lhe à porta um agente vendedor de apólices do Banco Oliveira Roxo. Porém, Manoel Hora não acreditava na sorte, nem nunca lhe passara pela mente arriscá-la com os frutos do seu minguado rendimento, tanto mais que o velho quitandeiro não dispunha sequer da importância necessária ao pagamento da prestação inicial, o que sòmente pôde realizar no dia seguinte. Sua estrêla havia brilhado e, no dia 10, era Manoel Hora contemplado com o 1.º prêmio do 1.º sorteio das Apólices da Prefeitura de Niterói. A Apólice de número 1.473, constante do certificado de que pagara apenas a prestação inicial, havia sido premiada com Cr$ 300.000,00.

E, na mesma tarde, exatamente na hora em que o sr. Manoel da Hora e sua espôsa ouviam, no pequeno receptor, a hora do "Angelus", o agente do Banco Oliveira Roxo voltava à sua porta, com a mensagem da felicidade e da fortuna, mensagem que só lhes foi transmitida no instante em que cessaram os últimos acordes da Ave-Maria.

A entrega do prêmio se realizou na Prefeitura Municipal de Niterói, onde compareceram várias personalidades, dentre as quais podemos destacar os senhores: Carlos A. Nunes, representante do Banco Andrade Arnaud; dr. Alvaro Caetano de Oliveira, Presidente da Câmara; Hermes Fernandes de Queiroz, Presidente da Emprêsa de Propaganda Lincoln; Irineu da Cunha Muniz, do Banco do Comércio; Eduardo Pinto, do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro; Silvino Matos Filho, do Banco Oliveira Roxo; Francisco Otaviano de Almeida Barroso, Vice-Presidente da Associação Comercial; Armindo Albino da Rocha, Fiscal da Prefeitura e o vereador Nacyr Pereira da Silva.

"EM PORTUGAL"

Notas semanais enviadas por GREGORIAN
Pela Panair

1 — Como é sabido, Portugal também possui uma lei de proteção à industria de fósforo. As pessoas que queiram usar isqueiros devem pagar uma taxa que, acrescida selos requerimento etc., chega quase a 50 escudos anuais. Em 1947, segundo uma estatistica oficial, 97.000 pessoas pagaram essa taxa. Em 1948, apenas 45.000 não riscaram na caixa de fosforos. A renda foi, em 1947, 2.583 contos e, em 1948, 1.802 contos. Essa baixa foi provocada, dizem, pelo aumento do custo das licenças. A menos que o povo tenha menos dinheiro ou o número de burlões da lei tenha aumentado...

2 — Uma noticia que consternou todo o meio literario e jornalistico do país, foi o falecimento repentino, em Paris, do poeta e escritor Carlos Queirós. Era uma das maiores figuras da moderna literatura de Portugal. Estivemos juntos várias vezes e ainda outro dia assistimos à sua partida para Paris, cidade que visitava pela primeira vez. Simples e bom, morreu do coração, que é como devem morrer os poetas. Além de vastissima colaboração em jornais, revistas e rádio, a êle se deve — com Luis Reis Santos — um melhor conhecimento da obra do grande Fernando Pessoa. Critico de arte, fundou diversas revistas e o seu primeiro livro de versos, "Desaparecido", obteve o prêmio Anthero do Quental em 1935. Escreveu tambem um ensaio interessante com o titulo "Paisagens de Portugal", traduzido para o francês e o "Tratado da não versificação".

Num dos seus poemas êle diz isto:

"Se eu tivesse nascido
No seio da Provincia, era fatal
Que o meu sonho maior, o mais [sentido],
Seria triunfar na Capital.
E depois de supo-lo conseguido,
Voltar à terra natal
E ser p'los conterrâneos rece- [bido]
Com palmas e foguetes
Fanfarras, vivas e banquetes
Na Câmara Municipal"

Carlos Queirós triunfou na capital, em Portugal e no Brasil, mas não teve tempo de ser recebido com fanfarras, vivas e banquetes. Morreu aos 42 anos e deixou 5 filhos, o mais velho com 9 anos apenas...

3 — Em 1948, na cidade de Lisboa, houve 1383 atropelamentos, número recorde. Como se vê, nem tudo é obediencia em Portugal; pelo menos os chauffeurs e pedestres não respeitam as leis de transito.

4 — A campanha contra os açambarcadores de generos alimenticios e exploradores do povo, continua intensamente em todo o país. Ha um serviço de fiscalização que não transige e não perdoa. Ainda outro dia, ao comerciante e proprietario da firma [illegible] exportadora do Norte — que já havia sido preso e caucionado em 600 contos — foi arbitrada pelo Tribunal de Moncorvo e caução de 22 mil contos! Ao seu representante, que também tomou parte em várias transações ilicitas de milhares de litros de azeite, tambem foi fixada a caução de 22 mil contos. Como não depositaram as cauções — 44 mil contos! — continuam presos. Ah! se o Brasil fizesse a mesma coisa...

5 — Em Escurquela, Mata de Lôbo e nos montados de Cabaços (Moimenta da Beira) os lobos continuam assaltando os rebanhos e estraçalhando inumeras ovelhas. Agora, mais do que nunca, o rude pastor das grandes serras da Beira — o descendente direto dos formadores da raça — não perde de vista um instante o rebanho entregue à sua guarda. Deixou de lado a frauta com que tenta diminuir a sua solidão. Com o cajado e o cão da Serra da Estrela, êle enfrenta sem medo as alcatéias famintas que tanto prejuizo têm causado.

6 — Todos os jornais de Lisboa noticiaram, com destaque, a homenagem de que foi alvo, no Rio, o jornalista português Vasco Lima. Muitos deles reproduzem trechos de artigos publicados sôbre o jornalista que divulgou em Portugal muitos escritores portuguesês e, no Brasil, escritores de Portugal. Essa obra de aproximação e propaganda, realizada na imprensa e na arte durante 50 anos, merece bem a homenagem que lhe foi prestada e muito mais ainda. Mais alguns Vasco Lima e muitas dúvidas ainda existentes teriam desaparecido.

7 — O sr. Dr. Augusto de Castro, ex-embaixador de Portugal em diversos paises, membro das Academias de Ciência de Lisboa e Brasileira de Letras, jornalista — diretor do Diário de Noticias — pronunciou uma conferência tendo por tema "A crise internacional e a politica externa portuguesa". Dono do assunto que tratou com elegancia literaria que todos conhecem, o Dr. Augusto de Castro obteve mais um triunfo. Para dizer o que foi, vamos reproduzir as palavras do sr. Júlio Dantas. Entre outras coisas, disse o presidente da Academia: "A conferência de hoje não interessa apenas a Portugal, interessa a todos os paises, e a sua repercussão internacional, não é dificil profetiza-lo, vai ser notável. Por isso mesmo não a comentarei, deixando essa tarefa ao Mundo".

O Cão e seus problemas

THE WESTMINSTER KENNEL CLUB

Relação dos cães que conquistaram o titulo do "Melhor cão da Exposição" (Best in show), no Westminster Kennel Club, em New York, Estados Unidos. Este clube realiza anualmente as exposições mais concorridas em todo o mundo. A sua 1.ª exposição foi realizada no ano de 1907.

1907—Winthrop Rutherfurd	Ch. Warren Remedy ...	Fox Terrier (Smooth)
1908—Winthrop Rutherfurd	Ch. Warren Remedy ...	Fox Terrier (Smooth)
1909—Winthrop Rutherfurd	Ch. Warren Remedy ...	Fox Terrier (Smooth)
1910—Sabine Kennels	Ch. Sabine Rarebit	Fox Terrier (Smooth)
1911—A. Albright, Jr.	Ch. Tickle Em Jock ..	Scotish Terrier
1912—William P. Wolcott .	Ch. Kenmore Sorceress	Airedale Terrier
1913—Alex H. Stewart	Ch. Strathway Prince Albert	Bulldog
1914—Mrs. Tyler Morse ...	Ch. Brentwood Hero ..	Old English Sheepdog
1915—George W. Quintard	Ch. Matford Vic	Fox Terrier (Wire)
1916—George W. Quintard	Ch. Matford Vic	Fox Terrier (Wire)
1917—Mrs. Roy A. Rainey	Ch. Conejo Wycollar Boy	Fox Terrier (Wire)
1918—R. H. Elliot	Ch. Haymarket Faultless	Bull Terrier
1919—G. L. L. Davis	Ch. Briergate Bright Beauty	Airedale Terrier
1920—Mrs. Roy A. Rainey	Ch. Conejo Wycollar Boy	Fox Terrier (Wire)
1921—William T. Payne ..	Ch. Midkiff Seductive .	Cocker Spaniel
1922—Frederic C. Hood ...	Ch. Boxwood Barkentine	Airedale Terrier
1923—There was no BEST	IN SHOW award this	year.
1924—Bayard Warren	Ch. Barberryhill Bootlegger	Sealyham Terrier
1925—Robert F. Maloney .	Ch. Governor Moscow .	Pointer
1926—Halleston Kennels ...	Ch. Signal Circuit	Fox Terrier (Wire)
1927—Frederic C. Brown ..	Ch. Pinegrade Perfection	Sealyham Terrier
1928—R. M. Lewis	Ch. Talavera Margaret	Fox Terrier (Wire)
1929—Mrs. Florence B. Ilch	Laund Loyalty of Bellhaven	Collie
1930—John G. Bates	Ch. Pendley Calling of Blarney	Fox Terrier (Wire)
1931—John G. Bates	Ch. Pendley Calling of Blarney	Fox Terrier (Wire)
1932—Giralda Farms	Ch. Nancolleth Protector of Shelterock	Pointer
1933—S. M. Stewart	Ch. Warland Protector of Shelterock	Airedale Terrier
1934—Halleston Kennels ..	Ch. Fornell Spicy Bit of Halleston	Fox Terrier (Wire)
1935—Blakeen Kennels	Ch. Nunsoe Duc de la Terrace of Blackeen .	Poodle
1936—Clairedale Kennels	Ch. St. Margaret Magnificent of Clairedale ..	Sealyham Terrier
1937—Halleston Kennels ..	Ch. Flornell Spicy Piece of Halleston	Fox Terrier (Wire)
1938—Maridor Kennels	Ch. Daro of Maridor ..	English Setter
1939—Giralda Farms	Ch. Ferry v. Rauhfelsen of Giralda	Doberman Pinscher
1940—H. E. Mellenthin	Ch. My Own Brucie ...	Cocker Spaniel
1941—H. E. Mellenthin	Ch. My Own Brucie ...	Cocker Spaniel
1942—Mrs. John G. Winant	Ch. Wolvey Pattern of Edgerstoune	West Highland White Terrier
1943—Mrs. P. H. B. Frelinghuysen	Ch. Pitter Patter of Piperscroft	Miniature Poodle
1944—Mrs. Edward P. Alker	Ch. Flornell Rare-Bit of Twin Ponds	Welsh Terrier
1945—Mr. and Mrs. T. H. Snethen	Ch. Shieling's Signature	Scottish Terrier
1946—Mr. and Mrs. Thomas H. Carruthers, III ..	Ch. Hetherington Model Rhythm	Fox Terrier (Wire
1947—Mr. and Mrs. Richard C. Kettles, Jr.	Ch. Warlord of Mazelaine	Boxer

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

O sr. Aldino Ferreira Macedo, quando em nossa redação, fazia suas declarações à reportagem

Não é chantagista

Melindrado com os termos de certa nota publicada em vários jornais, procurou-nos o sr. Aldino Ferreira Macedo, construtor, com o propósito de esclarecer a opinião pública

A propósito de uma nota que inserimos em nossa edição anterior sob o titulo "Chantagista", procurou-nos ontem o sr. Aldino Ferreira Macedo, de nacionalidade portuguesa, construtor registrado no Departamento Nacional de Comercio, sob n.º 771.789, cujo registro nos foi pelo mesmo apresentado, residente à rua Souza Barros, 222, no Engenho Novo, e portador da carteira de identidade 40.801, fornecida em 1918 pelo Instituto Felix Pacheco. Disse-nos de inicio que o fazia com o propósito de desdizer certos conceitos insertos na referida nota ofensivos à sua integridade profissional e moral, os quais nos foram fornecidos, convém que se esclareça, para o necessário registro pela Seção especializada da Delegacia de Roubos e Defraudações do D.F.S.P., e acrescentou que a respeito daquela e outras publicações em tôrno de seu nome em vários jornais, procurou o coronel Raposo Rossini, atual chefe de Policia interino, a quem pediu as providências que se impunham.

CONSTRUTOR E RESIDENTE NO BRASIL HA 20 ANOS

Continuando em suas declarações disse o sr. Aldino, que, como ficou dito, é construtor e residente no Brasil há mais de 20 anos, onde tem procurado pautar os atos por uma linha de conduta que o recomenda em todos os setores de atividade.

Presentemente — acentuou — está construindo um edificio de 44 apartamentos no Leme, sob sua direta responsabilidade e orientação, o que vale dizer que está credenciado legalmente para o exercicio da profissão a que se dedicou.

Por outro lado referiu que nunca foi engenheiro diplomado por qualquer Faculdade do país, mas sim que é construtor devidamente legalizado no Ministério do Trabalho, a partir de 1930.

UM REPTO

Conforme declaração sua, acrescenta que está pronto a contestar de público como o faz, tôdas as aleivosias contra a sua pessoa e que, do mesmo modo lança um repto a qualquer uma de suas chamadas vitimas, a fim de que provem legalmente ou aleguem publicamente qualquer transação ilicita feita com a sua pessoa.

A "IMOBILIARIA CANAAN"

Sôbre essa organização imobiliária, com sede à rua Santa Luzia, 685, 11.º andar, alegou que a mesma funciona devidamente autorizada, sob a direção de um almirante, merecendo por isso principalmente tôda a sua confiança. Não nega por outro lado que é acionista da mesma há cêrca de seis meses.

Aqui ficam, pois, as alegações do sr. Aldino Ferreira Macedo que nos solicitou as tornassemos públicas para que o público julgue melhor da sua conduta profissional e moral.

OS GRANDES VULTOS DA TELA

(Continuação da página 14 rotogravada)

trangulou", nas representações do "Grand Guinol", várias personagens do primeiro plano por apenas dez francos ao mês! Demonstrando talento no "Grand Guinol" fêz a sua estréa no principal papel de uma peça "L'Affaire Pasoult". A sua carreira despontou, então, celeremente. Foi imediatamente contratado para o Palais Royal, "descoberto" por Tristau Bernard. Logrou grandes êxitos artisticos no palco interpretando "Manon Robert", "Terres d'epouvamte", "Coeur a coeur" e outros. Passou a ser um elemento internacional e, entre as suas diversas viagens, encabeçou, conjuntamente com Feraudy, um grande elenco francês que interpretou, no Teatro Municipal do Rio e São Paulo uma série de belas peças como "Denise", "Les Affaires sont les Affairs", "Le divorce", "On ne badine pas avec l'amour" e outros. No referido elenco participavam valores como Henri Roussel, Emmy Lynn, Marthe Brandês, Madeleine Lely, etc.

Instado pelo cinema posou, no final do cinema silencioso "Vidoc, o forçado evadido", um imenso sucesso. Seguiu-se uma das mais impressionantes carreiras cinematográficas, com magnificas interpretações em filmes "David Golder" (de 1932, filmado na Inglaterra), "Noites moscovitas", "Os miseráveis", "Rasputin e a imperatriz", "Samson" (de Harry Bernstein), "Olhos negros" (com Simone Simon), "Aves de rapina", "Coração de Ouro" (Un homme en or), "Um grande amor de Beethoven", "Tarrasbouba", "Agonia de um submarino", "Golem". Com tantas e tantas glórias alcançadas, o genial ator teve um trágico destino. Patriota ao extremo foi trucidado pelos invasores alemães quando da última guerra mundial. O grande ator tombou na rua, crivado de balas. Porém, graças às imagens da tela a sua arte de quando em vez retorna para que as novas gerações conheçam um dos autênticos gênios de todos os tempos. Para aquêles que partilharam da sua trajetória há recordações imperecíveis independentes de retôrnos de imagens. Quem assistiu aos seus grandes trabalhos jamais olvidará o giganteseo da sua arte.

"A BEIRA"

(Continuação da página 2 rotogravada)

pretendem ser êle, o beirão das serras, o tipo propriamente português, o descendente mais puro dos iniciadores da raça.

Terra cheia de história, onde viveram e resistiram os lusitanos; com vestígios de "vias" e cidades romanas, com lembranças nitidas das lutas contra muçulmanos, espanhóis e franceses, a Beira tem Aveiro no mar e Coimbra na serra; tem Viseu a vetusta e Lamego a lendária; tem a Covilhã da indústria e Castelo Branco a lavradora. Tem tanta coisa para ver e que merece ser vista, que tudo não pode ser contado numa só crônica. Por isso, voltaremos a falar mais vêzes, desta verdadeira sintese de Portugal.

INCENDIO NUM DEPOSITO

VULTOSOS PREJUIZOS

Segundo declarações do engenheiro Roberto Menezes da Rocha, da "Civilidro", os prejuizos atingem à soma de 500 mil cruzeiros. No local, esteve o comissásio Magioli, do 3.º D. P., que conduziu para aquela delegacia o apontador da obra Wilson Tavares, o ajudante de cozinheiro Manuel Duarte, o mecânico José de Paula Gomes, o carpinteiro João Ramos, e o guindasteiro com o vigia José Bernardo. To- João Batista, que conversavam dos foram ouvidos, bem como o vigia das obras do tunel do Pasmado.

LAR FELIZ

FAÇA UMA PERGUNTA

(Continuação da 6.ª página rotogravada)

OTILIA DE OLIVEIRA — (Rio): Vamos dizer-lhe com prazer, como se faz o creme amarelo de leiteria. Faça ferver um litro de leite com 3 gemas e adoce ao paladar, depois ferva ligeiramente, junte 3 colheres de maizena e deixe cozinhar misturando bem. Tire do fogo, adicione baunilha e leve à geladeira. Se encaroçar, passe na peneira.

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação da página 11 rotogravada)

Anos importantes: 26, 30 e 33. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

MIRALVA — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — A constelação astral da sua carta de nascimento exprime: natureza afetuosa, sincera e altiva. Espirito caprichoso. Vontade persistente. Tem firmeza de atitudes e confiança em seu próprio mérito. Embora, algumas vêzes impaciente, não guarda ressentimentos. Inteligente, sabe aproveitar as oportunidades que se apresentam e também é capaz de procurá-las. O ano de 1950 lhe reserva um acontecimento ditoso e êxito nos seus planos. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra rubi e o dia de têrça-feira.

MINEIRINHA TRISTE — PONTE NOVA — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza emotiva, afetuosa e sincera. Espirito sugestionável. Vontade hesitante. Liberal nas despesas, pouco previdente e econômica. Tendência para a caridade, benevolência e coisas misticas. Idealiza muito e realiza pouco. O ano de 1950 lhe será desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 28, 33 e 35. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

SEDISERA — NATAL — RIO GRANDE DO NORTE — A constelação astral de sua carta de nascimento indica: natureza idealista, emotiva e retraida. Espirito de prudência. Vontade persistente. Algumas vêzes descontente e desconfiada. Duvida de tudo e só crê no que vê. Aprecia o silêncio, a solidão e a vida afastada da sociedade. O ano de 1950 lhe promete uma transformação radical e novas condições de vida. Anos importantes. 29, 31 e 36. São favoráveis: o perfume fougere, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

SOLTEIRINHA ALEGRE — CARANGOLA — MINAS GERAIS — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza curiosa, expansiva e inquieta. Espirito otimista e cheio de esperança. Vontade inconstante. Tem capacidade de adaptação às circunstâncias. E' afetuosa e sincera, embora algumas vêzes seja má compreendida. Não desanima facilmente e sabe resistir com paciência e coragem nos momentos adversos. O ano de 1950 lhe reserva um periodo ditoso e elevação social. Anos importantes: 19, 21 e 29. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

ROTAMADES — MACEIÓ — ALAGÔAS — Os astros da sua carta natal revelam: natureza altiva, ambiciosa e autoritária. Espirito combativo. Vontade dominadora. Um tanto independente e impulsiva. E' capaz de praticar atos irrefletidos. Tem ansiedade de obter honras, dignidades e elevação social. Sente atração pelas emprêsas arriscadas. O ano de 1950 lhe será bastante desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 26, 29 e 31. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

BORBOLETA — S. PAULO — Observo no seu tema natal: natureza inconstante, caprichosa e sentimental. Espirito romântico. Vontade fraca. Um tanto timida e impressionável. Assusta-se pelo menor incidente e aterroriza-se por qualquer ameaça. Gosta das viagens, mudanças e coisas antigas. Imaginação fertil. O ano de 1950 lhe será bastante venturoso aos seus interêsses e afetos. Anos importantes: 29, 31 e 36. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

ILHA DA MARAMBAIA

(Continuação da página 18 rotogravada)

Passam-se os anos, anuncia-se um novo século e os Breves se sucedem e a vida é sempre a mesma trabalho, luta, sofrimento.

Tudo isto em proveito do senhor absoluto da Marambaia, instalada no solar feudal que visto de longe, tão poético e remansoso se mostra à nossa curiosidade de visão ilusória ante à vasta perspectiva do Oceano...

Há uma armadilha oculta no ventre daquêle vasto solar.

Quem conheceu a grande casa daquela fazenda, assim descreve a vida bucólica da Marambaia com suas galas e riquezas.

"Havia várias salas para acolher os visitantes na grande casa da fazenda dos Breves com o seu viver misterioso. E, o tratamento variava conforme os propósitos que levavam ali os visitantes que deviam ser homens abastados ou simples excursionistas para ali atraidos.

Bem recebidos, tratados ótimamente e admitidos mesmo nas festividades, pois que a fazenda dispunha de música para as diversões, o recenchegado tinha uma visão poética ou romântica com que se comprazia deixando-se enlevar como num ambiente de gozo ou bem-estar, no entanto, mal sabia que a par de tudo isso êle estava vigiado de perto por quem lhe observava e inqueria da procedência e muito principalmente de seus haveres, de suas riquezas.

Esse, de lá não sairia jamais.

Quase sempre êsse fim trágico que o devia aguardar era precedido de um suculento repasto, após o que ao percorrer as dependências do casarão como uma distração para o espirito, desaparecia, como por encanto, no assoalho de uma dessas salas, onde um alçapão arriando diabólicamente tragava-o ocultando-o para sempre".

Mas se a Marambaia de outrora apresentava essas surpresas que se confundem com a lenda, hoje a Marambaia dos Breves que ainda existem na sombra dos seus descendentes é inteiramente diversa. Os Breves são cavalheiros de nosso século que identificados com o meio nosso, atuam agora nas terras fluminenses como bons fatores de progresso e de civilização.

E aí está tôda essa porção maravilhosa da Marambaia, atraindo outra vez na larga trajetória dos séculos, a atenção do brasileiro pelo seu desenvolvimento progressivo, tendo à frente essa virtuosa dama que é a senhora Darcy Vargas.

Foi em 1939, quando alguns espiritos cristãos fugindo ao carnaval escandaloso do Rio, para lá aportaram guiados pela Providência Divina, com objetivo único: de ampliar o programa de Assistência Social que estavam realizando na Capital Federal.

"Não era Marambaia o seu destino. Iam à Mangaratiba e só durante a viagem de trem é que decidiram ficar em Itacuruça, onde existia maior facilidade para encontrar hospedagem.

Mas lá não encontraram o que procuravam. Das primeiras excursões às ilhas vizinhas voltaram insatisfeitos, por que não tinham podido fazer o bem que desejavam.

Consultando Antônio L. Seabra, sôbre o que convinha presentear ao pescador para ajudá-lo a ganhar mais facilmente a vida, êste indicou aos nossos excursionistas o caminho para a Marambaia. Lá é que deviam procurar o sossêgo a que aspiravam e lá também poderiam fazer a caridade que o coração lhes ditava".

Foi um sopro de Deus que tocou na alma daquela gente humilde.

E ao descobrirem a capelinha de Nossa Senhora das Dores, que como uma sentinela à vista, zelava por aqueles pobres pescadores êles sentiram que tinham acertado na escolha do local. Na visita seguinte o grupo foi mais numeroso. Lançou-se nesse dia — 7 de Abril de 1939 — a pedra fundamental que mais tarde viria a ser a ESCOLA DE PESCA "DARCY VARGAS".

PAISAGENS DA TERRA DAS CASTANHOLAS

(Continuação da página 13 rotogravada)

a cidade de Madrid, tem uma grande semelhança com a Serra do Mar no Rio de Janeiro, pois com pequena diferença, a distância vem a ser a mesma.

Também os amadores dos esportes de alpinismo e da neve, dispõem de grande número de lugares para a prática dêsses esportes, particularmente no Pirineu Catalão e aragonês, em Granada, no maciço central e outros lugares. Especialmente na Serra de Guadarrama existem excelentes pistas para esquiadores, onde todos os anos são realizadas importantes competições. Um trem elétrico deixa os desportistas na estação de Cercedilla, a cinquenta quilômetros de Madrid, e dali, outro trem os transporta em menos de uma hora, ao alto das montanhas, onde se encontram as instalações próprias para a prática de tão belo esporte, assim como também confortáveis hoteis e "albergues" construidos pelas sociedades esportivas da capital espanhola, para comodidade dos seus associados.

O poeta falou — "diversidade, essência do mundo", e esta frase adapta-se bem à variedade das numerosas paisagens e climas da Peninsula, o que sem dúvida, constitui um encantamento e o maior motivo de atração para o viajante.

Guaira
UMA REVISTA MODERNA PARA O BRASIL
NESTE NÚMERO:
Flagrantes pitorescos da vida na capital francêsa, numa reportagem ilustrada, sob o titulo:
Visão de Paris
Um punhado de assuntos da atualidade, focalizados em outras reportagens igualmente ilustradas, dentre as quais citamos:
• Um mestre jovial • Os motins de Paris • Trânsito na Paulicéa • Rádio, alegria do pobre • Congresso da Amizade.
PREÇO CR$ 3,00

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Sessão comemorativa da passagem do centenário de Ruy Barbosa

O Tribunal de Contas, sob a presidencia do Ministro Rubem Rosa e com a presença dos Ministros Henrique Coutinho, Alvin Filho, João de Lourenço, Ernesto Claudino, o Procurador Cunha Melo, Auditor Aprigio Mesquita e todos os funcionários do T. C., realizou uma sessão solene, comemorativa da passagem do centenário de Ruy Barbosa.

Abrindo a sessão o Ministro Rubem Rosa declarou inaugurado o retrato do genial brasileiro, em lugar de honra na Sala das Sessões e proferiu um longo discurso relembrando várias passagens da vida gloriosa do genio que projetou o Brasil entre as grandes nações civilizadas. Estudou ainda em seu discurso a atuação de Ruy na criação daquele Tribunal, que o tem como patrono. Terminando o seu discurso o Ministro Rubem Rosa fez a doação ao T. C. de cópias fotostaticas da proposta de Ruy, então Ministro da Fazenda, do Governo Provisorio do Marechal Deodoro da Fonseca, para a criação daquele Tribunal com o respectivo projeto de Lei, contendo emendas feitas pelo próprio punho do grande brasileiro, de originais existentes na casa de Ruy Barbosa. Falou a seguir o Procurador Cunha Melo que pronunciou magnifica oração, na qual fez um estudo da obra politica de Ruy, que conforme suas proprias palavras, "foi uma luz radiosa que projetou pelo mundo".

Falou ainda o Ministro Alvim Filho e por fim o Ministro Presidente falou novamente para encerrar a sessão.

DESAPARECIDA — Na gravura acima, a sra. Joseja Rosa Gonçalves, que na tarde de sexta-feira desapareceu de sua residência, à rua Goiás, 376. Na ocasião, a sra. Joseja trajava vestido azul marinho, com bolinhas brancas. A quem souber de seu paradeiro, pede-se comunicar ao endereço acima, ou pelo telefone 49-0638.

AINDA O CRIME DA BARRA DA TIJUCA

A policia está empenhada no esclarecimento do crime ocorrido no palecete da barra da Tijuca, residencia do sr. Anthony Curtis em que foi morto o zelador Pedro Nunes de Carvalho. Varias diligencias foram feitas no sentido de localizar o individuo Manoel, ex-empregado do sr. Curtis, e que dali foi despedido ha meses por ter se apropriado de varios objetos.

A policia técnica esteve por várias vezes no local, onde fez levantamentos, mas nada de novo apurou até agora, pois segundo se espera, somente com a prisão desse suspeito as cousas se esclarecerão.

Por outro lado a Delegacia de Vigilância tem também investigado a respeito, pois segundo consta, o criminoso deve ser um dos muitos individuos que por lá tem passado.

DESGOSTOS INTIMOS LEVARAM A JOVEM À TENTATIVA DE SUICIDIO

SEU ESTADO E' MELINDROSO E POR ISSO, FOI INTERNADA NO HOSPITAL GETULIO VARGAS

Maria Aparecida Abrahão, muito jovem ainda, pois conta apenas 20 anos, quis ontem desertar da vida. Desgostos intimos, não revelados, levaram-na à pratica desse ato de desespero.

Para tanto, no interior de sua residencia, localizada no Caminho da Itaoca, n. 310, ingeriu forte dose de uma substância toxica, vindo a sentir logo os seus efeitos.

Em estado, que inspira cuidados, foi removida para o Hospital Getulio Vargas, onde está internada.

Teve conhecimento da ocorrencia o comissário de serviço no 20.º Distrito.

MORTOS PELA CHUVA DE GRANIZO

JOANESBURGO, Africa do Sul, 5 (U. P.) — Uma saraiva, qualificada de a pior de que se tem memória, matou dois nativos em Pretoria e causou estragos em pomares, jardins e lavouras de fumo.

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO
DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE A MANHÃ
RUA SACADURA CABRAL, 43
TELEFONES: 43-5485 E 43-5495

GLORIA A RUY

(Conclusão da 1.ª pág.)

na os acontecimentos, dêles transborda e os excede e ultrapassa, numa larga fase de transformações e mutação da vida do país, o idealist.. da federação e da república, cavalheiro da liberdade dos povos.

Esta cidade do Salvador, graciosa e austera, cheia, ao mesmo tempo, de maturidade e frescura, de sabedoria e irreverência, de rendilhado e requêbro, pedra fundamental do Brasil, acalenta e educa vocações de homens de Estado, exalta paixões da coisa pública.

Nenhum lugar ofereceu ao serviço da pátria tantos cidadãos esclarecidos e eméritos, nem tão ardentemente, e com mais acrisolada ternura, os plasmou e formou. Fulgem nessa galeria nomes tutelares da história, portadores de preclaras virtudes políticas: honradez, retidão, descortino, senso sutil das soluções e circunstâncias, compreensão dos motivos dos outros, flexibilidade intelectual, culto das boas frases e maneiras, paciência e esperança.

A linha de estadistas baianos que brilhou no Império, alimentada do calcáreo rico do Recôncavo, hauriu o sentimento nacional, vibrátil, que possuía, o gôsto dialético dos gabinetes e do parlamento, a capacidade de discussão e de forma dos problemas, o êxito enunciativo e oral na paisagem cívica desta cidade ilustre, espirituosa e letrada, de vivas ladeiras e colinas, onde os paços e os sobrados senhoriais alternam com os adros e as tôrres das igrejas, os salões com os púlpitos e as cátedras, — e o Colégio dos Jesuitas, no coração da vida urbana, guarda, impregnados na pedra, os acentos de Vieira, com os frêmitos da nacionalidade nascente. Nos muros do Convento da Soledade ainda perpassa a sombra do Exército Libertador e dos patriotas da Independência...

Só este solo, esta atmosféra, e esta ambiência, o velho bairro da Sé, poderiam produzir Ruy Barbosa. O dia de seu nascimento será sempre a mais lídima comemoração desta cidade, de que êle é o valor espiritual mais simbólico, pela grandeza de sua ação política e o estupendo esplendor do seu verbo. Sua sêde de universo e o poder de sua apóstrofe. Pela veemência de sua invectiva e a paixão de sua quimera.

Não, é, pois, uma simples coincidência cronológica, um mero acaso de datas, a simultaneidade, neste ano votivo de 1949, dos dois centenários: a cidade do Salvador, que completa quatrocentos anos, e Ruy, que faz um século de nascido.

Deste chão fermentado e vetusto nasceu a árvore deslumbrante, e soberba, honra da espécie e vergôntea da criação, florescendo desta seiva capitosa e nativa. O relento irreal de um circula no sangue do outro. E é da alma patética e fantástica da antiga metrópole que surge o mito cívico, civilista, libertário, pacífico e generoso de Ruy, — o catequista da democracia e do regime, tribuno das garantias constitucionais, do direito, da justiça, e da lei, defensor dos povos livres contra a opressão e a violência, o revolucionário paradoxal da legalidade e moralista dos costumes políticos, cuja voz encheu sua época e se mede com o éco das montanhas.

O mito governa os povos e as idades. A inquieta centelha, de aspiração e de luta, dorme no coração das gerações. Ruy aumentou o espaço livre do homem na terra. Acreditava, como ninguém, sem nunca desesperar, no poder e na magia da palavra, que cria a vida e ilumina o mundo. Seu pensamento pairava nos cimos e irradiava o clarão de uma lâmpada. Dos moços de meu tempo, todos o ouvíamos e todos o amavamos.

Para rememorar esse herói da Nação, nada mais exato e cabido do que inaugurar o seu monumento por excelência, alguma coisa que o retrata e tem a dimensão de seu talhe, o Palácio da Justiça, pórtico natural para sua figura. E instalar este Congresso de Direito Constitucional, que é como dizer, de recordação de suas lições.

Êle o teria aprovado e rejubilaria comovido, nunca pela razão individual da homenagem, mas pelo teor coletivo que a consagra, a inspiração do bem público de que advém.

As comemorações de Ruy haveriam, com efeito, de incluir a que mais cara, por certo, lhe seria, esta assembléia de estudiosos e de doutos.

As múltiplas manifestações daquela inteligência ilimitada, acima do Ruy escritor e jurista, orador e líder, jornalista e advogado, pesquisador do conhecimento em educação ou finanças, relações entre os povos ou sociologia, mestre da língua ou ourives das letras, maior do que todos, sobreleva o Ruy constitucionalista, arquiteto do edifício político nacional.

A índole e o gênio do apaixonado modelador das instituições, que trabalha com as estruturas sociais e as perspectivas históricas, — repontam, a cada momento, de todos os episódios de sua existência, os mais inesperados e diversos.

Até a República dir-se-ia que apenas se apresta para a magna tarefa que irá desempenhar, e que já adivinhava e pressentia.

Com o advento do Govêrno Provisório, encontrou na elaboração do novo regime e na construção do estado republicano, no ordenamento jurídico do país, a realização do seu destino de homem público visceral.

A cultura, a experiência e a observação acumulara, usa-as com a sensibilidade e a destreza de um artífice. E na manipulação da técnica constitucional que "é a técnica da liberdade", o erudito, de saber insuperável, justapõe-se ao advogado dos oprimidos, o tribuno se alia ao pensador, o idealista e o reformador não perdem o pulso da realidade e da época, para conseguir, afinal, a síntese sem dúvida harmoniosa e bela que é a Constituição de 91.

Mas, logo depois, já a obra não o satisfaz, o instrumento de civilização e de govêrno reclama, a seu ver, reações mais ágeis e um vigor mais pronto, o direito dos povos, sobretudo quando impacientes e jovens, é um constante e implacável vir a ser, — e ei-lo que, em 1910, anuncia e declara:

"As boas instituições hão de se conservar melhorando, como as boas construções, refazendo os estragos do tempo, e acomodando-se com o correr dêle, aos nossos hábitos e às novas exigências dos seus sucessivos habitadores".

Êsse revisionismo convicto assentava fundamentalmente, entretanto, dentro da ordem e da lei, com aquêle rigoroso espírito de legalidade, que tão bem definiu:

"Eu creio na lei, e não creio senão nela, mas na lei em sua verdade, em sua inteireza, em seu espírito desinteressado, sem cumplicidade com as conveniências dos amigos nem capitulações ante as exigências do poder".

"Com a lei, pela lei, e dentro da lei, porque fora da lei não há salvação."

A democracia no Brasil e no mundo defronta uma grave encruzilhada e terá de absorver o fato social e a realidade econômica para perpetuar-se, superar a crise contemporânea e manter sua beleza definitiva e eterna.

Glória a Ruy e que a sua fé nos ilumine.

Violento choque de autos

(Conclusão da 1.ª pág.)

contra-ao caminhão n.º 75-13-31. O choque foi violento, tendo o auto de passeio, ficado bastante danificado, resultando a morte imediata da jovem Irma. Os demais sofreram ligeiros ferimentos, ficando em observação, d. Julia de Carvalho.

O motorista amador foi preso e levado à presença do comissário Mendonça do 21.º distrito.

O CAFE' NA GUATEMALA

GUATEMALA, 5 (U. P.) — O café em grão do tipo Coban foi vendido a 50 centav.. por libra num leilão de café de propriedade do govêrno. Indicaram os comerciantes que o preço é o maior pago até agora pelo café em grão. Na cotação foi incluído custo, seguro e transporte até Puerto Barrios.

O TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS E O CENTENARIO DO NASCIMENTO DE RUY

Comemorando o centenário do nascimento de Ruy Barbosa, o Tribunal Federal de Recursos realizará amanhã, segunda-feira, às 13 horas, durante a primeira parte de sua sessão plenária, solenidade em homenagem ao imortal jurista.

Deverão usar da palavra, o sr. ministro, presidente Armando da Silva Prado, sr. Alceu Barbedo, subprocurador geral da República e o professor José Telles da Cruz, do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Redivisionismo territorial brasileiro

(Conclusão da 1.ª pág.)

que não possam ou não devam deixar de ser satisfeitas pelo seu próprio trabalho e pelo rendimento do seu solo, aí incluídas as produções vitais de carvão, petróleo, aço e trigo. O terceiro problema é o da obtenção de disponibilidades de exportação, a trôco das quais adquira aquilo de que carecer e que ainda não puder produzir. Cumpre-lhe também criar um potencial econômico (agro-industrial), graças ao qual possa enfrentar qualquer crise e as vicissitudes da defesa nacional, no caso de agressão. Depara-lhe, enfim, o problema assitencial, de duplo aspécto. De um lado, o da educação, efetiva e suficiente, que não seja negada a nenhuma criança brasileira; e do outro, o não menos angustiante, de uma assistência médico-sanitária, a fazer-se sentir na extensão total do território.

Só por meio de esforços de extraordinária capacidade e eficiência, atuando dentro de quadros sociais e administrativos que favoreçam o êxito, atingiremos esses dois objetivos. Mas precisamos consegui-lo, valorizando o nosso povo por obra da escola, diminuindo-lhe a mortalidade (principalmente a mortalidade infantil) e assegurando, por essa forma, a expansão, demográfica, do país, libertadas as populações interiores, em definitivo, do horrível desamparo em que permaneceram até agora.

São necessidades que sentimos e compreendemos muito bem. Para satisfazê-las, todos os govêrnos trabalham. Mas têm trabalhado quase inoperantemente. Com resultados mínimos, quando não em pura perda. Por que? Exatamente em virtude dos erros e desajustamentos, das barreiras e deficiências de organização, que se verificam nos fundamentos da vida nacional. Tudo está à nossa disposição; apesar do muito que já perdemos, ainda dispomos de condições e meios para obter tudo. Mas não possuímos nada. Não valemos nada. Todas as tentativas para libertar o país dos seus terríveis "handicaps" estão fadadas ao fracasso, porque a Nação, como dizia Alberto Torres, ainda não está organizada para dedicar-se a um trabalho racional, a pleno efeito, com a extensão e a profundidade necessárias. E tal "organização" não foi conseguida porque não soubemos ainda "começar" por onde era preciso. Quero dizer, a partir dos próprios fundamentos da vida nacional, segundo um visionamento de conjunto, colocando os problemas no seu exato sentido de interdependência, sem esquecer as determinantes naturais e históricas a que estão presos.

E para criar esse quadro geral de "vida organizada" que a Nação exige agora a revisão político-territorial, com todas as suas consequencias lógicas. Ela a quer e dela carece para acabar com as "meias medidas." Para afastar as ilusões e as miragens do "berço esplêndido" e dos problemas mal postos ou encaminhados no domínio da fantasia. Urge que seja afinal despertado o "gigante adormecido." O Brasil não pode deixar-se ficar "deitado eternamente." Precisa levantar-se, trabalhar, lutar corajosa e inteligentemente, organizar a "sua casa" e tornar-se "senhor e possuidor" do que lhe pertence.

E urgente que abandone para sempre as soluções parciais ou unilaterais; adquira a visão clara e total dos seus problemas; encerre de vez os erros do passado e do presente. Insta que liberte o seu futuro desta tríplice carência — de solidariedade, equilíbrio e potencialidade — na movimentação do poder público. E assim os seus esforços de organização e de progresso se coloquem dentro daquelas essenciais condições de amplitude, compreensão e profundidade, que a grandeza e a unidade nacional nos impõem.

E "por que" são as que ficaram apontadas, e não outras, as linhas mestras da reforma proposta?

Não é difícil a resposta. Porque elas emergem da nossa história, são ditadas pela nossa geografia, atendem aos depoimentos da estatística, resultam das nossas contingências sociais. Porque elas são aptas a resolver cabalmente tôdas as nossas dificuldades, nos exatos e precisos têrmos em que estas são postas pelos destinos de uma Nação que tem por espaço "meio continente" e já conta cinquenta milhões de habitantes. Realizar os destinos do Brasil, corrigir os defeitos de estrutura do Brasil, dar ao povo do Brasil o quinhão de justiça e bem estar que êle merece e tem o direito de exigir dos seus dirigentes, é, sem dúvida, "uma emprêsa grandiosa". Eis aí por que a configuração do plano também é grandiosa. Contudo, êsse plano não deixa de ser perfeitamente exequível, além de racional e prudente. Nada destrói. Mas muito modifica, porque é preciso permitir ao Brasil que construa o que deve construir, realize o que precisa realizar, e faça, como lhe cumpre, a felicidade e o bem estar do seu povo.

Em brevíssimo resumo, as linhas mestras do plano assim se justificam, cada uma de per si.

a) Capital interior, dotada com os requisitos exigidos pela "era nova" em que o mundo acaba de entrar. Posta fora do alcance prático de qualquer agressão; construída no ponto de soldagem das três grandes regiões brasileiras que as contingências geográficas fizeram distintas. Aquelas amplíssimas áreas só não tenderiam à separação, se submetidas a um tratamento equânime do Govêrno Nacional. Se o nosso patriotismo entende que é preciso mantê-las unidas e harmonizadas, na grandeza imprescível de uma Federação indissolúvel, é forçoso que "o Brasil", pelo seu Govêrno Nacional, esteja "presente", perpétua e realmente presente, em cada uma delas. Mas para isso só há uma solução. Será a de colocar-se o Govêrno Federal "no ponto" em que as características geográficas começam a assumir fisionomia própria, "de onde" as diferenciações telúricas e sociais podem ser fàcilmente "sentidas", "apreendidas" e "compreendidas", para que se torne possível harmonizá-las e integrá-las, mediante esforços irradiantes e equânimes, numa perfeita solidariedade nacional. Sem isso, as duas regiões que não tiveram essa "presença" continuarão abandonadas, ou quase totalmente abandonadas, como estiveram até agora. Elas não obteriam tão cedo as ligações necessárias para que a comunidade de vida as unisse efetivamente. E despovoados permaneceriam, no abandono mais absurdo e perigoso, quase como "terra de ninguém", dois têrços ou três quartos do território pátrio.

b) A instituição, sem qualquer injustiça, — logo sem choques nem atritos de nenhuma espécie, — de 29 Estados-membros. Admitida a equivalência territorial, e fixado êsse número, tais Unidades não serão tão grandes que daí resulte o risco de um enriquecimento e poderio em relação ao resto do país, dos quais pudessem resultar conflitos ou movimentos separatistas; nem se tornarão pequenas demais, para que permaneçam impotentes diante das necessidades e dos encargos daquela efetiva e ampla autonomia, que precisam ter.

c) a racional diferenciação e o equilíbrio no dinamismo sócio-econômico da comunidade política assim estabelecida. E' objetivo para ser conseguido graças à regeneração da vida municipal. Os quadros municipais terão o seu desdobramento ilimitado; mas urge que se resguarde o seu potencial e se preserve o relevante destino político que lhes é próprio e, no entanto, está sendo obliterado, a pouco e pouco, em virtude da debilitação progressiva a que se vêem submetidos como resultado de desmembramentos erradamente estimulados e que não encontram, agora, remédio algum para seus efeitos negativos. Sòmente os laços de associação intermunicipal serão capazes de assegurar, ao mesmo tempo, o poder político, a fôrça econômica e o desenvolvimento sócio-cultural de cada comuna, independentemente da sua população e do seu tamanho. Por outro lado, a ajuda por parte da União Federal e dos Estados-membros, tornada indeclinável através da descentralização inteligente dos seus serviços, sòmente pode ser deliberada, e efetivamente praticada, uma vez instituída a rêde das metrópoles intermunicipais.

d) Criação de um segundo "distrito Federal", além do da Capital da União. E' medida necessária para "nacionalizar" definitivamente o maior patrimônio econômico da Nação — as inegualadas reservas ferríferas da região de Belo Horizonte. Um Estatuto especial atribuirá à comunidade social dessa Unidade, instituída òbviamente em restrito âmbito geográfico, as prerrogativas de Estado Federado compatíveis com o seu destino, a par dos privilégios correspondentes à sua vinculação direta à vida nacional e ao papel, que lhe ficaria reservado, de "Ruhr Brasileiro".

e) Garantia de que a cidade do Rio de Janeiro, onde a Nação já acumulou os melhores frutos do seu trabalho e da sua civilização, durante os quatro séculos de hegemonia que a cidade já desfrutou, não perderá coisa alguma, nem em riqueza, nem em prosperidade, nem em importância política, com o lhe ser retirado agora o primado metropolitano. A decadência do Rio, ou certa parada do seu progresso, a que não haviam de faltar, também, incríveis dificuldades econômicas e financeiras, sobreviria fatalmente caso a cidade não adquirisse novos fatôres do enriquecimento e prestígio político, capazes de lhe manterem a vitalidade e o dinamismo. Mais tais fatôres ficarão plenamente garantidos no plano revisionista. Decorrerão êles do despertar do Brasil interior, uma vez executada a reestruturação brasileira. Esse despertar, êsse formidável impulso de progresso ocorrerá, primeiro, entre o Rio e Brasília; depois, passará a manifestar-se também para além de Brasília, de cuja construção há de resultar, em tempo bem curto, a exploração da metade do Brasil que até agora esperou pela civilização. De tôda a área destinada a se desenvolver, será pôrto principal esta cidade. Em segundo lugar, intercorrerá a nova e relevantíssima função metropolitana da cidade, com os foros que lhe serão outorgados em relação ao novo Estado-membro que, na Federação brasileira, será detentor do maior potencial de riqueza e prosperidade. Significará isto, bem alto mas muito justo privilégio. Substituirá aquêle oneroso e paralisante estatuto político, que se tem pensado atribuir-lhe. Nada mais nada menos que uma "cidade livre", conservando-se-lhe apenas o território atual — 1.200 km2, não seja esquecido —, para formar o minúsculo e insustentável Estado da Guanabara. Cabeça enorme, para um corpo ridículo...

(Conclui na próxima terça-feira)

O PAÍS REVERENCIA A MEMORIA DE RUY

SOLENIDADES EM VÁRIOS ESTADOS - EM LISBOA

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Como acontecerá em todo o país, um amplo programa de comemorações assinalará, em Belo Horizonte, a passagem do centenário de nascimento de Ruy Barbosa, organizado tanto pelos poderes oficiais, como por estabelecimentos de ensino, entidades estudantis e outras organizações.

EM TERESINA

TERESINA, 5 (Asapress) — O Departamento de Educação, em colaboração com as associações culturais, executará aqui um vasto programa de comemorações a Ruy Barbosa, destacando-se a conferência do sr. José Olimpio Melo e a instalação solene da Associação Teresinense de Estudos, Cultura e Arte.

EM JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 5 (Asapress) — O centenário de Ruy Barbosa está sendo comemorado pelas instituições de ensino e culturais do Estado, iniciando-se ontem a grande concentração escolar do Teatro Santa Rosa. Na Academia de Letras, falará sôbre Ruy o escritor Silvino Lopes. A Ordem dos Advogados inaugurará um retrato de Ruy Barbosa em sua sede, devendo o Legislativo Estadual realizar hoje uma sessão especial dedicada à memória do apóstolo da Democracia, discursando o deputado Ivan Bichara.

NO CEARA

FORTALEZA, 5 (Asapress) — A Assembléia Legislativa do Estado, em sessão extraordinária, prestou significativa homenagem a Ruy Barbosa, pelo transcurso do centenário do seu nascimento.

A sessão teve início às 9 horas de hoje, havendo falado vários oradores, exaltando o vulto do grande brasileiro.

EM SÃO PAULO

SAO PAULO, 5 (Asapress) — Os diários locais dedicaram hoje largo espaço ao transcurso do centenario de nascimento de Ruy Barbosa, publicando artigos, comentários e estudos históricos em torno da personalidade e da obra do grande vulto nacional cuja memória vem sendo excepcionalmente homenageada em todo país nesta oportunidade. Numerosas solenidades foram realizadas nesta capital para assinalar a grande efeméride, destacando-se conferencias, preleções e cerimonias cívicas, promovidas por instituições culturais e sociais, tendo os Legislativos estadual e municipal realizado sessões especiais dedicadas à memória de Ruy, cujo busto foi inaugurado no Palácio 9 de Julho e no Palácio da Justiça. As festas de Ruy em São Paulo culminarão hoje à noite, com uma sessão solene no Teatro Municipal, com a presença das autoridades civis, militares e eclesiásticas. Também em várias cidades do interior foi festejada a memória do apóstolo da Liberdade e da Justiça.

REIMPRESSÃO DAS OBRAS COMPLETAS DE RUY BARBOSA

S. PAULO, 5 (Asapress) — O deputado Salomão Jorge apresentou na Assembléia um projeto de crédito no valor de 1 milhão de cruzeiros para a reimpressão das obras completas de Ruy Barbosa, destinadas a serem vendidas a preços populares.

EM MACEIÓ

MACEIO, 5 (Asapress) — O Instituto Histórico de Alagoas, realizará hoje uma sessão solene, em homenagem ao centenário de nascimento de Ruy Barbosa.

A REPERCUSSÃO NO EXTERIOR

LISBOA, 5 (U. P.) — O "Diario de Noticias" recorda o centenário do nascimento de Ruy Barbosa, dizendo que essa efeméride tem importância nacional para Portugal. Na Academia de Ciências, falaram Julio Dantas, Barbosa Magalhães, Bezleza Santos e o escritor brasileiro Osvaldo Orico, enaltecendo a memória de Ruy Barbosa, em sessão especial, à qual compareceram os ministros do Exterior e da Educação e o embaixador do Brasil, Manuel de Souza Leão Graça.

Assassinado dentro do botequim

(Conclusão da 1.ª pág.)

vitima foi o sapateiro Antonio Matos Lourenço, de 37 anos, casado, morador à travessa Saião Lobato 22.

A BRINCADEIRA

Cêrca das 20 horas e trinta minutos o botequim regorgitava de freguêses e, entre êles, Antônio. O garção, tomando liberdade com o freguês, tirou da mesa em que o mesmo estava, uma pequena caixa.

A DISCUSSÃO

Antônio não gostou da brincadeira e advertiu a Hélio. Êste respondeu com violência, estabelecendo-se acalorada discussão.

O CRIME

Embora houvesse no local um grande número de freguêses, nenhum dêles quis testemunhar o fato. O comissário Alencar, do 19.º distrito, que esteve no local da ocorrência alí chegando pouco depois que a mesma se verificara, não pôde esclarecer definitivamente o crime.

Ficou apurado que, em seguida à discussão, Hélio alvejou repetidas vêzes o antagonista, prostrando-o sem vida, no interior do botequim.

DESAPARECEU A ARMA

Praticado o homicídio, o garção fugiu, tomando rumo desconhecido. Nos bolsos da vítima foi encontrado grande número de capsulas intatas, de calibre 22, para pistola. Entretanto, no local não foi encontrada nenhuma cápsula deflagrada, o que demonstra que o crime não foi praticado com arma automática. Assim, o criminoso se utilizou de um revólver que, possivelmente, tivesse arrebatado à vítima ou que alguém lhe tivesse passado.

Essa deve ser a verdade pois o garção, que estava trabalhando, usava apenas calça e camisa e, com estas roupas não poderia esconder a arma aos olhos de segundos. Entre as testemunhas arroladas, alguma há que conhece êsse importante detalhe.

O comissário Alencar requisitou os serviços dos peritos do G.E.P. e depois dos trabalhos usuais, fez remover o cadáver para o necrotério policial.

CACOETES

e outras perturbações nervosas, e intimas no homem e na mulher, deprimem e são complexos de inferioridade. Faça desaparecer estas manifestações nervosas usando as famosas

GOTAS MENDELINAS

"A Fonte da Juventude"

Restauram os nervos combalidos e restituem as energias perdidas, no homem ou na mulher, cedo envelhecidos. Não têm contra-indicação. Nas farmácias e drogarias. Não encontrando no local, enviem Cr$ 25,00 para o End. Telegráfico Mendelinas, Rio, que remetemos.

OS ACONTECIMENTOS NA COLÔMBIA

BOGOTA', 5 (U. P.) — Voltou a acirrar-se o choque político entre conservadores e liberais a respeito da concorrência às próximas eleições presidenciais. O conservadorismo acusou os liberais de que a notícia dos mesmos no sentido de que estarão ausentes das próximas eleições "constitui um ardil", pois irão ao pleito das urnas. Os liberais, em troca, reiteraram que não concorrerão às eleições "devido ser isso impossível uma vez que se pretende impedir os liberais de votar". Entrementes, e imprensa dos partidos ,entre cujos órgãos se destacam "El Siglo", conservador, e "El Tiempo", liberal, anunciou novas violencias que são atribuidas a um e outro bando, segundo a tendência do jornal. No entanto, isso contradiz o comunicado expedido pela presidencia da República de que "a situação geral em todo o território da república é satisfatória", excetos contados incidentes que menciona.

DESTROÇOS DO CONSTELLATION SINISTRADO — SÃO MIGUEL, Açores — Estes dois homens olham os destroços quase pulverizados do constellation da Air France, que caiu próximo ao monte A'garvia, na ilha de São Miguel. Quarenta e oito pessoas morreram no desastre, entre elas o pugilista francês, Marcel Cerdan. (Foto UP-ACME — via aérea)

Calamidade em Vespasiano

Tromba d'água seguida de tempestade de granizo — Casas soterradas por blocos de gêlo — Pereceu um casal de fazendeiros

BELO HORIZONTE, 5 (Especial para A MANHA) — Vespasiano, próspera localidade do interior do Estado, viveu ontem momentos de verdadeiro pavor. Sôbre ela caiu violentíssima tromba dágua, seguida de uma tempestade de granizo. Tôda a cidade amanheceu como que totalmente sepultada sob imensos blocos de gelo. Todo o rebanho foi arrazado e destruída tôda a plantação. A fúria dos elementos fez desmoronar a barragem que fornece energia elétrica, ficando a cidade às escuras. Tanto o tráfego rodoviário como o da Central do Brasil encontram-se paralisados. Foram encontrados sem vida, a cem metros da casa em que moravam, o fazendeiro José Esteves Lara e sua espôsa Alisia da Fonseca Lara. Maria da Conceição, filhinha do casal, com apenas um ano de idade, foi retirada agonizante de sob um amontoado de gelo, que a envolvia até o pescoço.

Desta capital partiu o Corpo de Bombeiros, comandado pelo tenente Alcino Sousa, a fim de cooperar no socorro às vítimas de tão incrível calamidade. Os prejuízos são vultosos, ultrapassando a um milhão de cruzeiros.

INCIDENTES NA COLAÇÃO DE GRAU

(Conclusão da 1.ª pág.)

pestivos ataques contra as democracias e os regimes constitucionais, bem como contra a cristandade, e, em especial à igreja católica. O fato causou irreprimível mal estar entre todos os presentes, ocasionando mesmo, o abandono do recinto por parte de numerosas famílias dos bacharelandos, em face da grosseira manifestação facciosa inteiramente estranha aos objetivos superiores da magna solenidade comemorativa do centenário de Ruy Barbosa.

ANTECEDENTES

Para se avaliar exatamente a ocorrência, é necessário que se faça um retrospecto. Na escolha do paraninfo, tradicionalmente feita dentro do mais rigoroso sentido democrático, os comunistas da Faculdade Nacional de Direito apresentaram o nome do Professor Leônidas de Rezende. Os democratas apresentaram dois nomes: professores Santiago Dantas e Madureira de Pinho. O resultado foi que saiu vitorioso o candidato comunista, com 21 votos. Mas o sr. Santiago Dantas teve 20 e o professor Madureira dezoito, não comparecendo para votar os outros alunos. Aos votos dos comunistas foram somados, ainda, os de bacharelandos não comunistas, por simples simpatia pessoal para com o candidato. Portanto, a primeira coisa que ressalta é que o sr. Leônidas de Rezende, embora eleito, não representava, realmente, o pensamento da maioria da turma, que é de cem bacharelandos, pois só obteve 21 votos.

FALA O ORADOR DA TURMA

Segundo nos informaram, havia o compromisso de não se cogitar, na festa de formatura, de qualquer idéia política. Assim procedeu o orador da turma, que, por sinal, produziu um esplêndido discurso, cheio de entusiasmo cívico, de evocações históricas e, até, de um apêlo para o afastamento das divergências pessoais, para um congraçamento fraternal. Referindo-se ao paraninfo, que estava ausente, teve, para êle, palavras de elogio e votos de felicidade pessoal e recuperação da saude, a fim de que pudesse ministrar suas lições de direito.

DISCURSO DO PARANINFO

Mas veio o discurso do paraninfo. Doente, determinou que o mesmo fosse lido pelo bacharelando Francisco Costa Neto.

Na Mesa, além do Reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, e do representante da Universidade Católica, padre Van Bar, sentavam-se, ainda, o senador Salgado Filho, o deputado Artur Bernardes, o senador e professor Ferreira de Souza, o Diretor da Faculdade Nacional de Direito, professor Costa Carvalho e os professores Santiago Dantas, Helio Tornaghi, Sampaio Lacerda e outros líderes do magistério universitário.

ATAQUE AS INSTITUIÇÕES

O discurso do orador procurou, de início, desmoralizar a solenidade, com ataques às instituições, igreja, crença e autoridades. Caiu o nível de solenidade. Propositadamente, desceu ao emprêgo da gíria. Disse que a incumbência era um "abacaxi". Que Ruy Barbosa era jurista "no duro" e outras frases igualmente depreciativas para o sentido da festa. E, de permeio, em tom de "blague", ia distribuindo ironias à Igreja, ao clero, às instituições e às autoridades.

E prosseguia o orador no mesmo tom ofensivo, eis senão quando o representante da Universidade Católica deixou a Mesa, sendo acompanhado pelos professores Tornaghi e Ferreira de Souza, seguidos do sr. Santiago Dantas e, depois, por outros professores. A assistência apoia, com palmas, a atitude do padre Van Bar.

O orador, que falava em nome do paraninfo, levantou mais a voz, para se fazer ouvir. As galerias, para onde havia sido levada a "claque" de costume, na previsão do incidente que ia ser provocado, começaram a interferir na festa, vaiando os que se retiravam e vivando o paraninfo ausente.

REAGEM OS DEMOCRATAS

Os bacharelandos, por sua vez, não se conformaram com a situação, pois se sentiram magoados com a interferência estranha numa festa que não tinha nem podia ter côr política E os rapazes, num gesto viril de revolta, abandonaram o palco. Alguns ficaram. Os comunistas e outros que, em seu íntimo, julgaram dever ficar. Mas um dos assistentes, não contendo sua revolta, avançou para a tribuna e retirou, à fôrça, o orador substituto. Fecha-se o pano e desliga-se a irradiação.

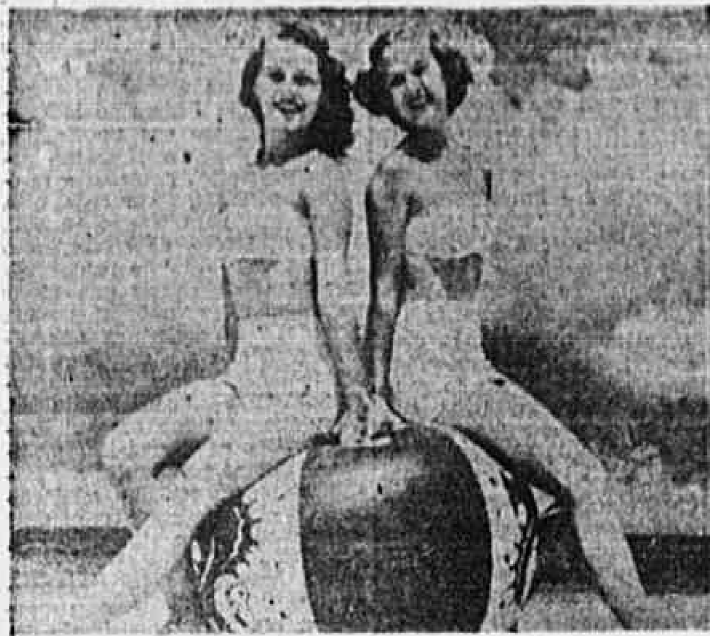
O professor Pedro Calmon, numa situação difícil, cumpriu o seu dever. Permaneceu em seu pôsto, juntamente com o Diretor da Escola, a fim de não deixar que a solenidade ficasse inacabada. Conseguiu calma da assistência e determinou que o orador prosseguisse. Sua atitude evitou, talvez cenas mais desagradaveis, pois os rapazes que se retiraram do palco estavam decididos a impedir, de qualquer forma, a continuação do discurso.

Terminado o incidente, falaram o prof. Costa Carvalho, diretor da Faculdade de Direito, e, encerrando a sessão, o prof. Pedro Calmon, que concitou os novos advogados a se desviarem das ideologias importadas por elementos de formação dubia.

Exigência dos bispos tchecos ao govêrno comunista

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 6 de novembro de 1949



UMA BOA TEMPORADA... DAYTONA BEACH, Flórida — Estas belezas da praia, Shirley Rhodes (Miss Flórida), e Jane Strinckland (à direita), anunciam a chegada da temporada de banhos de mar, na Flórida. E pelo que se vê, será uma boa temporada. (Foto UP-ACME — via aérea)

Querem a independência da Igreja e a "revisão imediata das leis que a colocam sob jurisdição do Estado"

PRAGA, 5 (U. P.) — Os bispos católicos, em atitude desafiadora, exigiram ao govêrno comunista a "independência" da Igreja e a "revisão imediata das leis que a colocam sob a jurisdição do Estado". Em carta datada de 21 de outubro e agora dada à publicidade, os bispos declararam ao Gabinete do presidente Klement Gottwald que o govêrno despojara a Igreja de sua liberdade e reduziu os sacerdotes à condição de vassalos do Estado. Acrescentaram que as citadas leis, ao fazerem com que as nomeações, preparação e salários dos sacerdotes dependam do Estado, sob o contrôle de um ministro de Assuntos Eclesiásticos, violam os direitos de liberdade de cultos expressados na Constituição tcheca. Ao mesmo tempo, os bispos exigem que, "mediante a revisão de tais leis e seus regulamentos", seja posto fim às atuais dificuldades políticas da Igreja Católica, e que o governo garanta à mesma uma "situação legal, estavel, e independencia para decidir sôbre seus assuntos internos." A exposição dos prelados da Tchecoslovaquia, em resumo, sustenta: "As novas leis convertem a Igreja Católica em instituição ilegal e infringem os convenios internacionais: o Estado "arrogou-se o direito de intervir no futuro nos assuntos internos da Igreja; ao efetuar nomeações de sacerdotes por "motivos ideologicos", o Estado conspurgou os direitos básicos da Igreja de nomear seus próprios dirigentes: as novas leis "não respeitam a liberdade da Igreja para dirigir seus assuntos de fé, moral, cerimônias, disciplina, ensino religioso e outras funções eclesiásticas;" as decisões do govêrno ferem a Igreja e as instituições religiosas." A exposição dos bispos ao Gabinete foi apresentada em forma de "petição", e até agora não se tem indicio de que seus signatários: receberam uma resposta.

EXECUÇÕES

PRAGA, 5 (U. P.) — Um comunicado oficial informa que seis condenados politicos, pelo tribunal de Praga foram executados na manhã de hoje. São êles o ex-major do exército Kvetolosv Prokes, Josef Charvat, exmembro da policia secreta, o dr Jaroslav Borkovec, advogado nesta capital e ex-policia, Emanuel Cancik, elemento de ligação entre os conspiradores e os imigrantes, Vratislav Janda e Vratislav Polesny, sobre os quais pouco se sabe. Os executados foram acusados de terem tomado parte numa conspiração que planejou uma insurreição sufocada, na primavera passada.

ASSASSINARAM O BISPO

BOSTON, 5 (I.N.S.) — Um aristocrático hungaro refugiado nos Estados Unidos, declarou hoje que o bispo de Gyor, na Hungria, foi assassinado pelos soldados russos em 1945. O informante, Conde Hugo Calnoky, ao chegar a Boston, como refugiado, revelou as circunstancias do assassinato, dizendo que o bispo foi morto a tiros por dois soldados russos em estado de embriaguês, quando se negou a permitir que várias mulheres fossem insultadas. Estas mulheres se encontravam sob a proteção do prelado.

PODEM ENTRAR NOS EE. UU.

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O brig. gal. Mikulas Ferjencik, ex-ministro do Exterior tchecoslovaco, que fugiu ao governo comunista do seu país em 1948 com sua esposa, tiveram permissão para entrar nos EE. UU como pessoas deslocadas, depois de terem ficado retido em Ellis Island durante três meses, para investigação. Chegaram a 14 de agosto, num transporte do exército norte-americano, que os recebeu em Bremerhaven. Foram separados de outras 820 pessoas que se encontram retidas em Ellis Island, como "suspeitos de comunismo". O serviço de naturalização e imigração permitiu sua entrada, depois de longos interrogatorios e de serem ouvidas numerosas testemunhas.



UNICO SOBREVIVENTE DO PAVOROSO DESASTRE — WASHINGTON — A enfermeira de um hospital da Virginia injetando plasma sanguineo no pilôto de provas boliviano, Eric Rios Bridoux, único sobrevivente da colisão entre um P-38, que êle experimentava, e um avião de passageiros da „Eastern Airline. O desastre, que ocorreu próximo ao aeroporto nacional de Washington, causou a morte de cinqüenta e cinco pessoas, sendo o pior já ocorrido na história da aviação civil. (Foto UP-ACME — via aérea)

Projetil de maior raio de alcance do mundo

Lançado da Europa poderia cair em Nova Iorque ou Boston, 42 minutos depois — Relatório confidencial de um físico alemão

FRANCFORT, 5 (Por Karl van Wiegand, do I. N. S.) — Cientistas alemães e russos, trabalhando em comum com peritos e técnicos em matéria de foguetes, produziram um gigantesco projetil tipo V-2, que, segundo se informa, poderia ser lançado de plataformas situadas na Europa e cair em Nova York ou Boston, 42 minutos depois, ou chegar a Washington, Chicago ou Detroit, em 45 minutos. Esse projetil "de maior raio de alcance do mundo" — afirma o físico alemão, professor Robert Tellmann, em um relatório confidencial — tem um raio de ação de 6.000 kms. De acôrdo com essa informação, cidades tais como Vancouver, Seattle e São Francisco da Califórnia poderiam ser alcançadas com projetis disparados de plataformas lança-foguêtes especiais, embasadas na extremidade oriental da Sibéria, Norte de Kamchatka e, talvez, em posições distantes apenas uns 240 klms. do estreito de Bhering e na peninsula do Alaska. A menos que o raio de ação do projetil tenha sido aumentado desde a data em que foram levados a efeito os ensaios testemunhos por Tellmann, cidades como Pitsburgo ou regiões como o vale do rio Ohio, nos Estados Unidos, não podem ser alcançadas da Europa, pelo novo foguete.

A UNIFICAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS DOS EE. UU.

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A Marinha dos Estados Unidos informou ter concordado em fornecer à Fôrça Aérea, no ano vindouro, três vezes mais graduados pela Academia Naval do que nos últimos anos. Os circulos militares saudaram o acôrdo, imediatamente, como um grande passo no sentido da unificação das Fôrças Armadas. Em conformidade com o novo acôrdo, vinte e cinco por cento dos 690 membros do último ano da Academia Naval de Annapolis poderá candidatar-se à transferencia para a Fôrça Aérea, sendo a metade para os serviços de vôo e a outra metade para as unidades de terra. O acôrdo anterior estabelecia que apenas sete por cento dos graduados de Annapolis poderia transferir-se para a Fôrça Aérea.

ACUSAÇÃO À HUNGRIA

FRANKFURT, 5 (U. P.) — O órgão comunista yugoslavo "Borba" informou que a Hungria cancelou o acordo sôbre a disputa da fronteira, ficando, assim, em liberdade para provocar novos incidentes ao longo da fronteira iugoslava. O artigo do "Borba", irradiado pela agencia noticiosa "Tanjug", disse que o acôrdo para uma investigação conjunta em torno dos incidentes de fronteira foi cancelado pela Hungria, depois de uma "declaração falsa" sôbre o incidente de 27 de outubro, ao longo da fronteira entre os dois paises. A Iugoslavia acusou as tropas hungaras de terem estabelecido uma barragem durante oito horas ao longo da fronteira, na noite de 27 de outubro. A Hungria anunciou que o incidente surgiu, quando guardas iugoslavos penetraram no solo hungaro.

Relatório sôbre os territórios dependentes

O Comité da Organização dos Estados Americanos terminou os estudos a respeito

WASHINGTON, 5 (De Roscoe S.N.I.P.E.S., correspondente da U.P.) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos recebeu comunicação de Comissão Americana de Territórios Dependentes informando que terminou os estudos que lhe foram cometidos pela Conferência de Bogota, e solicitando que aquela entidade transmita seu relatório a todos os governos americanos para seu conhecimento. A Comissão informou o Conselho de que, ao realizar seus estudos, classificou as zonas sem governo próprio da seguinte maneira: (I) — Território coloniais. (II) — Territórios ocupados.

A comunicação citada não faz referência a Porto Rico, que os membros da Comissão previamente haviam "procurado colocar dentro da esfera de seus estudos, apesar da oposição dos Estados Unidos, do governador insular, Munoz Marin, e do Parlamento portorriquenho. Segundo a Comissão, as zonas consideradas como "territórios coloniais" são as seguintes: Groenlândia, Antilha Francêsas, Guiana Francesa, Ilha de Clipperton, Antilhas Holandêsas, Surinam, Antilhas Menores Britânicas, Bahamas, Barbados, Bermudas, Guina Inglêsa, Jamaica e suas dependências. E Trinidad e Tubago. Como "Territórios ocupados" foram classificados os seguintes: Belize, Ilhas Malvinas, Ilhas Sandwich do Sul, Ilhas Geórgia do Sul e a Zona norte-americana do Antártico.

GREVE DE JUIZES

PARIS, 5 (U. P.) — Os juizes do Tribunal de Apelação de Paris anunciaram que entrarão em greve segunda-feira próxima, se até lá não forem colocados aquecedores no edificio daquela côrte. A despeito da atual onda de frio, o edificio do Tribunal de Apelação não é aquecido por falta de verba.

ATAQUE AOS CONSERVADORES INGLESES

HANLEY, Inglaterra, 5 (U. P.) — O Ministro da Guerra britanico, Emanuel Shinwell, acusou o Partido Conservador de Winston Churchill de favorecer a uma politica deliberada de desocupação forçada.

Passando em revista a politica eleitoral, Shinwell disse que "os conservadores acreditam que o desemprêgo pode ser empregado como castigo, para impor uma disciplina mais severa aos trabalhadores e reduzir seus salarios".

Expressando sua própria interpretação da politica conservadora, Shinwell disse que a mesma é "uma politica de miséria para muitos e de abundancia para poucos".

A ALEMANHA OCIDENTAL INTEGRARÁ O CONSELHO DA EUROPA

Concordaram os doze chanceleres em convidar a nova república e o Território do Sarre

PARIS, 5 (De Joseph Grigg, da U. P.) — Os ministros das Relações Exteriores das 12 nações que formam o Conselho da Europa encerraram sua conferência nesta capital sem adotar nenhuma medida decisiva para unir os paises democraticos da Europa. Por outro lado, Paris prepara-se para assistir à conferência que aqui realizarão, na próxima semana, os chanceleres dos Tres Grandes, srs. Dean Acheson, dos Estados Unidos; Ernest Bevin, da Inglaterra; e Robert Schuman, da França. O comitê de ministros das Relações Exteriores, que constitui um órgão executivo do Conselho da Europa, somente aprovou algumas recomendações no sentido de criar uma Europa unida, formuladas em agosto e setembro ultimos pela Assembléia Consultiva do Conselho, numa reunião realizada em Estrasburgo.

Os ministros do Exterior das 12 Nações concordaram em convidar a Alemanha Ocidental e o Território do Sarre para integrar o Conselho na qualidade de membros porém sem direito de voto. A participação desses territorios não será aprovada enquanto o assunto não for decidido pela Comissão Permanente da Assembléia e até que os referidos ministros, por sua vez, tenham estudado as recomendações daquela Comissão.

Assassinado o ministro do Interior persa

Vitima de um atentado a bala — Um padre o autor do crime

TEHERAN, 5 (U.P.) — O ex-primeiro ministro e ministro do Interior da Pérsia Abdul Hussein Hajir faleceu esta manhã, durante a operação para retirar uma bala disparada ontem, por um padre identificado como sendo Hosein Emani. A policia informou que Hajir foi alvejado, quando se aproximava da Mesquita para participar dos serviços religiosos. Foi decretada a lei marcial depois do atentado e proibidas todas as assembléias e sermões politicos. O assassinato foi interpretado como sendo um crime de natureza religiosa, Acredita-se que Emani será executado.

32 PESSOAS DETIDAS

TEHERAN, 5 (U. P.) — As autoridades do govêrno iraniano efetuaram a prisão de 32 pessoas, inclusive 2, do lideres da oposição no último Parlamento, em conexão com o assassinato do ministro do Tribunal Abdul Hussein Hajir. Entre as prisões efetuadas figuram as dos antigos lideres da oposição dr. Mozaffar Baghai e Abolhassan Haerizadeh.

DA GUERRA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Sir Broadley, sub-diretor geral da Organização de Alimentos e Agricultura "O. A. A.", declarou, em discurso, haver menos alimentos "per capita" no mundo que antes da guerra. Broadley declarou que a O. A. A. apoia o "planejamento" nacional e o "estado paternalista" como meios para enfrentar a situação.

VITIMA DE ERRO JUDICIARIO

DETROIT, 5 (U. P.) — Louis Gross, depois de cumprir 16 anos da pena de prisão perpétua por crime que não cometeu, foi declarado inocente. A liberdade pouco significará para Gross. Sairá da prisão para um hospital de tuberculosos. Gross foi condenado a prisão perpétua em 1933 por assassinato baseado em declarações de uma só testemunha. No verão que passou Gross foi submetido à prova do detentor de mentiras. A máquina registrou que a negativa do crime por parte do detento era verdadeira. A testemunha única submetida a novas declarações acabou por admitir que havia falseado os fatos.

FERIDAS, ECZEMAS, ESPINHAS e QUEIMADURAS,

POMADA CALENDULA CONCRETA

LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

A ESCASSEZ DE DÓLARES NA AMÉRICA LATINA

LIMA, 5 (U. P.) — O secretario de Estado adjunto dos Estados Unidos, Edward G. Miller Junior, declarou que o melhor meio para resolver a escassez de dolares da América Latina consiste em aumentar a produção com o capital particular e em aumentar as exportações da América Latina para os Estados Unidos. Miller, que se acha nesta capital, em viagem pela América do Sul acrescentou: "A medida mais efetiva para aumentar a produção está em aumentar a inversão privada". Declarou que, por outro lado, os Estados Unidos têm que modernizar suas "arcaicas" regulamentações aduaneiras para permitir a entrada de maiores importações da América Latina. Miller assinalou que não devem ser esperados empréstimos dos Estados Unidos para financiar a produção e que "os fundos públicos devem-se restringir a certos fins, tais como a construção de estradas, melhoramento de portos etc. para os quais não se pode contar com o capital privado". Frisou que para fomentar a inversão do capital privado dos Estados Unidos na América Latina, há que se definir claramente as condições sob as quais irão funcionar os inversionistas estrangeiros, incluindo-se garantias contra a desapropriação e outras formas de intervenção governamental.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
3as., 5as. e sábs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 789 - 6.° — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.° S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7106



COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO
DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE A MANHÃ
RUA SACADURA CABRAL, 43
TELEFONES: 43-5485 E 43-5495

Cr$ 70,00 MENSAIS — Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana

Cr$ 60,00 MENSAIS — 5 válvulas americana

Cr$ 80,00 MENSAIS — 6 válvulas ondas curtas e longas

Cr$ 90,00 MENSAIS — 5 válvulas, ondas curtas e longas

Cr$ 60,00 MENSAIS — Americano EMERSON (5 válvulas) Diversas côres

Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

NOVIDADES SENSACIONAIS NA SEMANA ENTRANTE

Minas surpreenderia os quadros políticos com o nome do candidato de conciliação – Esperada a resposta do governador Milton Campos ao ministro da Justiça – Ainda a conferência Nereu-Ademar – O encontro dos dirigentes partidários em Salvador



Bias

Ao mesmo tempo em que, na Bahia, se processam importantes conferências políticas, aqui no Rio e no Rio Grande do Sul insistem outros próceres em articulações diversas, enquanto em São Paulo, vão os acontecimentos adquirindo contornos mais nítidos. Paralelamente, Minas, unida, se vai firmando como o ponto focal das conversações, apresentando-se como a meta natural para onde encaminhar o problema da sucessão.

A atividade intensa do sr. Nereu Ramos, suas entrevistas — as já realizadas e as projetadas — com chefes de outras agremiações, constitui nota saliente no quadro político atual. Mas de maior interêsse, ainda, são as movimentações amplas a que, sob a orientação do ministro Adroaldo Costa, se dedicam políticos de todas as correntes democráticas, em busca de uma solução harmoniosa para o problema sucessório. É êsse o quadro geral do momento político neste fim de semana, coroado por festejos de alto cunho cívico, quais sejam os dedicados à comemoração do centenário de nascimento de Ruy Barbosa. Paralelamente, a impressão dominante em muitos setores é que a semana entrante poderá ser bastante movimentada, com o resultado das conversações que se processam em Salvador, havendo mesmo a expectativa de novidades sensacionais nos próximos dias.

Movimentação no Palácio Tiradentes

A sessão especial da Câmara realizada ontem, em homenagem a Ruy Barbosa, proporcionou aos políticos oportunidade de se reunirem num dia de sábado. Apesar da finalidade da sessão, os líderes que ainda se encontram nesta capital aproveitaram o ensejo para prosseguir na troca de impressões sôbre a questão sucessória. E as movimentações de bastidores suscitaram grande interêsse. Observamos que os líderes udenistas mantiveram na sala do café repetidas conversações. O sr. Bias Fortes, com sua natural atividade, esteve também conferenciando, ora com pessedistas ora com udenistas, mas sempre em caráter sigiloso. Com a discrição que o caracteriza, o político de Barbacena, apesar de estar bastante eufórico, não deixou transparecer ao repórter a sua impressão a respeito da solução que incluiria o seu nome e o do sr. Mangabeira. Soubemos que esta hipótese centralizou as atenções de grande parte dos políticos reunidos ontem no Palácio Tiradentes, sendo objeto, conforme apuramos, de reiterados comentários. Por outro lado ouvimos de um líder pessedista que o sr. Milton Campos estava aguardando a chegada do sr. Kelly da Bahia para um pronunciamento público sôbre o momento político.

As atividades encabeçadas pelo sr. Nereu estão despertando também viva curiosidade nos meios políticos. Os udenistas acompanham passo a passo os movimentos do Vice-Presidente da República nas articulações que vem mantendo nos últimos dias.

As versões em tôrno da posição do Partido Republicano são das mais contraditórias. Os pessedistas por exemplo são unânimes em declarar que em caso de não haver acôrdo o partido do sr. Arthur Bernardes apoiará o candidato do PSD. Entretanto, os mineiros, principalmente os da UDN, manifestam-se francamente otimistas com relação ao apoio do PR em caso de ser lançado um candidato udenista.

Outra solução

Observa-se, já, malgrado o otimismo de alguns próceres, que a maioria dos políticos se revela descrente de uma combinação interpartidária, ao mesmo tempo que não esconde seus receios de que a dispersão das fôrças democráticas possa acarretar uma situação de perigo para o regime e as instituições, tanto viria favorecer certas manobras dos demagogos.

Talvez por isso, conforme observamos ontem, no Palácio Tiradentes, volta um grupo a insistir na possibilidade de resolver o problema da sucessão de um modo diferente. Assim, dizia, ontem, um prócer pesedista:

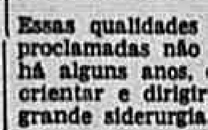
— A continuarem as coisas como vão, estou em que a melhor solução seria, mediante emenda constitucional, implantar-se, no país, o

(Conclui na pág. seguinte)

Ainda o acordo fluminense

Na dependência a sua concretização do que se deliberar na esfera federal – Fala à MANHÃ o líder do PTB na Assembléia – União das bancadas petebista e pessedista no legislativo estadual

NITEROI, 5 (De Heraldo Corrêa para A MANHÃ) — Continuando a série de reportagens a que nos propusemos, com o objetivo de esclarecer as demarches do Acôrdo no Estado do Rio, ouvimos o sr. Mario Fonseca, líder da bancada do P. T. B na Assembléia Fluminense. A última atitude da bancada petebista, que teve o apoio do PSD, quando da aprovação do projeto 140, que determinava a mudança do nome de um grupo escolar, em Niterói para Getulio Vargas e que foi vetado pelo governador Macedo Soares, dá maior significação as palavras do sr. Mario Fonseca. Disse-nos, inicialmente, o seguinte:



E. M. Soares

— A bancada petebista, na Assembléia Fluminense, vem prestando apoio administrativo ao governador do Estado do Rio, por ver que o Chefe do Executivo Estadual tem o desejo sincero de levar a bom termo obras de que o nosso Estado muito necessita. O sr. Edmundo de Macedo Soares vem demonstrando ser aquilo que todos esperavam de S. Exa.: um administrador criterioso, com espírito empreendedor e vontade decidida de trabalhar. Essas qualidades do Governador do nosso Estado, reconhecidas e proclamadas não de agora, fizeram com que êle se projetasse, já há alguns anos, como o elemento por excelência que haveria de orientar e dirigir, a convite do então Presidente da República, a grande siderurgia no Brasil, com a construção de Volta Redonda.

Elogio do governador

E continuou:

— A' frente do Govêrno Fluminense, o Governador tem demonstrado especial interesse no sempre novo problema da instrução, determinando a construção de uma série de grupos escolares, organizando o Ginásio Estadual de Petrópolis, inaugurando escolas, ampliando a assistência médica a ponto de conceder autonomia administrativa nêsse setor à Secretaria de Saúde — nova pasta, de seu Govêrno que anteriormente constituía, com a de Educação um só serviço — adotando medidas de amparo à lavoura e ao rebanho fluminenses, atendendo, enfim, a um sem número de assuntos com rara disposição e reconhecida energia. Agora mesmo submeterá à apreciação da Assembléia mensagem em que cogitá da criação do Banco do Estado, medida que nos parece de importancia fundamental, mórmente para os municípios, cuja vida econômica repousa na Agricultura.

A acôrdo de bancadas

Afirmou ainda o procer petebista:

— Do ponto de vista político, a minha bancada tem um acôrdo parlamentar com a bancada do P. S. D. E sob êsse aspecto, ambas as bancadas têm sabido honrar os compromissos que daí decorrem. Constituem as duas bancadas a maioria parlamentar. E os assuntos de natureza política submetidos a debate vêm encontrando, no ambito estadual, pontos de vista em geral acordes.

E acrescentou, concluindo:

— Quanto à questão do acôrdo interpartidário, pertencemos ao número dos que sempre o julgaram inexequível nos termos em que êle era proposto. A sucessão dos acontecimentos demonstrou que o nosso ponto de vista era verdadeiro. Após conferências que tiveram a duração de meses, o sr. Prado Kelly deu por findos os entendimentos e o sr. Nereu Ramos começa a realizar a consulta a todos os Partidos legalmente registrados.

No Estado do Rio, julgamos que a política está, em grande parte, dependendo da situação que se desenvolve no plano federal. Não comungamos, porém, da opinião dos que julgam que haverá dependência EXCLUSIVA dêsse plano...

Novamente licenciado o governador Aderbal Ramos

FLORIANOPOLIS, 5 (Asapress) — A Assembleia concedeu mais 30 dias de licença ao governador Aderbal Ramos. Desta vez a bancada udenista foi contra o pedido, retirando-se do recinto na ocasião em que o sr. Artur Muller dava seu voto.

No Ceará

SATISFEITO O SEN. TAVORA

FORTALEZA, 5 (Asapress) — Acaba de regressar de sua viagem ao interior do Estado, o senador Fernandes Tavora, apontado como candidato da UDN cearense à sucessão estadual. Em declarações prestadas à imprensa, o sr. Fernandes Tavora disse estar bem impressionado com as fôrças eleitorais que dispõe seu partido no "hinterland" cearense, adiantando que o lançamento de seu nome como candidato, depende da convenção do seu partido.

A MANHÃ

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 6 de novembro de 1949

A ESCOLHA



RUY — Agora?!... Agora não posso aceitar... Procurem outro.

Homenagem do Parlamento a Ruy Barbosa

Em reunião conjunta, as duas Casas do Congresso reverenciaram a memória do notável brasileiro – Longo discurso do sr. Clodomir Cardoso – Análise da vida do grande baiano pelo sr. João Mangabeira



Flagrante apanhado no momento em que falava o senador Clodomir Cardoso

O Congresso Nacional, reunido no Palácio Tiradentes, realizou uma sessão especial, para comemorar o centenário de Ruy Barbosa.

Apenas dois oradores, conforme o programa a ser cumprido, se manifestaram sôbre a efeméride nacional. Um pelo Senado, sr. Clodomir Cardoso; outro pela Câmara, sr. João Mangabeira.

Fala o sr. Clodomir Cardoso

O sr. Clodomir Cardoso ocupou a tribuna durante duas horas, advertindo que "não seria num discurso, comprimido pela própria contingência de sua natureza", que poderia resumir as virtudes e as ações do grande brasileiro.

Iniciou pelo estudo da personalidade de Ruy, como batalhador, como homem de luta pelos seus ideais, cujo exemplo ficou sem imitação, como já estava sem precursores. Prosseguiu, mostrando o seu amor extremado pela liberdade e sua atuação no cenário internacional e dentro de nossas fronteiras, em prol da liberdade e da igualdade.

Passou, depois, à biografia, ocasião em que acompanhou a vida do genial baiano, desde os primeiros passos, até sua projeção vigorosa no cenário político nacional e na cultura jurídica do mundo. Relatando episódios de sua vida, o orador ilustra os passos de Rui Barbosa e fixa seu pensamento e a linha de sua conduta. Focaliza o Ruy jornalista, o Ruy político, o Ruy escritor, o Ruy parlamentar e o Ruy polemista. Estuda seu estilo e sua eloquência e põe em relêvo a magia de sua palavra e o poder de suas argumentações, filhas de um ideal seguro e de uma cultura vasta e poliforme.

Como não podia deixar de ser, o discurso é ilustrado com trechos de história, onde Ruy Barbosa, sempre, ocupava o foco principal e era o centro de maior atração e interêsse. Aparecem, nestas ilustrações, a luta republicana e a ação abolicionista. De novo, Ruy se avoluma como jornalista combativo e vigoroso. Com a República, ocupa uma das pastas, a da Fazenda, durante o Govêrno Provisório, quando redigiu e sustentou o projeto de Constituição. E, mais tarde, destemerosamente, defendeu os que foram desterrados, por exigir eleições. Nesta ocasião firmou a garantia do "habeas-corpus", contra o abuso da autoridade.

O orador prossegue, analisando a vida fértil e admirável do homenageado. E, no fim, descreve os últimos dias do gênio. Sem esmorecer, mas angustiado pela luta, com a lucidez que foi a sua arma, Ruy, antes de ser tragado pela maré montante, desapareceu da terra.

O discurso do sr. João Mangabeira

O outro orador foi o sr. João Mangabeira. Não procurou traçar a biografia de Ruy. Preferiu analisar sua vida, a fim de apresentar seu exemplo, como um símbolo da Pátria — o único símbolo que ela possui. Símbolo do direito, da justiça e da liberdade.

Não é na obra de Ruy — frisa várias vêzes o orador — que está a sua glória. Na sua vida, sim, é que ela tem seus melhores resplendores.

Analisando Ruy como orador, diz que, para se poder encontrar outro orador para confronto, ter-se-ia que recuar 2.000 anos no tempo, para ir ao encontro de Cicero. Ruy, porém, é maior do que Cicero. Este acovardou-se diante da fôrça. Ruy não temia nem a morte, quando defendia a liberdade e a justiça. Era da têmpera dos Apóstolos e, mais ainda, do maior de todos êles, — São Paulo, que nunca trepidou ante a pregação e a defesa de sua fé.

Focalizando Ruy como escritor, citou várias autoridades, para concluir que, só com êle, a lingua nacional atingiu a suprema perfeição.

O orador fala longamente, sob atencioso silêncio. Interpreta o grande vulto nacional em vários aspectos, frisando sempre que em sua vida admirável e exemplar é que residia a sua maior glória. E é aí que estava o símbolo, — o único símbolo da nacionalidade...

É autor apenas do prefacio

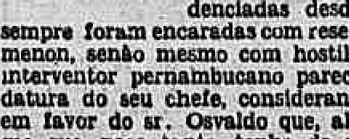
Mas repudia as idéias prefaciadas... – Ademar fala de confusão – Prestes Maia felicitado pelo dirigente nacional do PR

S. PAULO, 5 (Asapress) — Em longa entrevista concedida à imprensa e ao radio, o sr. Ademar de Barros explicou o caso do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", que causou enorme repercussão em todos os circulos políticos locais.

O governador começou dizendo: "A celeuma que se levantou em tôrno do livro intitulado "Ademar de Barros e o Estado Moderno" é bem a prova da tremenda crise política em que se debate o Brasil, alimentada por elementos confusionistas e que só da confusão vivem.

Já expliquei mais de uma vez que não sou o autor deste livro, que não consubstancia de maneira fiel e completa o pensamento democrático de meu govêrno. O que é meu no livro em questão é apenas o prefácio, prefácio que é antes de tudo uma ardente profissão de fé no regime. Nem precisaria essa explicação a pessoas inteligentes, pois essas sabem que prefaciar um livro não é ficar sendo o seu autor. Só os confusos ou, naturalmente os filhos da confusão confundiram uma coisa com outra e tão grosseira como o fizeram. Mas, repito, o que é meu no livro em questão é apenas o prefácio, em cujos conceitos ninguem poderá descobrir sequer uma unica palavra que não seja de intransigente defesa da democracia brasileira."

O sr. Ademar de Barros especificou principalmente o trecho do livro que se manifesta contra o Legislativo, reafirmando mais uma vez não ser êle o autor do livro.



Congratulações

S. PAULO, 5 (Asapress) — O sr. Prestes Maia, candidato lançado pela UDN ao governo do Estado, recebeu um telegrama de congratulações firmado pelo sr. Artur Bernardes, presidente nacional do Partido Republicano.

PAIM FILHO NO RIO

Chegou ontem e voltará hoje – Conferenciou com o Presidente e com próceres gaúchos



Paim

O general Paim Filho chegou ontem a esta capital, tendo marcado para hoje o seu regresso a Porto Alegre.

Aproveitando o pouco tempo de que dispunha, o general Paim se avistou com alguns proceres gauchos, demorando-se em conferência especialmente com o sr. Souza Costa.

Fomos informados que o político riograndense conferenciou igualmente com o presidente da República, ao qual deu conhecimento dos recentes acontecimentos na frente gaucha.

Revolta no PSD de Pernambuco

Osvaldo Lima reafirma que é candidato e tem promessa de apoio de Agamemnon – Mas caso a Executiva o abandone, tomará outro rumo – Nenhum compromisso com o partido ademarista – Possível aliança com outras correntes locais – Uma carta significativa

Agamenon

A situação política em Pernambuco, à medida que se aproxima o pleito de 1950, vai apresentando aspectos bastante significativos. Não resta dúvida que a sucessão do sr. Barbosa Lima já está interessando vivamente os circulos do PSD local. E tal forma que o partido liderado pelo sr. Agamenon Magalhães se encontra a braços com um problema sério, qual seja o do lançamento da candidatura do sr. Osvaldo Lima, por um dos diretórios de maior expressão, o da capital pernambucana. Conforme noticiamos há mais de um ano, as pretensões do sr. Osvaldo Lima, evidenciadas desde a posse do atual governador, sempre foram encaradas com reserva pelos elementos fiéis do sr. Agamenon, senão mesmo com hostilidades sutil. Os partidários do ex-interventor pernambucano parecem inclinados a levantar a candidatura do seu chefe, considerando, assim, inamistoso o movimento em favor do sr. Osvaldo que, aliás, está disposto a ir à luta, mesmo que, para tanto, tenha de romper com o partido. Elementos chegados à politca de Pernambuco disseram-nos, porém, que o sr. Agamenon preferirá outra solução. Isto é, não aceitará a indicação do seu nome. Neste caso, o candidato que mais simpatias desfruta entre os elementos de sua corrente, é o senador Etelvino Lins, a cuja vaga no Monroe o sr. Agamenon se candidataria. De qualquer modo, o sr. Osvaldo Lima não recuará de suas intenções, conforme aliás tem tornado público em repetidas declarações à imprensa de seu Estado e já agora numa carta dirigida a um dos seus porta-vozes, o deputado Ferreira Lima, que publicamos adiante.

Quanto às possibilidades de aliança do sr. Osvaldo Lima com outras correntes, um prócer de suas relações informou-nos que muito dificilmente êle se aliará ao partido ademarista.

— Mais fácil — acrescentou o informante — é um entendimento com outras correntes que militam no Estado, as quais já vêm examinando essa possibilidade.

Choraria sôbre os troféus

Eis a carta que o deputado Osvaldo Lima, do PSD de Pernambuco, enviou ao deputado Ferreira Lima:

"Acabo de ler no "Diário Carioca" uma nota política, afirmando que eu teria me vendido à Caixinha do sr. Ademar de Barros.

Como viajarei amanhã para o Recife, peço-lhe o favor de fazer da tribuna da Camara a leitura destas linhas.

2. A direção daquele matutino não tem ligações partidárias em Pernambuco. Logo, a nota em apreço lhe deve ter sido enviada por algum interessado na situação política de nosso Estado.

Não acredito na existência da Caixinha. Existirá ela, e a mim, como ao vigário humilde de Cabaceiras, para lembrar a anedota vulgarizada, não chegariam os seus atrativos. Também é certo que se êles se prodigalizassem com tamanhas facilidades não seria o "Diário Carioca" que lhe feretoasse a generosidade.

3. Na verdade, sou candidato ao cargo de governador de Pernambuco por indicação de amigos e correligionários.

Quando eles sugeriram o meu nome, ouvi o chefe da Comissão Executiva do meu Partido, em Pernambuco, sr. deputado Agamenon Magalhães. Dele ouvi que não seria êle candidato em hipótese nenhuma e que eu tinha os maiores títulos para aspirar àquele posto e que, por isso, far-se-ia o articulador do meu nome.

4. Caso o Deputado Agamenon, a quem sempre dediquei verdadeira e sincera amizade, que espero não sofrerá qualquer solução de continuidade, mesmo por fôrça de acontecimentos políticos venha a retirar o seu apoio a minha candidatura, trabalhado por correligionários que se opõem a ela com um direito de opinar que lhes não nego, reservar-me-ei a faculdade de me orientar no sentido mais conveniente aos interesses partidários que represento.

5. Se os fados me colocarem em tal situação, poderei fazer aliança com o sr. Ademar de Barros, com outro partido ou alianças de partidos democráticos, visando o máximo êxito que é licito ter em mira em tais circunstancias.

Entretanto até agora não firmei acôrdo com o P. S. P., mesmo porque tenho a palavra do presidente da Comissão Executiva do P. S. D. do meu Estado, de que continuo a ser o seu candidato. Não haveria, pois, motivos para romper os compromissos firmados com a agremiação a que me filiei e sob cuja bandeira desejaria ardentemente formar no pleito eleitoral que se avizinha.

6. Na hipótese figurada pelo matutino, cuja nota provocou esse esclarecimento, isto é, no caso de Agamenon Magalhães vir a se candidatar ele mesmo, ou a adotar um opositor a meu nome, não seria então eu que o abandonaria. Ele, sim, é que me alijaria na jornada — a mim que nunca o deixou pelejar sozinho — talvez premido pelo fragor da tempestade, cujo trabalho de vencer e superar, em estando nós unidos, seria um passeio sem sobressaltos.

Reconheço, contudo, que para combater o próprio Agamenon seria eu o pior comandante, porque então o chefe que não aspiraria a vitória, mas que choraria sobre os seus troféus. Seu — Oswaldo Lima".

Hóspede oficial

RECIFE, 5 (Asapress) — Anuncia-se que o PSD homenageará o Sr. Nereu Ramos, que é esperado nesta capital na próxima terça-feira, devendo ser considerado hóspede oficial do Estado.

Nomes para a sucessão matogrossense

Revelações de um prócer pessedista à MANHÃ – Fiel o PSD às diretrizes do Presidente da República – Abandonou a UDN



F. Müller

A respeito da política de Mato Grosso conversamos, ontem, longamente, com um alto prócer do PSD naquele Estado, recém-chegado de Cuiabá.

Inicialmente, declarou-nos que o Estado se acha em calma. A seguir, respondendo a uma pergunta nossa, disse:

— Estados como o de Mato Grosso, de pequena expressão eleitoral, estão com sua situação política em função do que se decidir no plano federal.

Prosseguindo, esclarece o entrevistado:

— O PSD está coeso e forte. Ainda agora acaba de reforçar suas fileiras com a adesão do sr. Jesus Lange Adrien, membro do diretório da UDN de Cuiabá, pessoa de prestigio pessoal e de influência em vários redutos eleitorais de expressão no Estado.

Quanto a candidaturas, informa:

— A verdade, nessa questão, é a seguinte: O nome indicado para a sucessão do governador Arnaldo de Figueiredo, pela UDN, é o sr. Fernando Correia da Costa. No PSD, os nomes naturalmente lembrados são os dos srs. Filinto Müller e Vandoni Barros. Agora, uma corrente do Sul do Estado, lembrou, também, o sr. Carlos Hugueney Filho, prestigioso advogado em Campo Grande.

Voltando a falar nas atividades do PSD, explicou:

— O Estado reconhece que tem recebido, graças ao trabalho da bancada federal do PSD por meio de emendas e projetos, tais benefícios, que só pode ser grato ao esfôrço de seus representantes.

Concluindo, diz o prócer pessedista:

— Quanto ao mais, o que tenho a dizer é que os pessedistas matogrossenses estão todos disciplinados, fiéis à orientação segura do senador Filinto Müller e integralmente ao lado do presidente Dutra.

NOVIDADES SENSACIONAIS NA SEMANA ENTRANTE

(Conclusão da pág. anterior)

regime parlamentarista. Com isso, o problema da sucessão seria simplificado e estaria praticamente resolvido.

Outro deputado, este de Minas, ouvido por nós, mais tarde, sôbre a hipótese assim se pronunciou:

— Já se pensou nessa solução, que, agora, dado o que se está passando, parece-me dever ser de novo considerada.

Apoio de Milton Campos à solução mineira

Em círculos políticos mineiros soubemos, ontem, que o governador Milton Campos já tem pronto seu pronunciamento acerca da consulta que lhe teria feito o ministro Adroaldo Costa sôbre uma candidatura de Minas. Nas mesmas fontes fomos informados que o sr. Milton Campos »: definiu a favor de uma solução mineira, a qual giraria em tôrno do nome de um pessedista, o sr. Bias Fortes em primeiro plano.

Paralelamente, continuam as conjeturas sôbre candidaturas e chapas. Nas últimas horas voltou-se a insistir em que os próceres atualmente na Bahia teriam concordado, em princípio, com o binômio: Bias-Mangabeira.

E' candidato e se julga eleito

Um alto prócer de São Paulo, que acaba de se avistar com o governador paulista, informou-nos, ontem, acerca do encontro Ademar-Nereu, em Volta Redonda o seguinte:

— O Ademar declarou, efetivamente, ao Nereu, que é candidato. Disse mais: disse que se considera eleito.

Aliás, o sr. Nereu deverá avistar-se novamente com o governador paulista. Esse novo encontro, porém, só terá lugar depois que o sr. Nereu se tiver entrevistado com o sr. Getulio Vargas.

A 3 de dezembro a Convenção Nacional do PSD

Confirmando nosso noticiário de há dias firmada pelo sr. Nereu Ramos, presidente do PSD, deu entrada no Tribunal Superior Eleitoral a comunicação de que será realizada no dia 3 de dezembro próximo, nesta capital, a Convenção Nacional daquele partido.

Espera-se que, na Convenção, sejam escolhidos os candidatos do partido à presidência e vice-presidência da República.

O povo é quem decidirá

S. PAULO, 5 (Asapress) — Falando à reportagem o governador Ademar de Barros confirmou seu encontro com o sr. Nereu Ramos em Volta Redonda. A propósito, declarou: "Palestramos amigavelmente sôbre o problema sucessório e seus aspectos gerais, sem pormenores nem nomes. O nosso entendimento tem por objetivo uma solução satisfatória para o problema da sucessão, visando os altos interêsses da Nação."

Perguntado sôbre a questão de nomes, o sr. Ademar de Barros afirmou: "Somente o povo é que poderá decidir sôbre a escôlha do futuro presidente."

Esperado o general Dutra

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Anuncia-se que em companhia do presidente Dutra, que está sendo esperado nesta capital viajará o ministro Clovis Pestana, havendo mesmo o titular da pasta da Viação prometido visitar, dentro em breve, o município de Camaquã, sendo possível que a presença do presidente Dutra coincida com a oportunidade para inaugurar as hidráulicas de Camaquã e Tapes, duas das mais importantes realizações do govêrno do Estado, já em funcionamento, em caráter experimental e que, breve, poderão ser entregues, oficialmente, àquelas cidades.

REGRESSA O DEPUTADO SARASATE

FORTALEZA, 5 (Asapress) — Depois de uma permanência de 20 dias nesta capital, regressará amanhã, ao Rio, o deputado federal Paulo Sarasate, diretor do jornal "O Povo" e prestigioso político udenista, neste Estado.

Núcleo Eleitoral Euclydes Figueiredo

Será inaugurada na próxima terça-feira, às 17,30, a sede central do núcleo eleitoral Euclides Figueiredo, filiado à UDN.

Ao ato, comparecerão autoridades do mundo político, representações estudantis e trabalhistas e diretórios paroquiais.

O acontecimento marca o início de uma campanha eleitoral com que os amigos e eleitores do general Euclides, que se empenharão para reelegê-lo deputado federal.

Associando-se ao movimento em favor do político carioca, outros postos distritais que serão instalados em breve nesta Capital deverão iniciar suas atividades em prol da reeleição daquele deputado.

COLHIDO E MORTO PELO AUTO O MARUJO GREGO

O CORPO FOI RECOLHIDO AO NECROTERIO DO I. M. L.

Foi violentamente colhido por um auto de chapa desconhecida, na Avenida Brasil, próximo à praia de São Cristovão, o marinheiro grego Michael Strazrou, casado, de 40 anos, foguista do cargueiro "Atlantic", daquela nacionalidade.

O inditoso marujo, dadas as graves lesões recebidas, teve morte instantânea, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Foi cientificado do ocorrido o comissário Pinto Amando, de serviço no 16.º Distrito, que esteve no local, tomando as providencias que se faziam necessárias.

MATOU O PARCEIRO DE JOGO

Argemiro de Barros, de 36 anos de idade, residente na Vila Dutra s.n., é um velho contraventor, que age costumeiramente nas proximidades de sua residência. Há dias, teve êle uma desavença com seu colega, o indivíduo conhecido pelo vulgo de "Baiano da perna torta."

Ontem, ambos se encontraram e este, que estava armado de um revólver, disparou contra o outro vários tiros. A vítima não resistindo à natureza dos ferimentos, veio a falecer.

O comissário Souza do 27.º Distrito, tomou conhecimento do fato, tendo o criminoso fugido.

Registro de Marcas

PATENTES, TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,

TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

O debate sôbre o destino das ex-colônias italianas

Apêlo do delegado argentino — Talvez o Brasil e o Egito solicitem bancas no Conselho Fiduciário

LAKE SUCCESS, 5 (U.P.) — No segundo dia de debate do anteprojeto de recomendações do Sub-Comitê Fiduciário da ONU sôbre o destino das ex-colônias italianas, o delegado argentino José Arce fêz um apelo ao Conselho Assessor para que aprove o ante-projetado. Ao mesmo tempo se diz nos círculos oficiais da ONU que o Brasil e o Egito talvez solicitem bancas no Conselho Fiduciário, em troca de sua participação na projetada administração da Somália por três nações. O plano sôbre a administração da Somália por parte de três nações foi preparado pela Argentina, para contrabalançar as objeções árabes à proposta para que a Itália seja a única potência administradora. O Conselho Fiduciário, para o qual, disse, querem ingressar o Brasil e o Egito, é composto de 12 membros e acredita-se que surgirá oposição ao ingresso de novos membros, o que ameaçaria o êxito do plano da Argentina.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA E ESPERADA

LAKE SUCCESS, 5 (U.P.) — Espera-se que o problema das antigas colônias italianas seja solucionado na atual sessão da Assembléia das Nações Unidas, em virtude do acôrdo alcançado entre a Grã-Bretanha e Estados Unidos, pondo têrmo às divergências com relação ao plano apresentado pelo sub-comitê de 21 nações

OS TRATADOS DE PAZ COM A BULGARIA, HUNGRIA E RUMANIA

HAIA, 5 (U.P.) — Anuncia-se que o sr. Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, solicitou o parecer da Corte Internacional de Justiça sôbre o caso dos tratados de Paz com a Bulgária, Hungria e Rumânia.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS

EXAME VITAL DO CORAÇÃO

Faça êsse exame e viva despreocupado

ELECTROCARDIOGRAFO

RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas

QUITANDA, 26 - 1.º

NERO E SUA COMPANHEIRA GRAVEMENTE ENFERMOS

Um caso perdido — dizem os veterinários do "Zoo" — Crepúsculo de dois animais sempre admirados —

Quando a velhice chega...

Entre os animais que maior curiosidade despertam no "Zoo" carioca, figura um velho Leão, que ali se encontra desde a instalação do Jardim. Nero, como e inúmeros que mantinham o para o parque da Quinta da Boa Vista percorreu todo o Brasil, como atração de vários circos, em números que mantinhâm o público em intensa expectativa e emoção. Pulou entre barricadas e arcos de fogo no picadeiro, isso durante anos. Adquirido pela municipalidade, passou a ser hóspede do "Zoo" onde ate hoje se encontra constituindo motivo de grande atração.

Nero, o leão do "Zoo", num sugestivo flagrante

Há meses atrás, porém, veterinários do Jardim notaram que Nero definhava pouco a pouco. Já não era aquele mesmo Nero que costumava empolgar os visitantes do "Zoo" com, seus rugidos e movimentos assustadores. Submetido a inspeção de saúde, constatou-se então que o veterano animal estava sofrendo seriamente do coração. Alquebrado pelo peso dos anos, Nero tinha assim a cura do seu mal virtualmente comprometida. Os medicamentos ministrados quase nenhum efeito poderiam surtir. Um caso perdido, enfim.

NO FIM DA VIDA

Ontem, durante a visita que a reportagem fêz ao "Zoo", fomos informados de que a vida de Nero está por um fio. O pobre animal mostra-se visivelmente abatido, quase não tomando conhecimento do público que o visita. Dorme dia e noite e é com grande dificuldade que se movimenta. Os seus olhos encerram uma grande tristeza, pois perderam a vivacidade e o brilho de antigamente. "E' um caso perdido" — reafirmaram os veterinários do Jardim.

TAMBÉM A LEOA

Ainda mais grave, todavia, é o estado de saúde da companheira de Nero. A leoa mostra-se também profundamente abatida, magra, quase sem forças para se locomover. Alimenta-se com dificuldade e conta os dias tristemente.

O SUPOSTO ATENTADO CONTRA O PRESIDENTE GALO

QUITO, 5 (U. P.) — A intranquilidade e o nervosismo que se propagaram pelo país, suscitados pelas notícias do atentado contra a vida do presidente Galo Plaza se dissiparam hoje. Essa notícia foi resultado da má interpretação do fato ainda não de todo esclarecido, pelo governador da província de Arusy que o comunicou ao ministro do Govêrno, Salazar Gomez, para divulgação. Na noite passada foi recebido do presidente Galo Plaza um telegrama dizendo o seguinte: Preocupado por alarmante informação dada à imprensa. Nem remotamente se tratou de atentado contra minha vida. Na viagem de ida, não passamos por essa ponte. As investigações coincidem em dizer que a explosão ocorreu às 5 da madrugada. Confirmo a impressão de que se trata apenas de um gesto de irresponsáveis, no empenho de fazer com que a estrada passe por Riobamba. Hoje passamos pela ponte dinamitada, comprovando que os danos são de menor importância". As investigações feitas confirmam as declarações do presidente, especialmente o fato de que a cidade de Riobamba insistiu sempre em que a estrada pan-americana passasse por ela. Interêsses dêsse setor que se crêem lesados decidiram inutilizar a ponte, em sinal de protesto, coincidindo êsse gesto com a viagem do primeiro mandatário.

O Rio que o Rio desconhece

(Conclusão da 1.ª pág.)

tissimo ficam bastante retirados do leito da Estrada de Ferro. São localizados à margem da rodovia Rio-São Paulo. Justamente nessa zona se localizam os sítios, chácaras e granjas. Pois não obstante ser a rodovia Rio-S. Paulo um logradouro de primeira ordem, asfaltado, quase todo em nível, não há uma linha de ônibus ou lotação ligando Campo Grande a Bangu e servindo a tôda essa população de cêrca de 5.000 almas que está na contingência de andar a pé muitos quilômetros para alcançar as estações da via férrea. Já houve, ou melhor, sempre houve, uma linha de ônibus ligando Campo Grande a Bangu. Sem que se saiba porque êsse tráfego foi suspenso e suspenso ficou até hoje. Todavia, com o desaparecimento dos ônibus ligando Bangu a Cascadura surgiu um exército de lotações das mais vastas proporções ligando essa zona. Todos os dias aparecem mais ônibus mascarados de lotações e automóveis velhos fazendo transporte coletivo. Mas é só entre Bangu e Cascadura. Por que não atender a justa aspiração, o anselo dessa população de Camará, Santíssimo, Senador Vasconcelos, Bangu e Campo Grande que deseja, que precisa de uma condução, de um transporte coletivo pela Rio-São Paulo? Por que não diminuir a pletora de automóveis que fazem transportes coletivos entre Bangu e Cascadura e desviar alguns para a linha Bangu-Campo Grande? Aqui fica a justa reclamação, o anseio de uma numerosa população que confia no espírito de justiça do sr. Edgard Estrela. A ligação Bangu Campo Grande por meio de ônibus e lotações é premente.

Tôdas as crianças dessas zonas, inclusive Bangu, que concluem o curso primário têm que procurar os ginásios particulares de Campo Grande pois nem mesmo alí existe um ginásio ou escola secundária oficial. Tôda essa população escolar só dispõe dos trens e os que moram para cima da estrada Rio-São Paulo, são forçados a longas caminhadas a pé.

Tudo isso justifica a urgente necessidade do restabelecimento da linha de ônibus ou de lotações.

VITIMA DE INSOLAÇÃO

Na rua Conde de Bonfim, defronte ao Tijuca T. C., foi acometida de insolação, Carlota Couto Gomes, de 84 anos, viúva, residente à rua Adalberto Aranha, n.º 59. A vítima, após os curativos no H.P.S., retirou-se.

FUTEBOL NA PRAIA DE RAMOS

Um abuso que a polícia deve agir quanto antes, pois tem causado inúmeros aborrecimentos, é o futebol na Praia de Ramos. As pessoas que alí vão diàriamente e, principalmente, aos domingos, são quase sempre atingidas pelos "cracks" da areia. O pior entretanto, são as palavras de baixo calão usadas pelos mesmos. Resta pois uma providência enérgica, pois do contrário não demorará muito e fatos de natureza grave por certo, alí ocorrerão.

FALECIMENTO NO PRONTO SOCORRO

Foi vítima de queda, no dia 24, em sua residência, Miguel Florentino Cavalcanti, de 80 anos, agricultor, morador à rua Alaiaia número 91. A vítima veio a falecer ontem no H. P. S., onde fora internada.

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA

"A PSICANALISE COMO TERAPEUTICA"

Terá início no dia 19 do corrente, das 16 às 17 horas no auditório da ABI, um curso de extensão universitária organisado pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, dirigido pelo prof. Maurício de Medeiros, versando sôbre a "Psicanálise como terapêutica", com o seguinte programa:

1.º — Introdução — A psicanálise em nosso meio. Fase teórica, fase técnica. Conceito de psicanálise. Sua distinção das outras psicoterápias; 2.º — Conceito de psicanalista. Justificação dos conceitos; 3.º — Indicações da terapêutica psinalítica. As psiconeuroses como paradigma. Aspeto formal do tratamento psicanalítico; 4.º - Natureza do processo analítico. Os impulsos e a proteção da personalidade. Exemplos de casos clínicos; 5.º - A psicanálise e a medicina interna. O problema psicofísico. A experiência psinalítica com as doenças internas; 6.º — A psicanálise e a criança, a Evolução da personalidade. Aspeto profilático. Aspeto terapêutico; 7.º — Resultado da psicanálise. A psicanálise e o alienado.

O curso será regido pelo docente livre dr. Danilo Perestrelo membro da Associacion Psicanalítica Argentina.

As inscrições estão abertas na Retoria da Universidade do Brasil à rua do ouvidor, 189 — 8.º andar e serão encerradas no dia 16 do corrente mês, às 17 horas.

SERA' CONSTRUIDO MAIS UM AÇUDE

O ministro da Viação aprovou o projeto e o orçamento na importância de Cr$ 240.268,00 para sob o regime de cooperação, conforme pediu a Prefeitura Municipal de Santa Cruz (Estado do Rio Grande do Norte), ser construído pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, um açude que terá a denominação de "Riacho do Jardim", naquele município.

As obras foram, também, autorizadas.

TRAGÉDIA A BORDO DO "LOIDE-MEXICO"

RECIFE, 5 (Asapress) — Verificou-se grave ocorrência a bordo do "Lóide-México", ancorado no porto desta capital. O cozinheiro José Lins Neves, armado de um canivete, saiu pelo convés do navio agredindo as pessoas que alí encontrava. A primeira vítima foi o foguista Manoel Pinto Ramos, que ao procurar fugir tentou saltar nagua, sendo, todavia, alcançado e ferido. A seguir, o cozinheiro procurou estrangular, quando dormia em seu camarote, o padeiro Euclides Ferreira Morais, não o conseguindo em virtude de haver êste acordado, oferecendo luta tenaz ao agressor. Nessa altura, o comandante José Pereira Quintela, acompanhado do imediato Gentil Orlando Corrêa, procurou deter o agressor, tomando-lhe a arma. Nêsse momento, o imediato Gentil sacou de um revólver, deflagrando-o, tendo o projetil atingido o punho do cozinheiro, que investiu furiosamente contra o imediato. Este, então, desfechou-lhe mais dois tiros certeiros. Ferido mortalmente, José Lins foi removido para o Hospital, onde veio a falecer às 21 horas. A reportagem apurou que José Lins, que era muito benquisto a bordo, fôra acometido de um ataque de loucura.

QUEIMOU-SE

Luiza Martins Moreira, de 49 anos de idade, viuva, funcionária da Central do Brasil, residente à rua dr. Niemeyer, n. 98, ontem em sua residência, quando lidava com um fogareiro de álcool, foi atingida, pelas chamas, recebendo queimaduras de 1.º e 2.º graus.

A vítima foi medicada no Posto do Méier.

UM DIA NO ACAMPAMENTO DO COLEGIO MILITAR — Durante quatro dias os alunos do Colégio Militar — todo o curso científico e mais ainda os alunos do curso ginasial em idade militar — estiveram acampados em terrenos da barra da Tijuca, pondo em prática os ensinamentos adquiridos naquele tradicional estabelecimento de ensino. Sôbre o assunto, o Suplemento em Rotogravura da MANHA publica hoje, domingo, ampla reportagem fotográfica. Na gravura, um aspecto colhido no Acampamento do Colégio Militar, logo após o toque de Alvorada.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA

Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as 4.as e 6.as das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409 Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

Você também é reporter

A MANHÃ, visando estimular seus leitores, concederá um prêmio de Cr$ 200,00 a tôda reportagem publicada neste jornal — Aos candidatos vitoriosos caberá ainda o prêmio mensal de mais mil cruzeiros — Exercite sua vocação contando-nos o que sabe e o que viu

TODOS temos em nós um pouco do reporter, que vê, sente e gostaria de exprimir em letra de fôrma as sensações que lhe causaram a coisa observada. As vêzes, um simples fato pode transformar-se numa grande reportagem — e é aí que se revela o reporter; outras ocasiões, assuntos que devem ser levados ao conhecimento público, mas que Você leitor, por timidez ou por não saber de que maneira iria proceder, deixa que êsse fato se perca no desconhecimento do grande público. A verdade, porém, é que os assuntos andam aí mesmo, ao seu lado, à sua frente, vivendo com a sua própria vida.

Pois bem. A MANHA, objetivando revelar as vocações que porventura existam em seus leitores, resolveu, a partir de hoje ampliar seus quadros de reportagem com o enorme contingente de seus leitores. Seja Você também um reporter, enviando-nos, por escrito, e se possível com fotografias, os assuntos que Você mesmo julgar importantes. Por tôda reportagem publicada receberá o seu autor a importância de duzentos cruzeiros e no fim de cada mês, será atribuido a um dos "reporters" contemplados um prêmio de mil cruzeiros.

As bases são as seguintes:

a) Desde que a reportagem seja publicada, seu autor fará jús a Cr$ 200,00;
b) A reportagem poderá sair com assinatura ou não, a critério do seu autor;
c) A redação da MANHA julgará da conveniência ou não da publicação da reportagem ou notícia;
d) A redação da MANHA poderá, a seu critério, ampliar ou reduzir a reportagem, desde que não lhe altere os fundamentos essenciais, não perdendo contudo seu autor o direito ao prêmio;
e) No último dia de cada mês, será atribuido a um dos autores que tiveram as reportagens publicadas, a importância de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros).

E agora, leitor, mãos à obra. E não se esqueça: nem sempre quando um cão morde uma pessoa, o assunto é digno de reportagem, mas tôda vez que Você vir uma pessoa morder um cão, pode compor sua história, porque é sensacional....

Nossos telefones na redação: 43-6968 — 43-5485 de 12 horas em diante.

A CRISE POLITICA NA ITALIA

ROMA, 5 (U. P.) — O Primeiro-Ministro Alcide De Gasperi prosseguiu, durante o dia de hoje, as entrevistas com os seus Ministros para solucionar a "pequena crise" provocada há cinco dias pela renuncia dos Ministros para solucionar a "pequena crise" provocada há cinco dias pela renuncia dos Ministros da ala direita do Partido Socialista, esperando-se que o "premier" anuncie a solução da mesma segunda-feira próxima, ao nomear os Ministros interinos para as pastas vagas.

As demissões dos Ministros socialistas foram devidas a pugnas internas no partido, o qual prometeu, no entanto, continuar apoiando o govêrno.

O Ministro do Comércio, Ivan Matteo Lombardo, um dos três membros socialistas do Gabinete, ainda não renunciou oficialmente, acreditando-se esteja esperando que De Gasperi esteja em condições de nomear seu substituto.

VÃO FORA A ARGENTINA

RECIFE, 5 (Asapress) — Procedente de Oslo, com escala única por Las palmas, deu entrada neste porto o iate cargueiro norueguês "Ida II", trazendo, a bordo apenas 14 pessoas, entre tripulantes e passageiros. Interrogados, declararam ser apolíticos, agricultores, todos desejosos de trabalhar na lavoura argentina, seguindo para aquele país.

Exposição das maquetes do monumento comemorativo do bi-centenário do Tratado de Madrid

Acham-se em exposição no Salão do Hotel Serrador — 1.º andar — as maquetes, recentemente julgadas, no monumento comemorativo do bi-centenário do Tratado de Madrid, cuja ereção na cidade de Cuiabá, em Mato Grosso, o Conselho Nacional de Geografia está promovendo.

Como já foi divulgado, foi concedido, o 1.º prêmio ao escultor Leão Veloso.

As maquetes classificadas e as demais apresentadas ficarão expostas no local acima mencionado, até o próximo dia 14.

INTENSA PROPAGANDA DO BRIGADEIRO

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Os simpatizantes da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes continuam desenvolvendo intensa propaganda e arregimentação de elementos, tanto nesta capital, como no interior do Estado. Os dirigentes dêsse movimento estão promovendo a organização de comissões diretoras em todos os municípios gaúchos.

MENOS ALIMENTOS QUE ANTES ELIMINADO UM GRUPO DE "BANDIDOS" ESPANHOIS

BARCELONA, 5 (U. P.) — A polícia anunciou que foi eliminado o restante de um grupo de "bandidos" espanhois chegados da França, durante uma diligência realizada no local onde se ocultavam os malfeitores. Nessa ocasião foi morto um deles e presos dois outros.

DETENÇAO DO EX-CHEFE DA GESTAPO

MUNICH, 5 (INS) — Informa-se que a Polícia alemã deteve o ex-chefe da temida Gestapo de Munich, Adolf Schaeffer, que foi descoberto quando trabalhava como operário.

DESCEU FORA DA PISTA UM "DC-3"

CANTAO, Ohio, 5 (U. P.) — O nevoeiro que envolvia o aeroporto desta cidade, ao que parece, fez com que um avião de carga DC-3 descesse fóra da pista de aterrisagem, falecendo, em consequência do desastre, os três ocupantes do aparelho. Os mortos foram identificados como sendo J. R. Harrington, piloto e presidente da Harrington Air Service, John Franklin, piloto e presidente da Harrington Air Service, John Franklin, co-piloto e assistente de Harrington e Roberto Yarano, chefe do pessoal da companhia.

A COLISÃO NO AERODROMO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O "Washington Post" através de reportagem "copy right", disse que um terceiro avião talvez figure na colisão ocorrida terça-feira, em consequência da qual pereceram 55 pessoas. Afirmou que um B-25 da Fôrça Aérea aproximava-se do aeroporto nacional, pouco antes do oficial boliviano Eric Rios Bridoux, em seu P-38, chocar-se com um aparelho da Eastern Airlines. Tal fato indica a possibilidade de que as instruções da torre de controle, dirigidas para o B-25 tenham sido mal interpretadas pelos aparelhos sinistrados. Um porta-voz da Administração da Aeronáutica Civil afirmou que um B-25 aproximava-se da base aérea de Boling, situada a cerca de uma milha e meia do aeroporto nacional.

RECREATIVISMO

Parada de São Silvestre

UM AUTENTICO CARNAVAL

E' o que será o desfile do próximo dia 31 de dezembro na Praça Mauá — A F. B. E. S. já está tomando as providencias necessárias para maior brilhantismo da parada — A Química Bayer ofertará um valiosissimo prêmio em dinheiro — Será filmado — Comissão julgadora composta de membros da A. C. C. — Coretos e alto-falantes — Outros detalhes

O interêsse que o povo sambista vem demonstrando pelo grandioso desfile de fim de ano, que será realizado no próximo dia 31 de dezembro, sob os auspicios da Federação Brasileira das Escolas de Samba em combinação com o nosso matutino, é deveras, merecedor de registro.

NA PRAÇA MAUÁ

Como sempre, mais uma vez, êste grandioso desfile será levado a efeito na praça Mauá que, como das vêzes anteriores, estará neste dia devidamente preparada para receber os milhares de sambistas que, por certo, ali se comprimirão.

ILUMINAÇÃO FEÉRICA

Desejando ver êste já tradicional desfile ganhar o maior brilhantismo possível, a diretoria da F. B. E. S. vai interceder junto às autoridades competentes, no sentido de ser dotada a praça Mauá naquela data de uma iluminação feérica.

IRRADIAÇÃO DO DESFILE

Envidando esforços no sentido de dar um cunho de maior realce ao primeiro desfile oficial, os diretores da mais legal entidade do Samba, no Brasil, já tomaram tôdas as precauções possiveis, sendo que até haverá uma irradiação diretamente do local do desfile, transmitindo todos os detalhes.

CORETOS E ALTO-FALANTES

Nesse logradouro público, três coretos serão armados, sendo que num ficarão localizadas as autoridades convidadas, no segundo se instalarão os membros da Comissão Julgadora, e finalmente, no terceiro, se acomodarão os diversos membros da Federação Brasileira das Escolas de Samba. Inúmeros aparelhos de alto-falantes, também, serão instalados na praça Mauá e ao longo da Avenida Rio Branco.

UM PRÊMIO DA "QUIMICA BAYER"

Visando estimular os sambistas em todos os sentidos, a "Química Bayer", instituiu para a escola de samba primeira colocada, além do diploma de honra, que será oferecido por nosso matutino, um valiosissimo prêmio em dinheiro.

DIPLOMAS DE HONRA PARA AS ESCOLAS DE SAMBA

A tôdas as escolas de samba que tomarem parte nesse memorável desfile serão oferecidos por nosso matutino, sugestivos diplomas de honra, como sempre aconteceu em desfiles por nós patrocinados.

ENREDOS PARA JULGAMENTO

Os enredos para julgamento serão única e exclusivamente sôbre temas de caráter nacional, não sendo permitida em hipótese alguma, qualquer manifestação de caráter político, uma vez tal coisa, vir de encontro aos estatutos da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

O JULGAMENTO

O julgamento será feito por uma comissão de jornalistas especializados indicados pela Associação de Cronistas Carnavalescos e constará do seguinte Enredo: samba, bateria, mestre-sala e porta-bandeira, evolução e apresentação geral, contar-se-á 0 a cinco pontos para cada quesito.

SERÁ FILMADO

A exemplo do que tem ocorrido em todos os desfiles patrocinados pela MANHÃ, a Parada de São Silvestre, também será filmada por várias emprêsas cinematográficas e exibida posteriormente, em todos os cinemas do Brasil.

O TRAJETO

As Escolas de Samba deverão formar na avenida Venezuela, próximo à Rádio Tupi, onde aguardarão a presença de um dos diretores da FBES e um nosso companheiro, a fim de ser iniciada a tradicional apresentação de fim de ano. O trajeto obedecerá ao seguinte itinerário: saída da avenida Venezuela, passagem pelo coreto da Comissão Julgadora, instalado em frente à nossa redação, no cruzamento das ruas Sacadura Cabral e avenida Venezuela, descendo pela praça Mauá, seguindo após para seus destinos.

AMANTES DA ARTE CLUBE — O simpático grêmio da Rua da Passagem, abrirá seus salões na noite de hoje, a fim de homenagear o Clube dos Estados, com a realização de elegante tertulia, cujo inicio está marcado para às 20,30 horas e o término previsto para às 24 horas.

Em homenagem a "Chico Macuco"

DOIS GRANDIOSOS BAILES SERÃO REALIZADOS NO CLUBE DOS FENIANOS — SERA' DE ABAFAR

Vitima de grave enfermidade, Francisco P. da Costa, estimado folião, ex-diretor do Clube dos Fenianos, amigos e admiradores querendo prestar uma homenagem, resolveram dedicar um grande baile no Clube dos Fenianos.

COLABORA A DIRETORIA DO CLUBE DOS FENIANOS

Querendo ajudar "Chico Macuco", a diretoria do Clube dos Fenianos, veterana agremiação, carnavalesca resolveu promover em seus salões na noite de hoje, um monumental baile, no qual, o total da renda reverterá em benefício do folião adoentado.

SERA DE ABAFAR

Ao que foi dado conhecer, este baile será mesmo de abafar, pois como é muito estimado nos meios recreativistas da nossa capital, "Chico Macuco", contará com a presença de todo o folião carioca nesta tertulia.


"Chico Macuco"

Na Roda do Samba...

Comentário de IRENIO DELGADO

Quando as Escolas Cariocas se apresentaram ante o coreto da Comissão Julgadora de Campos, muitos ficaram — via de regra — decepcionados. Esperavam assistir um desfile de pastoras e sambistas com seus trajes caracteristicos. Ignoram por certo, os campistas, que os integrantes das Escolas de nossa capital, usam indumentárias quase sempre diferentes às do ano anterior, razão pela qual não guardam suas roupas de um para outro carnaval. Essa decepção também encontrou êco tempos idos, na propria capital, quando o samba se encontrava no estado embrionário que ora estão as do Municipio de Campos. Quanto à maneira de desfilarem, como já tivemos ensejo de mencionar, ainda é rudimentar e a maior preocupação dos dirigentes reside nos dizeres do "verso" após a entoação da primeira parte da melodia. Preocupam-se demasiado com essa particularidade e abandonam as evoluções, o ritmo da bateria, a maneira do cumprimento de seu primeiro mestre-sala, enfim, as principais coisas que influem num julgamento. Quem estêve presente à cidade de Campos, sabe por sua vez, desde que conheça desfile de Escolas, o motivo pelo qual a "Independentes do Leblon" conquistou a palma da vitória. Tendo à testa, um Modesto, um Tião, um Cachiné e um João, não hesitaram em providenciar medidas necessárias para impressionar a Comissão Julgadora. A Escola aproximou-se desinteressadamente do coreto da Comissão e quando passava, então, principiaram a movimentar-se a um só tempo tôdas as suas comissões, tendo antes, jogado em plano separado, as poucas baianas que levou com fantasias, aproveitando desse modo o efeito da luz. Viu-se então um espetáculo bonito de movimentos, bem secundado pelo carro alegórico que levava no meio de seus integrantes. O aproveitamento e a divisão de seu pessoal, bem como a maneira pela qual apresentou a alegoria, valeram-lhe com justiça a 1.ª colocação, para despeito dos próprios campistas que agora procuram se desforrar da derrota, impingindo culpa aos sambistas cariocas, de terem tido procedimento incorreto, sob alegações pouco lisonjeiras quanto ao comportamento em Campos. Vamos aceitar os fatos como êles são, pela razão direta do merecimento e não vamos usar meios drásticos para vingar um revés pelo simples desejo de perderem para as Escolas de Samba do Rio.

Em festas o morro da Arrelia

Hoje, a Escola de Samba "Floresta do Andaraí", sediada naquele morro dará seu grito de carnaval — Convidada a F. B. E. S. — Tambem o nosso matutino

A E. S. "Floresta do Andaraí", uma das mais novas agremiações que cultuam a nossa mais popular melodia, graças as suas brilhantes apresentações, já conquistou em nosso cenário sambistico, um merecido lugar de destaque.

HOJE, O GRITO DE CARNAVAL

Aproveitando a data de seu aniversário de fundação, que transcorre hoje, a diretoria da futurosa Escola de Samba do morro da Arrelia, resolveu dar o seu grito de carnaval, com uma grandiosa festa, para a qual, já expediu vários convites.

CONVIDADA A F.B.E.S.

Para esta grandiosa festa, a diretoria da Federação Brasileira das Escolas de Samba, recebeu atencioso convite, e lá estará representada por alguns de seus diretores.

TAMBÉM O NOSSO MATUTINO

O nosso matutino, também foi distinguido com um amável convite, e como é de se esperar, dois dos nossos companheiros de redação, comparecerão à sede da vencedora do desfile de Itaguaí, a fim de representar-nos.

E. S. "UNIDOS DO OUTEIRO"

A querida Escola de Samba do Engenho de Dentro, fará realizar em sua sede social, na próxima segunda-feira, uma grandiosa reunião, para a qual, pede por nosso intermédio, o pontual comparecimento de todos seus diretores.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA

Em dezembro a posse da nova diretoria — Saiu o 1.º Boletim Oficial da Entidade — Instalada presentemente à rua Joaquim Palhares, 308 — Em foco os desfiles do dia 31 de dezembro e de domingo do carnaval próximo

Recebemos da maior Entidade do Samba no Brasil, a Federação Brasileira das Escolas de Samba o seu 1º Boletim oficial, que será também distribuido às suas filiadas em sua sede social e administrativa, à Rua Joaquim Palhares, 308. O Boletim que transcrevemos na integra é o seguinte:

"FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA — BOLETIM SEMANAL N.º 1 — RIO, 27 DE OUTUBRO DE 1949:

O Presidente em exercicio, Sr. Irênio Delgado, torna público para a devida execução, de acôrdo com o parecer da Diretoria Administrativa e o Egrégio Conselho Deliberativo o seguinte:

a) — Tomar conhecimento do OFICIO do filiado "IRMÃOS UNIDOS DO CATETE", em relação a queixa formulada contra a E. S. "UNIDOS DE ST. AMARO", no que diz concernente ao plágio de uma melodia:

"I) — Cobrar a titulo provisório, de cada agremiação implicada a importancia de Cr$ 1.150,00 (cento e cinquenta cruzeiros);

II) — Gravar em fio imantado as melodias em questão;

III) — Contratar um maestro para o devido julgamento;

IV) — Marcar a data para gravação;

V) — Após o pronunciamento do maestro, a Escola que plagiou a melodia perderá o direito à importância depositada que será debitada ao maestro como pagamento de seus serviços profissionais;

VI) — Na eventualidade de não ficar provado o plágio, a Escola denunciante perderá a importância mencionada, pelas razões expostas no item anterior;

VII) — Leve-se ao conhecimento dos interessados a decisão da Diretoria".

b) — A Federação Brasileira das Escolas de Samba fará entrega de um Estatuto "Standard" a tôdas as suas filiadas, dentro em breve, de acôrdo com as necessidade de cada filiada de ser regida pelo mesmo método;

c) — A F. B. E. S. torna público às suas filiadas, que está presentemente instalada no edificio da Rua Joaquim Palhares, 308-sobº, local cedido pela P. D. F.;

d) — O expediente da Secretaria será feito diariamente das 17 às 20 horas;

e) — O Sr. Presidente estará presente na sêde da Entidade às 3.as, 5.as e sábados das 16 às 19 horas;

f) — No decorrer do próximo mês, a Diretoria da F. B. E. S., levará ao conhecimento das suas filiadas, as exigências previstas pela P. D. F., para o desfile carnavalesco de domingo gordo. Dêsse modo, as Escolas de Samba deverão aguardar o próximo Boletim, a fim de serem orientadas para a confecção de seus enrêdos carnavalescos;

g) — A Diretoria da F. B. E. S. avisa que autorizou o desfile do dia 31 de dezembro próximo, na Praça Mauá, em combinação com o matutino A MANHÃ, orgão oficial da Entidade. Para êsse desfile anual são tornadas públicas as seguintes instruções:

"I — O desfile terá inicio às 22 horas, impreterivelmente, sendo desclassificada a Escola que não se apresentar até as 23 horas no máximo;

II — Serão julgados os seguintes quesitos: enrêdos, sambas, bateria, apresentação geral, porta-bandeira e mestre-sala;

III — Não será permitido de forma alguma, cartazes alusivos a qualquer manifestação politica, excluindo os alusivos ao Gal. Dutra, ao Gen. Mendes de Morais, aos dirigentes da F. B. E. S., à Imprensa e A. C. C.;

IV) — Qualquer explicação a respeito será fornecida na séde da Entidade".

b) — No próximo mês de dezembro será realizada a posse da nova Diretoria, cujo programa e local serão previamente anunciados.

(As.) IRENIO DELGADO — Presidente em Exercicio".

REGISTRO DO SAMBA

"RIO COMPRIDO DE LUTO"

(Samba de autoria de Dario Gremente da Silva e Jacques Teixeira, da Escola de Samba "Unidos do Santo Amaro").

Hoje descança no berço da eter- [nidade.
Teu nome ficou na história,
Gravado nas páginas da glória,
E sempre será lembrado
Foi uma noticia lamentada. (Bis)
A vida lhe atraiçoou
Morreu "Cachimbo", o Rio Com- [prido de luto ficou.

2.ª Parte

No Santo Amaro foi sentida a sua [morte
E um grande abalo em nossos [corações
Alma bondosa desse verdadeiro [amigo
Qua a fatalidade nos roubou
Este amigo hoje descança
Rezaremos uma prece em seu [louvor

ASSOCIAÇÃO ATLETICA DO GRAJAÚ

Realizar-se-á, no próximo domingo, dia 6, atraente noite dançante cujo inicio está marcado para às 19 horas.

CHURRASCO A IMPRENSA E AO RADIO

Iniciaram-se já, os preparativos para o churrasco com que o Clube, dirigido por Hugo Padula homenageará a imprensa e o rádio cariocas, no dia 19 do andante e que promete invulgar sucesso.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que os sambistas da zona leopoldinense, andam mudos...

— Que na "Serrinha", alguém já sonha com o tri-campeonato...

— Que o "Anacleto Português", está de "conchavos" com o Walter...

— Que o vice-presidente da E. S. "Caprichos da Praça Dois", não deve abandonar os ensaios, para procurar quartos na rua 92...

— Que a Walkiria anda querendo voltar para Mangueira...

— Que o Edgard Valim, agora está "independente" no Leblon...

— Que varias Escolas de Samba, querem levar a "Finoca"...

— Que o Nicolino, parece ter esquecido a Rosa...

— Que o Luiz Modesto, não quer conceder o perdão à Nancy...

— Que muito breve iniciaremos o nosso concurso do samba...

— Que o "Pequenino", já tem uma candidata para indicar...

CARINHOSO

FECHARAM A PORTA E LEVARAM A CHAVE

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Estava anunciada para ontem a realização duma assembléia geral da Ala Moça do PSD de Porto Alegre, convocada pela maioria dos elementos da mesma. A reunião, entretanto, deixou de ser efetivada, por haverem alguns diretores fechado a porta da sede, levando consigo a chave.

Os interesados na frustrada assembléia pretendem, agora, debater os assuntos que seriam tratados ontem e que se prendem à entrevista Paim Filho e aos comentários a respeito publicados pelo semanário "Rumos", dirigido por Rafael Perez Borges, oficial de gabinete do governador Valter Jobim, na próxima terça-feira, para quando está convocada pelo presidente da Ala uma reunião da diretoria e do conselho deliberativo.

CLUBE METROPOLE

A TERTÚLIA DE HOJE

O elegante grêmio recreativista da Rua Uruguaiana, 113, abrirá seus salões na noite de hoje, para a realização de mais uma tertulia. "Lord Parrudinho" e sua turma de boêmios, esperam proporcionar aos seus frequentadores momentos inesqueciveis, ao som dos acordes maviosos de uma excelente orquestra a cargo do Maestro "Quietinho". Esse vesperal se verificará das 22 às 2 horas da madrugada de domingo e pelo interêsse que reina entre os seus aficionados espera-se uma avalanche de bailarinos e dançarinas que, ali, irão alegrar-se um pouco.

MARIA FELIX A CAMINHO DA ESPANHA

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A atriz cinematográfica mexicana Maria Felix parte hoje, a bordo do "Queen Elizabeth", com destino a Southampton, a caminho da Espanha, onde fará vários filmes.

PRESO O CHEFE DO ESTADO MAIOR BÚLGARO

BELGRADO, 5 (U. P.) — Fontes iugoslávas dizem que o general Ivan Kinov, chefe do Estado Maior búlgaro, foi encarcerado em Sofia, à espera de julgamento, por se ter recusado a aceitar as ordens soviéticas de destinar grande numero de soldados búlgaros para agir contra a Iugoslávia. Essas fontes dizem que o general Kinov e o general Bojan Bolgaramov, chefe do departamento politico do Exército, foram encarcerados recentemente, depois de ter sido anunciado seu afastamento dos postos que ocupavam.

DESARMADOS OS NACIONALISTAS DE MACAU

MACAU, 5 (INS) — As autoridades desta colônia portuguesa desarmaram cerca de 100 nacionalistas, apoderando-se ainda de vários juncos que procuravam abrigo em Macau.

EM ROMA O PAPA PIO XII

ROMA, 5 (INS) — Sua Santidade o Papa veio a esta capital a fim de participar da missa de "requiem" em sufrágio da alma dos cardeais mortos êste ano.

A missa solene teve lugar na capela Sixtina, da Basilica de S. Pedro.

NOVA UNIAO DAS REPUBLICAS SOCIALISTAS SOVIETICAS

LONDRES, 5 (INS) — Informa o "Evening News" que se acredita que a Russia está propiciando uma analgama de seus estados satélites numa nova União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

Acrescenta que a nova união teria como objetivo imediato a unificação dos sistemas de direito, de financas e de coméhcio dos países satélites.

GILDA E ALI KHAN CHEGAM A SUIÇA

LAUSANE, Suiça, 5 (INS) — Rita Hayworth e Aly Khan chegaram hoje a Lausane e se dirigiram para seus aposentos no é o Agha Khan, pai de Aly. Rita negou-se a sair do hotel, para evitar encontros com os fotógrafos da imprensa.

VALORIZA-SE O CAFE' DA GUATEMALA

GUATEMALA, 5 (INS) — Cêrca de 38.000 quintais de café pertencentes ao Departamento de Fazendas Nacionais, produziu cêrca de um milhão de dólares, alcançando-se o record do preço de 46 dólares.

GANHOU O TROFEU WEST POINT

NOVA YORK, 5 (INS) — O capitão Oscar Christi, dos carabineiros do Chile rompeu ontem a série de triunfos do México na prova nacional de Equitação ao ganhar o troféu West Point, percorrendo a pista de 11 barreiras sem derrubar uma só em 37 segundos.

REPATRIAMENTO DE PRISIONEIROS ITALIANOS

MILAO, 5 (U. P.) — A Associação dos Veteranos de Guerra Italianos declarou que espera que 50 mil prisioneiros de guerra italianos regressem da Rússia, antes do natal. Mais de 5 mil homens voltarão a Milão, o que representa a maior unidade que se acha desaparecida na Rússia. Em Roma, o Ministério do Exterior informou "tratar-se de pura especulação. A Rússia declarou oficialmente várias vezes que nenhum prisioneiro de guerra permanece ali. Nossas cifras, contudo, demonstram que grande número de italianos continuam ainda desaparecidos, mas não conseguimos obter informações sôbre êles. De qualquer modo, a Rússia não estabeleceu contactos oficiais, que pudessem confirmar as noticias de Milão".

PLANO PARA AFASTAR A DIFUSAO DA INFLUENCIA RUSSA

SINGAPURA, 5 (INS) — Os Grã-Bretanha, em assuntos do peritos de maior prestigio na Extremo Oriente, que estudam o problema de combater o comunismo, estão e mcondições, segundo se anuncia, para enviar ao govêrno de Londres um plano importante para afastar a difusão da influência russa.

Os participantes chegaram a um acôrdo em relaçã oa um contra ataque contra o comunismo.

No Esporte Amador

No gramado da Rua da Bica

Estarão em luta hoje, E. C. Maravilha x Santa Cruz F. C. — Convoca a direção técnica do clube de Quintino

Está programado para hoje, um interessante amistoso no gramado da rua da Bica, em Quintino Bocaiuva, quando estarão em luta a equipe local e o brioso conjunto do Santa Cruz F. C. O esquadrão de Quintino vem de obter dois lindos triunfos consecutivos, um, frente ao Corcovado e outro sôbre o E. C. Vasco, sendo por isso o favorito na peleja de domingo próximo.

ENTRE OS ASPIRANTES A PRELIMINAR

Na peleja preliminar, lutarão as equipes de aspirantes dos clubes acima citados, e dado o equilibrio de forças, é de se esperar uma peleja movimentada e com lances interessantes.

CONVOCA O E. C. MARAVILHA

A direção técnica do E. C. Maravilha pede por nosso intermédio, o comparecimento dos seus amadores e aspirantes, bem como a equipe de juvenis, na sede do clube às 12 horas.

PROVA DE FOGO PARA O SELECIONADO IGUAÇUANO

Contra o combinado de São Pedro da Aldeia, o encontro — Naquela cidade — Condução especial — Outros detalhes

Hoje, a cidade de São Pedro da Aldeia, viverá momentos de intensa vibração, com a realização da interessante partida que ali será travada, entre os selecionados local e de Nova Iguassú.

CONDUÇAO ESPECIAL

A representação do municipio de Nova Iguassú partirá para o local da peleja, em condução especial, que rumará da terra das laranjas, precisamente às 5 horas.

"BAMBAIA" ESTA' CONFIANTE

Visando fazer uma bonita figura no campeonato fluminense que se avizinha, Bambaia, o competente técnico do selecionado iguassuano, convocou os elementos que julgou necessário, depositando neles, inteira confiança.

A DELEGAÇAO QUE SEGUIRA'

A delegação, seguirá integrada dos seguintes elementos: Chefe: Armando Gonçalves; Técnico: Bambaia; Massagista: Julio Silva; Jogadores: Vieira, Micha, Orlando, Floripes, Agostinho, Décio, Carneiro, Joel, Vadinho, Gouvêa, Helio, Hernandes Adjovaldo Guilherme Goninho e Bilú.

NUM "MATCH" INTERESSANTE

Estarão em luta hoje as equipes do Diope Clube x Liberdade F. C. — Convoca o clube da rua Leopoldina Rego

Está programado para hoje um interessante "match" amistoso, quando estarão em luta as equipes do Diope Clube x Liberdade F. C. no gramado do Frigorifico da Penha, na prova denominada honra do interessante festival esportivo promovido pelo Ubiratan F. C. O interesse em tôrno desta peleja é dos maiores, ainda mais, que o quadro do Diope pisará o gramado leopoldinense integrado de todos os seus valores.

CONVOCA A DIREÇÃO TECNICA DO DIOPE CLUBE

A direção técnica do Diope Clube, sob o contrôle de Newton Cesar, pede o comparecimento dos seguintes amadores, na sede do clube às 14 horas, quando partirão para o local da luta: Romeu — Valcir — Nelson — Joca — Carijó — Armando — Paulo — Guilherme — Osmar — Juba — Valter — Américo e Rui.

Frente ao Alvaceli o Tricolor do Encantado

Em Inhauma o encontro — Ainda desfalcado o Tricolor — Preliminar — Notas

Os esportistas de Inhauma terão oportunidade amanhã, de assistir no campo do Alvaceli F. C., uma boa partida amistosa, quando ali, estarão em luta, os conjuntos do clube local e do Tricolor F. C.

AINDA DESFALCADO O TRICOLOR

O homogeno esquadrão do Tricolor F. C., se apresentará mais uma vez aos olhos de seus inumeros admiradores, desfalcado de seu valoroso zagueiro Birusca.

ESCALADA A EQUIPE VISITANTE

Para este encontro, a direção técnico do Tricolor, já escalou sua equipe, que será a seguinte: Armando, Heitor e Julinho; Nizzo Braz e Edson; Marujo, Maninho, Franzolino, Louro e Serafim.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

No encontro preliminar, estarão em luta as representações de aspirantes dos dois clubes.

C. A. DO RIO x COMB. PAVUNA

Hoje, no campo do Clube Atletico do Rio será travado esta interessante peleja. em ambas as equipes militam jogadores de classe e acostumadas a grande partida.

Para esse Dificil Compromisso o diretor de esporte Oscaim do Clube Atletico do Rio solicita na sede às 8 horas o pontual comparecimento dos seguintes jogadores do juvenil: Zaquell Waldir I, Waldir II; Romero, Dilson e Viola; Luiz Tula, Waldimiro, Adalto, Zuzu e Mineiro.

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO

DE CORPO 6 ATE CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE A MANHÃ

RUA SACADURA CABRAL, 43

TELEFONES: 43-5485 E 43-5495

O GOVERNO DA CIDADE

Vantagens para os funcionários aposentados por invalidez definitiva – Em cobrança o segundo semestre de Indústria e Profissões – Crédito especial para pagamento de gratificações ao pessoal do Departamento do Tesouro – Liquidação de contas – Atos e Despachos – Pagamento de empréstimos

De acordo com o plano estabelecido pelo Secretario Geral de Finanças foi iniciado a 1º do corrente, a cobrança do segundo semestre de Industria e Profissões, relativa ao presente exercicio.

As guias serão entregues mediante a apresentação do talão de quitação do primeiro semestre e, o pagamento poderá ser efetuado em qualquer dos Distritos de Arrecadação. O prazo para pagamento sem multa, será até 30 de novembro corrente, sofrendo a majoração de 10% os que deixarem passar a data de 30 de novembro.

VANTAGENS PARA O FUNCIONARIO APOSENTADO POR INVALIDEZ DEFINITIVA

Tendo em vista a decisão do Senado Federal que deixou de aprovar o veto aposto ao artigo 2º e respectivo paragrafo unico do projeto 24, de 1949, da Camara dos Vereadores, o prefeito promulgou o referido artigo e parágrafo, que consta do seguinte: "O funcionário municipal aposentado por invalidez definitiva, uma vez satisfeitas as condições constantes dos §§ 2º e 3º do artigo 80 do decreto lei 3770, de 28 de outubro de 1941 (Estatuto dos Funcionários Publicos Civis da Prefeitura do Distrito Federal), tem direito à reversão na primeira vaga do cargo que ocupava ou, se inexistente êste, em cargo equivalente e de padrão igual no mesmo serviço. Parágrafo unico — Se não houver vaga, aplica-se o disposto no item II do artigo 179 do Decreto Lei 3770, acima citado."

APROVADA A VERBA PARA GRATIFICAÇÃO AOS FUNCIONARIOS DOS DISTRITOS DE ARRECADAÇÃO

Em sua ultima reunião, a Camara dos Vereadores, atendendo ao solicitado pelo Diretor do Departamento do Tesouro, através da Secretaria Geral de Finanças foi aberto o crédito de Cr$ 100.000,00 para atender ao pagamento de gratificação aos servidores daquele serviço no inicio do presente exercicio, dado o excesso de trabalho no sistema de arrecadação dos vários tributos.

PAGAMENTOS DIVERSOS

A fim de receberem os créditos a seu favor compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Departamento, das 12 às 15 horas do dia 7 de novembro os seguintes: Adiantamentos — Aldemar Tertoliano dos Santos, Alice de Barros, Celso Cicero Gonçalves, Diliz Muniz, Emygidio de Campos Martins, Elio Valente de Aguiar, Edgard Pereira Braga, Elyr Chagas da Silva, Edmundo Pimentel, Florindo Nunes Salema Garção Ribeiro, Hilda Debiase Silva, Ignez de Lacerda Moura, Iva Bicalho Lima, Leopoldina Francisca de Andrade, Joaquina Bacello de Araujo, José Augusto Vieira dos Reis, Lourival Bouchat Filho, Margarida Mendonça Garcia Rosa, Maria Isabel Schluter, Maria José Vasconcellos, Maria da Gloria Souza Pinto, Neide Cividini, Nassiro Soares Santos, Noel Maggioli, Nair Almeida Bento de Faria, Osmundo Pau Brasil, Paulo Umberto Kastrup de Faro, Roberto Pires de Lima, Therezinha Barbosa Vianna.

Jornais — Folha Carioca, Gráfica Editora O Economista S. A., Idade Nova, Organização Lex, S. A. A Noticia, S. A. Gazeta de Noticias.

Gratificação: — Aristides Silva da Costa e outro, Abelardo Carneiro de Oliveira Mario de Oliveira Brandão, Fernando Oscar do Nascimento, Alcy Fernandes Silva e outro.

Subvenções — Academia Carioca de Letras, Centro Espirita Miguel Arcanjo, Hospital Espirita Pedro de Alcantara, Orquestra Afro Brasileira.

Eventual — Cia. Brasileira de Eletricidade, Euclides Americo dos Santos, Imprensa Nacional, Manoel Vircu de Sa. Paul Nathan.

Internamento de Menores: — Serviço de Obras Sociais.

Restituições — Valdomiro do Patrocinio & Cia. Ltda., Arnaldo Chrysostomo Pinheiro, Abilio da Fonseca, Antonio Martins de Carvalho, Estelita Farias Bastos, Felizardo Irmãos Novaes & Cia. Ltda., João Pacheco, Luiz Mariti, Trajano Bruno de Berredo Carneiro, Vitor José Pereira de Moraes.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Saude: — Alvaro José da Silva a Aurimar Pontes — Cancelem-se; Associação Brasileira de Medicina do Trabalho — De acôrdo; Sociedade Propagadora das Belas Artes — Autorizo.

Na Secretaria de Viação: — Maria de Lourdes Ferreira, José Soares Fonseca, Amadeu Amado Martins, Evaldo Filgueira de Souza, Sociedade de Refrigeração Aurea, D. C. Almeida, Partido Social Progressista, Martins do Amaral, C. Machado da Silva, Léo C. Bonorino, Djanira Afonso Rebelo, Teodomiro Pena Vieira, Salvador Zagrais. Hugo C. Rebelo, Ida Lebrão, Nelson da Fonseca, Nilton Mendes Coutinho Marques, Ivan Silva, Elza dos Santos Costa — Aguarde a vez; Produtos Farmaceuticos Sta. Helena — Indeferido; Boruch Rabinovitch — Mantenho o ato; Julia Gentil Pinto de M. Q. Pires — Atenda-se; Anibal Francisco — Concedo; Empresa Nacional de Petroleo — Deferido; Vasco Nunes, Manoel Souto de Pontes Camara — Indeferido; Carlos L. Neves — Autorizo; Clementino de Souza Reis — Aguarde oportunidade; Alfredo Loureiro — Concedo; Floriano C. Cabral — Seja admitido.

No Gabinete: — Carlos Amado Machado — Autorizo; José Freire de Oliveira e Manoel Benicio Fontenele — Concedo autorização para tabuletas; quanto aos auto-falantes — Aguarde oportunidade; Mauricio Amorosa Teixeira de Castro e José Fontes Romero — Autorizo; Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes — Apenas os auto-falantes.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: — Designando Rubem da Silva Ramos para Departamento do Pessoal; Alayde Costa Soares para o Departamento de Assistencia ao Servidor; dispensando o trabalhador Alvaro Augusto Brandão.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: Alexandre Enzo Grimaldi.

Foram designados Aurelio Damasceno, Benedito Lobo de Farias Bastos e Acacio da Rocha para o 9 MS.

Determinação: — Determinando o comparecimento ao Serviço Juridico, entre 8 e 11 horas, com urgencia, dos servidores Delmo Paiva Bittencourt, Adriano Gomes e Celestino Machado de Castro; ao 13 D. Policial, no dia 7, às 13 horas, Altamiro Francisco Lomba; ao 11 Distrito Policial, no dia 8 do corrente, às 14 horas, Miguel Alves Brun.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos: — Hamilton Fontoura, Isaac Lobato Filho, Armando Correia Garcia, Zeus Serpa — Certifique-se; Bar Nice Ltda. — Mantenho a multa; Raymundo Rodrigues Fonseca — Arquive-se; Restaurante Moderno Ltda. — Indeferido; Lucinda da Silva — Cancele-se; José Rosemberg, Hamilton Fontoura, Levão Bobozian, Ruy R. Figueiredo, Wilson Ferreira, Arthur Zamora Trevino — Certifique-se o que constar; Encardenação Coringa — Mantenho a multa; João M. Ferreira — Apresente procuração.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Designando Nee de Souza Mohradedt para auxiliar o responsavel pelo nucleo 7371; Alayr Costa Portela para a escola Julio de Castilhos; Maria de Lourdes Jofre Guglione para a escola Menezes Vieira; Zilka de Faria Vieira para a escola Lopes Trovão.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor: — Designando Jayme Fridman para o 12 DM; Apio Claudio Muniz Aquarone para o Instituto Zeferino de Oliveira; Fernando Godinho para o 7 DSE; Noemi de Miranda Reis para o 4 DSE.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral: — Empreza Brasileira de Engenharia e Comercio, Raul El Daker, J. Cardoso, Metaes Ltda. — Ao DCB; Pedro Bergamo da Silva — Autorizo em têrmos, o levantamento do depósito, ouvido, previamente o Tribunal de Contas; Edgard de Toledo — Ao DCF; Rudolf Lewemthal — Ao DPM.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado no dia 8 do corrente, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comum — propostas — 13475, 13477, 13516 e 13519.

Emergencia Matriculas 173 — 3892 — 4609 — 4993 — 13233 — 13933 — 14177 — 10095 — 18211 — 18329 — 20561 — 21545 — 21693 — 21695 — 24246 — 24913 — 28579 — 29501 — 31512 — 31605 — 31918 — 44465 — 43591 — 46322 — 48813 — 49866 — 56497 — 56756 — 61751 — 62072.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Finanças do Dia

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK Lines

SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7º
Tel.: 43-4910

CAMBIO

Abriu oficialmente o mercado de câmbio em condições estáveis e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 52,41 sobre Londres e a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente. Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

A vista	Venda Cr$	Compra Cr$
Dolar	18,72	18,36
Franco suiço	4,37 86	4,26 42
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 35	2,03 88
Peso uruguaio	6,25 04	6,04 61
Peso boliviano	0,44 57	—
Soles	2,88	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 73	0,63 34
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 58
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 4 de novembro de 1949

MEDIAS DE CAMBIO

Praças	Cr$
Nova York	18,72
Libra	52,41 60
França	0,05 35
Bélgica (francos-belgas)	0,37 78
Suécia	3,62 09
Portugal	0,65 80
Hespanha	1,70 98
Dinamarca	2,73 53
Suiça	4,37 47
Tcheco-Slovaquia	0,37 44
Uruguai	6,27 14
Holanda	4,92 71
Argentina	2,08 35

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados

CAFE

O mercado de café não funciona aos sábados.

AÇUCAR

Funcionou, ainda, ontem, êsse mercado sustentado e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Maceió	—
De Pernambuco	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saidas	—
Existência	18.156

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Demerara	177,10
Mascavo	161,20
Mascavinho	173,00

ALGODÃO

O mercado dêste produto funcionou, ainda ontem, calmo e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
Do Ceará	—
De Pernambuco	—
De Cabedelo	—
De Natal	—
Total	—
Saidas	—
Existência	10.397

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	148,00 a 150,00
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Farinha (sacos)	4.358	1.000
Feijão (sacos)	3.892	1.200
Milho (sacos)	3.033	900
Arroz (sacos)	8.792	3.900
Banha (caixas)	2.935	1.100
Açúcar (sacos)	6.411	2.400
Charque (fardos)	—	200

CEREAIS

Cotações em vigor em 3 de novembro de 1949, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimenticios:

Produtos	Cr$
Alfafa	Nominal
Alpista	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim, 25 ks.	78,00/ 80,00
Mercado firme.	
Arroz (São Paulo, Minas, Goiás):	
Amarelão extra	— 395,00
Amarelão especial	— 380,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
Arroz (Rio G. do Sul):	
Agulha amar. extra	325,00/330,00
Agulha especial	315,00/320,00
Agulha de 1.ª	295,00/300,00
Agulha de 2.ª	255,00/260,00
Blue-rose especial	310,00/315,00
Blue-rose de 1.ª	295,00/300,00
Blue-rose de 2.ª	250,00/255,00
Japonês especial	275,00/280,00
Japonês de 1.ª	265,00/270,00
Japonês de 2.ª	235,00/240,00
1/2 arroz	180,00/185,00
Quirera	135,00/140,00
Arroz (Estado do Rio):	
Tipo Maio selecionado	325,00/330,00
Superior	315,00/320,00
Arroz (Santa Catarina):	
Especial	Nominal
Superior	Nominal
Arroz (Alagoas e Sergipe):	
Especial	255,00/260,00
Superior	245,00/250,00
Arroz (Maranhão):	
Especial	235,00/240,00
Arroz (Pará):	
Especial	260,00/265,00
Superior	245,00/250,00
Mercado firme.	
Banha (Porto Alegre):	
Latas de 20 ks.	830,00/840,00
Latas de 2 ks.	830,00/840,00
Pacotes de 1 k.	— 850,00
Mercado calmo.	
Batatas (S. Paulo):	
Amarela especial	Nominal
Regulares	3,40/ 3,60
Especiais	3,40/ 4,00
Mercado firme.	
Cebolas:	
Tipo Pera	— 5,00
Tipo Canaria	Nominal
Mercado firme.	
Charque:	
Estados centrais	11,00/ 12,00
Rio Grande	— 12,50
Mercado estável.	
Côco:	
Disponiveis	— 270,00
Para embarque	— 280,00
Mercado firme.	
Farinha de mandioca:	
Porto Alegre extra	76,00/ 78,00
Porto Alegre especial	73,00/ 74,00
Santa Catarina extra	76,00/ 77,00
Sta. Catarina especial	72,00/ 73,00
Mercado frouxo.	
Fécula de mandioca:	
Santa Catarina	Nominal
Mercado frouxo.	
Feijão branco:	
Graudo especial	Não há
Miudo especial	Não há
Mercado firme.	
Feijão manteiga:	
Novo	Nominal
Mercado firme.	
Feijão mulatinho:	
Novo	110,00/115,00
Mercado frouxo.	
Feijão preto:	
Rio Grande do Sul	120,00/125,00
Idem, comum	115,00/120,00
Mineiro Novo	130,00/135,00
Idem, comum	120,00/125,00
Uberabinha	Nominal
Mercado frouxo.	
Fubá mandioca:	
Porto Alegre	— 65,00
Santa Catarina	— 65,00
Mercado frouxo.	
Lentilhas:	
Nova	110,00/115,00
Mercado calmo.	
Manteiga:	
Especial	— 33,00
Mercado calmo.	
Milho:	
Especial	— 110,00
Amarelo	95,00/100,00
Mercado firme.	
Polvilho:	
Norte e Sul especial	2,00/ 2,20
Mercado frouxo.	
Sagu	3,70/ 3,80
Mercado firme.	
Salgados:	
Touc. branco salg.	— 13,50
Touc. Lombo c/costela salg.	— 11,00
Touc. s/cost. salg.	— 11,50
Touc. Barriga c/costela salg.	— 10,50
Lombo c/costela salg.	— 10,00
Lombo s/costela salg.	— 10,00
Pés (chispes)	5,00/ 5,00
Orelhas salgadas	7,00/ 7,50
Rabos salgados	7,00/ 7,50
Costeletas salgadas	6,00/ 1,50
Bacon defum. em pano	— 14,00
Bacon def. em papel	13,00/ 13,50
Mercado firme.	
Sebo	6,20/ 3,00
Mercado frouxo.	
Tapioca	2,20/ 2,50
Mercado frouxo.	

NOTA — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país "cif" Rio de Janeiro.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLODY BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇOES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1328
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"JANGADEIRO"

Sairá a 13 do corrente, para: VITO'RIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"CAMPOS SALLES"

Sairá a 16 de novembro, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

NOTA: Saida transferida devido fortes chuvas caidas em Santos.

"RODRS. ALVES"

(PASSAGEIROS)

Sairá a 10 do corrente para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

PARA O SUL

"ALEGRETE"

Sairá a 7 de novembro, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA

"LOIDE-HAITI"

(CARGA)

Sairá a 13 de novembro para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS: "Loide — Guatemala" 13-12; "Loide Paris" 26-11.

"MAUÁ"

(PASSAGEIROS/CARGA)

Sairá a 22 de novembro, para: VITORIA — B. ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

"CUYABÁ"

Sairá a 7 às 10 horas, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FUNCHAL — CASABLANCA — TANGER — GIBRALTAR — VIGO — LEIXOES e LISBOA

N/T "Duque de Caxias"

Sairá a 5 de novembro, para: SANTOS — LISBOA e HAMBURGO

PARA A AMERICA

"LOIDE CUBA"

(CARGA)

Sairá a 7 de novembro, para: VITORIA — TRINIDAD E NOVA ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS: "Loide-Colômbia", 21-11; "Loide-México", 6-12 e "Loide-Honduras", 21-12.

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUÁ"

Sai 5.ª-feira, 10 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO

"ITATINGA"

Sai 4.ª-feira, 9 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUÁ — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ARATIMBÓ"

Sai 4.ª-feira, 9 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio à domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argôlo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queimada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com ARY DE SA'

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens, à Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI, ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 1º do Cáis do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-5444
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

AGREDIDA POR MOTIVOS FÚTEIS

Ontem, Maria Luiza Teles de Menezes, de 42 anos, comerciária, residente à rua do Lavradio, 186, no quintal da casa onde reside, por motivos futeis, foi agredida a faca por Iracema Alves, casada, com 31 anos, residente no mesmo local. A vitima sofreu ferimento no braço esquerdo, retirando-se após os curativos médicos a que se submeteu no H. P. S.

A policia local foi notificada.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

480.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: Cr$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 5 DE NOVEMBRO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

Número	Prêmio	Praça
8921	2.000.000,00 de Cruzeiros	Rio
27742	400.000,00	S. Paulo
25961	200.000,00	São Leopoldo
2021	100.000,00	S. Paulo
25418	80.000,00	Novo Hamburgo
1778	60.000,00	S. Paulo
8920	Aproximação 60.000,00	
8922	Aproximação 60.000,00	

[illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 1 TEM CR$ 400,00

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

Torneio "Octacilio Resende"

TIBOIM X SETE DE SETEMBRO A ATRAÇÃO DE HOJE

Pelas finais do maior torneio até agora realizado entre os clubes amadoristas independentes — O que será a peleja no gramado do Bonsucesso — Escaladas as equipes — As autoridades convocadas

Mais uma interessante peleja será realizada hoje, em prosseguimento as finais do Torneio "Otacilio Resende", quando estarão em luta Tiboim x Sete de Setembro. Este encontro, que terá como palco o excelente gramado do Bonsucesso, em Teixeira de Castro, promete lances de sensação, ainda mais, que o campeão da Zona Sul vai disposto a uma reabilitação do insucesso frente ao Atilia. Enquanto isto, aguardam os vencederos da Zona Leopoldinense confiantes, esperando mesmo derrotar seu temível adversário, quando então domingo próximo, dará combate ao Atilia numa peleja decisiva.

ESCALADAS AS DUAS EQUIPES PARA HOJE

As duas direções tecnicas já escalaram suas equipes, devendo assim tornar os adversarios de logo mais:

TIBOIM — Belmiro: Dantas e Jorge; Esquerdinha, Tião e Alvaro; Catita, Miro, Orlando, Cosme e Zequinha. Reservas: Osvaldo e Jose.

SETE DE SETEMBRO F. C. — Tifito; Horacio e Mineiro: Tião, Caboclo e Jair, Bill, Baiano, Isidoro, Beto e Batista.

O Tiboim, ainda convoca para os segundos quadros, os seguintes elementos: Feijão Tiãozinho, Demerval, Nelson, Bira, Orvil, Pintado, Dinson, Nelson, Bira, Zeze, Gilo, Vadinho e Valir. Os jogadores do Tiboim deverão estar na sede do clube às 14 horas o 1.º quadro e às 12,30 horas, o segundo, quando seguirão para o local da refrega.

AUTORIDADES ESCALADAS

João da Silva Ramos, diretor do Departamento de Arbitros do TOR, escalou os seguintes arbitros para funcionar: Preliminar: Juiz — Paulo Barreto: principal — Januário Fernandes.

OUTROS CONVOCADOS

Por sua vez, a D. T. escalou para funcionarem os seguintes desportistas:

BILHETERIA — Fernando de Matos e Frederico Corrêa.

PORTÃO — Carlos Sergio dos Santos e Anacleto Gomes da Costa.

REPRESENTANTES — Ignacio de Castro.

DIREÇÃO TECNICA — João da Silva Ramos e Herminio de Souza (Amendoim).

DIREÇÃO GERAL — Manoel Matoso e João Alberto.

SUPERVISÃO — Irênio Delgado.

AUXILIAR — Aroldo Bonifacio.

JUIZES — O horário a ser observado será o seguinte: Preliminar — 13.15 horas, Principal — 15,30 horas.

AMEAÇADOS O ARRASA QUARTEIRÃO E O SAMPAIO

Nos compromissos de hoje pela última rodada do turno do D. A. — Guanabara e Andaraí dispostos a uma grande exibição — Os outros jogos das Zonas Rural e Urbana — Autoridades escaladas pela S. A. do Departamento Autônomo



A equipe do Guanabara, que tentará cortar as séries de vitórias do "arrasa-quarteirão"

A última rodada do primeiro turno do campeonato do Departamento Autônomo, vai ser realizada hoje, e como sempre, vem despertando desusado interêsse entre os "fans" suburbanos que terão somente os jogos das Zonas Rural e Urbana, já que a Zona Suburbana terminou desde o domingo passado.

UM PERIGO PARA O "ARRAZA QUARTEIRÃO"

O Campo Grande A. C. vem fazendo uma brilhante jornada neste primeiro turno, mantendo desde a primeira rodada a ponta da tabela, com apenas dois pontos perdidos, e assim mesmo, no "tapete" já do Departamento Autônomo. Mas o já cognominado "Arraza quarteirão" terá hoje um compromisso dos mais sérios, quando dará combate ao Guanabara em seus domínios. Os "alvi-rubros", que vinham em atuações regulares, decairam agora no final, mas sua direção técnica aguarda ansiosa a exibição do "onze", e espera mesmo uma reabilitação. José Braz da Silva será o árbitro, e terá como auxiliar, Josquim Cavalcante e Mauro Miranda.

EM PERIGO TAMBEM O LIDER DA ZONA URBANA

Enquanto isto, também a parada para o líder da Urbana, o Sampaio A. C., não é sôpa, pois irá à cancha do Benfica dar combate ao Andaraí, que promete uma grande exibição frante ao lider-invicto. Sem dúvida, um "match" perigosissimo para a rapaziada do Sampaio. Este encontro será dirigido por Alvarino de Castro.

OS OUTROS JOGOS

São os seguintes, os outros jogos:

ZONA RURAL

COSMOS x ROSITA SOFIA — R. Araritá Cosmos.

Arbitro juvenil — Osvaldo Mayo; árbitro amador — Claudionor Salermo; auxiliares — Antonio Lopes e Manoel Cristino.

OITI x REALENGO — Rua Campo Grande.

Arbitro juvenil — Celio Alves da Costa; árbitro amador — Adolpho C. Campos.

CRUZEIRO x ORIENTE — Rua Barão Triunfo — Realengo.

Arbitro juvenil — Durval J. de Castro; árbitro amador — Arlindo Outeiro; auxiliar — Paulo Barreto

ZONA URBANA:

PORTUGUESA x NOVA AMERICA — 29 de Outubro.

Arbitro juvenil — Waldemar F. de Carvalho; árbitro amador — Osvaldo F. da Cruz; auxiliar — Januário Fernandes.

CAIIQUE x CLUBE DOS CARIOCAS — Rua Antunes Garcia.

Arbitro juvenil — Carlos Henrique da Silva; árbitro amador — José Crispim Cassemiro.

CONFIANÇA x BENFICA — Silva Teles.

Arbitro juvenil — Jorge Cardoso; árbitro amador — João Travassos Arruda.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 6 de novembro de 1949 — NÚMERO 2.530

NA VILA DA PENHA O VASQUINHO F. C.

O INDEPENDENTE da Vila da Penha receberá hoje em sua praça de esportes sito à Estrada do Quintungo s|n, a visita do valoroso esquedrão de seu co-irmão VASQUINHO E. C. em disputa de uma grande partida amistosa de confraternização esportiva entre as duas diretorias, onde já as duas direções de esportes preparam as duas equipes para ser apresentada em campo quadros que apresente lances emocionantes para a grande torcida que ocorrerá a esta praça e esportes pélas credenciais que desfrutam os dois quadros, não só em jogo como em disciplina.

A direção de esportes dos Independentes convoca os seus jogadores efetivos e reservas do quadro de aspirantes e amadores a comparecerem na sede do aspirantes ás 13 horas amadores ás 18 horas.

Peleja difícil para o "onze" do River

Quando dará combate em João Pinheiro ao poderoso quadro do "Torres Homem" F. C. — Fala à MANHÃ o técnico Idio da Silveira

Depois da brilhante vitória frente ao Adélia, vai o River F. C. dar combate ao "Torres Homem" F. C. numa peléja que promete sensação. Este encontro, que terá como palco a excelente praça de esportes da rua João Pinheiro, promete ser sensacional, principalmente quando a equipe do Engenho de Dentro lançará em campo o seu quadro completo isto é, integrado de todos os seus valôres.

"PELEJA DURISSIMA" DIZ IDIO DA SILVEIRA

O "onze" do River, que vem de uma campanha brilhante, é dirigido técnicamente por Idio da Silveira. E ontem, tivemos oportunidade de manter com aquele veterano "riverense" interessante palestra, que versou sobre a peleja de logo mais, quando sua equipe, dará combate ao homogêneo conjunto do "Torres Homem" F. C. Foi quando teve ensejo de dizer:

"Difícil e duríssima a peleja de logo mais. Teremos pela frente um "onze" categorizado e possuidor de uma equipe ajustadíssima, além de ser integrada por verdadeiros "cracks" do nosso futebol amador. Mas confio no espírito de luta de meus "pupilos", que estão preparados técnica e fisicamente para dar combate no terreno esportivo, aos nossos disciplinados adversários".

Perguntamos a Idio da Silveira, qual será a contagem. E esta foi sua resposta:

"Seria mais certo acertar na loteria. Mas depois do "match" eu garanto que posso responder. Só quero que tudo termine bem, den[tro da disciplina ...]"



O quintéto atacante do River, que terá pela frente uma defesa poderosa

CONVOCA O "TORRES HOMEM" SEUS AMADORES

A direção técnica do "Torres Homem" F. C. por nosso intermédio, convoca todos os seus amadores e aspirantes, para estarem na sede do clube às 13 horas, quando partirão em condução especial, para o local da luta.

UMA NOVA QUADRA DE MALHA

Será inaugurada hoje, a nova quadra de Malha do Viana. Para maior brilhantismo do ato, foi convidado o Departamento de Malha do River Futebol Clube para a partida inicial e inaugural, e para atirar a primeira malha o presidente do River, professor Luiz da Gama Filho. A inauguração será feita às 9 horas no campo da rua Vianna Drumond n.º 35, Andaraí.

As equipes convocadas são as seguintes: Viana Club — José Silva e João Oliveira, Albano Silva e Antonio Decarte, Ferreira Esteves e Antonio Costa; do River Club — Henrique e Evaldo, Alcides e Zilo, Alvaro e Enezio, Otaviano e Lucinio.

SRTA. ILZA MONÇÃO NA LIDERANÇA

Após a apuração de sábado último, surgiu na liderança do concurso para madrinha dos "industriários" a irmã de Floripes Monção

Srta. Elza Monção, atual líder do concurso para eleger a Rainha dos "industriários"

Dos mais animados, vem sendo o concurso que o Manufatura Nacional de Porcelana F. C., está realizando entre as inúmeras componentes de seu Departamento Feminino, para escolha de sua madrinha.

PLEITO RENHIDO

Um grande número de candidatas, inscreveu-se neste elegante pleito, que diga-se de passagem, vem sendo renhidamente disputado, o que torna impossível, tentar fazer-se um prognóstico.

SRTA. ILSA MONÇÃO, NA LIDERANÇA

A srta. Ilsa Monção, uma candidata que há longo tempo, vinha-se mantendo na segunda colocação, após a apuração da semana passada, assumiu a liderança, estando seguida de perto, pela srta. Cléa Pais Leme. Ao assumir a liderança, a diretoria do clube dos "industriários", ofertou a srta. Ilsa Monção, um lindo estojo Coty.

RIVAL DE BAIRRO EM LUTA

Corintians x Juventude, a atração de hoje em Ipanema — Prontos para a luta os dois queridos gremios da zona sul

Defrontar-se-ão hoje, no campo do Juventude A. C., as equipes do Corintians F. C., de Ipanema e do quadro local.

Sem dúvida, será a maior atração de domingo, em Ipanema visto terem os dois quadros um bom conjunto e poderem proporcionar aos seus adéptos bom futebol.

Para essa partida não há favoritos, pois os quadros estão bem preparados para esse embate, já que o Juventude vem de brilhante vitória consignada contra os Volantes de Humaitá, por 3x1 e o Corintians de belo triunfo, contra o Tri-Campeão de "Alberto Torres", pelo escore de 4x1.

Os quadros para domingo deverão ser os seguintes:

Juventude: Betinho; Floriano e Ilisio; João, Hélio e Algeu; Tião, Altino, Ademar, Zé Maria e Betinho II.

O quadro corintiano, com Gerson; Alicate e Vica; Manoel, Manolo e Homero; Levi, Mario Palito, Sebastião, Sabú e Macumba.

Na preliminar estarão em confronto as equipes dos dois quadros e estarão em ação também os juvenis dos mesmos quadros.

Em festas o Coelho Neto E. C.

Será comemorado hoje, com grandes festejos, o segundo aniversário daquele querido clube — Convidado nosso matutino — Mirinha comparecerá — Outras notas

A data de hoje, é das mais expressivas para os desportistas do adiantado subúrbio de Coelho Neto, pois, o querido clube daquela estação que lhe empresta o nome, comemora o seu segundo aniversário de fundação.

UM "BIG" PROGRAMA ESPORTIVO E SOCIAL

Querendo comemorar brilhantemente a data de sua fundação, a diretoria do Coelho Neto E. C., elaborou um "big" programa esportivo e social que a seguir, passamos a transcrever:

As 9.30 horas — Grande torneio de Volêibol na quadra da Escola General Osorio, com a participação dos seguintes co-irmãos: "Carioca" União de Rocha Miranda "Vila Valqueire" Lazo "Campo Grande" Tamoio" Internacional e Coelho Neto E. Clube.

As 14.30 horas — Partida amistosa de futebol, entre o Coelho Neto Esporte Clube e o Bolero F. Clube, (1º e 2º quadros) na praça de esporte do S. C. Condor.

As 20.00 horas — Festivo baile de encerramento às comemorações pela passagem do 2º aniversário do Coelho Neto Esporte Clube. Mirinha estará presente.

Os prêmios destinados aos vencedores das provas acima mencionadas, acham-se em pública exibição numa das vitrines da Padaria Florida, sita no largo de Coelho Neto.

CONVIDADO O NOSSO MATUTINO

Pela diretoria do Coelho Neto E. Clube, nosso matutino, foi distinguido com um amável convite, para assistir aos festejos. Possivelmente, um dos nossos companheiros nos representará.

Lutando sempre...

Escreve IRENIO DELGADO

"ECCE HOMO..."

Não é possivel!... Não é possivel que a luta pela sobrevivência dos pequenos clubes, continue a ser desconhecida por aqueles que têm sob sua tutela o destino desportivo de um país como o nosso... Onde estão os nossos foros de civilização?... Não reside o preparo físico, nas consequências diretas de uma raça forte e sadia? E para praticar desportos, onde um local acessivel à massa, a não ser os pequenos centros amadoristas? Meu Deus, quando vamos parar com essa avalanche de desaparecimentos por falta de um dispositivo em lei que auxilie os clubes amadoristas? Um dispositivo em lei, mais que não seja sòmente no papel, como acontece com o Decreto Lei n.º 3.199, um número que já se tornou aziago para as agremiações amadoristas e que qualquer pirralho sabe de cor, quando integra as "clássicas" peladas no meio das ruas... Uma série de pequenos clubes, pequenos pelas possibilidades que desfrutam seus abnegados diretores, quando na verdade é tão grande quanto qualquer um dos chamados clubes do imerecido "esporte maior"... estão desaparecendo um a um, por falta de um auxilio que vise em primeira instância defendê-los da ganância de proprietários que procuram ignorar os benefícios que proporcionam êsses núcleos, a numerosa população que reside em nossos subúrbios. Tavares, Modesto, Magno, Abolição e muitos outros famosos clubes, enrolaram seus pavilhões por terem perdido suas praças desportivas. Ontem foi a Portuguêsa que ficou sem o seu gramado, e hoje, é o Valim que tem seus dias contados, caso não haja um brasileiro de "peito" como se diz na gíria desportiva, que tome a si a árdua, mas humanitária e patriótica tarefa de defendê-lo. Salvo um general Mendes de Moraes com a sua rara clarividência e o grande benemérito João Machado e agora Gama Filho, têm feito algo pelos clubes, e será que entre tantos "pseudos" defensores "intransigentes", — que se arvoram em tais na época das eleições — não surja um homem capaz de lutar com estoicismo e desprendimento pela sobrevivência do E. C. Valim? E' bem possível que não, pois as próximas eleições sòmente verificar-se-ão em 1950 e achamos de bom alvitre lembrar aos irmãos Valim, que apenas um homem está em condições pelos seus relevantes serviços prestados à causa pública, a salvá-lo, e êsse homem é o general Mendes de Moraes, que dispensa adjetivos em tôrno de sua administração.

Em Resende o Torino F.C.

Para dar combate ao Tabajara F. C. — Como seguirá a delegação carioca — Peleja também entre as equipes de aspirantes

Jogará hoje em Rezende, a briosa e possante equipe do Torino F. C., quando ali dará combate ao Tabajaras F. C., vice-campeão local, em disputa da série da melhor de três, saindo vencedor na 1.ª os "rubro-negros" pela contagem de 4 x 3. Reina grande interesse em Resende por êste amistoso interestadual.

Os aspirantes do Torino, enfrentarão o quadro da mesma categoria do Tabajaras, campeão invicto, e a rapaziada do Torino espera quebrar de modo brilhante a invencibilidade do mesmo.

DELEGAÇÃO DO TORINO F. C.

Seguirá assim, a delegação do Torino: Presidente: Sr. Roberto Tolipan — Vice-Presidente — Nelson Tolipan — Diretor Raul Vieira Machado — Diretor Esportivo — José Ferreira — Tesoureiro — Sergio Galvão Mendes — Secretário — Ari Bittencourt. 1.º quadro Sinval — Sergio III — João — Nelson — Walter I — Mauricio — Fernando — Varella — Ormando Binha — Rafael II. 2.º quadro — Jaime — Sergio I — Raul — Paulo — Isac — Big — Mario — Wilson II — Wilson I — Péricles — Walter II.

CAMPEÃO MAIS UMA VEZ

Hélio Lacombe é destes amadores cem por cento. Militou por muito tempo no nosso futebol, integrando mesmo bons quadros, entre êles o do América F. C.. Em Niterói, foi um verdadeiro baluarte no "5 de Julho". Foi morar no interior de Minas, e lá emprestou seu concurso ao Mineiro F. C. de Santos Dumont. Daí, foi para Lima Duarte, integrando o poderoso "onze" da A. A. Lima Duarte. Hoje, reside em Barão de Vassouras, e como bom esportista, ainda joga o futebol no quadro de Aspirantes do Fluminense F. C. de Vassouras, ond eacaba de conquistar mais um título de campeão, pelo campeonato da Liga Vassourense de Futebol. Hélio Lacombe já é papai, tem 36 anos de idade e 20 de futebol, mas ainda traça o "caroço" como qualquer "garôto". Disciplinado cem por cento. Lacombe é estimado por todos os esportistas daquela cidade fluminense, e é um elemento que deve ser imitado. Ao Lacombe, os parabens dos componentes da Secção de Esportes da MANHÃ por mais título, e que continue a emprestar seu concurso ao querido grêmio "vassourense".

TRANSFERIDA A PELEJA

Por motivos imperiosos, não mais será realizado a peleja entre o E. C. Itauna e Combinado dos Marítimos, que teria como palco o gramado do clube de Niterói.

A partida entre os mesmos, será travada dentro em breves dias.

Contra o Tricolor a equipe do Tamoio

Em disputa da supremacia local — No campo da Vila da Penha — Escalado o quadro do Tamoio

A rapaziada do Tamoio F. C.

Na excelente praça de esportes do Independentes da Vila da Penha F. C., estarão em luta, os homogêneos conjuntos do Tamoio F. C. e do Tricolor, ambos daquela localidade.

UMA GRANDE RIVALIDADE

Muito embora fora do gramado estejam unidos por fortes laços de amizade, dentro da cancha existe entre estes dois clubes vizinhos, como é natural, uma grande rivalidade.

ESCALADA A EQUIPE DO TAMOIO

José Gonçalves, diretor técnico do Tamoio, já escalou sua representação, que será a seguinte: Avelino, Mario e Rubem; Jacques, Edinho e Antonio; Joca, Armando I, Alcides, Armando II e Pé de Valsa.

Comentam pelas esquinas...

— Que o Felisberto Coelho prefere entrar em entendimentos com o Ribeiro, sôbre a possibilidade de haver dois campeões na Série Suburbana...

* * *

— Que o Lauro do Carmo foi visto fazendo algo no cruzamento da Av. Automóvel Clube com Monsenhor Felix...

* * *

— Que o Carlitos, do Oposição, continua mal informado, esquecendo-se por certo que a turma cá de casa é feita de outra têmpera. (Isso sem insinuações...)

* * *

— Que o presidente-jornalista lá das bandas da linha auxiliar, não anda muito satisfeito com a FMA...

* * *

— Que grande quantidade de juizes aguarda com ansiedade o término do primeiro turmo do D. A., e muitos já andam rondando a dupla da casa...

* * *

— Que os Veteranos Cariocas, passarão em futuro próximo a convocar Carvalheira e Berthoux, esquecendo o Ramos, o famoso "foul-fita"...

* * *

— Que o Arnaldo o moço da "gaita" do D. A., vai solicitar aos clubes a presença em determinadas horas. A razão, ignoramos...

* * *

— Que o Meio Quilo do Atilia F. C., vai ingressar no juvenil, ao lado do Salame, com tôda a barriga...

"QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA DE 1949?"

CONCURSO ANUAL DE "A MANHÃ"

VOTO NO: ....

VOTANTE: ....

1.ª e única apuração, em 9 de novembro de 1949

NIMROD É O FAVORITO DO "PREMIO JOCKEY CLUB ARGENTINO"

FORÇAS E... FORCAS

O PROGRAMA DE HOJE EM REVISTA

Cabo Frio apanhou um pareo à feição e achamos que levará a melhor sôbre os seus adversarios. Albardão e Jutlândia são os maiores obstáculos às pretensões do nosso indicado.

* * *

Rosario, na grama, é um competidor de primeira linha. Abunan e Iman são os adversários mais credenciados a derrotar o pilotado de Ullôa.

* * *

Magali defenderá o nosso voto no "Prêmio Jockey Club Argentino". Nimrod ou Egeu deverá formar a dupla.

* * *

Zodiaco, bom gramático, é o mais provável ganhador da quarta carreira da reunião de hoje. Serra Dágua e Alpina deverão disputar o segundo posto e Bozambo é uma otima indicação para os azaristas.

* * *

Lusitano, vencedor do "Grande Prêmio Imprensa", disputado domingo ultimo, é a fôrça do quinto páreo do programa desta tarde. Ronon é o grande adversário e Crato, que vem de boa vitória, não deve ficar fora de cogitações.

* * *

Ilmenita trabalhou bem, por isso acreditamos que não terá dificuldades em vencer o primeiro páreo do "betting" de hoje. Cibalena e Ariel são os nomes mais categorizados a derrotar a nossa preferida. Carinho é um ótimo azar.

* * *

Mondar, Frontal, Intrepido, Pilantra e Urucânia, são os competidores que se destacam no sétimo páreo da reunião desta tarde. Indicamos Mondar para a ponta com Frontal para a dupla, deixando Intrépido para reserva.

* * *

Curupay vem correndo muito bem e já venceu na turma em que se acha alistado para correr hoje. Hilarion e Leste, bons gramáticos, são os maiores adversários do pupilo de Mário de Almeida. Malandro é o azar que se impõe.

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES

46 — Vencedores com 4 pontos
Rateio .... Cr$ 1.907,00

BOLO DUPLO

1 — Vencedores com 11 pontos
Rateio .... Cr$ 28.621,00

BETTING JOCKEY CLUB

Não teve vencedor, ficando acumulada a importância de Cr$ 11.768,00 para a corrida de sábado próximo.

ITAMARATI SIMPLES

8 — Vencedores. Combinação 3-6-6
Rateio .... Cr$ 8.359,00

ITAMARATI DUPLO

2 — Vencedores. Combinação 3-4, 6-7, 6-1
Rateio .... Cr 108.106,00

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.° S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 203. Fone 37-3301

A MANHÃ no Turfe

PAGINA 14 — RIO, DOMINGO, 6-11-1949 — A MANHÃ

Último "apronto" dos animais que intervirão na corrida de hoje

1.º PAREO

CABO FRIO — 700 em 49", suave.
ALBARDÃO — 600 em 37" 2|5.
JUTLANDIA — 1.300 em 84" 3|5, com sobras.

2.º PAREO

ABUNAN — 600 em 37", bem.
ARRABALERO — 700 em 42" 2|5.
IMAN — 700 em 45".
RIO BONITO — 600 em 38".
FIEL AMIGO — 700 em 44".
ECELERO — 700 em 43" 3|5.
ROSARIO — 1.300 em 86" 2|5 — 800 em 50" 1|5.
MANÁ — 600 em 37".

3.º PAREO

MAGALI — 1.900 em 129" 2|5, suave — 1.000 em 61" 4|5.
FOGO BRAVO — 800 em 54" 2|5.
NIMROD — 2.040 em 143", suave — 1.000 em 62" 4|5.
EGEU — 1.000 em 63" 3|5.

4.º PAREO

ZODIACO — 800 em 51".
FOGO BRAVO — 800 em 54" 2|5.
SERRA DAGUA — 1.600 em 107", suave — 800 em 53" 1|5.
DONREMY — 800 em 50" 4|5.

5.º PAREO

RONON — 1.400 em 94", fácil — 800 em 50", bem.
VISIGÓDO — 1.400 em 94" 3|5, fácil — 800 em 50", bem.
LUSITANO — 600 em 37" 3|5.
CRATO — 800 em 49" 2|5.
GUARUMAN — 600 em 37".
CALIFA — 700 em 43" 3|5.

6.º PAREO

IRERÊ — 600 em 39" 3|5.
LINDA DONA — 700 em 44" 3|5.
ILMENITA — 1.600 em 104" 2|5, boa ação — 600 em 37" 2|5, bem.
ARIEL — 1.600 em 106", fácil — 800 em 50" 1|5, fácil.
MICANDRA — 800 em 56", muito suave.
CIBALENA — 600 em 39", suave.
MAROSCA — 600 em 38", suave.

7.º PAREO

URUCANIA — 1.400 em 92" 3|5 bem — 600 em 42", galopão.
LORD POLAR — 1.400 em 92" 3|5, bem — 600 em 39", muito suave.
PILANTRA — 600 em 40" 3|5., suave.
IBIS — 1.400 em 94" 1|5, suave — 700 em 43" 2|5, fácil.
INTREPIDO — 1.600 em 107" 1|5, fácil — 700 em 45".
JANGADEIRO — 600 em 38" 2|5, suave.
MONDAR — 1.000 em 66", fácil — 700 em 44", fácil.
MACO — 800 em 50" 1|5, tocado.
AJAHY — 800 em 49", tocado.

8.º PAREO

CURUPAY — 1.600 em 106" 4|5, suave — 800 em 52", suave.
LESTE — 1.600 em 111", carreirão — 800 em 51", fácil.
ABDIN — 700 em 48" 1|5.
HILARION — 1.500 em 99" 2|5., suave — 600 em 35" 4|5.
PELELE — 800 em 50" 2|5.
MALANDRO — 600 em 43", muito suave.
CALOURO — 1.000 em 64" 3|5, fácil — 800 em 49" 2|5, bem.

"FORFAITS" PARA HOJE

Até às últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits": .. ridas os seguintes "forfaits":

3.º PAREO — FOGO BRAVO.
6.º PAREO — PACALANO.
7.º PAREO — JANGADEIRO.

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES. LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELES. 27-7195 — 26-4683

CLÍNICA GERAL
DIABETES — PARTOS — MOLÉSTIAS VENÉREAS
Dr. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRAS VERMELHO E AZUL
CONS.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Apt.° III — Tel. 38-2755

INICIO DA CORRIDA DESTA TARDE

A corrida de hoje, terá inicio às 13,30, hora em que será disputado o primeiro páreo programado.

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Conforto Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

II CONVENÇÃO TEXTIL BRASILEIRA

S. PAULO, 5 (Asapress) — O Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, escolherá no próximo dia 15 a delegação do Estado à II Convenção Textil Brasileira, a realizar-se no Rio de Janeiro de 21 a 26 do corrente.

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde na Gávea:

Cabo Frio — Albardão — Jutlândia
Rosario — Abunan — Iman
Magali — Nimrod — Egeu
Zodiaco — Serra Dagua — Alpina
Lusitano — Ronon — Crato
Ilmenita — Cibalena — Ariel
Mondar — Frontal — Intrépido
Curupay — Hilarion — Leste

Ouça, HOJE, pelo
SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES
AMERICA x VASCO
uma sensacional reportagem de
ANTONIO CORDEIRO
com a equipe esportiva da PRE-8
Radio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocinio exclusivo de
Brahma CHOPP
- a cerveja pura... saborosa e aromática.
2024

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — Às 13,30 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.

Animal / Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Cabo Frio, D. Ferreira	55	5.º/6 p. Climax	30-10	1.400	88 4|5	AP	P-2	A distância agrada.	Trinidad e Danaé	3 M. C.	S. Paulo	Soares — Jabour	M. de Almeida	Grenat, botões e bt. turquesa
2—2 Albardão, S. Ferreira	55	1.º/5 p. Ronon	16-10	1.500	92 3|5	GL	3-4	Outro que está bem na distância.	Reversion e Caldas	3 M. C.	R. G. Sul	A. S. Braga	H. de Souza	Preto e br. e bt. enc.
3—3 Nevasca, I. Souza	53	1.º/5 p. Lobelia	27-8	1.400	90 4|5	AP	3-3	Pode surpreender.	R. Dancer e Catalpa	3 F. C.	S. Paulo	E. Brant. A. Reis	Miguel Gil	Br., mgs. e bt. laranja
4—4 Jutlandia, O. Ullôa	53	2.º/5 p. Cojuba	18-9	1.600	99 4|5	GM	1-2	Levam "fé".	S. Wonder e Tamboa	3 F. C.	S. Paulo	Stud J. Botanico	C. Pereira	Enc. e br. em lts. hts.
" Camelot, L. Rigoni	55	3.º/6 p. Climax	30-10	1.400	88 4|5	AP	P-2	Corre mais na areia.	S. Wonder e B. I. M.	3 M. C.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	Idem	Solferino e azul em lts. vts.

NOSSAS INDICAÇÕES: CABO FRIO — ALBARDÃO — JUTLÂNDIA — PONTA 1 — DUPLA 12.

SEGUNDO PAREO — Às 14,00 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela com descarga

Animal / Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Abunan, I. Pinheiro	56	2.º/5 p. Maco	29-10	1.600	103 3|5	AE	V-1	Melhorou bastante.	Zambran e Fusta	4 M. C.	M. Gerais	Stud Paysandú	C. Pereira	Salmon, mgs.salm. e azul,lts.e bt.azul
2 Arrabalero, C. Moreno	52	4.º/16 p. Iman	30-10	1.200	77 3|5	AP	2-V	Não nos agrada.	Haddock e La Pintada	4 M. C.	Paraná	A. Cavalcanti	Luis Tripodi	Br., faixa roxa, mgs. azuis e bt. ouro
2—3 Iman, A. Ribas	56	1.º/16 p. Eton	30-10	1.200	77 3|5	AP	2-V	Pode repetir.	Lunar e Stingy	4 M. A.	S. Paulo	Stud Rio Preto	R. Carrapito	Branco, suspensórios e bt. azul
4 Rio Bonito, L. Rigoni	56	3.º/5 p. Maco	29-10	1.600	103 3|5	AE	V-1	Gosta mais da areia.	Rio Tinto e Acatuya	4 M. C.	Pernambuco	J. L. de Freitas	Red. Freitas	Enc., mgs. e bt. preto
3—5 Fiel Amigo, E. Cardoso	56	12.º/13 p. Urubixaba	25-9	1.300	79"	GL	1-P	Também prefere a areia.	Borba Gato e Colegiala	4 M. A.	S. Catarina	Sarah M. Boet.	J. Carrapito	Branco, crus e bonet azul
6 Ecelero, J. Mesquita	56	4.º/5 p. Maco	29-10	1.600	103 3|5	AE	V-1	Na grama, não gostamos.	Pizarro e Erissima	4 F. C.	S. Paulo	Silvio Penteado	M. J. Oliveira	Branco e brçs. pretas
4—7 Rosario, O. Ullôa	56	6.º/10 p. Pilantra	9-10	1.600	101 4|5	AP	P-P	Nosso preferido.	Reversion e Metralla	4 M. C.	R. G. Sul	J. B. Padilha	W. Costa	Azul e enc. e bt. enc.
" Maná, L. Leighton	56	10.º/13 p. Urubixaba	25-9	1.300	79"	GL	1-F	Bom refôrço.	R. Dancer e Jenny Lind	4 M. C.	S. Paulo	J. P. Salgado F.º	Idem	Grenat e br.,mgs.grenat e bt. br.

NOSSAS INDICAÇÕES: ROSÁRIO — ABUNAN — IMAN — PONTA 7 — DUPLA 14.

TERCEIRO PAREO — PRÊMIO JOCKEY CLUB ARGENTINO — Às 14,30 horas — 2.400 metros — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00 — Animais de qualquer país, de 4 anos — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga

Animal / Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Magali, O. Ullôa	60	2.º/6 p. Tirolesa	25-9	2.400	147 2|5	GL	3-2	Levam de "barbada".	Albacea e Red Rose	4 F. A.	Argentina	J. J. Figueiredo	M. de Almeida	Enc., mangas e bonet azul
2—2 Fogo Bravo, Não corre	52	1.º/6 p. Alpina	30-10	2.200	146 4|5	AP	1-P	Não corre.	Bucanero e Malva Brava	4 M. A.	S. Paulo	F. A. Ramos	Adair Feijó	Salmon, frizo e bt. azul
3—3 Mustafá, J. Mesquita	52	7.º/11 p. Curupay	23-10	1.800	112"	GU	C-2	Nada deve pretender.	Xamete e Bronca	4 M. T.	R. G. Sul	Stud Paranassú	Carlos Torres	Br., mgs. pt. e br. e bt. enc.
4—4 Nimrod, L. Rigoni	62	1.º/7 p. Jabuti	23-10	2.400	149"	GL	1-4	E o favorito do páreo.	Embrujo e Nesca	4 M. A.	Argentina	C. G. Rocha Faria	Sab. d'Amore	Enc. e estrelas pretas
" Egeu, D. Ferreira	56	2.º/5 p. Jabuti	2-10	3.000	187 2|5	GL	1-4	Vai ajudar o companheiro.	Maritain e Caran	4 M. C.	S. Paulo	M. C. Silveira	Idem	Preto e estrelas encarnadas

NOSSAS INDICAÇÕES: MAGALI — NIMROD — EGEU — PONTA 1 — DUPLA 14.

QUARTO PAREO — Às 15,00 horas — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de quatro vitórias no país — Pesos da tabela com descarga

Animal / Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Alpina, J. Tinoco	50	2.º/6 p. Fogo Bravo	30-10	2.200	146 4|5	AP	1-P	Vem de bom 2.º.	Grease Paint e Caoba	4 F. C.	Paraná	H. Brunatto	P. Gusso Filho	Enc., estr., mgs. e bt. ouro
2—2 Bozambo, O. Ullôa	52	5.º/6 p. Fogo Bravo	30-10	2.200	146 4|5	AP	1-P	Corre mais na areia.	Gran Fifi e Espartana	4 M. C.	Paraná	Jorge Jabour	M. de Almeida	Enc. e costuras azuis
3—3 Zodiaco, S. Ferreira	52	2.º/5 p. Radar	16-10	2.000	123 4|5	GL	4-3	Nossa indicação.	Denbigh e Sasai	4 M. C.	Pernambuco	E. Piccolo	G. Feijó	Ouro e verde qdrs.,mgs. e bt. ouro
3 Fogo Bravo, A. Ribas	56	1.º/6 p. Alpina	30-10	2.200	146 4|5	AP	1-P	Anda muito bem.	Bucanero e Malva Brava	4 M. A.	S. Paulo	F. A. Ramos	Adair Feijó	Salmon, frizo e bt. azul
4—5 Serra Dagua, L. Rigoni	54	4.º/5 p. Radar	16-10	2.000	123 4|5	GL	4-3	Na grama é adversária.	Duplicate e Tanit	4 F. C.	S. Paulo	M. G. da Silva	H. de Souza	Azul, faixa rosa e bt. branco
6 Donremy, J. Mesquita	52	6.º/6 p. Fogo Bravo	30-10	2.200	146 4|5	AP	1-P	Não acreditamos.	Caaimbé e Pamperada	4 M. A.	S. Paulo	Stud São Jorge	Celestino Gomes	Verde e mgs. verde e pr. em lts.

NOSSAS INDICAÇÕES: ZODIACO — SERRA DAGUA — ALPINA — PONTA 3 — DUPLA 34.

QUINTO PAREO — Às 15,35 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela com sobrecarga.

Animal / Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Ronon, J. Mesquita	55	2.º/5 p. Albardão	16-10	1.500	92 3|5	GL	3-4	Levam "fé".	Maritain e Estourada	3 M. A.	S. Paulo	Stud Mineiro	Celestino Gomes	Enc., crus e bonet preto
2—2 Visigôdo, A. Barbosa	55	4.º/5 p. Albardão	16-10	1.500	92 3|5	GL	3-4	Na grama, não cremos.	Valedictory II e Isi	3 M. C.	R. Janeiro	Stud Estherita	Levy Ferreira	Preto, E e bt. ouro
3—3 Lusitano, O. Ullôa	57	1.º/6 p. Mauá	30-10	1.600	104"	GP	3-3	Nosso candidato.	Maranta e Zagala	3 M. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
4 Crato, S. Ferreira	55	1.º/9 p. Lovelace	30-10	1.400	90 1|5	AP	4-3	Pode repetir.	Jecyron e Tutoya	3 M. C.	Pernambuco	Stud 3 de Julho	M. de Araujo	Cinza, brçs. e bt. enc.
4—5 Guaruman, A. Ribas	55	2.º/6 p. Climax	30-10	1.400	88 4|5	AP	P-2	E' francamente da areia.	Bucanero e Normandie	3 M. A.	S. Paulo	F. F. Saldanha	Miguel Gil	Rosa, mangas e bt. roxo
6 Califa, J. Araujo	55	5.º/5 p. Albardão	16-10	1.500	92 3|5	GL	3-4	Também gosta da areia.	Harpalo e Vibracion	3 M. A.	S. Paulo	J. Parente Sob.	M. de Almeida	Lilás, cruz S. André, mgs. e bt. verde

NOSSAS INDICAÇÕES: LUSITANO — RONON — CRATO — PONTA 3 — DUPLA 13.

(Betting) — SEXTO PAREO — Às 16,10 horas — 1.600 metros — Prêmios: 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 75.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.

Animal / Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Irerê, C. Moreno	58	3.º/7 p. Irun	29-10	1.800	118 1|5	AP	V-1	Vai com o Moreno.	Vergilius e Homogene	5 M. C.	S. Paulo	Sarah M. Boet.	M. de Souza	Br., crus e bonet azul
2 Linda Dona, S. Ferreira	52	4.º/7 p. Irun	29-10	1.800	118 1|5	AP	V-1	Não nos agrada.	Balfour e Grotesca	5 F. A.	R. G. Sul	J. S. Guimarães	G. Feijó	Tango
2—3 Ilmenita, O. Ullôa	52	7.º/14 p. Denbill	15-10	1.000	60 2|5	GL	P-C	Nossa preferida.	Singapore e Marion	5 F. A.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
4 Pacalano, Não corre	56	7.º/7 p. Irun	29-10	1.800	118 1|5	AP	V-1	Não corre.	Sunderland e Pacatuba	5 M. A.	Pernambuco	W. Attiancsi	O proprietário	Verde, ct. e brçs. br. e pt. e bt. pt.
5 Carinho, P. Simões	56	1.º/9 p. Isis	29-10	1.300	85 1|5	AP	P-2	Bom azar.	Luminar e Carezza	5 M. A.	S. Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida	Encarnado e costuras azuis
3—6 Ariel, L. Rigoni	56	3.º/13 p. Grisu	22-10	1.600	102 1|5	AP	C-V	Ótimo placê.	Her Boy e Brunia	5 M. C.	Paraná	E. de Oliveira	N. P. Nascimento	Azul e pr. em qdrs. e bt. enc.
7 Barbaro, J. O. Silva	58	5.º/7 p. Irun	29-10	1.800	118 1|5	AP	V-1	Não acreditamos.	Galardon e Desejada	5 M. C.	R. Janeiro	Paschoal Conso	Alvaro Rosa	Br., mgs. e bonet azul e br.
8 Lema, A. Aleixo	54	5.º/7 p. Irerê	21-5	1.800	117 1|5	AL	1|2-P	Pode surpreender.	Bambú e Brisena	5 F. C.	S. Paulo	A. J. P. Castro	Adair Feijó	Azul e estrelas brancas.
4—9 Micandra, O. Macedo	52	2.º/7 p. Irun	29-10	1.800	118 1|5	AP	V-1	Vem de boas atuações.	Meulen e Margarida	5 F. C.	R. G. Sul	Stud São Jorge	Celestino Gomes	Verde e mgs. verde e pr. em lts.
10 Cibalena, W. Andrade	54	4.º/14 p. Denbill	15-10	1.000	60 2|5	GL	P-C	Na grama corre bem.	Caaimbé e Gondolera	5 F. A.	S. Paulo	J. D. Calfat	Red. Freitas	Cinza, cruz S. André, mgs. e bt. enc.
" Marosca, J. Tinoco	50	12.º/14 p. Denbill	15-10	1.000	60 2|5	GL	P-C	Não cremos.	Morador II e Tirana	5 F. A.	R. G. Sul	E. G. Bastos	Idem	Verde e br. em lts. vts. e bt. verde

NOSSAS INDICAÇÕES: ILMENITA — CIBALENA — ARIEL — PONTA 3 — DUPLA 24.

(Betting) — SETIMO PAREO — Às 16,45 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr0 4.500,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.

Animal / Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Urucânia, D. Ferreira	56	1.º/7 p. Urubixaba	11-6	1.000	60 2|5	GL	1|2-1	Adversário de respeito.	Con Ochos e Patrulha	4 M. T.	Paraná	Sarah M. Boet.	M. de Souza	Branco, crus e bt. azul
" Lord Polar, J. Morgado	56	1.º/6 p. Jolo	15-10	1.400	88 2|5	AL	C-3	Corre mais na areia.	Polar e Lady Henriette	4 M. C.	R. G. Sul	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada
2—2 Frontal, J. Araujo	56	6.º/6 p. Mouro	29-10	1.600	101 2|5	AE	V-2	Na grama é de corrida.	Helium e Curiosa	4 M. C.	S. Paulo	J. L. de Freitas	Red. Freitas	Enc., mangas e bt. preto
3 Pilantra, A. Ribas	56	3.º/6 p. Fogo Bravo	30-10	2.200	146 4|5	AP	1-P	Anda muito bem.	Mossoró e Itacuaty	4 M. T.	Pernambuco	A. Simões Penna	J. S. da Silva	Preto e bola branca
4 Ibis, E. Vieira	54	3.º/7 p. Arari	15-10	1.300	82 3|5	AL	P-2	Não nos agrada.	Pure Boy e Sweet Girl	4 F. A.	S. Paulo	E. Pezzoni Jr.	E. Gonçalves	Br., triangulo e bt. enc.
3—5 Intrépido, J. Mesquita	56	8.º/8 p. Jac. Assú	2-10	1.500	91 1|5	GL	2-1|2	Melhorou algo.	Pure Boy e Karelia's Last	4 M. C.	S. Paulo	J. S. Guimarães	G. Feijó	Tango
6 Jangadeiro, Não corre	56	8.º/9 p. Corretor	9-10	1.600	101 4|5	AP	1|2-P	Não corre.	Singapore e L'Atlantide	4 M. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
7 Urubixaba, L. Acuña	56	5.º/6 p. Mouro	29-10	1.600	101 2|5	AE	V-2	Bom azar.	Ipú e Solidaria	4 M. C.	Pernambuco	Stud Ipanema	Carlos Torres	Verde, cinto e bonet branco
4—8 Mondar, L. Rigoni	56	3.º/8 p. Jac. Assú	2-10	1.500	91 1|5	GL	2-1|2	Nosso candidato.	K. Salmon e Little One	4 M. C.	S. Paulo	Stud Sul Brasil	Gab. Rodrigues	Verde e br. em diag. e bt. verde
9 Maco, C. Moreno	56	1.º/5 p. Abunan	29-10	1.600	103 3|5	AE	V-1	Pode repetir.	R. Dancer e Deliciosa	4 M. C.	S. Paulo	A. de S. Bastos	Luis Tripodi	Solferino, faixa, brçs. e bt. cinza
" Ajahy, J. Portilho	56	2.º/6 p. Mouro	29-10	1.600	101 2|5	AE	V-2	Gosta mais da areia.	Tapajós e Maruicha	4 M. T.	Paraná	Lourdes S. Bastos	Idem	Enc., mgs. azul e enc. e bt. azul

NOSSAS INDICAÇÕES: MONDAR — FRONTAL — INTRÉPIDO — PONTA 8 — DUPLA 24.

(Betting) — OITAVO PAREO — Às 17,20 horas — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr0 4.500,00 — Animais de qualquer país — Pesos especiais.

Animal / Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Curupay, O. Ullôa	58	1.º/11 p. Hilarion	23-10	1.800	112"	GU	C-2	Deve repetir.	S. Hassan e C. Darling	4 M. C.	Argentina	Attilio Irulegui	M. de Almeida	Br., estrela e bt. azul
2 Mustafá, L. Acuña	55	7.º/11 p. Curupay	23-10	1.800	112"	GU	C-2	Não nos agrada.	Xamete e Bronca	4 M. T.	R. G. Sul	Stud Paranassú	Carlos Torres	Br., mgs. pr. e br. e bt. enc.
2—3 Leste, D. Ferreira	52	3.º/11 p. Curupay	23-10	1.800	112"	GU	C-2	Na grama é adversário.	K. Salmon e Esfinge	5 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Enc. e costuras azuis
4 Abdin, J. Portilho	56	1.º/9 p. Sagramor	29-10	1.600	102"	AE	2-3	Nada deve pretender.	Figaro e Tomiris	5 M. A.	R. G. Sul	J.P.F.M. Mag.	O. Maria	Br., cruz Malta pr. e bt. enc.
3—5 Hilarion, F. Irigoyen	57	2.º/11 p. Curupay	23-10	1.800	112"	GU	C-2	Adversário de respeito.	Full Sail e Hialina	4 M. C.	Argentina	Eurico Salgado	J. Zuniga	Azul e faixa ouro
6 Pelele, J. Mesquita	53	1.º/8 p. Luchon	30-10	1.600	102 1|5	AP	1|2-1	Pode ganhar novamente.	Airoso e Peleadora	6 M. A.	Uruguai	Stud S. Jorge	Celestino Gomes	Verde e mgs. verde e pr. em lts.
4—7 Malandro, A. Ribas	50	3.º/8 p. Heramon	30-10	1.500	94 3|5	AP	3|4-2	Levam "fé".	Alvis e Madreslva	6 M. C.	R. G. Sul	A. Simões Penna	J. S. da Silva	Preto e bola branca
8 Calouro, L. Rigoni	60	6.º/6 p. Looping	14-8	1.600	99 3|5	AU	V-2	Não acreditamos.	Congrat. e Rejected	6 M. Z.	S. Paulo	Mario D'Andréa	O. Feijó	Ouro e manchas pretas

NOSSAS INDICAÇÕES: CURUPAY — HILARION — LESTE — PONTA 1 — DUPLA 13.

HORARIOS: — Pesagem, 12,30 horas — 1.º Páreo, 13,30 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO

Resultados técnicos da reunião de ontem na Gávea

NOS ESPORTES

Um "desastre" para o América!

Vencedor o Siderúrgica por 4x3 — Os quadros — O juiz — O resultado da peleja e o jôgo Cruzeiro x Atlético

B. HORIZONTE, 5 (Asapress) — O América sofreu esta tarde ante o Siderúrgica a sua mais amarga derrota de todo o campeonato e, sem dúvida, uma das mais decepcionantes de tôda sua vida. Compreender-se-á todo o doloroso drama vivido pelos alvi-verdes nessa partida, em que eram francos favoritos, ao saber-se que, com este revés, sofrido ante um adversário nitidamente mais fraco, perderam êles a liderança do campeonato e, muito prôvavelmente, com ela, o próprio campeonato. Até então estavam o americanos empatados com o Atlético Por conseguinte, triunfando hoje, ficariam aguardando o resultado da peleja de amanhã, entre o Atlético e o Cruzeiro. Um tropeço dos alvi-negros e estariam êles, americanos, bi-campeões mineiros. Mas tudo saiu pelo pior com o inesperado resultado de hoje. Agora, todas as esperanças se concentram no Cruzeiro. Somente uma vitória dos "estrelados" poderá restabelecer a situação perdida pelo América. Assim sendo, fácil se torna antecipar o que será o prélio de amanhã, entre o Atlético e o Cruzeiro, no campo do América.

Mas, por inesperada que tenha sido, a vitória do Siderúrgica não deixou de ser brilhante e irretorquivel, produto, realmente, de uma atuação mais positiva mais bem coordenada. Não se deixando abater pelo cartaz do adversário e, nem mesmo, pela vantagem que este conquistou logo aos 7 minutos de jogo, por intermédio de Vaguinho, o quadro de Sabará lutou com superior galhardia, tanto que, já ao terminar o primeiro tempo, vencia por 3x1, tentos de Michel, Celso e Omar, respectivamente, aos 14, 23 e 38 minutos, sendo que o último resultante de "hands-penalty" de Negrinhão.

A despeito dêsse "placard" adverso, confiavam, ainda, os americanos que, no período final, o entusiasmo do Siderúrgica terminaria por ceder à melhor categoria do conjunto alvi-verde. E, efetivamente, o América foi, pouco a pouco, assumir o domínio das ações até que, aos 23 minutos, Murilinho, num lance de grande classe, consignou o terceiro goal americano. Robusteceu-se aí a confiança dos fans americanos de que, finalmente fôra encontrado o caminho da vitória. Mas, ainda uma vez, produziu-se o inesperado. Em pleno domínio do América, quando tudo indicava a conquista do empate e, quiçá, da vitória, o Siderúrgica realiza súbito contra-ataque e Mingueirinha, com tanto brilho, quanto Murilinho, obtem o 4.º goal do Siderúrgica, com o qual selava a sorte do América. Isto verificou-se nos 32 minutos. Compreendeu o América a inutilidade de seus esforços e entregou-se completamente. E foi assim, com o Siderúrgica inteiro senhor do campo e das ações que o match terminou.

Mr. Roberts Stanley, do Rio, foi um excelente juiz. E a renda apurada foi de 12.950 cruzeiros.

OS QUADROS

SIDERURGICA — William, Lilito e Iango; Otavio, Paulo e Helio; Minqueirinha, Celso, Michel, Omar e Aloisio.

AMERICA — Tonho, Didi e Lusitano; Jorge, Lazarotti e Negrinhão; Helio, Nandinho, Vaguinho, Eigen e Murilinho.

OS QUADROS PARA HOJE

Para os jogos de hoje, pelo Campeonato Carioca de Futebol, os quadros prováveis são os seguintes:

BANGU — Luiz, Rafanelli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir, Joel, De Paula e Zezinho.

BOTAFOGO — Ari, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio ou Zezinho, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

OLARIA — Zezinho, Osvaldo e Amaro (Haroldo); Olavo Moacir e Ananias; Jarbas, J. Alves, Sorriso, Jair e Maxwell

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Indio, Pe de Valsa e Mario Cabeça; 109, Didi, Silas, Orlando e Rodrigues.

MADUREIRA — Milton, Weber e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Betinho; Damasceno, Orlando, Benedito e Tampinha.

FLAMENGO — Garcia, Juvenal e Newton; Biguá, Bria e Jaime; Durval, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha.

CANTO DO RIO — Pernambuco (Itim), Alcides e Manuelzinho; Carango, Edesio e Canelinha; Geraldinho, Valdemar, Raimundo, Ariosto e Helio.

S. CRISTOVAO — Marujo, Torbis e Manuelzinho; Olavo, Bulâu e Arnaldo; Menta, Wilton, Nestor, Nascimento e Paulinho.

Laboratório de Análises Clínicas

PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO

DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS — Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papanicolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.

Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24. — Tel. 32-7916.

A' noite: Tel.: 37-3656.

Excepcional a primeira parte do troféu "Brasil"

Vários recordes foram registrados — O São Paulo F. C. está vencendo, perseguido pelo Botafogo

SÃO PAULO, 5 (Milton B. Araujo, enviado especial da MANHÃ) — A competição do Troféu "Brasil", cuja primeira parte foi realizada na tarde de hoje, na pista do C. R. Tietê, apresentou os mais auspiciosos resultados. Cinco foram os recordes registrados pelos cronometros e trenas, dentre os quais um sul-americano, pela atleta Dayse de Castro, do Floresta, que nos 200 metros rasos conseguiu estabelecer a marca de 25" 4/10, na final de 100 metros rasos, resultado êsse que há 9 anos não é registrado, sendo o atual recorde sul-americano. Nadim Marreis e Clara Muller novamente estabeleceram nos recordes, para as provas de arremesso do pêso, que constituem os melhores no Brasil. Além desses foram estabelecidos dois para o Troféu Brasil, por Silvio Braga e pela equipe do São Paulo, no arremesso do dardo e no revezamento 4x100.

Os resultados das provas, foram os seguintes:

ARREMESSO DE PESO — MOÇAS
1.º lugar — Clara Muller — E.C.P. — 12, mts. — novo recorde brasileiro.
2.º lugar — Vera Trosotko — E. C. P. — 11,31 mts.
3.º lugar — Ivete Maria — Bot. — 10,60 mts.

800 METROS RASOS — HOMENS
1.º lugar — Agenor Silva — S. P. F. C. — 1'58".
2.º lugar — Argemiro Roque — C.C.R.al. — 1'58"1.
3.º lugar — Ricarod B. Silva — Bot. — 1'59"1.

200 METROS RASOS — MOÇAS.
1.º lugar — Daysi Castro — A.A.F. — 25 4 — novo recorde sul-americano.
2.º lugar — Benedita de Oliveira — A.A.F. — 25"7.
3.º lugar — Melania Luz — S. P. F. C. — 25"8.

SALTO EM ALTURA — JUVENIS
1.º lugar — Eliezer Cavalcanti — Flu — 1,75 mts.
2.º lugar — Antonio Santos — Flu — 1,75 mts.
3.º lugar — Deoclides Sillo — C.A.P. — 1,75 mts.

ARREMESSO DE PESO — HOMENS.
1.º lugar — Nadin Marreis — Bot. — 14,24 mts. — novo recorde brasileiro.
2.º lugar — Emilio Ruegg — S. P. F. C. — 13,75 mts.
3.º lugar — Emilio Steling — Flu — 13,08 mts.

400 METROS C/ BARREIRAS — HOMENS.
1.º lugar — Edman Abreu — S. P. F. C. — 56"2.
2.º lugar — Ewald Silva — S. P. F. C. — 57"7.
3.º lugar — Guilherme Bosn — Vasco — 58"6.

ARREMESSO DE DISCO — MOÇAS.
1.º lugar — Maria Helena Rangel — E.C.P. — 34,21 mts.
2.º lugar — Babete Zoet — Flu — 32,14 mts.
3.º lugar — Ivete Maria — Bot — 31,89 mts.

100 METROS RASOS — HOMENS
1.º lugar — Haroldo Pereira da Silva — C.R.T. — 10"4 — igual ao recorde sul-americano.
2.º lugar — Helio Coutinho — Bot — 10"6.
3.º lugar — Geraldo Murgel — Flu — 10"9.

SALTO C/ VARA — HOMENS.
1.º lugar — Senibaldo Vercesi — E.C.P — 3,90 mts.
2.º lugar — Raimundo Rodrigues — Bot — 3,90 mts.
3º lugar — Jurandir Alcantara — A. D. F. — 3,70 mts.

SALTO EM DISTANCIA — HOMENS
1º lugar — Ademar Silva — S. P. F. C. — 6,96 mts.
2º lugar — Geraldo de Oliveira — Bot — 6,82 1/2 mts.
3º lugar — Waldir Rocha — C.A.P. — 6,80 mts.

100 METROS RASOS — JUVENIS
1º lugar — Pedro Rosa — C.A.P. — 11"1.
2º lugar — Sergio Pentesdo — C. A. P. — 11"2.
3º lugar — José Silva — Bot — 11"4

SALTO EM DISTANCIA — MOÇAS
1º lugar — Vanda dos Santos — S. P. F. C. — 5,16 mts.
2º lugar — Benedita de Oliveira — A. D. F. — 4,97 1/2.
3º lugar — Helena Maneses — Flu — 4,80 mts.

REVESAMENTO 4x100 — HOMENS
1º lugar — São Paulo F. C. — 42"4 — recorde do trofeu "Brasil".
2º lugar — Botafogo — 42"6.
3º lugar — Vasco da Gama — 42"7.

3.000 METROS — HOMENS
1º lugar — Joaquim Silva — Estrela — 9'33"1.
2º lugar — Romeu Gambarial — Nitro Quimica — 9'09"3.
3º lugar — Germano Belchior — S. P. F. C. — 9'11"9.

80 METROS C/BARREIRAS — MOÇAS
1º lugar — Vanda dos Santos — S.P.F.C. — 11"7.
2º lugar — Daysi de Castro — A. D. F. — 13".
3º lugar — Anico Burgois — S.P. F.C. — 13"1.

ARREMESSO DOS DARDO — HOMENS
1º lugar — Silvio Braga — S.P.F.C. — 59,64 mts. — recorde do trofeu "Brasil".
2º lugar — Miguel Silva — Bot — 54,68 mts.
3º lugar — Holsert Schmit — E.C. P. — 51,79 mts.

CONTAGEM DA PRIMEIRA PARTE:

1) lugar — São Paulo F. C. — 156 pts.; 2º lugar — Botafogo F. R. — 88 pts.; 3º lugar — A. D. Floresta — 84 pts.; 4º lugar — E. C. Pinheiros — 69 pts.; 5º lugar — Fluminense F. C. — 42 pts.; 6º lugar — C. R. Tietê — 40 pts.; 7º lugar — C. A. Paulistano — 29 pts.; 8º lugar — C. R. Vasco da Gama — 23 pts.; 9º lugar — Campineiro — 12 pts.; 10º lugar — E. C. Estrela de Oliveira — 10 pts.; 11º lugar — Nitro Quimica — 6 pts.; 12º lugar — Aramaçan — 3 pts.; e 13º lugar — C. R. Flamengo — 2 pontos.

CAMPEONATO MUNDIAL DE TIRO AO ALVO

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — A Argentina consagrou-se campeã mundial de tiro livre de pistola por equipe com 2.627 pontos. O suiço Beat Rhyner, com 548 pontos, qualificou-se campeão individual na mesma prova.

De acôrdo com os resultados oficiais da prova, disputada esta manhã, o ex-campeão Torsten Ullman continua com o recorde de 555 pontos.

O Chile obteve o quinto posto por equipe, sendo que um dos seus atiradores — Enrique Cruzat foi o melhor entre os sul-americanos participantes.

A Argentina teve 2.627 pontos, a Suécia, 2.621, os Estados Unidos 2.616, a Suiça, 2.611, o Chile, 2.583, a Finlândia, 2.555, o Brasil, 2.537, o Uruguai, 2.450.

Individualmente, Ruhyner fêz 548 pontos, o norte-americano Reeves, 547, o espanhol Angel León, 541, Torsten Ullman, 540, e Cruzat, do Chile, 536.

A prova foi disputada com forte vento frio que influiu na "performance".

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Três "players" capixabas para o Flamengo

Manga, Lucas e Helio, foram experimentados na prática de conjunto de ontem — Retornou a Vitória — Visita de despedida

Conforme tivemos oportunidade de divulgar, chegaram há dias, alguns jogadores da capital capixaba para o Flamengo, a fim de serem experimentados. São eles: o goleiro, Manga, o zagueiro, Helio, e o meia-direita, Lucas.

ENSAIARAM NO QUADRO DE ASPIRANTES

Durante o "apronto" que o Flamengo levou a efeito no seu estádio da Gávea, para a peleja com o Madureira, êsses "players" estiveram em ação, treinando no quadro de aspirantes.

RETORNOU A VITÓRIA

Os referidos jogadores exercitaram bem, demonstrando todos três boas qualidades. Um deles — o zagueiro Helio, em face do compromisso de seu clube — o Rio Branco — em Colatina regressou à vitória.

ESTEVE EM NOSSA REDAÇÃO

A fim de apresentar as suas despedidas, esteve em nossa redação, o sr. Braulio Monteiro, representante do Flamengo na terra espiroto-santense, que foi, aliás, quem trouxe os três futuros "cracks" para o "mais querido do Brasil".

Parker (C. Moreno), Gavião da Gávea (D. Ferreira), Mauá (L. Rigoni), Reuno (O. Ulloa), Comarca (S. Ferreira), Never Looses (F. Irigoyen) e Itororó (O. Ulloa) foram os gankadores dos páreos da sabatina

1.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.
1º Parker, C. Moreno, 50.
2º Aldean, E. Vieira, 54.
3º Dona Stella, E. Silva, 54.
4º Explendor, I. Pinheiro, 49.
5º Mister X, O. M. Fernandes, 54.
6º Guararape, L. Mezaros, 56.
7º Champagne, F. Irigoyen, 51.
Não correu: Bourgo.
Tempo — 104" 4/5.
Diferenças — 1 corpo e meio e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 31,00.
Dupla — (14) Cr$ 41,00.
Placés — Cr$ 18,00 e 18,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 606.600,00.
Tratador — Ataliba Moreira.
Proprietário — "Stud" Ravengar

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Aldean	8.303	32
2 Mister X	647	412
3 Dona Stella	6.790	39
4 Explendor	1.224	218
5 Guararape	4.937	54
6 Bourgo	N/C	
7 Parker	8.535	31
8 Champagne	2894	92
Total	33.330	

DUPLAS

11	233	770,50
12	4.742	35
13	2.261	79
14	4.372	41
22	485	370
23	1.996	90
24	4.634	39
34	2.371	76
44	1.348	133
Total	22.443	

2.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 28.000,00, Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00.
1º Gavião da Gávea, D. Ferreira, 54.
2º Mavilis, E. Castillo, 54.
3º Heleno, L. Mezaros, 56.
4º Carlos Magno, L. Rigoni, 58.
5º Heracles, B. Ribeiro, 51.
6º Furão, O. Ullôa, 58.
Tempo — 101" 2/5.
Diferenças — 3 corpos e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 34,00.
Dupla — (24) Cr$ 53,00.
Placés — Cr$ 22,00 e 18,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 776.800,00.
Proprietário — Sarah M. Boettcher.
Tratador — Manoel de Souza.

VENCEDORES

1 Carlos Magno	20.302	18
2 G. da Gávea	10.508	34
3 Heracles	1.759	205
4 Heleno	764	472,53
5 Mavilis-Furão	11.792	31
Total	45.125	

RATEIOS EVENTUAIS
DUPLAS

12	8.275	26
13	2.019	108,54
14	9.731	22,54
23	718	303
24	4.144	53
33	124	1.768
34	1.234	178
44	1.154	190
Total	27.399	

3.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.
1º Mauá, L. Rigoni, 56.
2º Lovelace, O. Ullôa, 55.
3º Vardam, W. Andrade, 53.
4º Fair Lady, O. Macedo, 53.
5º Invencivel, L. Coelho, 55.
6º Laffite, L. Mezaros, 53.
Tempo — 94" 3/5.
Diferenças — 1/2 cabeça e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 10,00.
Dupla — (14) Cr$ 19,00.
Placés — Cr$ 10,00 e 10,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 781.650,00.
Proprietário — "Stud" Frederico J. Lundgren.
Tratador — Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Mauá	19.337	19
2 Fair Lady	7.667	47
3 Invencivel	1.870	194
4 Vardam	790	458
5 Lovelace-Laffite	15.613	23
Total	45.277	

DUPLAS

12	5.910	39
13	1.951	119
14	12.246	19
23	463	502
24	5.587	42
33	66	3.523
34	1.679	138
44	1.162	200
Total	29.064	

4.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.
1º Reuno, O. Ullôa, 55.
2º Attacker, A. Aleixo, 51.
3º Islete, L. Rigoni, 56.
4º Nadir, S. Ferreira, 53.
5º Alpino, E. Castillo, 53.
Não correu: Peteim.
Tempo — 95" 2/5.
Diferenças — 3 corpos e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 68,00.
Dupla — (33) Cr$ 521,00.
Placés — Cr$ 39,00 e 44,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 890.650,00.
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Levy Ferreira.

VENCEDORES

1 Islete	19.452	21,50
2 Alpino	17.108	24,50
3 Reuno	6.175	68
4 Attacker	2.604	150
5 Peteim	N/C	
6 Nadir	7.918	61
Total	52.460	

RATEIOS EVENTUAIS
DUPLAS

12	13.191	19,50
13	5.826	44
14	3.749	69
23	4.246	61
24	3.199	81
33	496	521
34	1.581	163
Total	32.288	

5.º PAREO

1.000 mts. — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00 — Betting.
1.º — Comarca, S. Ferreira, 52.
2.º — Zoco, J. Ullôa, 50.
3.º — Dona Sofia, O. Ullôa, 58.
4.º — Umoristico, C. Rezza, 54.
5.º — Marán, B. Ribeiro, 59.
6.º — Evian, I. Pinheiro, 49.
Não correram. Mac Arthur, Nieto Bueno e Platero.
Tempo — 59" 3/5.
Diferenças — 1/2 corpo e 1 corpo e meio.
Ponta — Cr$ 48,00.
Dupla (23) — Cr$ 28,00.
Placés — Cr$ 22,00 e 14,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 778.460,00.
Proprietário — Stud 20 de Março.
Tratador — Salvador Antonucci.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Dona Sofia, Umoristico	9.414	39
2 Marán	7.176	51
3 Comarca	7.645	48
4 Zoco	8.728,	19
5 Mac Arthur	N/C	
7 Evian, Plateró	N/C	
Total:	45.683	

DUPLAS

11	1.598	146,
12	4.453	52,
13	7.994	29,
14	1.063	219,
22	2.112	110,
23	8.425	28,
24	1.032	225,50
34	2.417	96,
Total	29.094	

6.º PAREO

2.000 mts. — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Betting.
1.º — Never Looses, F. Irigoyen, 51.
2.º — Botafogo, J. Mesquita, 52.
3.º — Imbú, J. Araujo, 52.
4.º — Lipari, O. Ullôa, 52.
5.º — Carinhosa, W. Andrade, 53.
6.º — Pepito, L. Rigoni, 58.
7.º — Hastapura, E. Castillo, 53.
Tempo — 124".
Diferenças — cabeca e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 208,00.
Dupla (44) — Cr$ 314,00.
Placés — Cr$ 71,00 e 28,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1.006.890,00.
Proprietário — Antonio J. Coelho.
Tratador — Nelson Gomes.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Hastapura	6.800	55,
2 Lipari	12.082	40,
3 Imbu	10.230	47,
4 Pepito	12.372	39,
5 Carinhosa	3.971	122,
6 Never Looses	2.330	208,
7 Botafogo	10.890	44,50
Total	60.658	

DUPLAS

12	4.653	61,
13	3.724	76,
14	2.266	126,
22	3.710	77,
23	8.174	35,
24	5.354	53,
33	2.010	142,
34	4.845	58,
44	909	314,
Total	35.645	

7.º PAREO

1.400 mts. — Cr$ 28.00,000 — Cr$ 8.400,00 e 4.200,00 — (Betting).
1.º — Itororó, O. Ullôa, 56.
2.º — Satiro, C. Moreno, 48.
3.º — Luva, J. Araujo, 50.
4.º — Caoré, A. Aleixo, 53.
5.º — Harém, I. Pinheiro, 49.
6.º — Guelfo, S. Ferreira, 52.
7.º — Comendador, J. Graça, 51.
8.º — Brioso, R. Silva, 52.
Não correram: Iguape e Alvacá
Tempo: 88".
Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpo e meio.
Ponta: Cr$ 72,00.
Dupla (13) — Cr$ 44,00.
Placés: Cr$ 29,00, 22,00 e 36,00.
Movimento do páreo: — Cr$ .. 868.590,00.
Proprietário: Jorge Jabour.
Tratador: Mario de Almeida.

Concursos: Cr$ 637.513,00.
Movimento geral das apostas: Cr$ 3.704.840,00.
Pistas de areia e grama, leves.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Satiro	10.308	47,
2 Caore	7.419	56,
3 Guelfo	11.925	34,50
4 Harem	635	649,
5 Brioso	6.924	59,50
6 Itororó	5.739	72,
7 Comendador	4.228	97,50
8 Luva	4.387	94,
9 Iguape, Alvacá	N/O	

DUPLAS

11	3.146	78,
12	6.954	33,
13	5.612	44,
14	1.949	126,
22	746	328,
23	5.327	46,
24	1.948	126,
33	2.978	82,
34	1.948	126,
Total	30.608	

Caiu o Sampaio ante o União

No interessante "match-treino" de quinta-feira à noite, o atual líder invicto do campeonato da Zona Rural, foi derrotado pelo esquadrão de Marechal Hermes por 3x1 — Quadros e marcadores — Preliminar

Dando combate, na noite de quinta-feira última ao Sampaio A. C., no gramado dêste num "match"-treino, o valoroso conjunto do E. C. União, conquistou uma belíssima vitória, pela contagem de 3 x 1.

EMBATE RENHIDO

Embora tenha sido um treino, o transcurso foi dos mais renhidos, visto o ardor e a combatividade posta em prática pelos vinte e dois jogadores em campo.

VENCEU QUEM MERECIA

O conjunto de Marechal Hermes pondo em evidencia um futebol mais vistoso, com suas linhas aginado com perfeito entendimento, logrou vencer o esquadrão líder da Zona Urbana, merecidamente.

QUADROS E MARCADORES

Os quadros alinharam-se em campo, assim constituidos:

SAMPAIO: — Alfredo; Otavio e Soldadinho; Tião, Jorge e Cabrinha; Jader, Helio, Chico Orlando e Darci.

UNIÃO: — Bob; Hamilton e Djalma; Poli (Betinho), Vadinho e Doutor; Delio, Silva, Elias, Raimundo e Lionel (Hélio).

Para o bando vencedor, os tentos foram conquistados por Delio 2 e Silva, enquanto que Jader, fez o único dos vencidos.

PRELIMINAR

Na preliminar em que estiveram em luta as equipes de juvenis dos dois clubes, a vitória sorriu ao Sampaio pela contagem 5 x 2.

Excursionará a Rio Bonito o E. C. Izabel

Para enfrentar o Motorista F. C. — Como seguirá a embaixada carioca, que irá em ônibus especiais

O E. C. Isabel, querida agremiação do Engenho Novo, excursionará hoje, à aprazivel localidade fluminense de Rio Bonito, onde dará combate a um forte conjunto local, o Motorista F. C.

UMA GRANDE CARAVANA

Uma grande caravana, acompanhará o clube de Muniz, que por certo, fará uma bonita figura em Rio Bonito.

ÔNIBUS ESPECIAL

Visando dar maior confôrto a seus amadores e adeptos, a diretoria do E. S. Isabel, fretou um ônibus especial, que partirá de Niterói, às 7.30 horas, estando o encontro do pessoal, marcado para às 6 horas na Praça 15 de Novembro.

COMO CONSEGUIRA' A EMBAIXADA

A embaixada seguirá composta dos seguintes membros: Chefe, Muniz; Massagista, Jorge de Sá, "Jackie Johnson"; Direção técnica, Pascoal e Nilton Cardoso; Jogadores, Almir, Valdir, C. Cunha, Valter, Ivan, Mulato, Bira, Camelo Camelinho, Leleco, Carlinhos, Milton e J. Alves.

O MADUREIRINHA EXCURSIONARA' A ANGRA DOS REIS NO PRÓXIMO DOMINGO

Deveras interessante será a excursão do Madureirinha F. C. a Angra dos Reis onde será recebido pela diretoria do Sete de Setembro F. C., o líder local. Portanto no próximo domingo, 13, a delegação do Madureirinha F. C. partirá no trem de 5 horas da manhã na gare Pedro II, direto a Itacurussá. Desta localidade então o rebocador "Orumete" da Escola Almirante B. das Neves conduzirá a delegação à Angra dos Reis, devendo chegar aproximadamente às 11 horas.

O Sete de Setembro F. C. e o Madureirinha F. C. se reunirão para um "big" almôço, onde certamente não faltará um aperitivo nacional, ótima indústria daquela progressista cidade. Esse lauto almôço deverá ser com 100 talheres.

Após, uma caravana do Sete de Setembro, conduzirá os visitantes a conhecer os mais lindos recantos de Angra dos Reis e Escola Almirante B. das Neves.

As chegadas de ontem na Gávea



Parker derrotando Aldean e Dona Stella

Gavião da Gávea, impondo-se a Mavilis e Heleno

Mauá vencendo, por diferença escassa, a Lovelace. Em terceiro, Vardam e em quarto, Fair Lady

Reuno "disparado" leva a melhor sôbre o estreante Attacker

Comarca, vencendo o quilômetro do "handicap", seguida de Zoco, Dona Sofia, Umoristico e Marán

Never Looses impondo-se a Botafogo, Imbu, Lipari, Carinhosa, Pepito e Hastapura

Itororo, de ponta a ponta, foi o vencedor do páreo de encerramento de ontem. Em segundo chegou Sátiro e em terceiro, Luva

AMÉRICA — Osni; Joel e Mundinho; Hilton Viana, Osvaldo e Rubens; Jorginho, Maneco, Dimas, Carlinhos e Natalino.
VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Laert; Eli, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Mario.

A ESPERANÇA DA "TORCIDA"

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 6 de novembro de 1949 — NÚMERO 2.530

Está na vitória do América, que dará combate ao Vasco em Alvaro Chaves — Enorme o interêsse - Acesso ao campo, horário e preço dos ingressos para o "clássico" de hoje



O esquadrão lider-invicto do Vasco, que, com ligeira modificação, dará combate ao América, a tarde, nas Laranjeiras

No estádio do Fluminense as equipes representativas do Vasco da Gama e do América disputam hoje, à tarde, a principal partida da rodada. Apesar dos vascainos se apresentarem como francos favoritos, o cotejo está despertando interêsse, pois representará mais um passo para a conquista do certame de 1949. Dispondo de uma equipe poderosa, que até agora não conheceu o amargor de um revés, os vascainos estão perfeitamente credenciados para o triunfo. Entretanto, como em outro qualquer jôgo, não se pode contar com a vitória. Muitos obstáculos há ainda a transpor. As alternativas do jôgo, a arbitragem, o estado de ânimo dos jogadores, são fatores que variam muito.

Além disso, os americanos estão empenhados no triunfo, que valeria como ampla reabilitação dos insucessos sofridos até agora. Para consecução dêsse objetivo, atuarão os rubros com todos os seus valores. Mundinho e Osni, que se encontravam afastados do "team" por motivo de contusões, já estão completamente curados e reaparecerão esta tarde.

Para não quebrar a harmonia que reina entre as suas diversas linhas, os vascainos jogarão com a mesma constituição das últimas partidas.

ACESSO AO CAMPO, HORARIO E PREÇO DOS INGRESSOS

Para o jôgo AMÉRICA X VASCO, a realizar-se no estádio do Fluminense (campo oficial do AMÉRICA), solicita-nos a direção dêsse clube que seja informado ao público esportivo, através da MANHÃ, o seguinte:

Os sócios do AMÉRICA ficarão localizados nas arquibancadas da curva, ao fundo do campo (entre a social do Fluminense e as cadeiras numeradas) os quais deverão estar munidos da carteira social;

O ingresso ao campo ficará distribuido pelos seguintes portões:

Portão n.º 1 — (Rua Alvaro Chaves) sócios do América e portadores de cadeiras numeradas;

Portão n.º 3 — (Rua Pinheiro Machado) portadores de permanentes e os surdo-mudos;

Portão n.º 5 — (Rua Pinheiro Machado), policia e ingressos da Federação;

Portão n.º 6 — (Rua Pinheiro Machado), geral;

Portão n.º 7 — (Rua Pinheiro Machado), arquibancadas;

As três provas obedecerão ao seguinte horário: 9,00 horas — juvenis; 13,30 horas — aspirantes e 15,30 horas — profissionais.

Os ingressos serão vendidos aos seguintes preços:

Cadeiras numeradas, Cr$ 60,00; Arquibancadas, Cr$ 15,00; Geral, Cr$ 7,00 e Militares — Cr$ 3,00.

RECEPÇÃO CARINHOSA PARA OS TRICOLORES

O Olaria preparou uma recepção carinhosa para os tricolores que ali jogarão hoje contra os seus quadros.

A turma de Alvaro Chaves foi cientificada da recepção que terá em Bariri.

OS JUIZES PARA OS JOGOS DE HOJE

Os cinco jogos de hoje, a tarde, constantes da sétima rodada do returno do certame carioca de futebol, serão dirigidos pelos seguintes árbitros:

América x Vasco — em Alvaro Chaves — Mr. Lowe.

Bangu x Botafogo — no Estádio Proletário" — Alberto da Gama Malcher.

Olaria x Fluminense — Na rua "Bariri" — Mr. Bill Martin.

Madureira x Flamengo — em "Conselheiro Galvão" — Mc Pherson Dundas.

Canto do Rio x São Cristovão — em "Caio Martins" — Mário Viana.

OS JOGOS COMPLEMENTARES

O Botafogo com um compromisso difícil a saldar no estádio "Proletário" — Conseguirão os tricolores voltar incólumes da rua Bariri? — Em perigo o "cartaz" conquistado pelo Flamengo na Guatemala — Em Niterói, dois clubes lutarão para fugir da "lanterna"

Os jogos complementares da rodada de hoje se apresentam com caracteristicas de equilibrio. Os botafoguenses, por exemplo, não poderão contar com os dois pontos que terão de disputar com os banguenses, no Estádio "Proletário".



O trio final tricolor — Castilho, Pindaro e Pinheiro

No turno, em General Severiano, o cotejo foi decidido por um lance de chance. Nos últimos momentos, após uma partida renhida, em que os pupilos de Almoré Moreira perderam bôas oportunidades.

Otávio fez um goal de "bicicleta", decidindo, dessa maneira, a partida a favor de seu clube. Os proletários não esqueceram essa chance e aguardaram o dia de hoje para a desforra. Mas o técnico Zezé Moreira preveniu os seus pupilos que os banguenses, "lá em cima", ainda jogam com mais entusiasmo. E com as precauções adotadas espera colher o triunfo, que é de muita importancia para a colocação final.

Caberá ao juiz Gama Malcher, dar uma demonstração de independência aos associados do Bangú, que não se mostravam muito confiantes em sua ação.

OLARIA x FLUMINENSE

Outra partida interessante, e que poderá ter um transcurso equilibrado, é a que travarão as turmas do Olaria e do Fluminense, no gramado da rua Bariri, onde os leopoldinenses sempre se apresentam com redobrado entusiasmo. Haja vista o que aconteceu ao Botafogo, que lá deixou dois preciosos pontos. E' verdade que os tricolores, pela campanha que vêm fazendo no atual certame, são os favoritos. Ainda domingo, sustentaram os rapazes das Laranjeiras um terrivel duelo com os cruzmaltinos. Mas isso só não representa a vitória, que terá de ser conseguida dentro da cancha. Os olarienses estão empenhados em sustentar a colocação e, para isso, não medirão sacrificios.

MADUREIRA x FLAMENGO

No gramado da rua Conselheiro Galvão jogarão as equipes do Madureira e do Flamengo. Basta dar uma vista de olhos na tabela e verificar que, no turno, na Gávea, os rubros negros venceram com dificuldade. O quadro suburbano lutou até a última hora, e além de lhe ter faltado a chance, acabou ficando com dez elementos, em virtude da expulsão de Godofredo. Não esqueceram os pupilos de Plácido Monsores o jogo do turno, e esperam logo mais desforrar o revés. Entusiasmo não lhes falta. Possui o Flamengo o "cartaz" conquistado na recente excursão à Guatemala, e para mantê-lo seus defensores esgotarão as suas últimas energias.

CANTO DO RIO x S. CRISTOVAO

O cotejo de menor interêsse é o que terá por palco o estádio Caio Martins, em Niterói. Tanto o Canto do Rio como o S. Cristovão ainda tem um ideal a conquistar, a fuga da "lanterna". E para isso as suas equipes terão de lutar bastante, pois nenhuma das duas deseja ficar com o "bastão".

O equilibrio de fôrças deverá caracterizar essa partida, cujo desfecho constitui uma incógnita.



O DITADOR DA ELEGANCIA NA CINELANDIA

Confecções finas — Acabamento perfeito — Facilita-se o pagamento

Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1212 — Fone: 22-0621 —

Edificio Regina

AMBIENTE DE CONFIANÇA

É o que notou a reportagem na concentração de Campos Sales — A palavra de Maneco e Mundinho — "O futebol tem suas surprêsas"... — Natalino esperava por esta oportunidade, e disse: "Se vontade valer já vencemos"...

A atenção da "torcida" está voltada para o "clássico" da Paz, que terá como palco o Estádio das Laranjeiras. Os "vascainos" são considerados pelos observadores, como franco favorito, dado as ultimas exibições do América, evidentemente fracas. Mas os dirigentes dos "diabos-rubros" acreditam no quadro, e o mesmo esta em con-



Maneco, o "Saci" de Irajá

dições de vender bem caro a derrota.

AMBIENTE DE CONFIANÇA NA SEDE DO AMERICA

Estivemos ontem na sede do América, em Campos Sales, onde estão concentrados desde quinta-feira, os "cracks" americanos. O ambiente reinante é de confiança, e não pensam em derrota, ou melhor, esperam lutar até o final, por um resultado honroso.

"E' UM ADVERSARIO DURO" FALOU MANECO

Maneco é evidentemente um dos grandes "craks" do esquadrão americano. O "Saci" de Irajá está em grande forma, e ao interpelar-me sobre a peleja de hoje frente ao Vasco, teve ensejo de falar:

"Jogo duro, e dos mais duros. E' um adversário categorizado, e que não tem falhas. Mas eu e meus companheiros estamos dispostos a lutar, e lutar muito, por um resultado consagrador. Tenham confiança, os "fans" americanos, que se houver qualquer descuido, está para nós..."

"O FUTEBOL TEM SUAS SURPRESAS"...

Mundinho é um veterano que ainda brilha. O ex-sancristovense vai reaparecer amanhã, dando assim maior envergadura a defesa do América. Falando a reportagem, teve Mundinho a oportunidade de assim dizer:

"O futebol tem suas surpresas, e os "vascainos" que se acautelem, pois vontade de vencer não nos falta, e se houver uma oportunidade, saberemos aproveitar. Nosso quadro precisa de uma grande vitória, e a hora é esta.

"APROVEITAREI A OPORTUNIDADE", DIZ NATALINO

Natalino será o ponta-esquerda de hoje, e desta maneira formará a ala com Carlinhos. O extrema esquerda mineiro, estava alegre, pois teria a oportunidade que tanto esperava, isto é, integrar o quadro frente a um grande adversário. O reporter ao ver Natalino, o homem que em Santos Dumont fazia o "diabo" com a pelota, interrogou: como é Natalino, o América vai vencer? A resposta veio rápida:

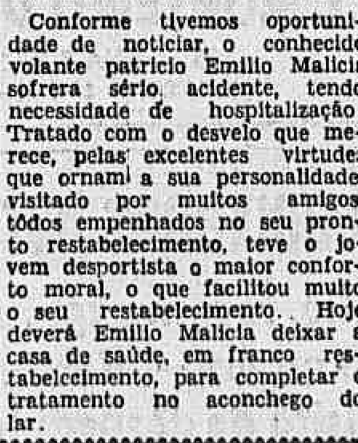
"Se vontade valer, já vencemos. Eu e meus colegas vamos dar tudo..."

E prosseguiu:

"Estou esperando uma oportunidade para poder mostrar o que sei. Pois o América foi buscar-me em Santos Dumont, e não conseguiu desfrutar a minha forma. Estranhei o clima e só agora venho melhorando. Frente ao esquadrão de Ademir será uma oportunidade, e uma oportunidade como eu esperava. Se jogar, procurarei acertar, pois se vencer-mos, será para mim, a maior das vitórias".

Deixamos a concentração de Campos Sales, e ficamos satisfeito com o que vimos, pois a turma está em condições físicas perfeita, e com enorme vontade de vencer. Será uma peleja sensacional, pois o Vasco que é o franco favorito, não levará as coisas como parece.

EMILIO MALICIA TERA' ALTA HOJE



Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o conhecido volante patricio Emilio Malicia sofrera sério acidente, tendo necessidade de hospitalização. Tratado com o desvelo que merece, pelas excelentes virtudes que ornam a sua personalidade, visitado por muitos amigos, todos empenhados no seu pronto restabelecimento, teve o jovem desportista o maior conforto moral, o que facilitou muito o seu restabelecimento. Hoje deverá Emilio Malicia deixar a casa de saúde, em franco restabelecimento, para completar o tratamento no aconchego do lar.



UM PASSARO NA MAO... — Não existe jogador talvez mais cobiçado, e também tão discutido quando ás vésperas de terminar seus contratos, que Ademir. Não por êle, mas pela fama de macaco-velho de seu pai, que passa camelo pelo buraco de agulha. E até certo ponto eu estou com o velho Menezes! Porque futebol tem sua época, e quem não tirar partido dêle, acaba com u'a mão atrás e outra adiante. Do futebol mesmo, tirado ali na grama, com o suor do seu rosto, são muito poucos os que mealharam alguma coisa. Contam-se a dedos: Algemiro, do Vasco, que em São Januário não pagava um café prá ninguém, prá botar na "caixa"; Jaú, que comprou uma casinha e um sitio em São Paulo; Machado, outro pé de boi do Fluminense... Quem mais? Não me lembro. Domingos, que podia estar pôdre de rico, botou tudo fora, tendo lhe sobrado umas modestas casinhas lá em Bangu, quando podia ter até prédios de apartamentos em Copacabana!

Fora disso, quem está bem hoje, não foi á custa de dar duro nos campos. Joel Monteiro, aquele veterano arqueiro do América, irmão de Tijolo, vive hoje na alta sociedade, muito bem de vida, mas arranjou-se na corretagem de valores da bolsa; Luis, idem; Russinho tem sua casa, seu apartamento de verão no Leblon, mas ganho á custa do seu trabalho, fora do futebol; Itália tem sua casinha lá em Bangu, seu "fordeco", mas tudo fruto do seu esfôrço como preposto de despachante municipal; Zarzur, êsse já era pôdre de rico quando calçou as chuteiras, pertence á rica familia Zarzur, de São Paulo. E além dêsses vamos encontrar os oficiais do Exército Povoa, Orlando (que jogou nos velhos tempos na ponta do Flamengo), Coelho, do S. C. Brasil; Eloy Menezes e muitos mais. Os demais andam por ai, na lona, com a cara e a coragem; uns se sujeitando a emprêgos modestos, outros vivendo a "morder" os amigos...

Por isso é que, em parte, acho que o "velho" Menezes faz bem em puxar a brasa para a sardinha do seu filho. Êle que tem trazido do norte uma porção de jogadores, entre os quais o Orlando, do Fluminense, sabe muito bem que "quem parte e reparte e não fica com a melhor parte, ou é burro ou não tem arte". Em futebol acontece justamente o contrário das outras profissões. O médico, o advogado, o engenheiro, o farmacêutico, o contador, enfim, qualquer técnico, com o correr dos anos, pela experiência, pelo traquejo, adquire mais competência profissional. Daí a razão pela qual são mais procurados os médicos mais velhos, os advogados mais calejados na profissão, etc. Porque se presume serem mais competentes. Mas em futebol dá-se justamente o contrário: a idade derruba o crack! O atleta não pode lutar contra a ampulheta, e tem que ceder. Por isso, acho até certo ponto justo, que um profissional procure se defender o mais possivel, para fazer como a formiga. No caso de Ademir, acho dificil sua saida do Vasco. Não só está bem, em boas condições financeiras, como porque já fez sua carteira de corretagem de seguros, e não será bobo em dar um ponta-pé na sorte, trocando o certo pelo duvidoso. Por isso mesmo, êle afirmou ao "velho" Menezes:

— Papai: o "seguro" morreu de velho!...

NOVOS CURSOS NA
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

ARTIGO 91 pela manhã, à tarde e à noite
Nova turma em Novembro
VESTIBULAR para a Faculdade de Economia — Inscrições abertas
ADMISSÃO AO GINASIAL, pela manhã, à tarde e à noite
PRÁTICO DE ESCRITÓRIO: (Correspondência, Escrituração Mercantil, Matemática, Datilografia), em 4 meses.
Sua oportunidade de começar o ano em um emprêgo melhor.
DIVERSOS HORÁRIOS — MATRICULA LIMITADA
Se seu problema é instrução, a A. C. M. é a solução
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36

JOVENS ASMÁTICOS
AUXILIEM SEUS PAIS NA CONSERVAÇÃO DE SUA SAÚDE

Um ano de estudos perdido por causa de uma simples bronquite, pode acarretar sérios prejuizos à sua carreira futura, além do enfraquecimento geral do organismo, consequente de longos dias de um tratamento demorado.

Pais, se seus filhos forem atacados de bronquite, coqueluche ou sofrem de asma, dê-lhes o REMÉDIO REYNGATE, a salvação dos asmáticos, as gôtas que realizam prodigios, pois fazem um tratamento com apenas um vidro de uso, dando alivio imediato aos portadores de enfermidades das vias respiratórias, tais como: asma, coqueluche, tosses rebeldes, crônicas ou recentes, sêcas ou catarrais, chiados, dôres do peito, etc. Nas farmácias e drogarias. Não encontrando no local, enviem Cr$ 25,00 para o End. Telegráfico Mendelinas, Rio, que remetemos.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal

RUY E SEUS ADVERSARIOS

TRES CHARGES DE J. CARLOS — I) Em casa de Diogenes — RUY — E' verdade que você está procurando um homem? II) Irresistivel — RUY (monologando)... E' o suco! — III) — Os trepadores — A Fé continua ainda muito sobrecarregada. São três charges alusivas a Ruy, durante a campanha politica de 1919, e publicadas no "Para Todos" e na "Careta" do mesmo ano

RUY, FAVORITO DA CARICATURA

Visado pela "charge", desde sua estréia no Parlamento Brasileiro, em 1879 — Com Rio Branco, campeão da caricatura política — A eloquência, a macrocefalia e o prognatismo, "pivot" da sua imagem deformada

HERMAN LIMA

Percorrendo-se a coleção das nossas revistas ilustradas, dos fins do Imperio ao último ano de sua vida, é facil verificar que nenhum dos nossos homens publicos, sem função governamental sobreleva mesmo Ruy Barbosa, no relevo que os grandes caricaturistas da hora lhe consagravam.

São centenas as vezes que os nossos pintamonos lhe esteriotiparam a figura, quase sempre achando "como homenageá-lo, sem submissão do seu designio de arte alegre e trocista", como, a proposito de Rio Branco, diz Ruben Gill, reproduzindo, no número de *Dom Casmurro* dedicado ao centenário deste último, uma duzia das suas melhores *charges* da época. Notando-se ainda que, nem mesmo o Barão, que diz Ruben Gill ter sido "o homem de governo do qual mais se ocupou em todos os tempos a caricatura no Brasil" — lhe leva a palma, apesar do relevo que, durante o decênio 1902-1912, soube dar à sua gestão à frente da pasta dos Negócios Estrangeiros.

E' certo, porém, que Rio Branco não teve as mesmas oportunidades de Ruy, como competidor politico, em especial nas grandes campanhas presidenciais de 1909 e 1919, mas não é menos verdade que ao grande estadista faltava mesmo aquele inclutavel pendor para as refregas politicas que punham Ruy, de continuo, na linha de fogo. A êsse respeito, tem toda a oportunidade de lembrarmos as belas palavras de Fernando Nery, na introdução do seu ensaio bio-bibliografico — *Ruy Barbosa*:

"Dois homens teve o Brasil neste século, que centralizaram em vida a atenção do país e o culto dos contemporâneos: Ruy Barbosa e Rio Branco.

Na identidade e suas próprias iniciais, como signo de bom prenúncio, se confundia a desmesurada grandeza de ambos, ascendendo juntos, em gloriosa arrancada, as escaleiras da imortalidade.

Rio Branco, por ter a sua órbita em altura mais tranquila e atmosfera menos deletéria, fora da zona eletrizada das competições, manteve incondicional a confiança de vários governos; e, por haver restaurado o território, recuperando o que, de jus, nos pertencia e anexando o que, historicamente, devassaramos, vingou "projetar o seu vulto sôbre as extremas do país, especie de nume tutelar, como o deus Término de nossa integridade nacional", no dizer do próprio Ruy. Por isso mesmo foi o *noli me tangere* dos brasileiros, o filho mimoso da Pátria, a qual não lhe regateou nunca seu apoio e seus aplausos, nem lhe desvirtuou jamais as patrioticas intenções:

Ruy Barbosa, porém, visceralmente politico, teve a contrastar-lhe a ascensão gloriosa os ventos ponteiros das ambições partidárias, o peso morto das injustiças, a gravidade plumbea das invejas, o chuvisqueiro continuo das calunias, o granizo grosseiro dos apodos. Mas, sem embargo de tudo isto, a força propulsora do seu genio vingou altitudes nunca jamais atingidas dos nossos herois ou estadistas".

No particular, vem também a ponto lembrar a longa amizade que uniu sempre os dois grandes brasileiros, como tão bem o documenta a monografia — *Rio Branco e Ruy Barbosa*, de Americo Jacobina Lacombe.

A *charge* d'*O Malho* que celebra, a 28 de dezembro de 1907, a chegada de Ruy, no regresso de Haia, põe em devido relevo a conhecida interferência do Barão na escolha do seu nome para aquele certame: — "Convençam-se que ninguem tem o meu dedo para escolher diplomatas..." — exclama o Chanceler, na roda de figurões que o esperam no Cais Pharoux.

Outra vez os dois aparecem juntos, em caricatura, por ocasião do discurso de Ruy Barbosa, rebatendo do Senado, a 21 de outubro de 1908, as calunias de Zeballos contra a atuação do Brasil naquele Conselho, episodio que J. Carlos chistosamente comentava na *Careta* do dia 31, figurando o eminente orador, de goleiro, a *shootar* a cabeça do irrequieto ex-ministro argentino, que vai contra o Barão, sob os aplausos de Zé Povo: — "Ai, canelinha de ouro!... Enche!!!" — Rio-Branco, de *goal-keeper*, orradia sua satisfação, em realidade expressa na carta que, a 25 do mesmo mês, endereçara a Ruy:

"...Agradeço a V. Excia. as palavras amáveis que disse no Senado, referindo-se a mim, quando destruiu as invenções e injustiças do ex-Ministro Zeballos, no tocante ao nosso papel na Haia. Esse homem, que foi sempre um tanto desequilibrado, está decididamente louco e como tal vai ficando geralmente conhecido entre os seus compatriotas."

A primeira *charge* de Ruy aparecida na imprensa carioca é certamente a que Angelo Agostini lhe dedicou, em página inteira de sua famosa *Revista Ilustrada* de 25 de abril de 1879, registrando justamente o primeiro triunfo parlamentar do grande baiano.

O episodio merece assim, duplamente, ser recordado.

Demissionario do gabinete Sinimbu, Silveira Martins, numa reviravolta inexplicável, interpela-o da Câmara, com inflamada violência. Sinimbu incumbe o conselheiro Dantas: de levar Ruy a responder ao tribuno gaucho. Convalescente de tifo, torturado por uma tremenda hemicrânia, o jovem parlamentar resistia, donde a celebre frase de Dantas: "Ruy, faze um dos teus milagres" — a que se seguiu a oração de defesa, com o conhecido incidente do aparte de José Bonifácio.

Ruy havia atacado o adversário com palavras causticas de dificil réplica. Ao final, ante as palmas dos amigos do ministério, José Bonifacio, que ia responder-lhe, em contra-interpelação, lança uma frase de efeito:

"As palavras do nobre deputado acabam de receber o maior dos castigos nas palmas com que foram recebidas" — porém Ruy o interrompe, com a revelação dum plagio: — "Palavra de Montalembert na Câmara dos Pares, respondendo à interpelação de Victor Hugo".

Agostini registrou admiravelmente o caso, figurando Ruy, de alabarda em punho, contra o "jaguar dos Pampas", iniciando assim a inconografia humoristica do paladino.

A essa, logo depois, se seguiriam outras duas caricaturas do mesmo modo excelentes e expressivas: a primeira, na edição de 12 de julho, do mesmo ano, a proposito da "emissão" de discursos da maioria, defendendo os conservadores, quando o grande caricaturista figurava o representante da Bahia, como um boneco de corda, esbravejando, com a legenda: "Corda garantida por 24 horas. Privilegiado pelo Governo Imperial"; a terceira, por motivo das comemorações do centenário de Pombal, nas quais Ruy havia falado em sessão solene do Imperial Teatro e Pedro II, promovida em 8 de maio de 1882, pelo Clube de Regatas Guanabarense, sendo essa peça considerada ainda hoje um dos seus mais belos discursos. O perfil de Pombal, impávido entre as ruinas de Lisboa, como "individualidade que se levanta, exprimindo a luz, a calma, a força, a soberania da consciência do homem, ereta, augusta, salvadora" — é realmente inesquecivel.

Ao chiste do grande comentarista gráfico dos acontecimentos da semana, entretanto, não poderia passar sem um reparo malicioso a reiterada facundia do orador, e é assim que o figura, no número do dia 14, em página dupla da *Revista*, empunhando um rolo de papel que um garoto desdobra duma bobina de imprensa, do alto do canto esquerdo da composição e se estende pelo

(Conclui na 3.ª pág.)

O homem das multidões — Talento e "juizo" — Necessidade de falar muito — O filho à imagem do pai — Os amigos e os principios — — A ira dos bons

BRITO BROCA

UM dos detalhes que particularmente impressionam na personalidade de Ruy Barbosa é o fato desse erudito cem por cento, êsse homem de livros, homem de gabinete, ser, ao mesmo tempo, um homem de rua, habituado a enfrentar as turbas, a sacudir as multidões, a criar adversários e a dar-lhes combate com uma impavidez sem nome. Discursando na Biblioteca Nacional, por ocasião do seu jubileu, declarava não considerar-se um escritor, pois bem restrito era o quinhão literário da sua atividade, derivada quase sempre para a politica, a administração, o direito, as questões morais, as questões sociais etc. "Tudo mais demonstra — dizia êle — que êsses cinqüenta anos me não correram na contemplação do belo, nos laboratórios da arte, no culto das letras pelas letras. Tudo mais está evidenciado que a minha vida tôda se desdobra nos comícios e nos tribunais, na imprensa militante ou na tribuna parlamentar, em oposições ou revoluções, em combate a regimes estabelecidos e organização de novos regimes. O que ela tem sido, a datar do seu primeiro dia, a datar do brinde político a José Bonifácio, a 13 de agosto de 1868, é uma vida inteira de ação, peleja ou apostolado".

A CULTURA — INSTRUMENTO

Devemos ver assim na assombrosa fecundidade intelectual de Ruy Barbosa a negação daquilo que chamariamos a cultura pela cultura. De certo, êsse homem, quando se encontrava no silêncio de sua biblioteca — aquela biblioteca imensa, que se estende por todos os recantos do vasto solar de São Clemente — quando ali se achava, curvado sôbre um livro, a sublinhar periodos e frases, segundo o seu costume, não procurava, apenas, a satisfação de armazenar conhecimentos, a volúpia da sabedoria; muito menos procuraria a cultura como um meio de alhear-se às misérias do mundo, e por aí mantê-lo indiferente aos erros que vão pela terra. Não. Pudesse a cultura apenas conceder-lhe êsse privilégio, e êle possivelmente a desprezaria. O que buscava no livro era um instrumento de ação, de combate. A cultura que não fosse para servir ao mundo, para opor-se aos erros e as misérias, jamais teria sentido para êle. Orador palavroso, prolixo, superabundante, extenuante? Falava, de certo, torrencialmente, mas não usava da palavra pela palavra: tinha sempre algo a dizer e se o dizia em longas orações era porque se "em quatro palavras se poderá encartar uma calunia?, "pode ser que a demonstração da falsidade não caiba num discurso".

A ação, a luta, foi assim o clima natural de tôda a sua existência. Desfazer-se-ia, possivelmente, da maior parte dos livros, no momento em que êstes já não lhe fornecessem armas para as campanhas que tinha em mira. Êsse lutador impenitente, jamais realizaria o tipo do "bom homem", do indivíduo amável e inofensivo, disposto a transigir a fim de evitar complicações, e que ninguém tem coragem de magoar e ofender. A bondade de Ruy Barbosa era a bondade dos lutadores, dos heróis, dos apóstolos, uma bondade ativa, enérgica, viril, pronta a reverter-se em repulsa e agressão, no instante em que esbarra na hostilidade, no erro e no mal. Todo homem de grandes amigos há de ser forçosamente de grandes inimigos. Ruy Barbosa pertencia a essa família. E acontece que no seu caso, os maiores inimigos foram, geralmente, os que haviam sido antes grandes amigos. Intransigente nos princípios, nas idéias pelas quais lutava, Ruy se via, por vezes, na contingência de sacrificar os melhores afetos, para seguir o rumo das campanhas em que se empenhava. Assim rompeu com Floriano, com Azeredo, com Pinheiro Machado e outros. O caminho estava traçado; havia um itinerário a seguir; se os amigos não o acompanhavam, iria só, à frente, não hesitando em combater as afeições do dia anterior. Poucos homens foram mais admirados no Brasil e poucos mais detestados. "Com Ruy nem para o céu!" — dissera certa vez Rosa e Silva, quando se ajustava a candidatura Hermes.

A ADVERTENCIA DO PRIMO

Não vamos relembrar aqui todos os adversários de Ruy Barbosa. Seria traçar-lhe a biografia, já que a história dessa vida é a história das suas lutas. Até às vésperas da morte, em Petrópolis, Ruy se "opunha", protestava, rebelava-se, considerando o mundo, como dividido entre partidários e adversários.

"Talento não é juizo" — dissera-lhe o primo, conselheiro Albino, quando Ruy, jovem, transitara pela côrte, a caminho de São Paulo, onde ia concluir o curso de direito. A advertên-

(Conclui na 3.ª pág.)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO
Domingo, 6 de novembro de 1949

DA INFLAÇÃO À ESTABILIDADE CAMBIAL

Transição do Império para a República no campo das finanças — Ruy e a pluralidade das emissões — O sistema bancário — O "encilhamento"

M. DIÉGUES JÚNIOR

ESTUDANDO a economia brasileira, salientou Caio Prado Junior que, nos últimos anos do Império, a moeda gozara de alguma estabilidade. Esta, sem duvida, era menos o resultado de um sistema monetário e financeiro adequado, do que consequência do regime de paz por que atravessou o país, apesar da agitação abolicionista. Esta, entretanto, não chegara a alterar o ritmo pacifista de vida brasileira naquela época, em que pesem às decorrências oriundas da campanha e da lei áurea.

O desenvolvimento econômico baseado na grande lavoura de café, para a qual cresciam correntes imigrantistas de estrangeiros, principalmente italianos, permitia mantermos uma exportação em condições satisfatórias. Os produtos agricolas eram, na verdade, os esteios de nossa pauta exportadora; acentuava-se a posição do café na balança comercial, e, como vimos, também passou a colaborar em seus valores a saida de borracha. De modo que em tôrno da produção agrária, e em especial da de café, se desenvolvia a vida econômica do Império, gerando esta situação de estabilidade monetária, observada pelo historiador paulista.

Em 1888 a receita, nas finanças do Império, fôra de 150.726 contos de réis, e a despesa de 147.451 contos de réis. A rigor eram insuficientes os recursos de que dispunha a nação. Desenvolviam-se, paralelamente, os meios de fomento econômico, alastrando-se o crédito em melhores condições.

Em 89 funcionavam no país 48 bancos, incluindo-se 15 sucursais do London and Brazilian Bank, do English Bank of Rio de Janeiro Ltd., do Banco Internacional do Brasil, do Banco Mercantil e do Banco do Brasil, existentes em Provincias.

Dos 33 bancos, excluidas, pois, as sucursais, 19 sediavam-se no Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais; no Pará, Maranhão, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul havia igualmente estabelecimentos bancários. Procurava assim o crédito alicerçar-se em condições mais estáveis; todavia, poderia observar-se a ausência de um sistema econômico-financeiro firme, equilibrado, seguro, que facilitasse o ritmo normal de seu desenvolvimento.

Nos fins do Império chegara-se a uma situação menos instável como a verificada em periodos anteriores. Passara a época dos vai-e-vens da unidade ou da pluralidade emissora, das facilidades aos bancos regionais. O Banco do Brasil prosperara e se tornara o centro do sistema de crédito do país. Os capitais, até então empregados no tráfico de escravos ou na mão de obra escrava, adquirida em Pro-

(Conclui na 3.ª pág.)

O ULTIMO GAÚCHO

WELLINGTON BRANDÃO

QUE será o gênio? Quantos tomos teríamos de escrever... para não o dizer! Algumas vezes êle se confunde com a própria cultura. Seria a cultura viva. Como esta, não raro, é concebida como o próprio gênio em ação. E aliás assim a definiu Francisc Grierson. Carlyle, Sainte-Beuve, Emerson, e quantos outros intérpretes universais do fenômeno da criação artística, filosófica ou politica, seriam convocados, e cada um dêles teria, como já têm, uma explicação sutil, uma doutrina criticista, uma concepção, tanto quanto admissível, pessoal, do gênio.

O gênio tem muitos ângulos, muitas faces, muitas raizes — mas é indefinível. Apenas o conhecemos e o sentimos. Só os fatos o indicam. Como se explica que *Carmen*, uma ópera típica e profundamente espanhola, fosse concebida por Bizet, um francês? Que um russo, Korsakovsky escrevesse o mais trepidante, o mais fresco, o mais hispânico dos bailados, o *Capricho?* Quem, na mesma Espanha, pôde tão bem romantizar o espetáculo belo e selvagem das touradas, como o francês, e movimentar ritmos e corpos ardentemente espanhóis, como o russo? Um temperamento, que é de todos os povos, uma flama, que é de tôdas as nacionalidades, um poder de emoção, que é do Universo: o Gênio.

Flores

Mas o gênio nem sempre se permuta com o mundo. Muita vez se localiza, ou por imposição do destino, ou por influências de um meio geo-social absorvente, em cujas virtudes e em cujos defeitos se deixa enclausurar. A raça tem um quinhão enorme de responsabilidade nêsse intra-culturamento do gênio: Spengler, Kipling e ainda um nosso, Castro Alves. O meio político é outro responsável pela contenção do gênio — e quantos heróis patrios, e de outras nações, na tribuna, na revolução, no livro, no jornal, não provam a submissão do gênio a limites que devera transcender?

A politica, principalmente, responde pela domesticação ou continência do gênio. Na politica do Brasil, como na de todos os povos evoluidos ou semi-evoluidos do mundo, o *representativ man* dos emersonianos — que outra coisa não é que o gênio político em forma humana — não é tão infrequente quanto se supõe, e a galeria dos vivos quase sempre permanece inobservada, às vezes sofisticada ou negada, porque ainda somos presa do preconceito segundo o qual só a história sentencia, e *post mortem*. A contemporaneidade é uma espécie de inibição, um clima de suspeição, ou, ao menos, de constrangimento, para o julgamento de si mesma. Elabora materiais, ou sejam fatos, para o juizo da posteridade, porque se supõe impedida moralmente na co-presença de seus valores exponenciais. As suas paixões, boas ou más, ou desbordam na simpatia excessiva, ou criam, às vezes, até complexos perigosos. Daí, negar-se ao auto-julgamento.

Tanto quanto eu pudesse dispor de meus atribulados cotidianos, desejaria interpretar os contemporâneos de minha simpatia, sobretudo aqueles que são meus adversários no terreno das idéias. Seria um exercício quase penitencial de justiça crítica. No Congresso, fixaria desde logo como um dos mais interessantes padrões da nossa vida republicana êsse inconfundível Flores da Cunha, jubilado com meio século de carreira política a mais rica em movimento, em colorido e até em perigo. Não é sem razão que a própria contemporaneidade brasileira o apelidou de último dos gauchos. A imagem não diminui possíveis glórias humanas atuais ou futuras do Rio Grande do Sul: indica, apenas, que aquela terra, como outras do Brasil, já não conhecem os fatores psicológicos que marcaram almas como a do homem vivo que foi guerreiro numa época em que o "entrevero" tanto dignificava na palavra quanto nas duras escaramuças da campanha. Sobrevive êle numa geração nova, tocada de inquietação interior, sob ameaça de perigos físicos e morais já quase outros, e vê-lo, e testemunhá-lo, na paisagem cultural de hoje, é sentir a velha e nobre mobilidade pessoal e espiritual do gaucho dos velhos tempos, rico de boa cultura acadêmica e exuberante de impetos cavalheirescos, capaz de se distribuir entre uma batalha campal e uma série de tarefas sutis de paz ou de reconstrução.

Sempre que fala, na Câmara (e o faz, à menor provocação de sua sensibilidade atingida), com aquela galanteria de gestos, aquela exuberância de expressões que, às mais das vezes, se sabe comportar, sinto a presença do Rio Grande do Sul, daquele Rio Grande do Sul que aprendi a admirar até o enternecimento desde os meus já longínquos dias de estudo da história pátria — terra que trepidou sob as mais duras epopéias militares, e aprendeu, na contingência geográfica, o sentido de uma vigilância que acabou por dominar o temperamento de seu homem, desde o *cabanero* ao político. Temperamental por excelência, como o são raros homens do Brasil ou do mundo, dentro de um moderno parlamento brasileiro, já bem diferente (não indaguemos em que sentido) do tipo daqueles em que representou a sua e outras terras brasileiras, até no poder de identificação às novas diretrizes do fenômeno político revela aquela acuidade dos homens marcados pelo destino histórico, aquela propensão ao nacional e mesmo ao universal que caracteriza a velha cultura de que provém. Só que, servindo ao Brasil ou à própria humanidade, não deixaria de fazê-lo no bom estilo gaucho — com efusão de sentimentos e, se preciso, com impetos de bravura física ou moral. Vale dizer: com muita cor local. Mas um homem cem por cento de seu semelhante. Tôdas as suas intervenções nos debates parlamentares primam por um largo espírito de comunhão, de sadio nacionalismo, de comovida atenção, sobretudo, à causa dos oprimidos política ou econômicamente. E é quando mais êle se confirma nas suas matrizes psicológicas, nas suas sempre atuantes origens de gaucho da velha escola.

Não lhe apontaria os defeitos, nêste rápido perfil: tê-los-a, para glória sua e de seu tempo. Fique a tarefa de seu estudo a fundo a algum filho ilustre do Rio Grande do Sul, senhor da história daquele Estado e dos próprios fatos da vida nacional dêstes últimos cinqüenta anos. Essa, sim, tarefa para a posteridade: incorporar êsse gaucho inconfundível à galeria dos Julio de Castilho, dos Silveira Martins e de tantos homens que nasceram no Rio Grande e pertencem ao Brasil, pelo que foram em vida pública.

ASPECTOS DA VIDA DO CONSELHEIRO LAFAYETTE

O fim da política de conciliação — Caxias forma um ministério conservador — Período de transição — Dificuldades para constituir o gabinete

DEMITIDO o gabinete presidido por Angelo Ferraz, o imperador confiou ao então marquês de Caxias a tarefa de organizar o novo ministério. Era a segunda vez que o eminente militar assumia a direção do govêrno. A primeira foi logo após a morte repentina do marquês de Paraná, em 1856. O encargo que agora recebia do monarca não era fácil. Devido às férias parlamentares, numerosos chefes políticos, que era indispensável ouvir para que a nova composição pudesse ter êxito, se achavam espalhados pelas províncias. Outra dificuldade estava na divisão que reinava no seio das fôrças políticas tradicionais. A câmara estava fracionada em nada menos de três correntes, não dispondo nenhuma delas da maioria suficiente para manter, com segurança, o ministério. As dissidências formavam-se rapidamente, constituindo uma ameaça permanente aos homens que se encontravam no poder. Era necessário, portanto, agir com habilidade na escolha dos membros do govêrno, de modo a atender aos interêsses ocasionais e simpatias dos grupos que compunham a representação nacional. Na verdade, não era possível, naquelas circunstâncias, formar-se um gabinete de primeira plana e capaz de desenvolver uma ação administrativa de envergadura. E' certo que sobrava razão aos oposicionistas, quando diziam que o ministério presidido por Caxias nada realizou de importante. Mas êsse fato deve-se às circunstâncias políticas daquele momento histórico, que se caracterizava pelo esfacelamento da "conciliação".

Caxias, inegàvelmente, possuía as qualidades indispensáveis para formar e conduzir o ministério naquela situação. O seu trabalho, no sentido de constituir o gabinete foi, porém, bastante lento, o que bem indicava os tropeços que o marquês ia encontrando na sua jornada.

No dia 23 de março de 1861, "A Actualidade" observava: "O gabinete de 2 de março conta mais de 20 dias de existência e ainda não pôde completar-se. Três pastas importantes estão interinamente a cargo dos três ministros nomeados.

Sem dúvida graves dificuldades se têm posto ao complemento da organização ministerial começada em 2 de março. De que caráter serão estas dificuldades? Que grandes embaraços terá encontrado o sr. Caxias à ultimação de sua obra?

A questão é digna de indagação.

Consta que o nobre marquês entendeu que tôdas as grandes províncias deviam ter representantes no gabinete e que por isso convidou alguns cavalheiros que se acham fora da côrte.

Mais que tudo, convinha não desgostar a oligarquia de Pernambuco que não pode deixar de ter um membro seu no poder. Convidou-se pois um dos chefes ou chefe mais proeminente daquela oligarquia".

Numa época em que os meios de comunicação com as províncias eram tão precários, não devia causar surprêsa a demora de Caxias entender-se com os próceres que estavam no norte. O próprio jornal dizia: "Não admira que os futuros ministros que se acham no norte ainda não tenham vindo tomar conta de suas pastas porque não há tempo de 2 de março para cá". E acrescentava: "E', porém, fora de tôda a dúvida que outros cidadãos que se acham na côrte ou em suas proximidades foram convidados para partilhar o poder com o sr. Caxias.

Nos primeiros dias de abril, chegava ao Rio o vapor **Paraná**, procedente do norte e trazendo diversos chefes políticos de regresso à Côrte. Era, portanto, de se esperar que o ambiente político logo se alterasse, permitindo que o marquês de Caxias saísse do impasse em que se encontrava. A crise, porém, perdurava e no dia 10 daquele mês "A Actualidade" dizia: "Com surprêsa geral, a chegada do vapor do norte em nada modificou a situação. Nenhum dos cavalheiros convidados quis acudir de pronto ao reclamo do sr. marquês. S. Exa. e seus colegas passaram sem dúvida alguma por uma grande decepção".

Caxias acabou por contornar as dificuldades e conseguiu preencher os claros do ministério.

O gabinete estava assim completado, podendo dar início às suas atividades administrativas. O caráter do ministério era, porém, acentuadamente conservador e faltava-lhe uma boa base parlamentar que lhe permitisse manobrar com grande liberdade.

"A política que o novo gabinete tem a seguir — dizia "A Actualidade" em 27 de abril de 1861 — não nos parece duvidosa. O seu chefe com quanto militar, tem constantemente mostrado inclinação para os homens da escola conservadora, que com pequenas intermitências tem sempre estado no poder. Na última luta eleitoral S. Exa. parece mesmo ter querido definir-se em política de um modo bem positivo, assinando em primeiro lugar a circular que os chefes conservadores dirigiram aos seus correligionários".

E depois de focalizar uma a uma as personalidades que compunham o novo gabinete, a fim de demonstrar o seu cunho fortemente conservador, "A Actualidade" afirmava: "Segundo pensamos o ministério atual é um dos mais fracos que tem sido organizados entre nós. Entre seus membros nenhum há que no seu partido ou no parlamento possa exercer uma grande influência. Nenhum dos principais chefes do partido conservador quis entrar na atual organização". E logo acrescentava: "Pertence ao número dêsses gabinetes organizados em épocas anormais, que não passando de meros expedientes, vão sendo substituídos por outros até que a nação ache de novo o equilíbrio político que perdera".

E, realmente, não era mais do que uma composição ministerial de emergência, para uma hora de transição nos rumos da política nacional. A conciliação inaugurada por Honório Hermeto estava virtualmente morta. Esgotara-se no poder. Caxias, aliás, nem sequer empregou essa expressão consagrada, no seu discurso de apresentação do ministério. Novamente liberais e conservadores se distanciavam e se organizavam em partidos que se passaram a combater com calor. Não foi um rompimento formal, de um momento para outro, mas, sim, um processo que se foi desenvolvendo de crise em crise até extinguir por completo a idéia inicial da conciliação. A organização ministerial iniciada no dia 2 de março de 1861 marca um período de passagem entre o situacionismo que se vinha prolongando havia mais de um decênio e o ciclo do predomínio dos liberais.

Quem examinar a história dessa fase do segundo reinado verificará que, de fato, a conciliação significou a preponderância dos conservadores no cenário da monarquia.

Muito interessantes são os comentários a êsse propósito feitos pela "A Actualidade" e que merecem ser registradas, como valiosa contribuição para

PEDRO LAFAYETTE

o exato entendimento de um dos períodos mais discutidos da história do império.

"A iniciação de semelhante sistema de govêrno — dizia o jornal — é obra dos conservadores; êles a iniciaram e sustentaram; durante o predomínio dela, estiveram na suprema direção dos negócios políticos; tudo o que ocorreu lhes é devido". E adiante: "O ministério que a 6 de setembro de 1853 assumiu a suprema direção da política, compunha-se exclusivamente de conservadores. Seu organizador era um dos chefes mais prestimosos e autorizados dêsse partido". Passando a referir-se a outros ministérios da conciliação, observa:

"Os gabinetes — Abaeté e Ferraz — também se compuseram exclusivamente de homens conservadores. Os chefes conservadores tiveram durante a vida dêsses ministérios assento na câmara temporária e no senado. Nenhum dêles se levantou para condenar com sua voz uma política que nos dias de hoje todos amaldiçoam; pelo contrário, salvo em uma ou outra questão que não interessava o sistema aceito, apoiaram com seus votos os gabinetes conciliadores".

Quanto ao procedimento dos chefes liberais, assim se expressava: "Alguns membros do partido liberal comentaram a imprudência de aceitar a conciliação, mas desalojados das altas posições, êles não exerceram a menor influência na direção dos negócios públicos.

Durante a conciliação predominou exclusivamente o elemento conservador. No dia em que foram chamados ao poder, dois representantes das idéias liberais, os srs. Souza Franco e Jerônimo Coelho, das fileiras conservadoras surgiu uma oposição veemente e intolerante. Por que os conservadores, que apoiaram os gabinetes Paraná e Ferraz, negaram pão e água ao ministério Olinda? Evidentemente porque neste ministério não predominava, absoluto e exclusivo, o princípio conservador.

Tão convencidos estavam os conservadores que a conciliação era obra sua e só sua que deram o grito de alarma, apenas entraram para o ministério dois liberais".

Em que consistia, pois, a conciliação?

Na preponderância política do elemento conservador e no conformismo dos chefes liberais, que não encontravam no país ambiente para uma oposição de envergadura. Alguns dêsses chefes liberais, como foi o caso de Abaeté, chegaram a se integrar definitivamente na corrente conservadora, assim como, ao findar a conciliação, alguns antigos chefes conservadores se passaram para o campo liberal, formando a chamada Liga.

COOPERATIVISMO

EDUCAÇÃO COOPERATIVA

NENHUM cooperador poderá dispensar as virtudes necessárias a todo homem que vive em sociedade, tais como, honestidade, franqueza e justiça.

Também não será possível a existência de nenhum agrupamento humano desejável, se não puder apoiar-se em um mínimo de moralidade da parte dos indivíduos convocados para constituí-lo.

Não se conceberia uma cooperativa, cujos membros procurassem fraudar uns aos outros, a coletividade e o Estado, ou em que a palavra empenhada não tivesse valor algum.

Se para pertencer a um agrupamento humano desejável, o homem precisa de ser um "cidadão honesto"; para ser bom cooperador, a honestidade não é o bastante. Ao tornar-se membro

M. GOMES BARBOSA

de uma cooperativa, o homem sente que novas obrigações morais lhe foram impostas perante os associados, e, consequentemente, seus atos devem ser revestidos de moral mais elevada.

O homem quando deixa seu nome, no Livro de Matrícula de uma Cooperativa, assume outras responsabilidades. Um grande dever se lhe impõe desde logo: é o dever de conhecer e de se colocar à altura dessas mesmas responsabilidades, por uma formação moral adequada, que tanto depende da inteligência como da boa vontade e do caráter.

* * *

Eugène Bussière e outros professores estão ensinando, aos seus alunos, que o cooperador deve estar à altura de justificar sua fé na cooperação. De início, é preciso esclarecer a inteligência para criar convicções que se traduzirão por hábitos de virtude.

Não se deveria jamais reservar, apenas, aos dirigentes, a instrução cooperativa pròpriamente dita. Cada associado deveria ter, ao menos, algumas noções da história do movimento cooperativo, de sua origem e de seu desenvolvimento nos diferentes países.

Educados no exemplo de seus precussores, que souberam realizar uma obra tão imponente, dispondo de meios tão modestos, tomando conhecimento da amplitude do movimento cooperativo no mundo, "o cooperador" noviço adquirirá um sentimento de confiança e de segurança em face de um sistema que soube fazer, de pessoas econòmicamente fracas, concorrentes temíveis para a emprêsa capitalista e poderosa.

Não é conveniente despertar o entusiasmo pela apresentação dos êxitos do cooperativismo. É preciso criar convicções mais profundas e mais sólidas, apoiando-se na razão. Daí a necessidade imperiosa de se estudar bem os princípios cooperativos para destacar o valor econômico e a envergadura social. Para dêles deduzir o senso da ação cooperativa e suas modalidades. Sabemos que é indispensável, ao cooperador, ter conhecimento de suas indiscutíveis vantagens, tanto social, como moral e econômica. Não sabemos, porém, como êle poderá adquirir todos êsses conhecimentos sem o Ensino do Cooperativismo. Sem a Educação Cooperativa. Quem souber indique.

* * *

Os métodos cooperativos também devem constituir objeto de estudo do cooperador. Este deve convencer-se da necessidade da propaganda e da educação. Sem isso, como poderia êle consentir em deixar, na cooperativa, uma parte de seus retornos para a propaganda e o ensino do cooperativismo?

Nossos habitantes das cidades e do campo estão mal habituados a obter, de seus fornecedores, um pequeno crédito, pelo qual, freqüentemente pagam caro. Não possuindo êles, educação cooperativa, são bem capazes de exigir, que sua cooperativa de consumo, faça até o papel de cooperativa de crédito, comprometendo, dessa maneira, o êxito da emprêsa. Até para isso é necessária a educação cooperativa. Precisamos de convencê-los das vantagens das compras a dinheiro. A dificuldade é grande, especialmente num país, como o nosso, onde existe o hábito infeliz de tudo se comprar a crédito e de se tomar dinheiro emprestado para se gastar com a satisfação de prazeres efêmeros.

É preciso ensiná-los que aquêles que se habituam comprar, à prestação, o que não pode comprar à vista, assim como tomar dinheiro emprestado para satisfazer necessidades transitórias, vivem num eterno estado de pobreza. Endividados e revoltados com tudo e com todos, especialmente com as pessoas que não gastaram tudo quanto ganharam.

Todos os cooperadores estudiosos já chegaram à conclusão de que é quase inútil formar cooperativas antes de formar cooperadores. E de que, para formar cooperadores convictos, não existe nenhum caminho que não utilize o Ensino do Cooperativismo.

Os legisladores brasileiros, que amam sua pátria e que não pretendem vencer criando a desarmonia entre os brasileiros, devem dar a êstes, uma lei tornando obrigatório o ensino do cooperativismo, teórico e prático, em tôdas as escolas e sedes de sindicatos do país.

Á SIDERURGIA FRANCESA

PARIS — S. F. I. — Os meses que estão correndo confirmam, cada vez mais, o papel que a Siderurgia desempenha na atividade econômica francesa. Pode-se dizer que esse papel é de primeira ordem e que cresce de importância ininterruptamente. Já se media por uma contribuição de 36 bilhões em 1946, sendo que esta cifra está hoje largamente ultrapassada. No assunto, a classificação mundial é a seguinte: na primeira linha, os Estados Unidos, depois a U. R. S. S., a Inglaterra, enfim a França, abaixo dela a Alemanha que, antigamente, a distanciava, e o Benelux. Cumpre-nos ganhar terreno, modernizando a nossa aparelhagem, pois nosso país é um dos maiores exportadores, sempre efetuando grandes vendas, quer para outras regiões estrangeiras, quer para a União Francesa. A indústria siderúrgica tem bases muito sólidas na França. Se somos pobres em metais não ferruginosos e somos obrigados a comprá-los no estrangeiro, não acontece a mesma coisa quanto ao ferro. Sob esse ponto de vista, a França é dos países mais favorecidos do mundo e se classifica logo depois dos Estados Unidos. São célebres as jazidas do Meurthe et Moselle e representam uma reserva de 7 bilhões de toneladas, sem falar nas da Africa do Norte que ainda não disseram a última palavra, já que preciosas descobertas ali são feitas a cada instante. A indústria da fundição, assim como a do aço, está distribuida por todos os setores do território. As usinas do Norte e do Pas de Calais estão nas proximidades das minas de carvão; as do Leste, perto dos minérios de ferro; as do Centro (Saone e Loire, Loire), se não encontram no local o minério de que precisam, não estão muito longe das jazidas carboníferas de Monteeau e de Saint Etienne. Há, também, o grupo de eletroquímica dos Alpes, cujo principal estabelecimento é o de Ugines.

Essas Usinas são em número de 177, mas a concentração desta indústria é notável, pois 18 delas asseguram 90% da produção. Num total de 182 altos-fornos existentes, 103 estão em atividade, mais 17 do que em 1938. As últimas estatísticas assinalam que o pessoal empregado pela siderurgia vai além de ..... 140.000 operários. Vai sendo alcançado o contingente de antes da guerra, e, já em 1946 os salários anuais montavam em 7 bilhões... A execução do plano Monnet desenvolverá naturalmente o aproveitamento dos desempregados, a produção e as possibilidades de exportação, tão necessárias ao restabelecimento da balança comercial e da economia popular. Alguns algarismos são indispensáveis, se quisermos avaliar o reerguimento da França, no tocante à fundição e ao aço. Ela produzia 10.300.000 toneladas de ferro fundido em 1928, período de atividade; baixou para 6 milhões em 1938; em 1945, logo ao sair da guerra, baixou ainda mais para 1.115.000. De 1945 a 1948, subiu, de novo, para mais de 5 milhões e os primeiros meses de 1949 deram, em média, mais de 6.600.000 cada um. O mesmo está acontecendo com a produção do aço. Ela que tinha descido de 9.700.000 toneladas em 1929, para ... 4.215.000 em 1938, e para 1.668.000 em 1945, voltou a ser de 7.250.000 em 1948 e a uma média mensal de ... 725.000 em 1949. A siderurgia, portanto, continua a ser uma das esperanças da França e um dos pilares do seu reerguimento econômico. Em nenhum outro domínio, êle se afirmou mais do que neste.

A INDUSTRIA AUTOMOVEL NA FRANÇA

PARIS — (S. F. I.) — Resumo da produção automovel de série francesa:

Tipos de carros	1938	1946	1947	1948	1949 previsões
Turismo	220.000	30.429	66.277	100.091	180.000
Utilitários	41.900	65.633	71.091	98.281	110.000
TOTAL	261.900	96.062	137.368	198.372	290.000

Carros produzidos em 1949: (Previsões para o 4.º trimestre)

HP Renault	18.000
11 HP Citroen	12.200
203 Peugeot	10.500
Vedette Ford	5.300
Simca 8	4.200
Simca 6	3.300
15 HP Citroen	2.200
Dyna Panhard	1.800
TOTAL	57.500

Com 290.000 veiculos de série no total (turismo e utilitário) a indústria automovel francesa baterá êste ano todos os recordes. O número de 1938 era de 262.000. E partimos de pràticamente zero em 1945. A progressão dos fabricos utilitários: fourgonnettes e caminhões, dos mais leves aos mais pesados, é das mais consideráveis.

FIM DOS BRAGANÇAS NO BRASIL

A infancia solitária de D. Pedro II — A aclamação do novo imperador — Em busca de uma noiva — O monarca entre os livros — As transformações sociais da época — A queda do Império

NO BRASIL, entregue a seus tutores, ficou o príncipe, ainda menino. Mais tarde, revelar-se-ia o oposto do pai em sua tranquilidade, sua bonomia um pouco caprichosa, sua firmeza de coração e suas aspirações de ciências e cultura. Herdou as qualidades da mãe, aquela infeliz Leopoldina que partiu para o matrimônio com seus insetos, seus pássaros e suas plantas classificadas...

Com a maioridade precipitada de D. Pedro II, depois da aclamação histórica no dia 7 de Abril de 1831, se inicia o que virá a constituir em nossa história política o Segundo Império.

Conta-nos Debret que a aclamação foi espontânea, e isso se pode crer olhando apenas superficialmente os movimentos desenvolvidos pelo povo em busca de um rei, de um novo imperador. Nesse dia, vinha o menino-rei em sua carruagem de gala "acompanhado apenas por sua governanta, a Condessa de Rio Seco. O cortejo não tinha ainda chegado ao fim da rua dos Ciganos, quando o povo, levado por um movimento espontâneo, desenganchou os cavalos do coche imperial, ao mesmo tempo que a governanta abria precipitadamente a portinhola para mostrar ao soberano as manifestações carinhosas do povo brasileiro".

Em meio àquelas aclamações populares, D. Pedro, o "jovem Imperador, apoiado por seu tutor José Bonifácio, respondia às aclamações". Ramos de café florido eram agitados no ar pelas mãos do povo, e aquele menino, precocemente amadurecido, teve talvez, repentinamente, consciência de que tinha um sério destino a cumprir.

Inaugurou Pedro II, com 14 anos de idade, um dos reinados mais extensos registrados na história, precipitando com sua frase tradicional "quero já" um govêrno que poderia ter aguardado a maioridade efetiva do monarca. Repetiu-se na sua coroação a pompa das solenidades anteriores: a do pai e a do avô, ambos coroados em terras brasileiras.

A única diferença que havia nesta cerimônia, era a condição do novo imperador de pessoa nascida em território nacional, ali educada, ali crescida.

No dia 18 de julho de 1841 a cidade engalanou-se de forma excepcional: "galerias de colunas com mais de cinquenta pés de largura, ocupadas por centenas de uniformes ricamente bordados; à direita do palácio tôdas as janelas ricamente ornamentadas pelas damas do Paço; à esquerda, os edifícios ricamente decorados e cheios de uma multidão imensa de espectadores; em plena praça a guarda nacional em grande uniforme". O jovem imperador mostra uma calma extraordinária, chegando mesmo a impressionar os mais íntimos pela solenidade imprevista numa pessoa daquela idade. Em volta dêle havia uma atmosfera de exaltação, de adulação e de lisonja, mas o soberano parece não ocupar-se disto, empolgado como está com a importância do momento.

Sua mão não treme sequer ao receber o cétro, nem sua cabeça ao receber a coroa; tudo é para êle como um final de espetáculo para o qual foi preparado desde a mais tenra infância. Terminado o cerimonial, o Conde de Lages, assoma às sacadas do Paço e grita para a multidão estacionada:

"Está consagrado o maior e mais poderoso príncipe D. Pedro II, graças a Deus e a unânime aclamação do povo, Imperador constitucional e defensor perpétuo do Brasil. Viva o Imperador!!!"

D. Pedro apareceu então pela primeira vez diante de seu povo paramentado com as insígnias reais: calças de seda branca, sapatos bordados, trazendo na cintura a espada com que o primeiro Imperador proclamara a Independência do Brasil...

A única coisa que faltava para dar um caráter mais sólido a esta dinastia que D. Pedro II iniciava era um casamento que assegurasse a sucessão do trono brasileiro. Sua irmã, Dona Januária era a herdeira virtual no caso de não haver sucessão direta do novo imperador. Começaram os passos preliminares para as negociações de um casamento real, completos os 18 anos de D. Pedro.

Bento da Silva Lisboa foi enviado à Europa a fim de buscar uma noiva para o segundo imperador do Brasil, e ainda que o nosso D. Pedro não tivesse o temperamento do pai, é justo pensar que esperava uma noiva bonita, impressionado naturalmente pelas murmurações que ouvira desde pequeno a respeito dos escândalos da côrte, provocados em grande parte pela fealdade da primeira mulher de Pedro I. Queria, desejava ardentemente uma espôsa bonita que lhe enchesse os dias tranquilos, quase enclaurado como vivia desde muito cedo, sob a vigilante proteção da ama, tutores e mestres.

A princesa escolhida para êle era filha do rei Francisco I de Nápoles, Duque de Calábria, e de Isabel Maria, irmã de Dona Carlota Joaquina, a inquieta rainha do Brasil. Chamava-se Teresa Cristina Maria de Bourbon, e tinha o título de princesa de Nápoles.

Os retratos indicavam uma linda figura e o jovem imperador criou as mesmas ilusões que o seu augusto pai: imaginou uma noiva que correspondesse ao seu ideal de beleza, com a timidez e o recolhimento que lhe eram característicos. Sòmente os mais íntimos, e sobretudo a fiel "Dadama" lhe perceberam os anelos...

Cumprindo os protocolos reais, mandou à Europa a fragata "Constituição" buscar a espôsa; voltou esta comboiada pelas fragatas napolitanas Parthenope, Amélia e Isabel. Os aposentos reais haviam sido decorados com luxo invulgar, atapetados de branco, com espelhos venezianos, e os presentes enviados eram como que dirigidos a uma espôsa romântica, distante...

Com a comitiva real, veio o irmão de Teresa Cristina, o príncipe D. Luís, que mais tarde se casou com a irmã de D. Pedro, Dona Januária. No dia 3 de setembro de 1843 chegava ao Rio de Janeiro a nave que conduzia a nova Imperatriz.

NEWTON FREITAS

Esta permaneceu durante tôda a noite a bordo e D. Pedro afogou as lágrimas de decepção nos braços de sua "Dadama", quando viu que a princesa era baixa, feia e coxcava... Todos os retratos eram absolutamente infiéis... Novamente a tragédia dos compromissos reais diante da evidência dos fatos: o imperador tinha 18 anos e desejava eleger uma noiva formosa. As contingências o impediam de se casar simples e naturalmente como os demais, e tôda a sua firmeza de caráter se demonstrou nesse momento: assumiu friamente a posição de espôso feliz; assumiu, sem que ninguém desse conta, o papel de amigo, marido, amante, pai enternecido e imperador. Muito debilmente deixa escapar algumas queixas, que foram logo sufocadas, e iniciou o seu verdadeiro reinado, um dos mais longos da história, ao lado da meiga Teresa Cristina.

As desavenças familiares surgiram pelas questões suscitadas pelo cunhado, inquieto e ambicioso; o nascimento do primeiro filho, D. Afonso, pôs termo às pretensões de D. Luís e de Dona Januária.

A outra irmã tinha se casado com o príncipe de Joinville e ambas tiveram o mesmo fim: perderam os tronos e foram desterradas para a Europa. Mais tarde, também, o irmão perderia o trono e iria juntar-se a elas, já velhas, unidos todos pelo mesmo destino.

Os herdeiros de Pedro II se sucedem: Dona Isabel, Dona Leopoldina e D. Pedro. Mas, numa fatalidade de acôrdo com uma tradição bragantina, morre o primogênito. Ficam as duas meninas que seguiram seus destinos: uma delas estava reservada a desempenhar um papel importantíssimo na vida nacional: a princesa Isabel, chamada a Redentora.

A vida do monarca seguiu uma linha ascendente muito tranquila: foi o mais coerente dos imperadores, dedicado até a alma aos estudos, sem opor resistência aparente ao meio ambiente. Sua fôrça residia numa concentração quase violenta, contra a qual se chocavam as tendências que fermentavam sob seus olhos. Era intransigente, ainda que deixasse supor aos partidos uma liberdade de política de ação. Sua vida dividia-se entre a família, os estudos e a política do Estado. E em todos êsses setores a atividade do monarca deixa transparecer uma secura de coração, uma firmeza de caráter, um respeito absoluto pela ciência pelas artes e pela cultura.

Estudava nas horas de lazer o grego, tupi, sanscrito, latim; sabia quase tôdas as línguas européias, e apreciava a botânica, a mineralogia, o hebreu; acompanhava tôdas as inovações científicas da época, porém um certo ecleticismo impediu que fôsse verdadeiramente um homem de ciência e um homem de Estado.

A organização doméstica, familiar, parecia refletir-se sôbre sua maneira política de encarar o Brasil: era mais pai de família do que pròpriamente governador, e pai de família exemplar que nega aos filhos qualquer expansão mais exaltada.

Creio que de todos os governadores brasileiros foi êle o mais infeliz; não ignorava suas fraquezas pessoais, porque era muito erudito, e não podia ser coerente consigo mesmo e com o Estado porque lhe coube viver em um período de profundas transformações sociais, para o qual não podia estar preparado. Seu avô, o guloso e pacato D. João VI, se apoiava na Igreja para vencer as crises espirituais; tinha o consolo da fé. Seu pai abordava e vencia todos os dramas pela ação; sua volubilidade impedia que armazenasse no coração os pequenos dramas íntimos e as pequenas decepções que fazem, na realidade, a desgraça de um homem.

D. Pedro II era um céptico, ainda que respeitasse a Igreja Católica e seguisse os preceitos da religião do Estado. Não obstante, havia lido os enciclopedistas, seguia a marcha do mundo moderno, acompanhava de perto seus conflitos, mantinha relações com Victor Hugo e estava ligado aos homens liberais da época, através de uma correspondência que não pode ser julgada apenas como puro **diletantismo**.

Instalou em Petrópolis a residência imperial; ali plantou sua quinta e dispôs sua biblioteca, seu jardim, seu laboratório.

Tôdas as manhães, com um chapéu de palha desabado, cruzava a cidade serrana respondendo às saudações familiares dos habitantes do lugar. Ali reunia o corpo diplomático estrangeiro, mantinha correspondência com a Europa e recebia os dignitários da Igreja e do Estado.

Unido intimamente a muito poucas pessoas, D. André Lamas pode ser considerado como a sua mais verdadeira amizade. A vasta cultura do representante uruguaio deve ter naturalmente impressionado o nosso Imperador, que nunca se deixara seduzir pela pompa real, pela lisonja e pela riqueza. Quis, talvez, desfrutar a vida tranquilamente entre os livros, amigos e viagens à Europa, porém a transformação social que se operava no Brasil foi arrastando pouco a pouco o Imperador para uma política exterior muito difícil. A guerra da Tríplice Aliança contra o Paraguai, iniciando o período mais importante da campanha abolicionista, põe na realidade fim ao Império.

Amortecidos os ecos da campanha guerreira, ficou flutuando aquela inquietação provocada pela mobilização exagerada de fôrças, para a qual o país não estava preparado; o problema da abolição veio à baila, e coube à Princesa Isabel então regente do trono, em virtude da ausência de Pedro II, proclamar a abolição da escravatura negra, em 1888.

O Império vacilava em suas bases fundamentais; tôdas as crises que se imaginavam longínquas precipitaram-se de uma só vez. Todo mundo percebe que a vida do Império não passa de uma irônica tradição. Vive de um passado que morreu com a guerra do Paraguai.

A proclamação da república põe termo a uma situação já estabelecida, e a expulsão da família real brasileira é feita sem ódio nem violência. O Imperador recebe das mãos do major Solon a comunicação oficial da implantação do govêrno provisório; isto é, a notícia de que o Império havia deixado de existir.

A bordo do "Alagoas", depois, numa patética despedida, como o pai, D. Pedro II embarcou para o desterro acompanhado pela família real e os amigos mais íntimos: Loreto, Muritiba, a Viscondessa de Fonseca e Costa, com 80 anos de idade; Fritz Seybold e André Rebouças. Este último partiu para o desterro voluntariamente.

Ficou, desde então, inaugurado um novo govêrno no Brasil, a última das repúblicas americanas a aceitar esta nova forma de Estado.

Encerrava-se assim o período bragantino, deixando as mais profundas tradições na alma do povo brasileiro, após uma permanência de três séculos em nossa vida nacional.

RUY, FAVORITO DA CARICATURA

(Conclusão da 1.ª pág.)

resto da folha afora, em voltas sem fim.

Fixava-se assim, desde logo, um dos aspectos caracteristicos da personalidade de Ruy, a ser explorado largamente pela caricatura, de par com

generais; quer ainda na relativa à feitura do Código Civil, sendo esta última já do ano de 1902, quando é certo que logo mais, n'*O Malho* de 15 de julho de 1905, a proposito, do lançamento de sua primeira candidatura à presidência da

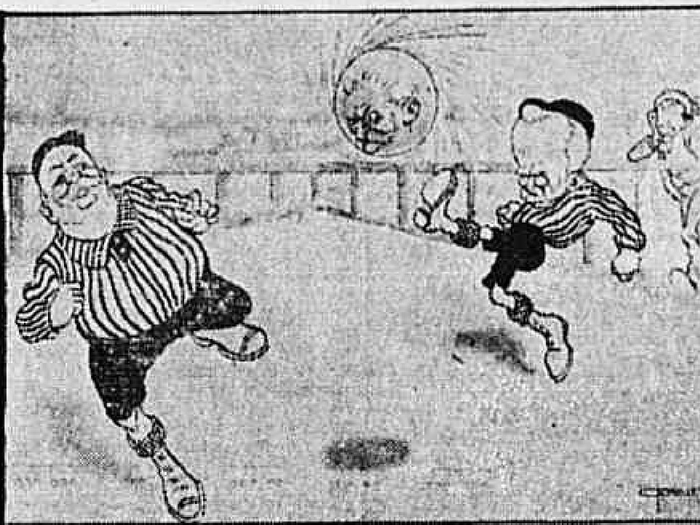


a macrocefalia e o prognatismo de Bourbon alegorico.

No particular da macrocefalia é, porém, curioso assinalar que, nas caricaturas de Angeno Agostini, êsse detalhe

Republica, já é a grande cabeça, no bojo dum balão de São João, que serve de *pivot* à *charge*, aliás puramente alegorica.

O reparo é tanto mais curio-



O ETERNO ZEBRALHOS — Zé Povo — Ah!, canelinha de ouro!... Enche!!!... (Charge de J. Carlos, na "Careta", de 1908

absolutamente não aparece, figurando sempre Ruy em pro- *charges* mencionadas, quer en- porções normais, quer nas frentando Ferreira de Araújo, em duelo de penas aceradas, quer nas que lhe dedica a respeito da conspiração Andrade Figueira e da proclamação da República, como um dos novos

so, por se saber que era mesmo a praxe, na época, a fauna dos calungas de imensa caixa craniana, advinda entre nós dos tempos do *Bazar Volante*, com os *portrait-charges* de Joseph Mill, na decorrência natural do que se fazia na França, especialmente por parte de Nadar e André Gill.

PARTICIPE DO GRANDE CONCURSO DO

BIOTONICO

FONTOURA



Publicado no suplemento

"CIÊNCIA PARA TODOS"

na "A MANHÃ" de domingo

Relação dos valiosos prêmios:

GRANDE PRÊMIO "MONTEIRO LOBATO": Uma viagem a São Paulo. Estada de uma semana, com interessante programa de passeios e visitas.

PRÊMIOS MENSAIS:

Prêmio "CANDIDO FONTOURA": Cr$ 1.000,00

Prêmio "LUIZ PEREIRA BARRETO": Cr$ 500,00

Prêmio "CHAIM WEIZMANN": Valiosissimo e fino relógio "DOXA" PRÊMIOS EM LIVROS: Livros didáticos, cuidadosamente selecionados, em grande quantidade.

BIOTONICO FONTOURA

— o mais completo fortificante

Da inflação à estabilidade cambial

(Conclusão da 1.ª pág.)

vincias do norte para o trabalho agricola do sul, ou melhor de São Paulo, se dirigiam para o estimulo de atividades produtivas.

Os ultimos anos do Império foram atravessados, assim, em fase de crescimento econômico, abrindo-se perspectivas de prosperidade, com a expansão dos negócios, a inversão de capitais, o desenvolvimento, enfim, da economia nacional. De modo que um Brasil tranquilo, no campo das atividades financeiras, foi o que a Republica recebeu do Império. E lhe coube, ao novo regime, procurar ampliar êsse desenvolvimento. Ruy Barbosa recebe a pasta da Fazenda e vai iniciar uma nova politica financeira.

Na época, o comércio exterior do Brasil se apresentava com saldos positivos; em 88 para uma importação de 187.488 contos de réis, haviamos exportado 206.406 contos de réis; em 80 aquela fora de 217.800 contos de réis, e a exportação de .. 259.095. Estas diferenças positivas continuaram a verificar-se nos anos subsequentes.

A lei de 24 de novembro de 1888 havia criado bancos emissores imperiais, provinciais e municipais; voltava-se com esta medida à pluralidade emissora. O sistema monetário ficava constituido de pequena quantidade de moedas metálicas divisionárias e subdivisionárias, como moeda de troco, notas do Tesouro, aos poucos substituidas por notas bancárias, e, por fim, notas bancárias de 150$, 100$, 50$, 30$, 20$ e 10$. A cobertura das emissões far-se-ia em espécies metálicas e em apólices da divida publica.

A Republica encontrou o sistema bancário regido por esta lei; baseados nela tinham autorização para funcionar, como órgãos emissores, o Banco Nacional do Brasil, o Banco de São Paulo e o Banco do Comércio, emitindo todos três sôbre lastro ouro. Com a proclamação da Republica, êstes estabelecimentos desistiram do privilégio emissionista, sendo que o terceiro dos citados não chegou mesmo a emitir.

Com o decreto n. 165, de 17 de janeiro de 1890, ocorre a reforma Ruy Barbosa, que veio alterar profundamente a situação; modificava-se, igualmente, o sistema monetário. Tornavam-se inconversiveis as notas bancárias, e embora se permitisse o lastreamento da emissão em apólices ou em ouro, essa emissão era feita sob outras condições, entre elas a de que o juro das apólices seria de 5% no primeiro ano, 3% no segundo, 2.5% no terceiro, 2% no quarto, 1.5% no quinto, 1% no sexto e 1/2% no sétimo, depois do qual não mais venceriam juros.

A criação de três regiões emissoras era outro aspecto novo introduzido pela citada lei; admitia-se a provincialização ou regionalização da moeda. O que parecia uma tendência complementar ao espirito do federalismo, no campo politico, implantado pela Republica. As regiões instituidas eram a do Norte, do Centro e do Sul; a cada uma correspondia um banco ou bancos com capital máximo de 150 mil contos para o Norte, 200 mil para o Centro, e 100 mil para o Sul. As sedes das regiões eram, respectivamente, Salvador, Distrito Federal e São Paulo, mais tarde ampliaram-se as regiões, desdobrando-se e dando-se-lhes novas sedes.

Justificando a pluralidade emissora, de base regional, o autor da lei explicava: "Decidimo-nos pela pluralidade, porque não tinhamos o arbitrio da seleção. A torrente dos sentimentos federalistas impunha-nos a necessidade de transigir com as exigências dos Estados. A monoemissão bancária, ao amanhecer da revolução federativa, seria uma provocação às fôrças contra as quais não havia poder que lutasse." Assim falava Ruy Barbosa, em *Finanças e Politica da Republica:* de suas palavras pode deduzir-se, como registramos, que predominou, no critério assentado, menos um principio econômico-financeiro, do que um ponto de vista politico.

E nasceu assim o surto emissionista, agravando-se as condições gerais do país, com o volume do papel-moeda em circulação. A inflação monetária inundava o Brasil de dinheiro, dando a impressão de euforia que se alastrava por tôdas as classes. Não somente cresce assustadoramente o volume das especulações; igualmente, aumenta o movimento de negócios, criando novos recursos aos cofres do país a ponto de parecer prosperidade bem sólida e fundamentada.

De 195.253 contos de réis em 1890 a receita sobe, no ano seguinte, a 228.945 contos de réis. Contrastando com os dois ultimos anos, há um pequeno saldo no exercicio financeiro de 91, para nos anos seguintes crescerem os deficits a diferenças antes não verificadas. Em 94 o deficit atinge a 107.694. Enquanto isso, porém, cresciam as emissões.

A Republica encontrou em 1889, um meio circulante de 211.011 contos de réis; a inflação do primeiro ano de vida republicana eleva-o, ao findar, 90, à casa de .. 297.730 contos de réis. Mas é justamente em 91 que a emissão se avoluma e cresce violentamente; o ano se encerra com um meio circulante de 448.454 contos de réis. E' o começo do surto inflacionista, que iria resultar no "encilhamento".

Chamou-se "encilhamento" o excesso de emissões e de dinheiro, de fantásticas criações e de companhias diversas que se fundaram da noite para o dia, tudo visando a um lucro enorme, imediato e eufórico, invadindo o país, ao alvorecer da Republica. Seu nome se originou do jôgo e das apostas realizadas no hipódromo, surgindo assim o neologismo; nas barracas onde se "encilham" os cavalos campeava o jogo, faziam-se as apostas, examinavam-se os palpites.

O encilhamento, embora vindo já dos ultimos tempos do Império, explodiu de maneira forte e violenta, nos primeiros anos da Republica. Foi quando se desenvolveu e desencadeou-se; não foi, evidentemente, consequência imediata da Republica. Sua explosão, porém, resultou do grande surto emissionista da aurora republicana. Oliveira Lima, ao rememorar a época, escreveu: "Se o encilhamento não tivesse vindo por si, deveria a Republica tê-lo inventado porque não houve melhor diversão da politica."

As facilidades de crédito criaram a situação, em que o Estado se viu francamente arruinado, ao passo que enriquecia o particular. Se bem que a tarifa protecionista de 1890 tenha procurado estimular a fundação de industrias estáveis, o fato é que surgiu um tremendo descalabro; proliferaram industrias de todo jeito, ideando-se criações fantásticas para um enriquecimento rápido. O grande volume de dinheiro em circulação, em contraste com a carência dos elementos econômicos que o sustentassem, fomentava essa atmosfera de euforia, de lucros enormes, de invenções que constituiam verdadeiras ratoeiras a atrair os incautos.

O jôgo da bôlsa desenfreou-se; e quando veio o craque, os resultados foram tremendos. As companhias ficticias vieram abaixo, destruindo-se pela ausência de base econômica indispensável. O crédito publico levado a um verdadeiro abismo, com o "encilhamento", somente muito depois pôde restaurar-se; agravou-o a luta civil, em primeiro plano, e logo mais vinha a engrossar a onda de suas dificuldades a crise do café. Explodia agora a crise econômica.

De 1890 a 1898 o movimento do papel moeda em circulação traduziu-se nos seguintes numeros em contos de réis: 297.730 em 1890; 448.454 em 1891; 523.925 em 1892; 631.861 em 1893; .... 712.359 em 1894; 678.066 em 1895; 712.355 em 1896; .. 780.329 em 1897; e 779.965 em 1898. Como se verifica, Prudente de Morais, em seu quatriênio (894-98), procurou deter, embora quase em vão, a marcha emissionista, que se haviam agravado nos primeiros tempos de vida republicana.

O sistema de pluralidade emissora durou menos de um ano; a 7 de dezembro de 1890 voltava-se à unidade, com a fusão dos principais bancos emissores: o Banco dos Estados Unidos do Brasil e o Nacional do Brasil. Outras medidas seguiram-se visando a deter o surto emissionista. Em 92 nova fusão bancária verificava-se, agora entre os Bancos da Republica dos Estados Unidos do Brasil, nascido da fusão anterior, e do Brasil. Constituia-se o Banco da Republica.

Somente em 1896 foi extinta a emissão de notas bancárias, passando ao Tesouro a responsabilidade da circulação de notas e de bônus; em 1899, já no govêrno Campos Salles, criava-se o fundo de garantia e o fundo de resgate do papel-moeda. Estabelecia-se, desta maneira, uma garantia para a circulação das notas do govêrno.

E' justamente nesta administração — a de Campos Salles — que declina o surto inflacionista, através das medidas enérgicas postas então em prática. O meio circulante inicia seu saneamento, melhorando as respectivas possibilidades, com a diminuição do papel moeda. Em consequência, decrescem os efeitos das crises econômica e financeira, que alcançaram o país ao iniciar-se a ultima década do século XIX.

Melhora, igualmente, no primeiro ano do govêrno Campos Sales, o cambio, sempre em queda vertical desde o começo da Republica. Dos extremos de 26 1/8 e 20 5/8 em 1890, caira o cambio a 10 3/4 e 21 5/8, em 1891. E sucessivamente foi caindo, de modo que somente em 99 começou a melhorar, procurando estabilizar-se embora sem chegar aos niveis altos dos fins do império.

Ruy e seus adversários

(Conclusão da 1.ª pág.)

cia de nada valeu a essa índole de lutador. Ruy jamais "criou" juizo no sentido em que o conselheiro Albino aludia. Ainda nos dias de 89, convidado por Ouro Preto para tomar parte no Ministério, e recusando por uma fidelidade ideológica, que qualquer outro politico não encontraria dificuldade em contornar, o experimentado Afonso Celso lhe reconheceria a ausência irremediável de juizo: — "Que loucura de homem! Mete os pés no futuro". Metia, também, sem a maior cerimônia, os pés nas amizades.

Os primeiros adversários de Ruy foram os adversários de seu pai, João Barbosa, também politico, que militou ardorosamente no partido liberal. Já se disse que a vida de Ruy deve ser estudada em função da vida do pai. Tomando por modelo João Barbosa, Ruy fez tudo para reproduzir-lhe a existência, seguindo-lhe as mesmas inclinações, os mesmos ideais. "Esta cabeça em mim diminuida não é senão a sombra da dêle, o maior orador que jamais vi" (cito de memória).

Quando o pai morreu, Ruy adotou-lhe as dividas, adotando-lhe igualmente os adversários. E, entre os inimigos em que esbarrou logo e aos quais combateu estavam o Barão de Cotegipe, chefe do partido conservador na Bahia, e o próprio tio do jovem politico, Luiz Antônio Barbosa de Almeida. Sabe-se ter o rompimento, deste com o cunhado, ocasionando um profundo desgôsto de familia, de que resultara a morte da mãe de Ruy, por voltas de 1867.

Em 1881, depois da dissolução da Câmara, no momento, em que Ruy pleiteava a renovação do mandato, vem a travar no "Diário da Bahia" a mais encarniçada polêmica com o tio, que se achava por detrás do jornal "O Monitor". A assinatura de Ruy, na qualidade de testemunha, posta em confiança num processo de inventário foi denunciada por Luiz Antônio, como fraude, expondo o sobrinho à execração pública. De nada valeu a réplica incisiva deste último; o inimigo voltou à carga e a polêmica se travou nos têrmos mais violentos e corrosivos, os dois parentes a se retaliarem mutuamente, com grande escândalo dos leitores, numa pequena cidade de provincia, como era a Bahia naquela época.

O MAIS PERIGOSO ADVERSÁRIO

Na República, porém, era que Ruy iria encontrar o seu mais poderoso adversário: Floriano Peixoto. Aqui a oposição assumiu o aspecto simbólico de dois principios em choque. Floriano teria repetido a frase de Ouro Preto, quando começara a perceber a intransigência do ex-ministro da Fazenda: "Mete os pés no futuro!" Sabe-se do empenho do Marechal em ter Ruy como aliado. Avaliara melhor do que ninguém a fôrça daquele homenzinho e concluíra do quanto lhe poderia ser incômoda se voltada contra o govêrno. Luiz Viana Filho, no seu conhecido livro, imagina um ditador — Mefistofeles a seduzir um Ruy — Fausto. Por ocasião do manifesto dos generais, quando Floriano já desencadeara francamente o reinado da prepotência, prendendo e exilando não só os signatários do manifesto, como deputados e senadores, ainda poupara Ruy Barbosa. Não o impedira de defender os prisioneiros, e requerer o famoso "habeas-corpus", negado pela quase unanimidade do Supremo Tribunal.

Livre, Ruy continua pela imprensa na mais feroz campanha contra Floriano. E é um titulo de honra para o ditador haver insistido em dar uma aparência legal ao seu govêrno discricionário, fazendo à liberdade as concessões que permitiam à oposição furiosa de Ruy. Enigmático, com a sua túnica desabotoada, o cigarro de palha, recebendo os intimos no Itamarati, Floriano teria um vago sorriso para as arremetidas daquele homenzinho ranheta. Deixassem-no gritar, que o barco ia correndo. De qualquer forma, as ditaduras do futuro seriam bem mais violentas e causa-nos certo arrepio pensar o que seria a sorte de Ruy diante de um Hitler.

A hora do exilio veio, afinal, e Ruy soube suportá-la com o destemor que era de esperar-se. Depois de quatro anos na Inglaterra, de volta ao Brasil, ver-se-á, novamente, cercado de adversários. Os jacobinos apertarão, debalde, o cerco em tôrno do homem que não temera Floriano.

A ORATÓRIA — ARMA DE COMBATE

A atitude mais frisante e expressiva de Ruy em luta, era, sem dúvida, a do orador na tribuna. Ali, mais do que nos editoriais da imprensa, estava êle em tôda a plenitude da sua fôrça. Falava, às vezes, quatro horas em seguida. Os adversários chegavam a organizar turmas para ouvi-lo e rebatê-lo. E, quando caia sôbre alguém, não o poupava, descobria todos os pontos vulneráveis do inimigo, ia até ao fim. Seria êle a dizer a última palavra. Em abril de 79, em pleno Império, o conselheiro Dantas encarregava-o de responder a Silveira Martins o ataque que êste acabava de endereçar ao gabinete do qual saira na véspera. Ruy, convalescente, de grave enfermidade, animado pelas palavras de Dantas, que o concitava a fazer "um dos seus milagres", supera a situação num discurso violento e "tranchant", do qual lhe resulta por quase quinze anos a inimizade de Silveira Martins.

Em 1892, depois de ter deixado o Ministerio da Fazenda, no Govêrno Provisório, vê-se acusado de haver levado o país à ruina, com sua politica financeira. Ramiro Barcelos ataca-o no Senado, seguido por tôda a bancada rio-grandense. E' uma campanha memorável, em que Ruy se multiplica em revidar os golpes de todos.

Mais tarde, será contra Cesar Zama, que deverá mobilizar essa poderosa dialética. O inimigo atacara-o na vida privada. Ruy paga com a mesma moeda, penetrando fundo no vicio terrível, que tanto desdoirava o adversário: o jôgo.

Ligar-se-á de amizade a um homem suave, de flor na lapela, sem cultura, mas de maneiras insinuantes e sedutoras: Antônio Azevedo. E nêsse homem encontrará, também, certo dia, um adversário, embora, mais tarde, entre as amarguras das decepções politicas, reconciliem-se.

Sentirá uma simpatia irresistível pela rompância, o "panache", a bravura caudilhesca de Pinheiro Machado. Não tardará a tê-lo como amigo intimo. Pinheiro entra no solar de São Clemente, sem pedir licença, vai ao guarda-roupa de Ruy e escolhe a gravata que melhor lhe agrada, é "gente de casa", todos lhe apreciam a rompância, aquelas atitudes de guerreiro em disponibilidade. Também êsse amigo irá para o campo oposto. Pinheiro sustenta Hermes contra Ruy e depois da campanha civilista, quando o candidato vencido inicia no Senado mais uma daquelas suas "ferozes oposições" ao govêrno, o ex-comensal de São Clemente será dos primeiros visados. Em setembro de 1916, Ruy passará por ter contribuido, com seus frequentes e implacáveis discursos para armar a mão do fanático que assassinara Pinheiro Machado.

O ESPIRITO DE ANTONIO TORRES

Mas nessa vida tôda desdobrada nos "comicios e nos tribunais, na imprensa militante ou na tribuna parlamentar", se Ruy consegue ressalvar sempre a nobreza e a dignidade dos principios, os triunfos geralmente não se concretizam no campo prático da ação politica. Sentirá êle uma perfeita compensação nessa vitória moral? Acreditamos que não. Embora insuflado por uma predestinação mais alta, Ruy nunca diria que o seu reino não era dêste mundo. Se abdicava do poder pelos principios, longe estaria de desdenhar o poder, como meio para fazer valer os principios. Assim, as derrotas haviam de doer-lhe pelo que elas embaraçariam a própria marcha das idéias a que se votava.

Duas campanhas presidenciais antecipadamente fracassadas, mas desesperadamente defendidas, em holocausto aos principios, seriam para êle bem árduo sacrificio.

Nos últimos anos de vida, Ruy parece já encontrar certo gôsto masoquista no sacrificio. Chega a romper com a própria Academia de Letras, por um incidente sem maior importância, declarando não se considerar digno de sentar-se naquela assembléia. E como sempre, não lhe faltam adversários. Antônio Torres, entre outros, fustiga-o nas suas crônicas, dizendo que depois de tanto ter desejado ser presidente da República, ainda se consolaria em ser presidente do Grêmio das Turmalinas Pretas. De certo, desperta o espirito fácil dos comentaristas inimigos a categoria de eterno candidato derrotado.

Velho, doente, Ruy não se resignará à passividade dos desiludidos. Luta para perder, mas lutará até o último momento.

"Talento não é juizo!" — repetiria, debalde, o bom senso conformista do conselheiro Albino ao ancião trêmulo e alcachinado, tal como dissera, há cerca de cinqüenta anos, ao jovem e ardego estudante de direito. Na "Oração aos Moços", em 1919, o velhinho sem "juizo" exaltará a ira dos bons:

"...Não sòmente não peca o que se irar, mas pecará não se irando. Cólera será; mas cólera da mansuetude, cólera da justiça, cólera que reflete a de Deus, face também celeste do amor, da misericórdia e da santidade".

Assim o viram alguns amigos e correligionários na casa de Petrópolis, na noite de 31 de abril de 1923, pronunciando o seu "último discurso". No dia seguinte, falecia.

PARA O FÍGADO

E

PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS



As cólicas do figado, gazes, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Figado, Intestinos e a consequente Prisão de ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o figado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

Clínica de nervosos
Psicoterapia

DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301, Telefones: 42-9944 e 25-7062.

Apartamentos. Casas. Comodos.

VENDE-SE • COMPRA-SE • ALUGA-SE • PERMUTA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967. Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se a familia de tratamento, um prédio de recente construção, ainda não habitado, com 2 quartos, grande salão, copa, banheiro completo, tanque, quintal, etc." Ver e tratar à Rua Ferreira de Menezes, 144. Engenho da Rainha, condução Linha Auxiliar e pelo ônibus, 93.

São Cristovão — Aluga-se um apartamento com 2 quartos, sala, banheiro completo e cozinha e área. Também uma loja para qualquer negócio, entrega imediata. Rua Couto Magalhães, 620, com entrada pela Rua Chibata, 45.

Alugo — escritório — para ponto de referências, e correspondências, tratar à Av. Mal. Floriano, 13 — 1.º, com J. Siqueira.

LOJA — Av. Rio Branco — Aluga-se, pequena, em ponto bastante movimentado, galeria de grande edificio. Informações no fone: 32-9666.

ALUGA-SE à rua Nisia Floresta, 54 um quarto para moça ou a casal sem filhos e que trabalhe fóra. Com pensão.

BOTAFOGO — Aluga-se um vão de escada, próprio para guardar mercadorias. Tel. 26-7751.

Aluga-se ou vende-se uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo e demais dependências. Rua Maria José, 379, Campinho. Tratar no local.

CENTRO — Aluga-se grande quarto, independente, mobiliado, com sanitário anexo, a senhor ou senhora só, ou casal só, de todo respeito, em casa de um casal respeitoso. Informações por especial obsequio, das 9 às 14 hs., rua Monte Alegre, 76, apto. 4. Não se informa pelo telefone.

Aluga-se uma casa com 2 quartos, sala, cozinha etc. Trata-se com o sr. Francisco. Parque José Bonifácio, próximo à Estrada Rio-S. Paulo — São João de Meriti.

Aluga-se um porão com 2,5m. de comprimento por 2,5 de alto, com portas, próprio para depósito. Tratar pelo tel. 26-7751.

Aluga-se em casa de familia uma vaga a moça que trabalhe fora, ver e tratar a rua Visconde de Caravelas, 180 — Botafogo.

Aluga-se loja para entrega imediata. Tratar à rua São José 82, loja.

Aluga-se casa reformada de novo, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, água quente, garagem e quintal, aluguel Cr$ 1.000,00, à rua Arábias, 28, Vila Valqueire (Jacarepaguá), dez minutos de Cascadura.

COMPRA-SE

Compro uma casa de quarto, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr$ 70.000,00 á vista. Negócio direto. Escrever para Antonio Salandra. Rua Quintão 691, Quintino Bocaiuva.

Casa — Compra-se 1 até Cr$ 70.000,00 em zona urbana. Entrada de Cr$ 15.000,00 a Cr$ 20.000,00. Tratar pelo tel.: 37-2229 com o sr. Migues.

Apartamento pequeno no Centro — Compro, dou entrada até 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7190, Rubens.

Compro uma casa pequena em qualquer bairro ou subúrbio até Madureira, na base de Cr$ 70.000,00. Tratar pelo telefone 29-2995, com o sr. Arildo.

VENDE-SE

Vende-se uma casa construida em centro de terreno com 2 quartos, 2 salas, cozinha e demais dependências, com água e luz. Otimo quintal, negócio urgente por motivo de viagem. Vêr e tratar na rua Vaz Lobo, 895.

Vende-se excelente casa na Pavuna, muito próximo à Estação. Entrega-se vazia. Facilita-se o pagamento. Tratar com Wanderley, na Casa Funerária Belfort Roxo — E. F. Rio D'Ouro.

Vende-se uma casa nova a prestação, com dois quartos, duas salas, e cozinha, a 5 minutos da Estação, em Japeri, tratar na Avenida Getúlio de Moura, 275, casa 17 — Olindo.

Vende-se uma casa com três moradias, com terreno 12x40, fazendo esquina com a Rua Comendador Soares, ao lado da Estação de Olinda. Preço Cr$ 65.000,00. Tratar à Rua Comendador Soares, 192.

Tijuca-Muda: — Vendo por preço baratissimo, 4 amplos e belissimos apartamentos, todos de frente, em Edifício de quatro aptos., distante 50 mts. da Rua Conde Bonfim, sendo 2 aptos. c/2 grandes salas de 5,50x3,20 cada uma, 4 quartos, cozinha, banheiro, etc., os outros dois c/2 salas, também 5,50x3,20, 3 quartos, banheiro, etc.. Os aptos. estão alugados sem contrato, sendo um c/entrega imediata. Preço de 250 mil cruzeiros para cada um c/entrada de 50% e o restante a longo prazo. Vêr a planta e outras informações, só pessoalmente, à Av. Rio Branco 117, 3.º, S/308 — MARIO.

Vende-se uma casa em Campo Grande, próximo à estação, por Cr$ .... 45.000,00, tendo gás e luz. Facilita-se o pagamento, tratar com o Sr. Oscar na Av. João Luiz Alves, 76 apto. 1, diàriamente.

Terrenos para veraneio, vendo ótimos, a prestações. Distante do centro, em automóvel, 1 hora e 20 minutos, situados à Estrada Rio-São Paulo, K.º 52. Condução gratis para o local, apanho pretendentes no domicílio. J. Siqueira, à Av. Mal. Floriano, 13 — 1.º. Tel. 23-3840.

BOTAFOGO — Vende-se ou aluga-se uma casa com dois pavimentos à rua Marechal Bento Manoel 53, com 3 quartos, 2 salas, quarto para criada, garagem e outras dependencias. Informações no mesmo, das 9 às 15 horas.

Vende-se por motivo de viagem, um apartamento mobiliado, com telefone, e as seguintes peças: sala, quarto, banheiro completo, cozinha, 2 quartos e banheiro para empregada, área de serviço com tanque. Preço de ocasião, com financiamento. Rua Artur Bernardes, 43 — Apto. 101. Tel. 25-8066, procurar na parte da tarde.

Vende-se uma casa nova a prestação, com dois quartos, duas salas e cozinha. Tratar na Avenida Getulio de Moura, 275, casa 17 — Olinda.

Vende-se uma casa com três moradias, com um terreno 12 por 40. Fazendo esquina com a rua Comendador Soares ao lado da Estação de Olinda. Preço Cr$ 65.000,00. Tratar à rua Comendador Soares, 192.

Vende-se o prédio da Rua Santo, 124 e 124-A, tendo o 1.º pavimento 4 quartos, sala, varanda e banheiro em côres, e cozinha, etc.. O pavimento térreo tem 3 quartos, sala, banheiro, e cozinha. Aceita-se propostas, financiamento, trata-se diretamente com a proprietária, 25-2269.

BANGU' — Vende-se boa casa, com 2 quartos duas salas, banheiro completo, cozinha e demais dependências par empregada, em centro de terreno de esquina, medindo 20 x 30, à rua Fonseca, 517. Informações à Av. Cônego Vasconcelos, 27 — Bangu.

LARANJEIRAS — Vendo apartamento com grande sala e 3 amplos quartos e dependências de empregada, área, etc., na rua das Laranjeiras, 210, Edif. Zacatecas. Preço Cr$ 320.000,00, com financiamento. CARDOSO — telefone 23-5340.

Vende-se uma casa com 2 quartos, duas salas, cozinha, quintal muito grande, todo plantado. Ver à rua Manoel Machado 176 — Vaz Lobo. Tratar pelo telefone 42-8351.9

PERMUTA-SE

Troca-se um quarto e salinha de frente, podendo lavar e cozinhar, aluguel Cr$ 450,00, por um quarto até Cr$ 300,00, que possa lavar e cozinhar, prefere-se Catete ou Laranjeiras. Tratar com o sr. Antonio Mello, rua Frei Caneca, 175, sobrado. Das 9 às 12 horas.

Troca-se uma casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, no centro da cidade, por outra igual no Centro. Tel. 23-5183.

TROCO — Confortavel palacete, entre Botafogo e Flamengo, por apartamento de 2 ou 3 quartos, de preferência, em Copacabana. Valor do Palacete: 750 mil cruzeiros; recebo diferença à vista. Tratar com o sr. Alberto Ivo, à rua Buenos Aires 48, sala 604. Tel. 43-8747 e 46-3212, à noite.

PRECISA-SE

Precisa-se de casa ou apartamento até Cr$ 1.000,00 de preferência no subúrbio da Leopoldina. Favor telefonar para 30-0646. Cecy.

Precisa-se de um apartamento com 1 ou 2 quartos, nas imediações da cidade. Gratifica-se a quem arranjar ou informar. Tel. 45-0546, com Matos.

Precisa-se de 1 apartamento, de preferencia na zona sul até Cr$ .. 1.300,00, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, etc. Tratar pelo tel. 48-8021.

Precisa-se de 1 apartamento com 1 ou 2 quartos, sala, cozinha, de preferencia na zona sul. Paga-se até Cr$ 1.200,00, sem luvas, queira telefonar para 26-8104, das 8 às 9 da noite — Urgente.

Procura-se 1 casa com 2 quartos, sala, cozinha e demais dependencias E' favor telefonar para 42-8150, chamar Paulo Santos Filho, com urgencia.

Funcionário federal procura apartamento na zona sul com um ou 2 quartos e demais dependencias apresentando fiador idôneo. Aluguéis de mil cruzeiros e mil e oitocentos cruzeiros, respectivamente. Cartas por obséquio para Portaria deste jornal.

Precisa-se quarto ou sala. Casal sem filhos, de respeito, e modesto, deseja alugar quarto ou sala, com direito a lavar e cozinhar. Dá-se referências. Tel. 43-7798, chamar o Paulino, ou carta para rua Sára, 177.

Casa ou apartamento, com quatro quartos, sala, etc., com dependência para criados. Serve também com 3 quartos e duas salas. Telefonar para 22-5488 ou 29-2766, com o dr. Erasmo.

Quarto ou sala, precisa-se para pequena oficina de costura, preferência independente, em Botafogo, Leme ou Copacabana. Tratar pelo tel. 37-2305, com sr. Ferreira.

Precisa-se de um apartamento com um ou dois quartos, sala e cozinha. De preferencia no centro. Paga-se até mil cruzeiros sem luvas. Queira telefonar para 25-8338 com urgência.

Precisa-se de uma casa ou apartamento com urgência. Faz-se qualquer negócio. Favor telefonar para 28-1274, com Madame Cecilia.

Uma casa no suburbio da Central até Cascadura, que tenha um quarto, uma sala, cozinha e banheiro. Telefonar para: 47-3571, sr. Almeida

Copacabana — Precisa-se alugar um apartamento pequeno. Aluguel até Cr$ 1.000,00. Compra-se móveis. Telefonar para 49-3228.

Precisa-se uma casa com dois ou três quartos e mais dependências na zona sul, é favor comunicar à rua Visconde Silva 98. Tel. 24-1472.

Procura-se casa com quarto, sala e demais dependências, para casal sem filhos. Na zona da Leopoldina ou Central do Brasil, aluguel até Cr$. 400,00 Cartas para Villela. estrada Marechal Rangel. 650 — Madureira.

Precisa-se uma casa com 2 ou 3 quartos e mais dependências. à 26-1672

Precisa-se casa ou Apartamento em qualquer bairro, próximo de condução, com 3 quartos, sala e demais dependencias. Tel. para 28-5710, com Dinis.

Precisa-se de uma casa ou apartamento no centro, até Cr$ 800,00. Tel para 45-2823, com Celso.

PASSA-SE

Passa-se um apartamento com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, área e fogão à gás; aluguel Cr$ 1.200,00. Ver e tratar à Rua Barcelos Domingos, 33 — casa 1, apto. 201, 1.º andar, em Campo Grande.

Passa-se 1 apartamento com 3 quartos e demais dependências, a 2.000 cruzeiros Ver e tratar à rua São Claudio 41 Apart. 302 — Estácio.

GRATIFICA-SE

Pago 6.000 cruzeiros, pelas chaves de casa ou apartamento, até 800 cruzeiros de aluguel. Sr. Wilson. Tel. 49-2616. Ainda possibilidade de mais 2.000 cruzeiros pelas chaves, porém sob condições.

Casa — Gratifico a quem indicar casa com sala, quarto e cozinha até Engenho de Dentro Darei fiança de comerciante Fone 32-0028.

Meyer — Casa ou apartamento — Gratifica-se. Chamar Arino. pelo telefone 29-6625

Gratifica-se a quem arranjar uma casa ou apartamento. Telefonar para 27-9132 Chamar José Martins

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

EXIJA ETIQUETA COM FÓRMULA
RAÇÕES BALANCEADAS "PIRATININGA"
(Fabricadas desde 1930)
para
AVES . . . CR$ 45,00
MISTURA EM GRÃOS CR$ 70,00
PORCOS. . CR$ 38,50
VACAS . . CR$ 38,50
TONELADA CR$ 52,00
Sacos de 35 kgrs.
Preços na Fábrica
COTAÇÃO DIÁRIA
ENTREGAS RÁPIDAS À DOMICÍLIO
SCAL-RIO
Departamento de Forragens
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas 96-A — Tel. 43-7813

FERIDO A BALA A CAMINHO DA RESIDENCIA

A' madrugada de ontem, Nelson Lôbo, de 24 anos, solteiro, dirigia-se para sua residencia, á rua Macedo Costa, n. 108. Ao passar pela esquina da rua Padre Januário, verificou que ali dividuos desconhecidos, em acase se encontrava um grupo de inlorada discussão. Não ligou imlorada discussão. Não ligou importância ao fato, prosseguindo no seu caminho. Daí a pouco, porém, foi atingido no braço esquerdo por um tiro, sem saber, no entanto, quem tenha sido o autor do disparo que, certamente, partiu do grupo que discutia. A vítima compareceu ao Posto de Assistência do Meyer, onde foi medicado, sendo daí transferido para o H.P.S.

FOGO NA CAPITAL PARAIBANA

JOÃO PESSOA, 5 (Especial para A MANHÃ) — Violento incêndio destruiu, totalmente, a livraria "Popular", de propriedade de Antonio Batista de Araújo. Alcançando o 1.º andar, o fogo consumiu, ainda, os móveis e demais utensilios do escritório comercial que ali funcionava, sob a responsabilidade de M. Coêlho Silva e Genaro Guedes. Os prejuizos são vultosos, calculando-se em mais de um milhão de cruzeiros.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, 6 de novembro de 1949)

VENDA

BOTAFOGO

Vendemos à rua Paulino Fernandes em edificio de primoroso acabamento, magnificos apartamentos alugados sem contrato, possuindo sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha, dependências de empregada, etc. Preços a partir de Cr$ .... 220.000,00 com parte financiada. — Plantas e demais informações com Lowndes & Sons, Ltda.

Grande avenida e casa de negócio, vende-se na rua Alvaro Ramos, 49 e 53, metragem 15,76 x 202,00, ótima oportunidade. Sylveria Pereira de Castro.

CAMPO GRANDE

Vendo na Estrada do Campinho, quase esquina da Estrada Inhoaiba, magnificos lotes de terrenos, sem entrada, em prestações mensais de Cr$ 241,30, podendo o comprador construir desde já se lhe convier. Tratar com o proprietário Theophilo da Silva Graça.

CAXIAS

Vila São José, vendo casa com loja, própria para armazém com duas moradas de sala, quarto, cozinha e banheiro, em terreno de 20 por 50. Francisco Hala.

CENTRO

Vende-se meio andar corrido, prestando-se otimamente para divisão em dois consultórios de 3 salas. Cr$ 650.000,00, com 300.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

Vendo à Av. Presidente Wilson (lado da sombra em majestoso edificio; todo 5.º andar dispondo de 21 salas para escritório, instalações sanitárias, etc. para pronta entrega. Preço único 2.600.000,00. Plantas e mais detalhes com Alvaro Barros.

Ótimo prédio de três pavimentos, vende-se à rua S. Francisco da Prainha, 13 na (praça Mauá), em terreno próprio, mede 5,55 x 18,00 por 350.000,00. Sylveria Pereira de Castro.

Pavimentos na Av. Presidente Vargas, Rio Branco e Castelo — Vendo, prontos e em final, áreas a partir de 450 m2., andares altos e baixos, de luxo, salões e salas. Preço a partir de 950.000,00 com grande financiamento. Edison Carrilho.

Grupos de salas — com 70% financiados. Vendo prontos e em final, andares altos e baixos, com 2, 3 e 9 salas, 2 e 3 sanitários. Facilita-se parte à vista. Edison Carrilho.

Vendemos no Edif. Civitas, à rua do Mexico, loja com habite-se, medindo 6,60 x 20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Décio Lefevre.

Vendo no melhor lugar da Cinelandia (Esquina de Senador Dantas, defronte ao Teatro Serrador), todo o 1.º andar, com 13 salas, aprox. 280 m2 de construção, ocupado, sem contrato, pelo preço excepcional de 900 mil cruzeiros, sendo 270 à vista e os restantes 630 mil, financiados, em 8 anos, pela T. P. 8%. F. L. Utinguassú.

Edif. Farmoupilha — apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saletas, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, todas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 5 anos. Murilo Alencar.

Pronta entrega, pequeno sinal. Edf. Farmoupilha, rua Taylor, 39, vendemos apartamentos com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnet. Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Decio Lefevre.

COPACABANA

Sinal 30.000,00. Vendo pequenos apartamentos em Edificio acabado de construir, já com "habite-se", otimamente situado, rua Decio Vilares, 6, na Pça. Edmundo Bitencourt, zona exclusivamente residencial. Grande facilidade de pagamento. 155.000,00. Murilo Alencar.

Grande apartamento último pavimento duplex, com 2 salas, 5 quartos, salão, jardim de inverno, terraço. Dependências empregadas. Vende por 1.200.000,00 com financiamento. Rufino C. Fernandes.

Rua Figueiredo de Magalhães, apartamentos de sala, 3 quartos, 2 varandas, etc. Preço 450.000,00 sendo 165.000,00 financiados. Arnaldo Wright.

Vendo apartamento de frente em final de construção, com 3 quartos 2 salas, banheiro, cozinha, varanda, dependências e garagem. Preço .... 470.000,00. Facilito. Sebastião Lyra Pedrosa.

Oportunidade. Amplo apartamento. Vendemos em edificio de esquina para pronta entrega, magnifico apartamento ocupando todo o pavimento, com ampla varanda, living-roon de 9,60 x 7,50, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependencias empregada. 550.000,00. Lowndes & Sons, Ltda.

Terreno — Vendo à rua Inhangá, 35, prédio velho em terreno de 8,60 x 40. Indicadissimo para incorporação. 800.000,00. Facilito pagamento. Manoel de Sousa Santos.

R. Barata Ribeiro, Edf. esquina, vendo apartamento com 2 boas salas, grande varanda, 3 quartos, dependencias incluindo garagem. Preço 650.000,00 com financiamento. Rufino C. Fernandes.

COROA GRANDE

Terreno — Vendo no quilômetro 74 da Estrada Rio-Guaratiba, magnifico terreno com grande facilidade de pagamento. Manoel de Sousa Santos.

ESTACIO DE SA'

Está à venda uma avenida com 7 casinhas, sita à rua D. Minervina, 155 por 300.000,00. Sylveria Pereira de Castro.

ESTRADA AUTOMOVEL CLUBE

(S. João de Meriti), vendo alguns ótimos lotes, com bastante água e luz elétrica. Pequena entrada e o restante a prazo sem juros. Francisco Hala.

ESTRADA RIO-PETROPOLIS

A beira da Estrada Rio-Petrópolis, km. 20, vendo duas áreas, próprias para sitio, sendo um com 24 metros de frente por 100 metros de extensão, e a outra com 40 x 200, preço espetacularmente baixo. Urgente. Francisco Hala.

A' beira da Estrada Rio-Petrópolis, km. 20, vendo terreno de 40 x 200, próprio para chácara e outro 24 x 100. Preço convidativo. Negócio rápido. Francisco Hala.

FAZENDA

Vendo no 4.º Distrito de Angra dos Reis, conjunto de fazendas com mil alqueires geométricos, boa casa mobiliada, 50 mil bananeiras, muita madeira de lei, diversos rios, muitas nascentes. Um milhão de cruzeiros. José Bauer.

Vende-se a 20 léguas de Pirapora, grande fazenda com 812 alqueires geométricos, com muitas aguadas e matas buritizaes; brevemente estará cortada pela E. F. C. B., já em construção. Fica a 60 quilômetros de São Romão, com boa estrada para automovel. Detalhes com Oswaldo Santos Parente.

FLAMENGO

Amplo apartamento. Vendemos com 4 quartos, 2 salas, quarto de costura, 2 varandas, depósito de malas, 2 banheiros, etc. 600.000,00 com 50% financiados. Lowndes & Sons, Ltda.

Vendo luxuoso apartamento na praia com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e dependencias para empregada, está desocupado. Preço .. 290.000,00, facilito pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

ILHA DE PAQUETA'

Vendo propriedade com 130 metros de praia e cerca 5.300 m2. de área, casa com 9 dormitórios, 2 salas, 4 banheiros, dependencias para empregada, etc. Paisagem deslumbrante. Um milhão e quinhentos mil cruzeiros. José Bauer.

INHAUMA

Lotes comerciais — Vendo à Estrada Velha da Pavuna, fazendo tambem frente para a Praça 24 de Outubro, magnificos lotes comerciais e industriais indicados para a construção de lojas e apartamentos. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. Manoel de Sousa Santos.

IPANEMA

Vendo à Av. Vieira Souto, terreno 15 x 50. Preço 1.250.000,00. Michel Sayer.

LAGOA

Magnifica residência. Vendemos à Av. Epitacio Pessoa, edificada em centro de terreno ajardinado com 19,00 metros de frente, possuindo: 3 ótimas varandas, living, salas de almoço, jantar e costura, 4 quartos, 3 banheiros com armários embutidos, garagem, etc. 1.800.000,00. Plantas e informações com Lowndes & Sons, Ltda.

LARANJEIRAS

Vendo à rua Apucarana, junto e antes do prédio 150, magnifico terreno de 15,40 x 31,70. Pronto para receber construção. Preço 450.000,00. Manoel de Sousa Santos.

Residência Nobre — Vendo à rua Pereira da Silva, 242, novissima, vasia, centro de terreno de 11 x 53, com jardim, varanda, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, box, armários, copa-cozinha, dependências de criados entrada para 2 carros, pergola, árvores frutiferas etc. Nunca foi alugada. Fino acabamento. Preço base 650.000,00 com toda facilidade de pagamento. Ver no local e tratar com Edison Carrilho.

MADUREIRA

Vendo 90.000,00, na Vila Valqueire, na rua Azaléias, junto à Estrada Rio-São Paulo, servido de ônibus e três próximos, magnifico terreno medindo 10 x 57, todo plano, condições de pagamento 10.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais de 800,00, podendo desde já construir. Tratar com o próprio Theophilo da Silva Graça.

MARIA DA GRAÇA.

Vendo à rua S. Gabriel, 5 lotes. Preço 220.000,00; tambem vendo separadamente. Oswaldo Santos Parente.

MEIER

Vendo ótima casa com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha perto do Jardim. Preço 140.000,00. Facilito metade a longo prazo. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo à Av. Suburbana (Cachambi) ótima área plana de esquina, medindo 20 x 35. Ótima para construção de um posto de gasolina, casa de apartamentos, fábrica, depósito etc. Preço para negócio urgente, 300.000,00. Planta e detalhes com Alvaro Barros.

RIACHUELO

Vendo à rua Valentim Fonseca ótima área já com base de construção medindo 3.200 m2. Ótimo terreno para construção de fábrica, casa de apartamentos, etc. Preço de oportunidade. 650.000,00. Plantas e mais detalhes com Alvaro Barros.

SITIO

Vendo em Pedro do Rio, zona de Petrópolis, sitio com cerca de 300 mil m2, 3 casas de moradia, 5 casas de colono, 7 nascentes, mato, pomar, bananal. Base 450 mil cruzeiros. José Bauer.

Vendo em Morsing. E. F. C. B. altitude 500 metros, 70 mil m2 grande parte plana, muitas fruteiras, pasto cercado, 2 lagos, cultura de peixes, criação de patos, boa casa bem mobiliada, luz da Light, casa para hóspede, água encanada, 420 mil cruzeiros. José Bauer.

TIJUCA

Terreno à rua Conde de Bonfim, 20 x 38. Arnaldo Wright.

Vende-se à rua Colina, 81 (próxima a Haddock Lobo) prédio no alinhamento da rua e sobrado em terreno próprio de 11,00 x 42,00. Preço 260.000,00. Sylveria Pereira de Castro.

Bela residência nova — Vendo à rua Henrique Fleius, fino acabamento, bonita vista, 2 pavimentos, com hall, varandas, jardim, 2 salas, 3 quartos, grande banheiro completo em cor, armários, copa, cozinha, dependencias de criados, garagem. Terreno 12 x 30. Preço base 750.000,00 com financiamento de 250.000,00 se for preciso. Edison Carrilho.

Residência à Av. Maracanã, com 2 salas, escritório, copa, cozinha, 5 quartos, sala de costura, 2 banheiros, garagem e dois quartos para empregados. Terreno de 14 x 20. Arnaldo Wright.

ZONA INDUSTRIAL

Av. Brasil, junto à praia de São Cristovão e os moinhos, no inicio da Av. Brasil, vendo terreno com 11,42 de frente (420 m2) pelo preço excepcional de 400 mil cruzeiros. F. L. Utinguassú.

Vendo área 23.000 m2 tendo galpão de 2.200 m2 entrega imediatamente, próximo à Av. Brasil e Bonsucesso.

ANUNCIARAM NESTE NÚMERO DO SUPLEMENTO

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-6670 e 42-0470.

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137, s/ 115 — 22-5670.

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-9641 e 22-6670.

EDISON CARRILHO
Rua Uruguaiana, 118, s/ 1.008 — 43-9672.

FRANCISCO HALA
Rua Ouvidor, 107 - 1.º — Tel. 43-9672.

F. L. UTINGUASSÚ
Rua da Assembléia, 104, s/ 511 — 32-6442.

JOSE' BAUER
Avenida Presidente Wilson, 198 — sala 803 — Telefone

LOWNDES & SONS, LTD.
Av. Pres. Vargas, 290 — s/ 201

ALVARO BARROS
Av. Rio Branco, 120 — 11.º s/ 1.107, das 11 às 12 ou das 17 às 18 horas, ou pelo telefone 28-6094.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
Rua Miguel Couto, 31 — 1.º andar — 23-2416.

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 - 3.º - s/ 322 — 23-2416.

MURILO ALENCAR
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 922 — 42-1786.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 31 — 1.º — 43-5013.

RUFINO C. FERNANDES
Av. Rio Branco, 173, 8.º, s/ — 43-6922 e 43-6776. 807 — 42-1280.

SEBASTIAO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 177 — sala 322 — 23-2416.

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º - s/ 713 — 22-6932 e 42-0360.

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
504 — 23-0971.
Av. Pres. Vargas, 2.007 — sala 22-9495.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

Se o caso é de critério!...
Entregue suas encomendas à Fábrica — Regulador de Veículos Ney Ltda., sob a direção técnica do engenheiro DOMINGOS OTTOLINI & FILHOS.
FABRICO ESPECIALIZADO DE:
• Pistões em liga de aluminium.
• Bronzinas para qualquer tipo de motor a gasolina e óleo crú — Fundição em geral — Cobre e suas ligas, etc.
Aceita encomenda em pequena ou grande escala a preços sem competidores.
RUA OLIVEIRA LIMA, 3-A — Fone: 38-6768 — GRAJAU' — RIO

O inquérito no Loide Brasileiro

FOI SOLICITADO PELO COMANDANTE AMARAL PEIXOTO

O ministro da Viação nomeou uma comissão de inquérito para apurar irregularidades no Lóide Brasileiro e suas oficinas. A medida do titular daquela pasta foi solicitada pelo comandante Augusto do Amaral Peixoto, que dirigiu a S. Excia. o seguinte pedido:

— "Não posso aceitar as conclusões a que chegou o sr. coronel Coelho dos Reis, salvo as letras "a" e "e", pois realmente existe uma positiva incompatibilidade entre o diretor do Lóide e o chefe da Divisão de Diques e Oficinas, assim como reconheço a necessidade de ser mantida nas oficinas uma orientação vigilante, enérgica e tornar contra a propaganda e infiltração comunista ... para que não se diga que agi injustamente exonerando o comandante Viveiros de Castro de um cargo em comissão e de confiança do diretor do Lóide, peço a V. Excia., senhor ministro, a abertura de um inquérito presidido por pessoas idoneas para apurar se a direção da D.D.O. vem agindo com interêsse em defender o patrimônio nacional e se são verdadeiras as acusações levianas levantadas pelo sr. comandante Viveiros de Castro contra a minha pessoa, não só no que diz respeito à reparação ao comunismo, como também de aproveitar o cargo de diretor para propaganda politica."

Por não concordar com o resultado das sindicâncias realizadas e

Compre
OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA
Ofertas especiais do Leão D'America
O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros freguêses - artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma boa aquisição, seguindo o princípio que rege todos os nossos negócios: — Honestidade!
1/2 FAQUEIRO de Aço Inoxidável HERCULES. O Aço que não enferruja, não fica preto e tem lâmina com corte insuperável. 6 colheres de café — 6 colheres de chá — 6 colheres s/ mesa — 6 colheres de sôpa 6 garfos s/ mesa — 6 garfos mesa — 6 facas mesa — 6 facas s/ mesa. 48 peças ... Cr$ 650,00 por 495,00.
1 ESTOJO forrado com camurça ... várias côres. De Cr$ 130,00 por 90,00.
... dos, foscos, em cristal Checo de Cr$ 72,00 por 48,00.
BALDES para limpesa com chapas de ferro galvanizado extra forte. ... cms. de boca de Cr$ 30,00 por Cr$ 19,00. 33 cms. de boca de Cr$ 38,00 por Cr$ 22,00. 36 cms. de boca de Cr$ 40,00 por Cr$ 25,00.
ESTES PREÇOS VIGORAM SÓ DURANTE ESTA SEMANA
Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
Sempre os melhores artigos aos menores preços.
89 URUGUAIANA 91

TABULEIRO da Baiana
HOJE às 19 hs. na Rádio Nacional
Gentileza da CERA CRISTAL
A CÊRA QUE NÃO TEM RIVAL

ATROPELADO O COMERCIARIO

Na Avenida Princesa Isabel, próximo ao Tunel Novo, o auto particular chapa n. 3-61-40, dirigido por seu proprietário, engenheiro Osvaldo Luiz, atropelou o comerciário José Francisco Sobrinho, de 40 anos, casado, residente à rua Gustavo Sampaio, 130, apt. 201.

A vitima foi conduzida no próprio veículo atropelador ao Hospital Central onde ficou internada com fatura exposta da perna direita.

Do fato tiveram conhecimento as autoridades do 2.º D. P.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

FERIDO A BALA PELO POLICIAL

Deu ontem, entrada no Hospital de Nova Iguaçu, apresentando um ferimento produzido por projetil de arma de fogo. O operario Celso Pinheiro da Silva, de 20 anos, solteiro, residente à rua Carlos Gentil Hornem, em São Mateus.

Ao policial de serviço naquele nosocômio Carlos declarou que fôra ferido pelo auxiliar de Policia Evaristo José Luiz do 3.º D. P. de Coêlho da Rocha.

Informou-nos o comissário de serviço daquela Delegacia, que Celso, ao receber ordem de prisão por estar cometendo desatino na via públlica, reagiu, sendo, então, ferido por um dos componentes da policia que fôra prendê-lo. No entanto, segundo, apuramos, o nosso representante em São João de Meriti, a vitima fôra presa injustamente, não tendo havido motivo, portanto, para a estupida agressão.

Seu estado é grave.

Teatro

Dia 22 foi a data marcada para o embarque da Companhia de Colé Santana para Buenos Aires. Ao que se sabe o elenco que atuou longo tempo no Teatrinho Jardel fará uma temporada de quatro meses na capital argentina.



PREFEITO MENDES DE MORAIS, que quer saber em que pé estão as propostas para o funcionamento do Teatro João Caetano.

Bibi Ferreira estreará no próximo dia 15 no Teatro Ginástico. A querida atriz vai apresentar um repertório escolhido.

Freire Junior regressou, ontem, de São Paulo, onde fôra a serviço da Emprêsa de Teatro Pinto Ltda.

O Teatro Copacabana continua mantendo no seu cartaz a peça "Pif-Paf" que tem o desempenho do Teatro Experimental de São Paulo.

Alda Garrido está ocupando com o seu elenco o Teatrinho Jardel, em Copacabana, com a peça "Agora mando eu". A simpática atriz foi bem recebida com os seus trabalhos.

O prefeito quer saber do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura qual é a verdadeira situação do Teatro João Caetano, em face dos vários pretendentes à sua ocupação. O general Angelo Mendes de Morais é de opinião que o Teatro João Caetano deve estar aos serviços do teatro nacional, medida que já devia ser adotada da há muito, de vez que muitos têm sido os pretendentes àquela casa de espetáculos.

Richiardi Jr. criador da magia musical que conquistou a simpatia do público carioca com seus espetáculos de mágicas e fantasias, não só pelas experiências de alto-ilusionismo que realiza com inaudita limpeza mas também pelos números de músicas internacionais que interpreta como um perfeito "crooner", apresentará hoje no Teatro Serrador, além das sessões habituais, isto é, às 20 e 22 horas, grandiosa matinée infantil às 14 horas com farta distribuição de brindes para a petizada.



EVA TODOR, que vem de fazer grande sucesso em Belo Horizonte, vai estrear em São Paulo, com a peça "Lili do 47".

As "Follies Girls" Entre as atrações que serão apresentadas na revista de Maria Daniel e Floriano Faissal "Já vi tudo", escolhida para a inauguração do Teatro Follies de Copacabana em homenagem ao prefeito general Angelo Mendes de Morais e em benefício à Obra de Assistência aos Filhos dos Tuberculosos a realizar-se no próximo dia 9, destacam-se as Follies Girls, que em número de dez, tôdas de graciosidade invulgar constituirão o elenco de girls de Juan Daniel.

Dercy Gonçalves continua brilhando em "Quero ver isso de perto", em exibição no Carlos Gomes. A revista de Luiz Iglezias que já se encaminha ao segundo centenário de representações prossegue atraindo numeroso público que ali também é atraído pelo cantor romântico Rabagliati, o moderno trovador da Europa que conquistou definitivamente os aplausos e a simpatia dos admiradores dos espetáculos musicados. Até a estréia da próxima revista, "Quero ver isso de perto" vem se apresentando a preços reduzidos.

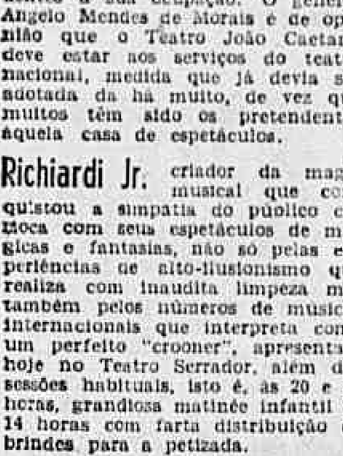
Continua o sucesso Mesmo depois de completar as 200 representações "Está com tudo e não está prosa" continua a merecer as atenções do público no teatro Recreio, onde aparecem quadros cômicos e uma montagem farta de beleza. A imprensa consagrou o original de Walter Pinto e Freire Junior e o público aplaude com entusiasmo os trabalhos de um elenco homogêneo onde tudo é valor artístico e todos trabalham para corresponder às expectativas do público. Virginia Lane, Mara Rubia, Grande Othelo, Ero Maia, Pedro Dias, Manoel Vieira e Antonio Spina estão com grandes trabalhos na peça que já entrou no seu quarto mês de cartaz.

"Lili do 47" é a peça de Joracy Camargo que servirá para a estréia de Eva Todor no Teatro Santana, em São Paulo.

Teatro Copacabana Hoje, sábado, 3 sessões, às 16 horas, e às 20 e às 22 horas, a preços populares, da peça "Pif-Paf" de Abilio Pereira de Almeida. Amanhã, domingo, último dia de representação dessa delicada sátira. Terça-feira, dia 8 de novembro, pre-estréia, em benefício da reconstrução da cidade de Ouro Preto, da peça "A margem da vida" (Glass Menagerie) de Tennessee Williams, o discutido autor de "Uma rua chamada pecado". A seguir, espetáculos diários, a preços comuns, por uma semana apenas, com matinées quinta, sábado, domingo e duas sessões noturnas sòmente no sábado. Com essa apresentação, o Grupo de Teatro Experimental de São Paulo despede-se do público carioca.

Tudo indica que a Companhia Walter Pinto não viajará para São Paulo, e isto porque os empresários da paulicéia e o empresário daqui não chegaram a um acôrdo. Assim, é quase certo, que um novo original irá substituir "Está com tudo e não está prosa" no cartaz do teatro da rua Pedro I.

"O Guarda da Alfândega" que não estreou no Teatro Fenix, por ordem da Censura, foi liberada, ontem, pelo sr. Chefe de Polícia e, ontem mesmo, foi levada à cena pela Companhia Palmeirim Silva. Hoje "O Guarda da Alfândega" estará nòvamente em cena no teatro da avenida Almirante Barroso.



PALMEIRIM SILVA conseguiu levar à cena, ontem, a discutida peça "O guarda da Alfandega", que atraiu um grande público ao Teatro Fenix.

Ivete Rosole pretende organizar uma Companhia de Comédias para estrear em janeiro próximo em um dos teatros da Cinelândia.

No Rival aparece a peça "Como os maridos enganam", que dá ao elenco de Aimée oportunidade de apresentar bons trabalhos.

Jurema Magalhães está integrando o elenco de Palmeirim Silva que ontem estreou no Teatro Fenix.

Lourdinha Bittencourt, em palestra com um dos nossos redatores, afirmou que tem fundamento a notícia de seu casamento com o cantor Nelson Gonçalves.

Carlos Brandão, sócio da Camisaria Progresso, além de pintor e caricaturista e autor musical e teatral. Agora mesmo está Carlos Brandão inclinado a escrever vários quadros para uma Companhia de Revistas.

Jaime Costa está apresentando ao público do Teatro Glória a peça "O amor compensa tudo", de autoria de Leonor Porto, uma das vencedoras da "Alvorada dos novos" instituida pelo ator-empresário.

Armando Nascimento, o ator-cantor que o público tanto tem aplaudido, está trabalhando no "Trem da Alegria", no Teatro Carlos Gomes.

Raul Dubois, o bailarino que apareceu no Rio em "Trem da Central", organizou um "ballet" para trabalhar em teatros e "boites".

Amadeu Celestino já tem decorados todos os seus papéis para a estréia da peça "Já vi tudo", no próximo dia 9 no Teatro Follies, em Copacabana.

Zaquia Jorge ingressou definitivamente no rol das atrizes, carreira que iniciou no Teatro Carlos Gomes. Agora Zaquia vai aparecer à frente da Companhia Mesquitinha, ao lado de Nathara Ney.

O Regina mantém em cartaz "As solteironas dos chapéus verdes", que tem um feliz desempenho de Conchita de Morais.

Ingressos e correspondência Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

A POSSE DO NOVO DIRETOR DA FISCALIZAÇÃO DO MINISTERIO DO TRABALHO

SERÁ NA PRÓXIMA SEMANA — UM ALMÔÇO ANTECIPADO

O sr. Alonso Caldas Brandão, novo diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, só tomará posse do cargo após o regresso do ministro Honório Monteiro, que se encontra em São Paulo, segunda ou terça-feira.

Alguns elementos da referida repartição, desejam preparar uma antecipada homenagem ao mesmo, e que constará de um almôço, estando já correndo as listas de adesões.

O sr. Alonso Caldas Brandão, entretanto, está alheio a essas manifestações e já declinara inclusive de uma homenagem de seus companheiros.

O Delegado de Polícia mandou prender todos os componentes da familia do acusado

NO SUPREMO O RUMOROSO CASO DA DESAVENÇA ENTRE DUAS FAMILIAS, EM EXÚ, PERNAMBUCO

Deu entrada na secretaria do Supremo Tribunal Federal o pedido de habeas-corpus requerido por José Aires de Alencar Araripe e outros contra as violências que vêm sendo praticadas pela familia Romão Sampaio, em Exú, Pernambuco. A petição é longa e os impetrantes alegam que, em 7 de julho dêste ano, foi constatado que a cadeia pública se achava com suas portas abertas, evadindo-se da cela, onde se achava recolhido, o indivíduo José Aires de Alencar, que aguardava o início da formação da culpa, no processo a que responde como acusado de homicídio.

Não tendo sido encontrado, apesar das diligências efetuadas pela polícia local, o delegado, Tenente Euclides de Souza Ferraz, que as orientava, mandou prender oito dos principais membros da familia Alencar. O advogado dêste impetrou, então, habeas-corpus ao juiz de direito, que pediu informações sôbre o caso ao tenente.

A autoridade declarou então que os componentes da familia do acusado se achavam presos para investigação, à disposição do Secretário de Segurança Pública. Declarou ainda que todos haviam sido postos em liberdade, mas um deles, entretanto, conseguiu informar a justiça de que isso não representava a verdade.

A cidade, diante disso, se viu em polvorosa, fechando o comércio local. O juiz foi ameaçado, pedindo garantias, inutilmente, o que fez com que o advogado da familia Alencar requeresse ao Tribunal de Justiça, em Recife, a avocação do habeas-corpus e requisição dos presos à falta de segurança na cadeia de Exú.

O pedido, porém, foi denegado e daí, então, recurso para o Supremo Tribunal Federal.

NOVO ACÔRDO PARA O AUMENTO DE SALÁRIOS DOS OPERÁRIOS NAVAIS

Sob a presidência do comandante Valdemar de Araújo Mota, delegado do Trabalho Marítimo e presente os srs. Luis Valente de Andrade, assistente técnico do ministro do Trabalho, Patrício Neves, presidente do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro e diversos proprietários de estaleiros foi realizada uma reunião na Capitania dos Portos, decidindo-se a assinatura pelos empregadores, de um novo acôrdo para aumento de salários dos operários em construções navais.

Desta forma fica definitivamente solucionada a justa reivindicação dos operários navais que vinham encontrando dificuldades na obtenção de aumento de seus ordenados da parte de alguns empregadores.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e em atenção a pedidos que lhe têm sido dirigidos, a COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO, a partir do dia 7 do corrente, estenderá a linha 9 — General Polidoro, até a Praça Mauá

Com as modificações aprovadas, a linha obedecerá ao seguinte itinerário: Praça Mauá — São Bento — Conselheiro Saraiva — Primeiro de Março — Misericórdia — Santa Luzia — Luiz Vasconcelos — Mestre Valentim — Augusto Severo — Catete — Senador Vergueiro — Praia de Botafogo — Rua da Passagem — General Polidoro — Real Grandeza e Mena Barreto. Na volta trafegará pelo mesmo itinerário até a rua da Misericórdia, de onde passará para rua Clapp — Praça 15 de Novembro e Visconde de Itaboraí.

O preço da passagem será de 80 centavos, compreendendo duas seções de 40 centavos cada uma, tendo por pontos intermediários, na IDA, a Praça Pariz, e na VOLTA, o Cinema Odeon.

Na mesma data, os carros da linha 12 — Ipanema-Túnel Alaôr Prata, deixarão de percorrer a rua do Catete, e passarão a trafegar pela Praia do Flamengo.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

CONCURSO NO I. B. G. E.

Realizar-se a, no dia 10 do corrente (quinta-feira), às 17 horas, décimo andar do edificio-sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, à Avenida Franklin Roosevelt, n. 116, a identificação das provas relativas à primeira parte (Conhecimentos Gerais) da prova de habilitação para Datilografo da Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.

Cumprimentos do general Dutra à República Turca

O General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, enviou ao sr. Ismet Inonu, presidente da República da Turquia, o seguinte telegrama, por ocasião da passagem da data nacional deste país.

"Por ocasião da data nacional do nobre país amigo peço a V. Excia. aceitar os mais sinceros votos que, em nome do povo brasileiro e no meu próprio, formulo pela grandeza do povo turco e pela felicidade pessoal de V. Excia. (a) Eurico Gaspar Dutra, presidente da República".

O Presidente Inonu, em resposta, enviou o seguinte telegram de agradecimento ao presidente Dutra:

"Muit sensibilizado com as felicitações e os votos que Vossa Excelência teve a gentileza de me enviar por ocasião da festa nacional, peço aceitar expressão do meu mais vivo reconhecimento, bem como, os meus melhores votos pela felicidade pessoal de V. Excia. e pela prosperidade dos Estados Unidos do Brasil. (a) Ismet Inonu".

Agora, também pelo Reembolso

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

APENAS CR$ 18,00

W. OBERLAENDER, à Rua Senador Dantas, 117-A — RIO — Fone: 42-1169

EXITO DO CONGRESSO DE NEUROLOGIA NA FRANÇA

REGRESSOU AO RIO A DELEGAÇÃO BRASILEIRA ÀQUELE CONCLAVE

Procedente da Europa e viajando via marítima regressou ante-ontem a esta capital a representação brasileira ao Congresso de Neurologia, recentemente realizado em Paris.

Integraram a delegação patricia àquele conclave, os médicos Antonio Austregésilo Filho, Deolindo Couto e Aloisio de Castro.

O primeiro falando à imprensa referiu do êxito absoluto do referido conclave, sendo levado à pauta importantes aspectos da neurologia, e novos métodos de diagnóstico o tratamento do sistema nervoso. Com relação ao futuro congresso sôbre o problema disse o mesmo deverá realizar-se em Lisboa no ano de 1953.

LABORATORIO
BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnostico precoce de gravidez) Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um medico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Grátis! SEM CONCURSO DE ESPECIE ALGUMA

Na compra de cada par de sapatos, sem aumento algum no preço, oferecemos INTEIRAMENTE GRATIS, 1 "coupon" numerado, para o seu sorteio, em 28 de janeiro de 1950, pela Loteria Federal, a extrair-se naquela data

OFERTA DE

O SAPATEIRO

A maior casa de calçados do Rio

SÓ PARA HOMENS

25 — RUA DOS ANDRADAS — 25

Venha ver o carro exposto em nossa loja. Agradecemos a sua visita, mesmo que não nos compre nada.

ATENÇÃO — Sorteio é próprio, autorizado por Carta Patente.

INFORMAÇÃO ESCOLAR

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADEMICO "LUIZ CARPENTER"

As segundas provas parciais terão início no próximo dia 16. Conforme preceitua a lei, não haverá segunda chamada das mesmas. O horário será afixado no dia 9.

CULTO EVANGELICO — Terá lugar, hoje, às 16 horas, no Templo da Igreja [illegible]stá Presbiteriana, à rua Silva [illegible]a, 23, o Culto Evangélico [illegible] chareiandos da F. D. R.

PLACA COMEMORATIVA — Amanhã, segunda-feira, às 9,30 horas, no recinto da Faculdade, será solenemente inaugurada, pelos bacharelandos de 1949, uma placa comemorativa ao centenário de Ruy Barbosa.

BAILE DE GALA — Dia 10, quinta-feira, às 23 horas, nos salões do R. S. Ginastico Português terá lugar o baile de gala dos bacharelandos da FDRJ.

"O REPORTER" — Está em circulação o n.º 5 de "O Reporter", órgãos dos estudantes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara

CENTRO ACADEMIO "SAMPAIO VIDAL"

Foi empossada no dia 24 de outubro passado a nova diretoria do CASV, cuja constituição é a seguinte:

Presidente de Honra, dr. José dos Santos. Presidente, Roberto Walter Sobrado; Vice-Presidente, Lauro de Almeida; 1.º Secretário, José Cyrillo Silveira Mendes; 2.º Secretário, Luiz Cardoso de Carvalho; 1.º Tesoureiro, Jayme Parisi; 2.º Tesoureiro, José Carlos Alves da Silva; 1.º Orador, Theodulo Dias Jr.; 2.º Orador, Adair Gatti; Diretor de Biblioteca e Imprensa, Ecio Péricles Faria Ferreira, Diretor de Esportes, Tannus Maluf; Vice Diretor de Esportes, José Ruy Venziani, Conselho Fiscal: Alarico Gandour, Cid Chiarelli, Waldir Cezarotti, Ruy de Almeida e Larain Belair Moser.

Universidade Católica

FACULDADE DE DIREITO — HORARIO DA 2.ª PROVA PARCIAL

PRIMEIRA SERIE — Dia 17, quinta-feira, Introdução; dia 21, segund-feira, Economia; dia 23, quarta-feira, Direito Romano (inclusive dependentes); dia 26, sábado, Teoria: Dia 28, segunda-feira, Religião (inclusive dependentes).

SEGUNDA SERIE — Dia 16, quarta-feira, Direito Civil; dia 21, segunda-feira, Finanças (inclusive dependentes); dia 24, quinta-feira, Religião (inclusive dependentes); dia 25, quinta-feira, Constitucional; dia 30, quarta-feira, Direito Penal (inclusive dependentes).

TERCEIRA SERIE — Dia 17, quinta-feira, Religião (inclusive dependentes); dia 19, sábado, Direito Comercial, inclusive dependentes; dia 22, terça-feira, Direito Penal; dia 26, sábado, Direito Internacional Público; dia 28, segunda-feira, Direito Civil.

QUARTA SERIE — Dia 16, quarta-feira, Direito Civil; dia 18, sexta-feira, Medicina Legal; dia 22, terça-feira, Direito Comercial; dia 25, sexta-feira, Direito Judiciário Civil; dia 26, sábado, L. Trabalho; dia 30, quarta-feira, Deontologia Juridica.

Escola Nacional de Educação Fisica

DIRETORIO ACADEMICO

Serão realizadas amanhã, na E. N. E. F. D., as eleições para a diretoria da A. A. da Escola de Educação Fisica.

Escola Nacional de Quimica

DIRETORIO ACADEMICO

Está convocada para amanhã, às 10 horas, uma reunião ordinária do Conselho de Representantes.

Colégio Pedro II

(EXTERNATO)

A secretaria avisa aos candidatos que estão prestando exames sob o regime do artigo 91, que os exames orais de Matemática e Português, em segunda e última chamada, serão realizados, respectivamente, nos dias 7, segunda-feira, e 8, terça-feira, às 18 horas.

Deverão comparecer todos os candidatos que faltaram anteriormente e nas mesmas juntas que foram convocados.

INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE "CRECHES" EM TODO O TERRITORIO NACIONAL

PARA ATENDER A PROLE DAS TRABALHADORAS — CONSTITUIDA UMA COMISSÃO ESPECIAL PELO MINISTRO HONÓRIO MONTEIRO

O ministro Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, assinou a seguinte portaria:

"O Ministro de Estado dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio, usando da atribuição que lhe confere o art. 913, e a vista do que dispõe o art. 398, ambos da Consolidação das Leis do Trabalho, resolve:

Art. 1.º — Fica criada, conforme dispõe o artigo 398, da Consolidação das Leis do Trabalho, uma comissão especial que terá por finalidade elaborar um plano de instalação e manutenção de creches, para atender a prole das trabalhadoras, em todo o território nacional.

Art. 2.º — Será constituida do seguinte modo a referida comissão: um representante do Departamento Nacional do Trabalho, que presidirá os trabalhos; um, do Departamento Nacional da Previdência Social; um, do Ministério de Educação e Saúde; um, da Prefeitura do Distrito Federal, um, dos empregados e outro, dos empregadores, indicados pelas respectivas entidades sindicais.

Art. 3.º — Poderá a comissão especial, criada pela presente portaria, convocar técnicos dêste Ministério e de outros setores, para o melhor cumprimento de sua finalidade.

Art. 4.º — O Departamento Nacional do Trabalho deverá prestar tôda colaboração à referida comissão, na matéria relacionada à sua finalidade.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Faculdade Nacional de Ciências Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

Estão convocados para amanhã, segunda-feira, as eleições par a diretoria do D. A.

CRITICAS OFENSIVAS AOS MEMBROS DA C.C.P.

Adianta-se que a dispensa do senhor Melchiades Morgado, que era representante dos panificadores junto à CCP., foi motivada por criticas ofensivas aos membros daquela repartição, publicadas num órgão oficial do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro.

O Vice-presidente da Comissão Central de Preços já determinou que o consultor jurídico desse órgão, prepara uma representação ao procurador geral da República, para uma citação judicial ao sr. Melchiades Morgado.

LIBERADO O PREÇO DO LEITE EM PO'

DECISÃO DA COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS — NOVA TABELA PARA O ALCOOL

A Comissão Central de Preços reuniu-se ontem sob a presidência do coronel Luiz Peres Moreira, examinando questões relativas ao alcool, leite condensado, leite em pó, e processos de produtos farmacêuticos.

Decidindo sôbre o pedido de aumento do Sindicato dos Engarrafadores de Alcool do Rio de Janeiro, que alegou ter o Instituto o Açucar e do Alcool aumentado o preço do produto, aprovou novos preços para o alcool: Litro acima de 99 graus — Cr$ 4,60; litro acima de 96 a 99 graus, com embalagem de 1ª — Cr$ 4,40; litro acima de 96 a 99 graus com embalagem de 2ª — Cr$ 4,10.

LIVRE

Noutra resolução resolveu a CCP liberar os preços do leite condensado e do leite em pó, de fabricação nacional, atendendo a que estão liberados os produtos similares de origem estrangeira.

Essa libertação é da fabrica para o comerciante fixando-se em 20% a margem de lucro do varejista para o consumidor.

Nessa sessão, foram ainda relatados vários processos de produtos farmacêuticos.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE

Garanta o futuro de seus filhos, oferecendo-lhes um lote de terreno em lugar de desenvolvimento próspero. Isto ser-lhe-á fácil se você remeter êste cupão devidamente preenchido à Emprêsa Urbanizadora Luso-Fluminense Limitada — Caixa Postal 3.887 — Rio de Janeiro, acompanhado de um sêlo para a resposta.

NOME ....

RUA ....

BAIRRO .... CIDADE ....

Casamentos, Certidões, Carteiras, Certificados, Procurações, Naturalizações, Passaportes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. SIQUEIRA - RUA LARGA, 13 - 1º - Tel. 23-3840

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. — ROBERT TAYLOR, AVA GARDNER, CHARLES LAUGHTON — "LABIOS QUE ESCRAVIZAM" — 2ª semana
HOJE
METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — 2-4-6-8-10 HS. — VAN HEFLIN, ROBT. RYAN, JANET LEIGH, MARY ASTOR, PHYLLIS THAXTER — ATO de VIOLENCIA
NAC. JORNAL DA TELA
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAREM NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da MANHÃ: De 1 a 5 pontos

BONGO

(FUN AND FANCY FREE, RKO)

Em cartaz no Plaza

2

Walt Disney chegou a ser considerado um gênio. Realmente, efetuou inesquecíveis celulóides: "Fantasia" e "Você já foi à Bahia", por exemplo. Depois estacionou para ultimamente regredir. A primeira circunstância que ressalta em "Bongo" é a falta de um espirito geral dominando os desenhos. Primeiramente, o caso de histórias independentes, sem qualquer ligação uma com a outra já representava uma adversidade. No entanto, se cada uma delas mantivesse uma fluência geral o defeito deixaria nàturalmente de existir. Com surpresa verificamos ser êste o filme mais sem inspiração de tôda a trajetória de Walt Disney. Há apenas lampejos isolados, sem a menor fôrça para impor uma sugestão mais destacada. Para ilustrar é possivel referir o inicio da aventura de Bongo, o caso da fome do Pato Donald ou a lembrança daquele pé de feijão que subia para o céu. Frente ao panorama geral tudo se torna muito esparso, sem vibração e é intuitivo que até mesmo os pensamentos mais aceitaveis foram desperdiçados. Depois, na fase final, há aspectos que podem agradar muito aos norte-americanos mas não têm graça alguma para o nosso público: Charlie Mc Carthy e seus bonecos, atrapalhando a visão de um conto infantil que merecia outro seguimento. A transposição da parte musical para o nosso idioma, aproveitando elementos do rádio brasileiro, está apenas bem gravada. As melodias escolhidas são banais e, assim, tudo foi de encontro às prerrogativas gerais do pior celulóide do "ciclo" Disney em longa metragem. Os atores brasileiros cujas vozes são ouvidas são Dircinha Batista, Almirante, Dalva de Oliveira, Radamés Celestino, Cesar de Alencar, "Os Cariocas" e outros. Realização mediocre, fora da capacidade de Walt Disney.

LONG-SHOT

Cortes de câmara

NOVO FILME BRASILEIRO: "PAI JOAO" — A Latini Studio vai iniciar as filmagens de "Pai João", a primeira produção cinematográfica brasileira sôbre a figura folclórica do escravo negro. "Pai João" promete ser uma pelicula original, não só pelo tema, como também pelo seu profundo sentido social. Encarregaram-se do argumento, o poeta Wilson Rodrigues, autor do livro de poemas "Pai João", e o folclorista Joaquim Ribeiro, autor de "Aruanda", peça representada com grande êxito pelo Teatro Experimental do Negro. A direção de "Pai João" está entregue a Mário Latini, um cineasta de valor, que viajará ainda esta semana para o interior, onde rodará as principais cenas desta nova realização do cinema nacional.

* * *

VAI EMBARCAR JOSE COHEN — Para os Estados Unidos seguirá dentro de poucos dias, o conhecido homem de cinema, a fim de negociar diversos celulóides para o nosso meio. A agência que orienta, a CADEF, é partidária de incremento ao cinema brasileiro e pretende ingressar na indústria nacional.

* * *

GLORIA SWANSON E O ELIXIR DA ETERNA JUVENTUDE — Ao completar cinqüenta anos de idade, a "jovem" Gloria Swanson retorna ao "scran" no filme "Sunset Boulevard", maravilhando a todos com a beleza do seu rosto e do seu fisico bem conservado.

Explica a veterana atriz que o segrêdo de sua longa juventude reside no seu salutar regime alimentar, em exercicios mentais e ainda no fator hereditariedade, pois os componentes de sua familia custam a envelhecer.

Em fontes geralmente bem informadas, apuramos que Miss Swanson raramente como carne, dando preferência aos legumes e frutas. Ingere diariamente grande quantidade de suco de vitaminas, evita por completo o sal e quase não consome açucar.

E "beleive it or not",parece uma menina de escola. (Escola secundária, bem entendido...).

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.° AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

"O VALENTE TREME TREME"

A comicidade de Bob Hope e a sedução de Jane Russell formam uma deliciosa combinação que faz de "O VALENTE TREME TREME", tecnicolor da Paramount que será exibido a partir de amanhã nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote e Colonial, uma das mais divertidas comédias da atual temporada cinematográfica. O argumento é, antes de mais nada, uma inteligente sátira ao velho oeste norte-americano, pondo em foco a figura de um dentista formado por correspondência, um sujeito tímido e pacato que, por fôrça das circunstâncias, acaba se tornando um valoroso e heróico "mocinho" de fita em série... Como bem se compreende, as façanhas do "perigoso" individuo despertam a admiração geral, inclusive por parte de Jane Russell, uma autoritária mulherzinha cujos beijos são mais "contundentes" do que as balas do seu revolver... Jane e Bob, atuando maravilhosamente sob a direção firme do diretor Norman Z. McLeod, fazem de "O VALENTE TREME TREME" uma das melhores comédias do ano.

"ANTONIO E ANTONIETA" com a realidade impressionante do moderno cinema francês, nos exporá problemas da vida intima de um jovem casal francês. A originalidade de seu argumento trará em constante atenção o espectador, que na simplicidade e nos fatos da vida cotidiana do jovem casal "ANTONIO E ANTONIETA", encontrará cenas por êle já passadas ou conhecidas. Sem o sensacionalismo de Orson Welles e sem o alarde plástico de John Ford, Jacques Becker demonstra todo o seu magnifico talento neste admirável "ANTONIO E ANTONIETA", vencedor do Festival Internacional de Cannes de 1947, e considerado como o melhor firme de lingua não inglesa do ano de 1948 nos Estados Unidos. Claire Maffei e Roger Pigault são os principais intérpretes dêste grande filme que a LUX MAR FILM, apresentará a partir de amanhã, dia 7 de novembro, nos cinemas: São Luiz, Rian, Império e Avenida.

PLAZA - ASTORIA - OLINDA - PARISIENSE - RITZ - STAR - PRIMOR - MASCOTE - COLONIAL
AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10
Para inaugurar a temporada do bom humor!
O "mocinho" tinha alergia a revólveres!... E o pior, é que a "mocinha" era de briga...
O VALENTE TREME-TREME
Salientando Bob HOPE, Jane RUSSELL
Côres por Technicolor
ESTA É A PROSCRITA... (Lembram-se dela?)
COMPLEMENTOS NACIONAIS — "THE PALEFACE"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Desatinos de uma jovem

Baleou uma colega e um guarda-civil, suicidando-se a seguir

S. PAULO, 5 (Especial para A MANHÃ) — No Hotel Carioca, à rua Cavalheiro, no bairro de Braz, a arrumadeira do referido hotel, Gebita Pereira de Souza, de 20 anos, agrediu a tiros de revólver sua colega Prazeres Augusta da Silva, ferindo-a gravemente na região glutea.

Atraido pelos disparos correu ao hotel o guarda-civil Antonio Gonçalves dos Santos, que, ao procurar efetuar a prisão da criminosa, foi, também, alvejado a tiros, recebendo um ferimento na coxa. A seguir Gebita trancou-se no banheiro e desandou a praticar desatinos.

Foi solicitado então, a coperação do grupo de choque da Fôrça Pública, que procurou desalojar a mulher do esconderijo, com uso de bombas de gás.

Ouvindo um estampido, os policiais arrombaram a porta e depararam com Gebita já sem vida. Suicidara-se desfechando um tiro contra o peito. Foi aberto inquérito.

PARA PRESENTES
TOALHAS MATÉRIA PLÁSTICA AMERICANA A CR$ 75,00, 140 x 140. RUA DA ALFANDEGA, 232
CONFECÇÕES METRO

ENCONTRADO MORTO O DESCONHECIDO

No campo de pastagem do matadouro da Penha, foi encontrado o corpo de um homem, pobremente trajado, já em adiantado estado de decomposição. O morto não tinha em seu poder qualquer documento que o identificasse.

Comparecendo ao local, o comissário Mendonça, do 21.º D. P., fêz remover o cadáver do desconhecido para o Instituto Anatômico.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Chuveiros Eletricos
Instalados em sua residencia com garantia de dois anos a 430 cruzeiros — Pedidos diários a J. Oliveira, Avenida Marechal Floriano 13, 1.º andar, sala 201. Tel. 23-3840.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — "As Aventuras de Don Juan" em tecnicolor, com Errol Flynn e Viveca Lindfors. Às — 13,20 — 15,30 — 17,40 19,50 e 22,20 horas.

VITORIA — "Duelo", com Assia Noris e Fosco Giacchetti. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, FOXY e AMERICA — "Caminho da Redenção", com Joan Crawford e Zachary Scott. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Lábios que Escravizam", com Robert Taylor e Ava Gardner. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Ato de Violência", com Van Heflin e Robert Ryan. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "Bongo", em tecnicolor, com Edgar Bergen, Dircinha Batista Luana Patten, Almirante, Cesar de Alencar e outros. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Um Pinguinho de Gente", com Vera Nunes e Anselmo Duarte. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — 5ª semana — "Anjo Perverso", com Cecile Aubry e Michel Auclair. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Atormentada", com Preston Foster e Belita e "Robin Hood de Montrey", com Gilbert Roland. A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — 2ª Semana — "Desventurada", com Maria Antonieta Pons e Tito Junco. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA e IDEAL — "As Aventuras de Don Juan", em tecnicolor, com Errol Flynn e Viveca Lindfords. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,20 horas.

SÃO CARLOS — "Diabo Branco", com Rossano Brazzi. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' — "Caravaggio, o Pintor Maldito", com Amedeo Nazzari. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

ALVORADA — "A Valsa da Neve", com Lise Delamare e Julien Bertheau. Às 12 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "No Velho Colorado", em tecnicolor, com Glenn Ford. A partir das 13 horas.

IRIS — "Quando Morre o Dia" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "As Aventuras de Don Juan", com Errol Flynn. A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "No Velho Colorado", com Glenn Ford. A partir das 14 horas.

OS VISITANTES DA NOITE

Desde a sua estréia em telas brasileiras Jules Berry, o grande ator francês tem subido enormemente no conceito da critica e do público e alcançou o pináculo da fama em um filme dirigido por Marcel Carné, "Trágico Amanhecer", fita inolvidável. Todos os fans consideram Jules Berry um dos maiores atores dramáticos aparecidos no cinema nos últimos quinze anos. Como expoente do melhor dramatismo, Jules Berry constitui natural atração para os "movie-goers" de tôda a parte. Sua "performance" como o Diabo em OS VISITANTES DA NOITE (Les Visiteurs du Soir), o super-filme premiado com o Grand Prix du Film d'Art que a Art-Films vai lançar 2.ª feira 14, nos cinemas Pathé, Presidente e Para-Todos, confirma seus predicados em tôda a linha. Ao seu lado veremos nessa obra-prima de Marcel Carné outros "players" de valor como Arletty, Alain Cuny, Fernand Ledoux, Marie Dea, Marcel Herrand e Gabriel Gabrio.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

VONTADE ALUCINADA DE MORRER

O sr. Salvador da Rocha, de 40 anos, casado, residente à rua Adolfo Bergamini, n.º 33, era uma um homem alegre e expansivo. Há 25 anos trabalhava para a firma Arp & Cia., à rua B. Aires, onde por todos era estimado pelo seu gênio folgazão, e loquacidade. Mas, de uns tempos para cá, tornou-se macambúzio. Transformou-se completamente, fato que foi pelos seus colegas logo notado. É que vivia em dificuldades, pois seu senhorio já lhe havia pedido a casa em que reside com sua familia, colocando-o em situação delicada, em virtude de não ter onde morar. Anteontem, à tarde, num acesso de nervos, tentou contra a existência, esfaqueando-se no peito. Levado para o Posto Central da Assistência, foi ali medicado, sendo, a seguir, internado no H. P. S..

O sr. Salvador, porém, estava no firme propósito de dar cabo da vida. E, assim, ontem, pela manhã, aproveitando-se de um descuido dos enfermeiros, e demais doentes da enfermaria "Daniel de Almeida", no segundo andar, atirou-se pela janela ao sólo. Sofreu graves lesões, inclusive fratura do crânio, sendo seu estado considerado grave.

A Policia teve conhecimento dos gestos trágicos do infortunado comerciário.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à Av. Rio Branco)

INCENDIO NUM DEPÓSITO

Na madrugada de ontem violento incêndio irrompeu num barracão que serve de depósito à Companhia de Construções Civis e Hidroelétricas "Civilidro", à avenida Pasteur. A referida companhia ali instalou o mencionado barracão em virtude de estar trabalhando no alargamento da avenida.

INICIOU-SE NA COZINHA IMPROVISADA

O sinistro teve início em uma cozinha improvisada pelos operarios, situada nos fundos. Logo as chamas se propagaram, atingindo o depósito de materiais, onde existia grande quantidade, de cimento, ferro, gasolina, madeiras, etc.. Pressentiu o fogo o vigia das obras do tunel do Pasmado, que, imediatamente, deu ciência ao vigia da companhia José Bernardo. Este, com outros empregados, conseguiram, não sem grande esfôrço, e despreendimento, retirar do barracão vários tambores de gasolina e um caminhão. Ao mesmo tempo era dado aviso aos bombeiros do Posto de Humaitá que, rápidos, acorreram ao local, comandados pelo tenente Girão. Depois de alguns instantes de luta, foi o incêndio dominado.

GENE KELLY E JUDY GARLAND NOS DARÃO, QUINTA-FEIRA, A FANTASIA "O PIRATA", EM TECNICOLOR

Gene Kelly e Judy Garland dançam em grande estilo, em cenas espetaculares da fantasia romântica em tecnicolor que os 3 cines Metro darão a seguir, O PIRATA (The Pirate), versão, em forma musical, da peça de N. S. Berman que Dulcina encenou há tempos aqui no Municipal. Todas



as músicas de O PIRATA (The Pirate) são da autoria de Cole Porter, o renomado compositor de "Night and Day" e "Beguin the Beguine", por exemplo. "Niña", composta em tempo de "bolero", é uma das mais felizes composições de Porter para O PIRATA, mercendo destaque, também, "Be a Clown", que Gene Kelly interpreta com os dinâmicos Nicholas Brothers, e "Love of My Life", além do "Pirate Ballet", talvez a mais engenhosa (pela encenação e pelos truques de fotografia) de O PIRATA. A direção de O PIRATA é de Vincente Minnelli. A direção dos números de dança é de Gene Kelly de parceria com Robert Alton. No cliché, uma cena de O PIRATA.

INDICADOR

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA ASSEMBLÉIA N. 58 — 1.º andar
Tel.: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefone: 48-5392

DENTADURAS PERFEITAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Garantia absoluta
DR. ROMEU G. LOUREIRO
Dentaduras em 2 dias
Consêrtos em 12 horas
Av. Marechal Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

OLHOS — DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3054

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º. SALA 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

6ª SEMANA! ... E CONTINÚA A SENSACIONAL CARREIRA DO FILME MAIS APLAUDIDO de 1949!
COMP. NACIONAL
HOJE 2-4-6-8-10 PATHE
CECILE AUBRY ★ MICHEL AUCLAIR — SERGE REGGIANI
ANJO PERVERSO
GRANDE PREMIO INTERNACIONAL NO FESTIVAL CINEMAT. DE VENEZA-49
(MANON) UM FILME DE H. G. CLOUZOT
IMPROP. 18 anos

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 as 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 as 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

Lua de Mel Atrapalhada — Hilariante comédia com Joe de Rita
Estréia! PLUTO — na nova charge de Disney — Ladrão de Ossos
A VIA do GLAMOUR! — A VIDA DA FAMOSA 5ª AVENIDA!
CIENCIA POPULAR — MARMANJOS EM DESFILE — BARBARA SCOTT A RAINHA DO GELO — O GENERAL FRANCO EM LISBOA — O MUNDO EM REVISTA — NOTICIAS DO DIA
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje — FAÇA UMA SESSÃO DE CINEAC

VIDA MILITAR

EXÉRCITO FECUNDO

Na sua recente conferência sôbre a "Função Social do Exército", o general Canrobert deteve-se inicialmente na apreciação dos reflexos das atividades do Exército na estrutura econômico-social do Brasil moderno. Aí repeliu enérgica e documentadamente, à luz de dados estatísticos e da lei do serviço militar a tendenciosa versão de que o Exército tem sido causa do êxodo rural que se vem operando no Brasil, com tão graves e desastrosas repercussões na nossa economia. Nada disso. Descubram-se as verdadeiras causas do abandono dos campos e do congestionamento das cidades, insistiu o general Canrobert, num tom de desafio, sem querer indicá-las, por estranhas às suas estritas preocupações de soldado, mas como quem adverte que, se fôr o caso, as denunciará.

Em vez desta ação ruinosa, demonstrou o general Canrobert, o Exército tem um papel social altamente fecundo quando prepara ou aperfeiçoa, cada ano, milhares e milhares de especialistas nas mais variadas profissões, como sejam mecânicos, rádios-telegrafistas, motoristas, enfermeiros, estenógrafos, etc. etc.. O Exército faz mais: aperfeiçoa física e intelectualmente a maior parte da copiosa massa humana que todo ano transita pelos seus quartéis. E' preciso ter visto como chegam às fileiras e como saem ao cabo do serviço militar, tantos e tantos brasileiros rústicos, primários nos hábitos e no aparelhamento mental.

O que, porém, o general Canrobert desenhou com maior relêvo foi a influência do Exército na unidade nacional. Êste um dos melhores momentos da sua conferência quando demonstrou, às vezes com emocionada veemência, que a unidade nacional se manteve em certos lances da vida brasileira pela ação do Exército e ainda hoje repousa, em boa parte, na presença do Exército nos mais desterrados confins da pátria, usando os mesmos uniformes, seguindo as mesmas normas de serviço, ensinando os mesmos princípios, fazendo ressoarem as mesmas notas de corneta...

A conferência foi taquigrafada e só desejamos que a fixação tenha sido fiel, porque é de desejar que possa ter a maior divulgação o estudo produzido pelo general Canrobert, o qual ficará sendo uma referência obrigatória para todos os estudiosos dos problemas sociais do Brasil.

UMBERTO PEREGRINO

MINISTERIO DA GUERRA

Será homenageado pelos ex-combatentes o Marechal Mascarenhas de Morais — Para matricula nos diversos cursos do Exército — Atos do D. G. A. — Visitarão as instalações da engenharia norte-americana — No Clube Militar da Reserva

Vencendo a obstinada resistência que o Marechal vem sempre opondo às homenagens à sua pessôa, os seus ex-comandados da Campanha da Itália conseguiram, afinal, a aquiescência de S. Excia. para uma grande manifestação de aprêço e simpatia que lhe será tributada, por motivo de seu aniversário, no próximo dia 14 do corrente, segunda-feira, às 17 horas, no Clube Militar.

Acha-se organizada a seguinte Comissão Executiva encarregada da organização dessa expressiva homenagem: Coroneis Osvaldo de Araujo Motta, Ademar de Queiroz, Armando de Morais Ancora, srs. Silvia de Barros, majores Moziul Moreira Lima, reformado, Tacito Caminha e Aristóbulo Codevilla Caminha e Aristóbulo Codevilla Rocha, dr. Josquim Xavier da Silveira, sr. Oswaldo Aranha, capitães Plinio Pitaluga, Nicolau Seixas e José Leite Brasiliano da Costa.

Nessa ocasião será oferecido ao homenageado, pelos seus ex-comandados um brinde e se farão ouvir o cel. Nelson de Mello, em nome dos oficiais da ativa, o capitão Silva Prado, pelos oficiais da reserva e o sr. Oswaldo G. Aranha, interpretará o pensamento dos praças da F. E. B.

A Comissão Executiva convida a todos os ex-combatentes da 2.ª Guerra Mundial, do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, para essa grandiosa homenagem.

PARA MATRICULA NOS CURSOS

O ministro fixou os seguintes números de vagas para matrículas, em 1950, nos diferentes Cursos dos Estabelecimentos de ensino abaixo indicados: — Escola de Saúde do Exército: — A — Oficiais: — Médicos — 50 farmacêuticos — 30. B — Sargentos: — enfermeiros — 15 (sendo 5 à disposição das Fôrças Auxiliares). — Manipulador de radiologia — 11 (sendo 5 à disposição das Fôrças Auxiliares) — Manipulador de laboratório — 12 (sendo 4 à disposição das Fôrças Auxiliares).

Escola de Veterinária do Exército: — A — Oficiais — 20. B — Sargentos: enfermeiros — 20 (sendo 4 à disposição das Fôrças Auxiliares). — mestre ferradores — 10 (sendo 5 à disposição das Fôrças Auxiliares).

Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea: — A — Oficiais — Curso B — 30 (preferencialmente, 1.ºs tenentes modernos) B — Praças — Curso D — 10 segundos sargentos. 30 terceiros sargentos (ou cabos com o curso de sargento) .

Escola de Sargentos das Armas: — A — Curso de Formação: — Infantaria — 60 (sendo 5 à disposição das Fôrças Auxiliares) — Cavalaria 200 (sendo 5 à disposição das Fôrças Auxiliares) — Artilharia — 70 — Engenharia — 60. B — Curso de Aperfeiçoamento — 100 vagas para tôdas as armas (sendo 10, à disposição das Fôrças Auxiliares — 5 na arma de Infantaria e 5 na de Cavalaria).

POSSE NA ACADEMIA DE MEDICINA

Realizar-se-á no dia 9 do corrente, às 21 horas, a solenidade de posse de seus novos membros honorários, professores drs. Silio Pereira Lima e Benjamim Vinell Batista, os quais serão saudados respectivamente pelos acadêmicos Tito Ascoli de Oliva Maya e Geraldo Majela Bijos. O ato que terá lugar na séde, à Rua Moncorvo Filho, n.º 20, será presidido pelo general dr. Florencio de Abreu. Traje: Passeio. Para a cerimônia foram convidadas as altas autoridades civis e militares, amigos e colegas dos novos acadêmicos e suas familias.

CONFERENCIA NA E. E. M.

A Convite do Comandante da Escola de Estado Maior, o professor Lourenço Filho realizará uma palestra naquele Estabelecimento às 10,30 horas de 9 do corrente sob o tema "O Sistema de Educação e a Segurança Nacional"

O general comandante da Escola convidou as altas autoridades civis e militares, para assistí-la.

EXERCICIO DE GUERRA QUIMICA

Na Escola de Instrução Especializada os preparativos para o seu grande exercício de guerra química a realizar-se na 3.ª-feira próxima, em Gericinó prosseguem com muito entusiasmo entre a direção do Estabelecimento, professores, instrutores e alunos dada a importancia do trabalho a ser apresentado. Para assistí-lo foram convidadas as altas autoridades civis e militares.

AUTORIZAÇAO PARA VISITA

O general Agra Lacerda, autorizou os diretores dos Estabelecimentos Fabris subordinados a Diretoria de Fábricação do Exército a permitirem que o 1.º tenente Americo Silva, auxiliar da Divisão de Inspeção e da Comissão de Preços de Material Bélico e elemento de ligação entre a Diretoria de Material Bélico e os diversos orgãos oficiais civis e militares, visite aqueles Estabelecimentos, a fim de colher elementos para a consecução de seus trabalhos.

ATOS DO D. G. A.

Pelo general Chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Alvaro Barros, Velloso, Luiz de Azevedo Evora, Nelson Leitão Mathias, Geraldo Barbosa Lima, Teógenes Durval Pereira Lima, Agnaldo do Cleto Antunes, Ernani Giffoni, Henrique Benvenutti, Ary Pedro Motti, Osvaldo Motta, Everardo de Barros e Vasconcellos, Pedro Romeiro Vianna, Eleazar de Aguiar Campos, Pedro Ferreira Martins, Adelino Yataude, Jair Guimarães Faria e Francisco Almeida; arquivados o de Arlindo Bestell; nada há que deferir o de Milton de Souza Daemon, Paulo Maranhão Ayres, e Leonidas Cabral dos Santos.

OFICIAL LOUVADO

O comandante do Centro de Instrução Almirante Wandelkolk, endereçou ao general Comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização, a respeito de uma demonstração de instrução realizada para a Marinha pelo major Augusto Luiz Paulo de Lima, da Escola de Instrução Especializada, na fina das Enxadas, ofício de agradecimento do seguinte teor "Desejo apresentar a V. S. o meu profundo reconhecimento pela cooperação útil e prestimosa, prestada a este Centro de Instrução. Refiro-me à atuação do competente major Augusto Luiz Paulo de Lima, encarregado do Departamento de Guerra Quimica, da E. I. E., proporcionando interessante demonstração do emprêgo dos equipamentos fumigenados, fabricados e empregados pelo nosso Exército

A Escola de Artilharia, deste Centro, muito lucrou com esta demonstração, ficando os Oficiais-Instrutores, Oficiais alunos e Instrutores Auxiliares, bastante impressionados com o progresso já alcançado nesse setor, pelos nossos irmãos de armas.

Solicito, pois, a V. S. que se digne receber em nome do Centro de Instruções Almirante Wandenkolk, os mais sinceros agradecimentos, os quais, são extensivos ao dedicado major Lima e seus auxiliares.

Apoveito a oportunidade de reiterar o meu oferecimento, colocando, êste Centro, sempre à disposição de V. S. e de seus comandados".

VISITARAO AS INSTALAÇÕES DE ENGENHARIA

A convite do governo de Washington, visitará as instalações de engenharia Militar dos Estados Unidos o general Eudoro Barcelos de Moraes, atual diretor de Engenharia do nosso Exécito. De sua comitiva farão parte os tenentes coroneis Francisco Amanajás de Carvalho, e Rubens Noronna de Miranda, e major Eduardo Domingos de Oliveira. O general Eudoro seguirá dentro de poucos dias, via aérea.

EXCURSAO PELO C. M.

O Clube Militar fará realizar no próximo dia 13 de novembro, um passeio a Vila Mar Saquarema. Informações até o dia 8, na sala 705, diariamente das 16,00 às 18,00 horas.

"PAGINAS DE FLORES"

A Cruzada dos Militares Espiritas, está distribuindo um folheto, sob o titulo "Páginas de Flôres", contendo uma série de trabalhos de seus Cruzados, que está sendo muito bem recebido nos seus circulos.

NA 2.ª R. M.

O ministro designou o coronel Octavio Coelho da Silva para Chefe do Serviço de Fiscalização da Impôrtação, Depósito e Transito na 2.ª Região Militar, sem prejuizo de suas atuais funções".

COMPRA DE ANIMAIS NO RIO GRANDE DO SUL

O ministro designou o ten. cel. Carlos Menna Barreto para presidente da Comissão Central de Compras de Animais, no Rio Grande do Sul.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme, para o dia 8 do corrente.

NO "CLUBE MILITAR DA RESERVA"

Hoje, dia 6 de novembro, sessão de cinema infantil para os filhos dos associados, às 10 horas.

No dia 13 de novembro, visita ao Jacarépaguá Tenis Clube. Programa organizado pelo Jacarépaguá:

A's 17 horas — Voleibol Feminino; A's 18 horas — Voleibol Masculino; A's 20 horas — Basquetebol; A's 21 horas — Noite dançante em homenagem ao Clube Militar da Reserva.

Séde do Jacarépaguá Tenis Clube — Rua Mário Pereira, 20-28.

Os associados que desejarem transportar os atletas deverão procurar Tenente Cantisano ou Técnico Lobo, às 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs feiras, das 18 às 20 horas.

Dia 20 de novembro, visita ao Clube de São Cristovão, devendo ser disputadas várias pelejas de Basquete e Volei.

Dia 26 de novembro, visita o Clube Municipal.

No próximo dia 17 de novembro, às 17 horas no Auditório do Ministério do Trabalho, o dr. Ferreira da Costa, titular da Cadeira de Ruy Barbosa, da Academia de Altos Estudos Geopolíticos e Estratégicos, pronunciará uma palestra sobre o patrono da Cadeira que ocupa. A conferência será presidida pelo General Lamartine Paes Leme, presidente de honra da Academia. A secretaria está expedindo os convites aos diretores, conselheiros, acadêmicos, associados e às autoridades.

O Capitão Tarso Coimbra convoca os diretores, conselheiros, associados, para assembléia geral extraordinária. (A convocação está sendo feita para o dia 17, às 18 horas.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução o seguinte:

AUTORIZAÇAO SÔBRE OFICIAL

— O Exmo. sr. general diretor de Recrutamento, devidamente autorizado pelo Exmo. sr. general chefe do Departamento Geral de Administração, e atendendo à solicitação do Exmo. sr. general comandante da 5.ª Região Militar, determinou a ida a Curitiba, em avião da Fôrça Aérea Brasileira, no dia 31 de outubro findo, do major da Arma de Artilharia Newton Barra e do capitão da Arma de Infantaria Marcos de Souza Vargas, ambos daquela Diretoria, a fim de acompanhar os trabalhos realizados com o Plano de Convocação para o próximo ano, naquela Região.

RECEBIMENTO DE CERTIFICADO

— O comandante do Contingente desta Diretoria, recebe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento o certificado de reservista de 1.ª categoria, em branco, de número 944.359, em perfeito estado.

ADIÇÃO DE SUBTENENTE

De ordem do Exmo. sr. ministro, o subtenente Manoel Raimundo Pinheiro, da 1.ª/24.º Batalhão de Caçadores, ora nesta Capital a serviço, deverá ficar adido ao 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, aguardando solução de requerimento em que pede transferência para a Reserva remunerada.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL

Autorização.

— O sr. ministro autorizou a permanência do major Jaguaré Teixeira na Escola Preparatória de Pôrto Alegre, até o fim do corrente ano letivo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

— José Pereira de Aguiar, 1.º sargento do 11.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para uma Unidade ou Contingente da 1.ª Região Militar: Deferido. Seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria, de acôrdo com o parágrafo 2.º do art. 6.º — extensivo aos sargentos pelo artigo 48 tudo da Lei de Movimento de Quadros.

— Antenor Loureiro de Lima, 3.º sargento do III-3.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para o 9.º Regimento de Infantaria: Deferido. Seja transferido para o 9.º Regimento de Infantaria, de acôrdo com o parágrafo 2.º do artigo 6.º extensivo aos sargentos, pelo artigo 48 da Lei de Movimento de Quadros e para preenchimento de vaga de saúde naquela unidade.

— Hildegardo Rodrigues, 3.º sargento de Artilharia e pertencente ao Contingente de Vigilância da Fábrica de Realengo, pedindo classificação de especialista dactilógrafo: Deferido. Seja classificado especialista dactilógrafo, de acôrdo com a letra a do Aviso n.º 361, de 17-V-1949. Restitua-se ao interessado mediante recibo, o certificado de dactilógrafo.

— Heleodoro Murara, 3.º sargento da Companhia Escola de Transmissões, pedindo classificação na especialidade de dactilógrafo: Deferido. Seja classificado especialista dactilógrafo, de acôrdo com os Avisos números 1.988, de 22-VII-1944, 60, de 21-I-1948 e 361, de 17-V-1949. Restitua-se ao interessado o diploma mediante recibo.

— Benedito da Silva, reservista, pedindo inclusão no Exército, como músico, para servir no Batalhão de Guardas: Deferido. Seja incluido no Batalhão de Guardas, de acôrdo com o Aviso n.º 30, de 19-I-1948, para preenchimento de vaga de 3.º sargento músico, contrabaixo em sib, existente naquela unidade.

— José Sales, 1.º sargento do 2.º Batalhão de Engenharia, pedindo transferência para a Comissão de Estrada de Rodagem n.º 5: Indeferido, por falta de vaga de sua graduação na Comissão de Estradas de Rodagem número 5.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria.

— Para passarem parte dos periodos de trânsitos a que têm direito:

OFICIAIS:

— No Rio, ao capitão da Arma de Cavalaria Torquato Ramos Calado de Castro, transferido para o D.C.MM.;

— Em João Pessoa e Recife, ao 1.º tenente da Arma de Artilharia, José de Sá Ferreira, transferido para a 2.ª Bia A. C. M.;

— Em São Paulo e Pirassinunga, ao 1.º tenente Narcizo de Azevedo Lage Junior, transferido do 11.º para o 17.º R.C.;

— Em Timbaúba, no Estado de Pernambuco, ao 1.º tenente da Arma de Cavalaria Severino Barbosa Mariz Filho, transferido para o Q. O. e classificado no 7.º Esq.Rec.Mec.;

— Em São Gabriel, no Estado do Rio Grande do Sul, ao 1.º tenente da Arma de Cavalaria, Dorado Gonçalves, classificado no 3.º R.C. Mot.;

ADIÇAO DE OFICIAL

— De ordem do Exmo. sr. ministro, o capitão João Alencar, ultimamente classificado no 6.º Regimento de Infantaria, deverá ficar adido ao Quartel General da 10.ª Região Militar, até segunda ordem.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

— Desligo de adido a esta Diretoria, o tenente coronel da Arma de Cavalaria Carlos Mena Barreto, por ter sido, de ordem do Exmo. sr. ministro, mandado adir à Diretoria de Remonta e Veterinária, até ulterior deliberação.

ALTERAÇAO DE FUNÇOES

— Passa a responder pelas funções de Chefe da 2.ª Seção da 2.ª Divisão, a partir do próximo dia 7, o 1.º tenente da Arma de Infantaria Moacir Reis, durante o impedimento do Chefe efetivo que entrará em férias a partir daquela data.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL

— De ordem do Exmo. sr. ministro, o major Alvaro de La-Roque Couto, ultimamente classificado no 1.º Batalhão de Fronteira, deverá permanecer na Escola do Estado Maior, até 31 de dezembro do corrente ano.

Quasi milionários do ar...

Muitos dos nossos passageiros!

O confôrto e a segurança que oferecemos em nossos serviços setêm a preferência total dos que os experimentam. Dirigindo-se a qualquer quadrante da terra, os nossos passageiros são sempre nossos. E é por isso que muitos já se aproximam do título honroso de "milionários do a CRUZEIRO DO SUL".

Serviços Aereos CRUZEIRO DO SUL Ltda.

Segurança e confôrto insuperáveis

AV RIO BRANCO, 128 - Tel.: 42-6060

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA

DR. LAURO LANA

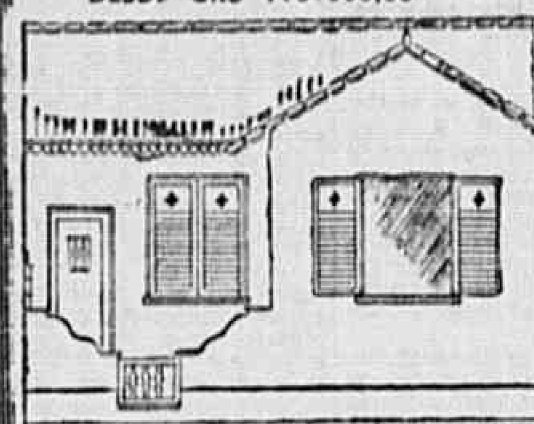
Diariamente de 14 às 18 horas — Consultas: Cr$ 50,00

VISC. RIO BRANCO. 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

Casas em Marechal Hermes

RUA AMÉRICO DA ROCHA N.ºs 17 a 25

50% durante a construção — 50 % financiado pelo proprietário — DESDE CR$ 110 000,00 — CONSTRUÇAO JA' INICIADA



Lindo grupo residencial, prédio com seis apartamentos, e lojas. Vila com ruas de 6 metros e jardim, com 18 casas de 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha com fogão a gás e filtro "Senun", e bom quintal.

Informações com o proprietário, diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 horas, na ALFAIATARIA "A CIDADE" — RUA 7 DE SETEMBRO N. 204. Aos domingos de 8 às 12 horas, no local, com o sr. Soares.

Proprietário: FCO. DE SOUZA MAGALHAES

CONSTRUÇÃO DA CONSTRUTORA ADLEI S. A.

MINISTERIO DA MARINHA

O ministro em Angra dos Reis — Decretos assinados — Determinação sôbre licenciamento de fuzileiros navais

O ministro da Marinha, almirante de Esquadra Sylvio de Noronha, acompanhado do oficial de seu gabinete, capitão de corveta, Josué da Gama Filgueiras Lima e o do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Jorge Osório de Noronha, seguiu, ontem, para Angra dos Reis onde visitará a Escola de Aprendizes-marinheiros Almirante Batista das Neves, tomando parte, em seguida, no "cock-tail" que ofereceu o comandante daquela escola, capitão de fragata Luiz Otávio Brasil S. Excia., a convite do prefeito da cidade de Angra dos Reis, sr. Antonio José da Silva Jordão, após assistir, hoje, domingo, missa na igreja matriz daquela cidade, procederá a inauguração das placas da avenida "Almirante Julio César de Noronha". Após o desfile dos alunos da Escola de Aprendizes-marinheiros, dirigiu-se à Câmara municipal onde, recebido em sessão solene, será saudado pelo seu presidente, sr. Benedito Pereira da Rocha. O ministro Sylvio de Noronha regressará à tarde, de hoje.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou, na pasta da Marinha, os seguintes decretos: — Promovendo — na situação de reformados — ao posto efetivo de capitão de corveta, com a graduação de capitão de fragata, os capitães de corveta, graduados, Antonio Segadas Viana e, intendente naval, Xerxes Marques Mancebo, e ao posto de segundo tenente, os suboficiais: telegrafista, Antônio de Oliveira e maquinista, João Ramos, êste da reserva remunerada e reformados: escrevente, José Agulió, enfermeiro, Albano de Souza Lucio; maquinista, Gilberto Teixeira Gonçalves e telegrafista, Anselmo Benedito dos Santos, e o suboficial, reformado, sinaleiro, Luiz Tavares de Farias; à graduação de suboficial, o primeiro sargento da reserva remunerada, de manobra, Carlos Magno Lins; e à graduação de segundo sargento, os ditos, reformados, de caldeiras, Manoel Francisco e João Batista do Nascimento.

— Promovendo ao posto de segundo tenente, com os distintivos de suas especialidades e transferindo para a reserva remunerada, os suboficiais: artilheiro Domingos de Oliveira Melo, carpinteiros, Antônio Gomes de Oliveira e Severino Soares de Oliveira; caldereiro-soldador, Alberto da Costa Araujo; de caldeiras, José Farias Costa; de manobra, Alexandre Pereira da Silva; de máquinas, João Francisco Severo e José Teixeira de Araujo; motorista, José Faustino, e telegrafista, Eurides Lins Caldas e Synesio Corrêa; e o primeiro sargento, motorista, Antonio Valentim Barbosa.

— Reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação: o suboficial, enfermeiro, João José Ferreira; os terceiros sargentos, eletricista, Moacyr Gomes e de máquinas, Francisco de Assis Nery; os cabos, de máquinas, José Araujo Marques e motorista, Nestor Pereira de Souza; os marinheiros: 1.ª classe, Jose Cláudio dos Santos; 2.ª classe, Augusto Fabiano da Cunha, e grumete, José Fagundes Leonardo, e o soldado fuzileiro naval, Edmundo Nunes Machado de Oliveira.

SERVIDORES CIVIS AFASTADOS DE SUAS FUNÇÕES

O ministro, em aviso de ontem, resolveu que os servidores civis, dêste Ministério, que se acham afastados de suas funções pela Comissão da Campanha Anti-tuberculosa, não deverão sofrer quaisquer restrições em seus direitos, vencimentos ou salários, até que sejam licenciados regularmente, quando, então, a lei determinará a situação de cada um. Êsses servidores passam à disposição da referida Comissão e ficam obrigados a fazer os exames médicos, que forem julgados necessários, no dia, hora e local determinados.

INSPEÇAO DE SAUDE

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para qualquer comissão, os primeiros tenentes José Carlos de Castro Naeny, Gabriel Francisco de Andrade Vilela, Francisco Quintanilha Veras, Francisco de Paula Valadares e Vival Cheola.

REQUERIMENTO

No requerimento em que o suboficial Vitorino Nunes Gomes solicitou ao diretor do Pessoal autorização para usar bigode, foi exarado o seguinte despacho: "Concedo, devendo identificar-se novamente".

ASSOCIAÇAO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

Por intermédio do seu Departamento Cultural e Recreativo, a Associação dos Suboficiais da Armada fará realizar hoje, das 16 às 20 horas, em sua séde social, uma tarde dançante. Ingresso mediante carteira social.

DETERMINAÇAO SÔBRE LICENCIAMENTO DE PRAÇAS NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

O almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, determinou que o licenciamento e consequente desligamento de praças que terminaram o tempo legal de serviço, passem a ser publicadas em ordem do dia no dia 30 de cada mês. Para isso, os comandantes de unidades e subunidades isoladas deverão informar à Casa das Ordens, no dia 20 de cada mês, sôbre se há algum impedimento legal ou licenciamento dos homens que terminaram seu tempo de serviço e deva ser licenciado no dia 30. Ficarão, também, os referidos comandantes responsabilizados pelas comunicações que tiverem de ser feitas, de alterações havidas entre a data de suas informações e a do licenciamento. No dia 30, os licenciados serão apresentados à Casa das Ordens, devendo, então, estar todo o material pertencente à Fazenda Nacional, devidamente arrecadado.

As cadernetas devem ser enviadas à Casa das Ordens, logo no dia seguinte ao da publicação da Ordem do Dia, já com as notas lançadas. Entende-se por impedimento legal ao licenciamento, a praça que estiver: I) — destacada ou baixada a estabelecimento hospitalar; II) — presa, cumprindo sentença ou punição disciplinar; III) — respondendo a inquérito militar ou comum; IV) — servindo sob compromisso, V) — sem identificação; VI) — em divida para com a Fazenda Nacional ou Cantina e que não possa ser resgatada, no ajuste de contas. Competirá à Casa das Ordens pedir as informações sôbre as dividas. Não constitui impedimento legal ao licenciamento, o fato de estar uma praça respondendo a processo no fôro militar ou civil. A praça desligada, pelos motivos abaixo, terá direito à passagem, para regressar à cidade onde foi alistada: a) — licenciada, por conclusão do tempo legal; b) — baixa por incapacidade fisica; c) — anulação do alistamento. Os comandantes de unidades e subunidades isoladas informarão à Casa das Ordens quais as praças que têm direito e desejam passagens, bem assim os respectivos destinos. Sòmente a ex-praça, aguardando passagens, ficará municiada e poderá permanecer no quartel, devendo a Casa das Ordens fornecer-lhe a necessária papeleta de autorização. Os casos omissos serão resolvidos pelo comando geral. Ficam revogadas as ordens e instruções expedidas anteriormente sôbre o assunto, excetuadas as que se referirem às Companhias Regionais.

CAMISAS TIPO MILITAR

CR$ 95,00

CAQUI BEIJE BRANCA

Vende pelo Reembolso Postal

CASA Festas

Avenida Almirante Barroso, 24

Avenida Treze de Maio, 64-B

Logo Publicidade

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Esclarecimentos sôbre a classificação final do curso dos oficiais alunos — O ministro da Marinha elogia dois pilotos da F. A. B. — Movimentação de oficiais

Em complemento à solução de consulta sôbre a classificação final do curso dos oficiais alunos, beneficiados pelo decreto-lei n.º 9.631, de 22 de agôsto de 1946, dada no aviso n.º 37/G-2, de 19 de julho próximo passado, o tenente brigadeiro Armando Trompowsky esclareceu que o grau do curso prévio não será apreciado, na classificação final dos oficiais alunos da Escola de Aeronáutica. Esclareceu, outrossim que os oficiais alunos que obtiverem aprovação de matérias, quando cadetes, na Escola de Aeronáutica, poderão ficar dispensados de cursar as mesmas, desde que requeiram, devendo, entretanto, os graus obtidos anteriormente, nessas matérias, ser computados na classificação final do curso.

AGRADECIMENTOS DO MINISTRO DA MARINHA

O ministro da Marinha dirigiu uma mensagem ao ministro da Aeronáutica declarando que para a realização da viagem de inspeção aos 5º e 8º Distritos Navais fora pôsto à sua disposição um dos aviões da FAB. Ao agradecer, em nome da Marinha e no seu próprio, essa significativa coperação da Aeronáutica, o ministro Silvio de Noronha, ressaltou a sua excelente impressão sôbre os tripulantes do aparelho, major aviador Carlos Alberto de Matos (comandante) e capitão aviador Mauricio José de Carvalho (co-pilôto), informando ao ministro Armando Trompowsky que ambos "demonstraram, em tôdas as ocasiões, invulgar perícia, aliada à profundos conhecimentos técnicos".

OS NOVOS TERCEIROS SARGENTOS

O comandante da Escola Técnica de Aviação comunicou que concluiram, com aproveitamento, o curso dêsse Estabelecimento, nas especialidades abaixo, no dia 31 de outubro de 1949, os seguintes alunos: Controlador de Vôo (AT-CV): Almiro Botelho Feijó, Aloisio Newton de Carvalho, Achiles Rodrigues da Costa, Alceu Vieira da Silva e Davio Celestino Martins de Melo; Manutenção e Reparação de Aparelhos de Rádio (AT-RA-MR): Alaiete Bezerra da Silva, Lotar Ilario Angeli, Vitor Pereira Gomes, Joaquim Acerbi e Dalmar Fetzner; Manutenção e Reparação de Sistemas Hidráulicos (AT-SH): José Paulino de Souza Pereira, Getulio Borba dos Santos, Salvador de Oliveira Theophanes dos Santos, Zacarias Pereira de Freitas e José Jorge da Silva Ramos e Máquinas e Ferramentas: Sebastião Felix.

INSTRUÇOES PARA MATRICULA NO C.P.C. DO AR

Dado o grande interêsse que despertou terminamos hoje a publicação das Instruções para a matrícula, em 1950, no Curso Preparatório de Cadetes do Ar: "Do Exame Médico: O exame médico é eliminatório e inapelável. A Diretoria do Ensino da Aeronáutica encaminhará ao Departamento de Seleção e Controle os candidatos aprovados no exame de seleção final, obedecendo à ordem de classificação do grau de admissão, a fim de serem examinados somente os que estiverem dentro do número de vagas estabelecido para a matricula. Os candidatos procedentes dos Estados, que foram inabilitados, terão direito à passagem de regresso, desde que a solicitem no prazo máximo de oito dias, contados da data da publicação do resultado no Boletim da Diretoria do Ensino da Aeronáutica. Da Matricula: Serão matriculados os candidatos aprovados nos exames a que se refere o item anterior, dentro do número de vagas existentes. As matriculas serão efetuadas por ato do Diretor do Curso Preparatório de Cadetes do Ar, no dia do início do ano letivo. Os casos omissos serão resolvidos pelo ministro da Aeronáutica".

DISPENSADO DO GABINETE MINISTERIAL

O ministro da Aeronáutica baixou uma portaria dispensando das funções de oficial de seu gabinete, por ter tido outra comissão, o ten. cel. aviador Orisvaldo de Castro Veloso. Esse oficial superior, recentemente designado para servir na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington, seguirá o seu destino amanhã, estando o embarque marcado para às 6 horas, na estação de hidros do Aeropôrto Santos Dumont.

Comparecerão ao embarque do coronel Veloso os oficiais do Gabinete Ministerial, colegas de farda, parentes e amigos.

TRANSFERENCIAS DE MAJORES MEDICOS

Por necessidade do serviço, foram transferidos, para a Diretoria de Saúde da Aeronáutica, o major médico Valdemar Basgal, da Escola de Aeronáutica; para a Escola de Aeronáutica, o major médico Candido Medeiros de Holanda Cavalcante, da Diretoria de Saúde da Aeronáutica e para o Hospital de Aeronáutica de Recife, o major médico Geraldo Cesario Alvim, da Diretoria de Saúde da Aeronáutica.

NOVO AJUDANTE DE ORDENS

Para servir como ajudante de ordens do brigadeiro Henrique de Souza Cunha, diretor geral de Engenharia, foi designado o 1º ten. av. Francisco de Assis Lopes.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos.

DATILÓGRAFO EM INGLÊS

Grande Estabelecimento Comercial importador oferece lugar para moço com bons conhecimentos de inglês e que seja muito rápido datilógrafo. Ótimo ordenado inicial e melhora conforme habilitações. Cartas datilografadas com detalhes sôbre experiência anterior para o n.º 123, neste Jornal.

Poderoso movimento de resistência agindo na Rússia

Batalha política no Harlem

Agitado o bairro negro de Nova Iorque pela luta entre comunistas e democratas

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O Harlem, famoso bairro negro de Nova York, converteu-se numa das zonas de política mais acesa dos EE. UU.. A questão em causa, no momento, é, essencialmente, a do comunismo versus anti-comunismo. As fôrças comunistas e as anti-comunistas estão lançando todos os seus elementos numa estarrecente campanha eleitoral em que se defrontam dois negros. A corrida, que se deverá decidir na próxima terça-feira é a que se trava entre Benjamin Davis, o unico membro do Partido Comunista a ocupar posto eletivo nos EE. UU. e Earl Brown, um jornalista quase obscuro. Vão disputar uma cadeira na Assembléia Municipal de Nova York. O Partido Comunista proclamou como objetivo essencial a reeleição de Davis, um dos onze membros do Politburo norte-americano condenado por conspirar e pregar a derrubada do governo norte-americano. Davis está em liberdade, atualmente, sob fiança de 20.000 dólares. Seu caso subirá a juizo, em grau de apelação, no segundo trimestre do próximo ano. Brown é reporter da revista "Life" e aceitou a candidatura, levantada por democratas, republicanos e liberais.

VIOLÊNCIAS

Entretanto, nem toda a "Batalha do Harlem" se limita a palavras. No Baixo Harlem, onde está concentrado o prestigio do deputado Vito Marcantonio, operarios membros do Partido Liberal informaram a policia de que foram assaltados, espancados e enxotados para fora dos caminhões com alto-falantes. Marcantonio, que é o chefe do Partido Trabalhista dos EE. UU., de tendencias esquerdistas, está apoiando Davis ativamente.

No Harlem Central, a batalha tomou outro aspecto. As fôrças de Marcantonio queixaram-se de que foram atacadas pelos Nacionalistas Africanos Unidos — um agrupamento anti-branco, chefiado por James Lawson, que se apresenta como sucessor do defundo Sufi Abdul Hamid, conhecido como "Hitler negro do Harlem".

Num enorme comicio comunista realizado recentemente em Madison Square Garden, Davis disse que Brown foi indicado à candidatura à vereança "pelo desacreditado papão do anti-comunismo". Acusou também Brown de estar "cometendo uma traição contra seu próprio povo" aceitando o apoio dos democratas, republicanos e liberais. Ambos os contendores antecipam a vitoria para seu partido e poucos observadores neutros se aventuram a uma predição do desfecho da campanha.

Minado o Exército Vermelho e importantes repartições do Estado — Panfletos exigindo a morte dos ditadores soviéticos

BERLIM, 5 (De John McDermott, correspondente da U. P.) — O diário local "Telegraf", editado com autorização britânica, diz, num despacho sensacional, de que se está propagando um movimento de resistência em todo o exército russo e em importantes repartições do Estado soviético.

Essa noticia se baseia em supostas informações dadas por oficiais russos, entre êles um major, que fugiram para o oeste, e em panfletos que, segundo se diz, foram distribuidos clandestinamente entre as tropas soviéticas na Alemanha. Diz que a resistência é dirigida, principalmente, contra a ditadura do generalíssimo Stalin.

MORTE PARA OS TIRANOS

O jornal diz que os panfletos, escritos em russo, exigem a morte dos tiranos e liberdade para os trabalhadores. Um dêles dizia: "O que és, escravo bolchevique ou filho leal da mãe pátria russa? Outros diziam: "A luta pela liberdade terminará com a revolução nacional. Estais ocupando o vosso pôsto na luta? De que lado estais? Do lado dos impostores ou dos que lutam por um melhor futuro para o nosso país?"

O "Telegraf" diz que o aparecimento dêsses folhetos causaram grande nervosismo e confusão entre os dirigentes soviéticos. Um oficial soviético foi prêso, depois que as autoridades russas descobriram a máquina onde eram impressos os folhetos. Acrescenta que o grupo encarregado da distribuição dos mesmos identifica-se pelas iniciais "NTS", que simboliza o lema "morte aos tiranos".

INFILTRAÇÃO NAS ALTAS ESFERAS RUSSAS

Segundo o mesmo jornal, outros folhetos distribuidos diziam que "foi formada uma nova e poderosa organização clandestina politica, com fortes células de reserva, cujas fôrças são efetivas na Rússia e atingem até as mais altas repartições da policia secreta". Um dos oficiais russos que fugiram, disse que o grupo de resistência é composto de homens que ocuparam altos cargos, tanto na União Soviética como no govêrno militar soviético da Alemanha. Acrescenta que aparece entre as tropas, periodicamente, a publicação clandestina denominada "POSSEV".

SABOTAGEM NAS MINAS DE URÂNIO

Por sua vez, o diário "Social Democrat", violentamente anti-comunista, continua seus ataques à politica russa e informou a respeito de uma ativa resistência entre os trabalhadores escravos alemães que trabalham nas minas de urânio administradas pelos russos. Diz o jornal que folhetos distribuidos nas minas de Aue, perto de Dresden, na semana passada, faziam um apêlo aos trabalhadores para sabotarem os trabalhos nas minas e fugirem. Indicavam a direção dos campos de refugiados em Berlim ocidental, onde os mesmos seriam bem tratados. O jornal acrescenta que a policia secreta russa ofereceu uma recompensa de 25 cigarros por folheto descoberto

AGUDA MANIFESTAÇÃO NA ALBANIA

BELGRADO, 5 (U. P.) — "Especialistas" soviéticos estão dirigindo pessoalmente um enorme expurgo na Albânia, prendendo centenas de oficiais do exército e da polícia secreta, numa tentativa para sufocar a aguda insatisfação anti-russa, segundo informaram fontes albanesas não-comunistas, que recentemente fugiram para cá. Declararam que o sentimento anti-soviético é tão forte que a faminta população expôs-se à morte e a rigidas penas de prisão numa recente manifestação anti-soviética em várias áreas da nação, inclusive Tirana, capital do govêrno do marechal Enver Hoxhas, titere do Cominform.

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 6 de novembro de 1949

REVERENCIADA NO SAPS A MEMORIA DE RUY BARBOSA — *Em prosseguimento do programa organizado como contribuição ao centenario de Ruy Barbosa, o SAPS realizou, ontem, diversas solenidades alusivas à vida e à obra do grande brasileiro. Dentre elas, fez uso da palavra o romancista José Lins do Rego que, depois de uma referência ao orador que o precedera, iniciou seu discurso com estas palavras: "acredito que foi muito oportuna a escolha de um restaurante popular para prestar uma homenagem à Ruy Barbosa, que foi sempre um homem com muita fome — com fome de justiça". Pouco depois, no recinto da Biblioteca Central, da Praça da Bandeira, o Diretor Executivo do SAPS inaugurou a exposição de obras de Ruy Barbosa, ocasião em que o frequentador e poeta sertanejo, Cláudio da Mota Cabral, declamou um poema de sua autoria, sôbre o grande brasileiro.*

MONTANHAS REMOVIDAS PELA ENERGIA ATÔMICA

COMO ESTARIAM SENDO MODIFICADOS OS CURSOS DOS RIOS NA RÚSSIA

BERLIM, 5 (N. P.) — O diario "Nacht Express", de licença soviética, informou que os russos utilizaram energia atomica "para remover montanhas, com o propósito de modificar o curso de rios da Sibéria". Acrescenta que essa informação foi prestada pelo engenheiro soviético Davidov, em discurso pronunciado perante o Instituto de Energia, de Moscou. Segundo a referida fonte, a energia atomica, pela primeira vez na historia, foi utilizada para fins pacificos, na realização de uma obra de proporções formidáveis, consistente em inverter o curso de rios siberianos, para efeito de irrigação e produção de energia elétrica. Além disso, obstaculos rochosos foram destruidos com o auxilio de energia atômica, nos Urais e no Caucaso. Diz o referido ó grqofuenfSHDRLUUD referido órgão que o plano de Davidov tem em vista a irrigação de planicies situadas entre o Mar Cáspio e o Mar de Aral, para converter 75 milhões de acres de terra desértica (cerca de 30,3 milhões de hectares) em terras férteis e assegurar o fornecimento de energia hidráulica suficientes para produzir anualmente 82.000 milhões de KWH.

A passagem do 29 de Outubro

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A propósito da passagem da data de 29 de outubro, recebeu o presidente da República, general de Exército Eurico G. Dutra, mais os seguintes telegramas de congratulações:

— "SALVADOR — Bahia — Temos a satisfação de comunicar a V. Excia. que, em reunião realizada a 29 de outubro p. passado, a Federação dos Trabalhadores Marítimos do Estado da Bahia e a Federação dos Trabalhadores na Indústria reiteraram a V. Excia. o apoio das classes trabalhadoras à passagem de mais um aniversário do restabelecimento da democracia em nosso estremecido Brasil. Respeitosas saudações. (a.) João da Silva Rego Filho e Dionisio Rodrigues Menezes, presidentes."

— "JATAI — Goiás — Ao ensejo da comemoração da data da reintegração do Brasil democrático, o diretório municipal do PSD tem a honra de comunicar a V. Excia. que ratificou integral solidariedade a V. Excia. Respeitosas saudações. (a.) Walkino Carneiro Barros, presidente".

— "ALEGRETE — Rio Grande do Sul — Cumprimento a V. Excia. e ao Exército Brasileiro na data que assinala mais uma passagem da história brasileira: a esmagadora vitória da democracia contra os inimigos da nossa Pátria. Saudações. (a.) Cirilo Bechi, Milton Ramão Alves, Gilberto Santos, Ilsa Saldanha e Haidée Ribeiro."

— "TUBARÃO — Santa Catarina — No meu nome próprio e dos ferroviários da Estrada de Ferro Dona Cristina, congratulo-me com V. Excia, pela data de hoje que perpetúa e simbolisa o advento da livre manifestação do povo na organização do seu Govêrno. Respeitosamente. (a.) Annes Gualberto, diretor."

— "RIO — Congratulo-me com V. Excia. pela memorável data da reivindicação do sol da liberdade do povo da cara Pátria, hoje sob Govêrno constitucional de um lutador, vencedor predestinado de Deus. Parabens e um forte abraço de um velho soldado agradecido. (a.) Tenente Raimundo de Freitas — H.C.E.".

— "TUBARÃO — Santa Catarina — No transcurso da data de 29 de outubro, aproveito o ensejo para apresentar a V. Excia. os meus protestos de irrestrita solidariedade. Respeitosas saudações. (a.) Antonio Astrogildo Rodrigues, procurador da CAP dos Ferroviários da Estrada de Ferro Teresa Cristina."

— "JOÃO PESSOA — Paraiba — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. haver a Caixa de Aposentadoria e Pensões comemorado solenemente a data de 29 de outubro, comemorativa da volta do pais ao regime democrático. Respeitosas saudações. (a.) Genebaldo Avelar, presidente da CAP".

— "CURITIBA — Paraná — Queira V. Excia. aceitar, em meu nome e no do Conselho Administrativo desta Caixa Econômica, votos de congratulações pela passagem da data de hoje. Atenciosamente, renovo meus protestos de respeito. (a.) Othelo Lopes, presidente da Caixa Econômica do Paraná."

— "SÃO PAULO — A "Legião General Eurico Dutra" congratula-se vivamente com o eminente chefe no aniversário da gloriosa data de 29 de outubro. Saudações respeitosas. (a.) Alencar Piedade, presidente."

— "BELO HORIZONTE — Minas Gerais — Felicito o ilustre magistrado pela passagem do aniversario da volta ao regime democrático e faço votos pela união de todos os brasileiros em tôrno do Govêrno de V. Excia. Saudações. (a.) José Rocha Martins."

— "FORTALEZA — Ceará — No transcurso de mais um aniversário de 29 de outubro, o "Diário do Ceará" envia a V. Excia. a expressão de seus aplausos. Saudações. (a.) José Napoleão."

— "RIO — Nesta data relembro os grandes serviços que V. Excia., tão alta e dignamente, prestou à democracia brasileira. Respeitosas saudações. (a.) Xavier de Oliveira."

— "ALEGRETE — R. G. do Sul — Congratulo-me na data de hoje, pela sensacional defesa da nossa Pátria, o valoroso Exército Nacional contra as restrições da ditadura. O Govêrno de V. Excia. exprime simpatia aos corações dos brasileiros democratas. Cordiais saudações. (a.) Haidée Ribeiro."

— "PORTO ALEGRE — R. G. do Sul — Permita, como veterano da Guerra de Canudo, sempre vigilante, chegado ontem a esta capital, associar-me ao impoluto e patriótico Govêrno de V. Excia. pela data que pasou ontem. Viva o glorioso Exército. (a.) Dantas Gema."

— "RIO — Congratulo-me com o eminente chefe por mais um aniversário do grande acontecimento histórico de 1945, que o povo brasileiro deve a V. Excia. Respeitosamente. (a.) Lafaiete Rezende."

— "CUIABA' — Mato Grosso — Congratulações pelo transcurso do 4.º aniversário da festiva data 29 de outubro. Respeitosas saudações. (a.) Caio Corrêa.

ATERRISSAGEM FORÇADA

BELO HORIZONTE, 5 (Especial para A MANHÃ) — Nos contrafortes da serra do Cipó, entre sete Lagoas e Curvelo, um avião "Paulistinha" fez uma aterrissagem forçada, sendo focalizado horas depois. Tanto seus tripulantes como o único passageiro, sr. Manuel de França Campos, presidente da Caixa Econômica Federal em Minas, foram removidos ilesos para Sete Lagoas.

CAIU NO "PACO"

Hans Cats, de 20 anos, holandês, especialista em couros, residente à rua Anchieta, n. 5.º apto. 1.102, queixou-se ao comissário Raposo, de plantão na Delegacia do 2.º D. P., por ter sido vitima de um golpe de "paco". Estava êle, de madrugada, na avenida Atlantica, quando se aproximaram dois individuos, um dos quais com sotaque lisboeta. Pediram-lhe para que guardasse, por alguns instantes, um pacote que diziam conter 70 mil cruzeiros. Pediram, para garantir, cinco mil cruzeiros. Atendeu-os. Mas, depois de longas horas de espera, resolveu verificar se o pacote continha, efetivamente, a importância dita. Ao abri-lo, porém, quase tem um desmaio: o embrulho continha somente papéis velhos.

OS AUMENTOS DE PREÇOS

COMO SERÃO APRECIADOS PELA C. C. P.

A C. C. P. doravante, ao que se infor-a, só apreciará os pedidos de reajustamentos de preços quando acompanhados de sugestões. de medidas práticas, possiveis de serem tomadas pelo govêrno e que permitam mantê-los ou reduzí-los caso sejam adotadas.

Homenagem ao dr. Lopo Coelho

Os amigos e admiradores do dr. Lopo de Carvalho Coelho, em regozijo pela sua nomeação para a sub-chefia do Gabinete Civil da Presidência da República vão lhe oferecer um jantar, no próximo dia 9 do corrente, às 20 horas, no restaurante da A. B. I. A comissão Organizadora, por motivo de fôrça maior, transferiu para êsse dia o jantar de confraternização que anteriormente ficara assentado para o dia 4 do corrente.

Já deram a sua adesão a essa junta homenagem os srs. Clovis Pestana, ministro da Viação; almirante Azevedo Milanez, ministro Washington Vaz de Melo, dr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE, dr. Sant'Ana e Silva, chefe do gabinete do ministro da Agricultura, jornalistas Herbert Moses, Fausto de Almeida, Ernani Reis, Otacilio de Souza, René Deslandes, Mario Nunes, José de la Peña Junior, Lourival Dalier Pereira, Abrahim Tebbet, dr. Augusto Bulhões, major Oilvio de Melo, dr. Ibany Ribeiro, diretor do Serviço de Documentação do D. A .S. P., engº. Cesar Grilo, diretor de Aeronáutica Civil; dr. Paulo Gentile, coronel Vitorino Corrêa, dr. Ari Pitombo, dr. Abilio Balthar, dr. Guilherme dos Anjos, dr. Plinio Magalhães, dr. Wilmar Dutra de Moura, capitão Aristarco Siqueira, major Gerardo Bijos, dr Jorge Lacerda, dr. Alvaro Gonçalves, dr. Sigismundo Gonçalves Barreto, dr. João de Albuquerque, senador Alfredo Nasser, dr. Murilo de Noronha, oficial do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, dr. Mario Vilhena, diretor do S. I. A., dr. João Carlos Mallet, dr. Eduardo Pinto Pessoa, sra. Maria Conceição Miragaia Pitanga, dr. Marino Machado, drs. João Nicolau Mader Gonçalves, do Instituto Nacional do Mate; José Gomes Talarico, de "A Noite"; Waldemar Silveira, presidente do S. R. O.; Luiz Costa Araujo, diretor do Pessoal do Ministério do Trabalho; Olavo de Siqueira Ferreira, diretor de Administração do Ministério do Trabalho; Flávio de Carvalho Lemgruber, do Ministério do Trabalho, Pantaleão José Pinto de Moraes, chefe do gabinete do ministro da Viação; Joaquim de Barros Viegas, Alarico Leme e Egidio Soares da Costa, oficiais de gabinete do ministro da Viação; Libero Oswaldo de Miranda, diretor do Plano Telegráfico Nacional; José Nunes Braz, da Rádio Mauá; Ascendino Leite, Mauro Monteiro, Carlos Varjão, Djalma Teixeira, Florêncio Santos, Fernando de los Rios, Eltever Valadão, da redação da MANHÃ; Carvalho Neto, Lincoln Massena, da redação de "A Noite"; coronel Leony Machado, Superintendente das Empresas Incorporadas; general Temistocles Cordeiro de Melo; Euclides Deslandes, redator-chefe da Imprensa Nacional, representante dos funcionários da Fabrica do Galeão; Jorge Amaral; Manuel da Silva Abreu e Candido Mota Filho, chefe do gabinete do ministro do Trabalho.

Os cartões com as listas de adesões podem ser encontrados na Sala de Imprensa do DASP, no Serviço de Divulgação do Ministério da Aeronáutica, nas Salas de Imprensa do Ministério do Trabalho e da Guerra, no Superior Tribunal Militar, na redação da MANHÃ e no IPASE.

ATROPELADO O OPERÁRIO

Ontem, pela manhã, na rua Francisco Bicalho, em frente à estação Barão de Mauá, foi colhido por um auto não identificado o operário Luciano Rodrigues, brasileiro, 23 anos, solteiro, residente à rua dos Arcos, n. 27. Sofreu o infeliz lesões de caráter grave, sendo medicado no Posto Central da Assistencia e, a seguir, internado no H.P.S. A Delegacia 11.º D. P. teve ciencia do fato.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8863

DIABETE — OBESIDADE — MAGREZA
Modernos métodos do tratamento de ENGORDA, EMAGRECIMENTO, DIABETE e PRISÃO DE VENTRE
Aparelho digestivo e Nutrição (regimes). Glândulas de secreção interna
METABOLISMO BASAL e ELETRICIDADE MÉDICA
CLINICA ESPECIALIZADA DO
DR. ALARICO SOARES
Médico adjunto da Santa Casa e Médico Chefe da Clinica de Obesidade e Magreza do Serviço de Nutrição da Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Consultório: Av. Almirante Barroso, 72 — 10.º andar — Salas 1001 a 1003
Tel. 42-7023 e 45-3375
CONSULTAS: DAS 14 ÀS 18 HORAS

PRODUTOS VETERINÁRIOS
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 98-A

NÃO SEJA LOUCO!...
COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO...
Festa Permanente Para o Povo Carioca
NA NOVA LOJA DE
O ESPIRITO DE PORCO
Tudo quanto você precisa ter em sua casa — Preços mais loucos que nunca — Três pavimentos à sua disposição
FAQUEIROS
APARELHOS PARA JANTAR
MATERIAL ELÉTRICO
BRINQUEDOS
BIBELÓS
ARTIGOS DE MATÉRIA PLÁSTICA
BATERIAS
LOUÇAS
TALHERES
VIDROS
CRISTAIS
PORCELANAS
FERRAGENS
APARELHOS PARA CHA' E CAFÉ
Alumínios das marcas: Chaleira, Brasileira, Rio Branco, Brilhante, Rochedo, Jaraguá, Fulgor, Couraça, Cafeteira, Colombo, Portugal e Brazão
NÃO SEJA LOUCO! COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO... NO "ESPIRITO DE PORCO"
SÓ ESTE MEZ
JOGOS COM 5 LATAS CR$ 75,00
AV. MEM DE SÁ 215 C
BACIAS FORTES
CAFETEIRAS BRASILEIRAS
MAQUINAS PARA CARNE Nº 2 GARANTIDAS C/4 LAMINAS CR$ 57,00
MARMITAS DE PENSÃO
FORMAS AMERICANAS
DEPOSITOS DE LIXO PINTADOS
CALDEIRÕES POLIDOS
MARMITAS RETANGULARES ALUMINIO POLIDO CR$ 8,50
COFRE DE MATÉRIA PLASTICA CR$ 13,50
ESPREMEDOR DE BATATAS FERRO ESTANHADO CR$ 21,50
CHALEIRAS POLIDAS FORTES
FAQUEIROS PARA COSINHA
CALDEIRÕES ALEMÃES FORTES
DEPOSITOS PARA LEITE
BALDES DE FERRO GALVANIZADO
DISTRIBUIÇÃO INTERNA
Loja n.º 1 — Avenida Mem de Sá, 215-C — (Praça da Cruz Vermelha) 32-0343
Loja n.º 2 — Rua do Riachuelo, 425 — (Esquina Frei Caneca) 32-5210

Hemofluidina
Na artério esclerose.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

APROVEITE AGORA OS SALDOS DA LIQUIDAÇÃO!..
Concorra ao sorteio deste mês comprando n'A CASA QUE DÁ UMA CASA
O DRAGÃO DOS TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 197

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
MARTINHO DE SOUZA
ANO IX N.º 2.529
PREÇO DESTA EDIÇÃO
CrS 1,00
6-11-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA A MANHÃ

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE



Uma pérola no milharal...

Notas de um turista sem pressa

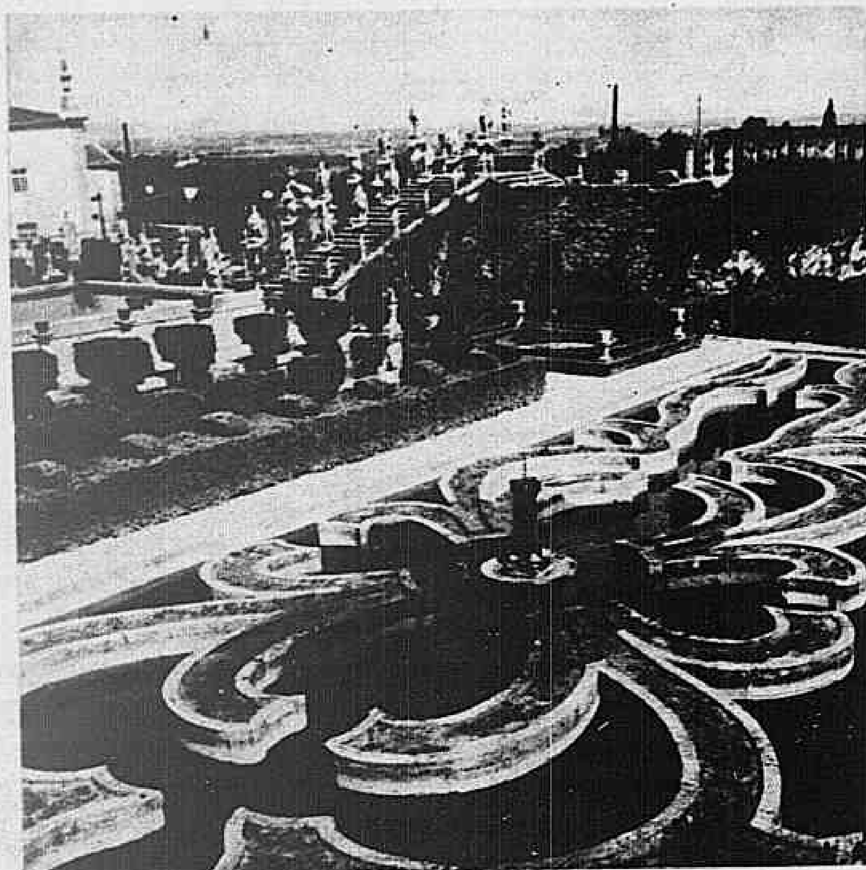
"A BEIRA"

*

GREGORIAM -- enviado de A MANHÃ ao Oriente e á Europa



Nas salinas de Aveiro (Beira Litoral)



Jardim do Paço Episcopal, em Castelo Branco (Beira Baixa)



O vira da Beira

AO Norte é o Douro a despenhar-se pelas encostas, a pinotear, a sumir espremido em vales estreitos e profundos, a escavar saidas na rocha dura, com uma violênçia que rio algum possui em Portugal. Ao Sul, é o Téjo manso, espraiando-se, espreguiçando-se pelo chão alentejano. Entre ésses dois rios que, mais do que um complemento da paisagem, parecem ser a própria imagem da terra e da gente, está a grande BEIRA.

À medida que avançamos pela terra beirense, temos a impressão de que um velho fidalgo, a quem tiraram tudo, menos o porte, vai desdobrando à nossa frente um vasto mostruário de retalhos da paisagem portuguesa. São miniaturas minhotas, algarvias, alentejanas e transmontanas que vão até ao grande relêvo da cordilheira Central.

Austêra e solene, a Beira, vista ao longe, lembra formações de cristal de rocha opaco onde se estilhaça um sol que é o mesmo em todo o Portugal, mas que ilumina, em cada quilômetro quadrado, gente e paisagem diferentes.

Uma reforma que já data de alguns anos, dividiu-a em três grandes regiões: Beira Alta, Beira Litoral e Beira Baixa. Três provincias distintas umas das outras e que renovam, em nossa lembrança, imagens da Grécia, da França, da Iugoslávia e da Inglaterra.

Há montanhas nuas, outras cobertas de pinheiros; campos de milho regado, gramados verdes onde pastam poucos animais; olivais prateados plantados com simetria, platanos frondosos, bosques de castanheiros seculares; vinhas de cepa grossa que sobem as escadas da Serra e que se enroscam nos choupos. Aqui, a terra é sêca, mas ali adiante os regatos escorregam pela pedra morena como se cada um dêsses pastores fôsse um novo Moysés...

Das aldeias humildes, apenas se percebe a ponta da torre dá igreja. O casario está escondido, confunde-se com as pedras e é ligado à estrada por uma ponte romana ou por caminhos fundos e tristes. Já não se encontra o branco de cal das casas saloias e dos "montes" alentejanos. Na Beira, tudo tem a côr da pedra, está prêso à terra, à terra que a pedra deixou livre. Há solares cheios de tradição, encostados à estrada porque a terra é bem dividida e precisa ser aproveitada ao máximo.



O Inverno na Guarda (Beira Baixa)

Dizem que, outrora, a provincia era uma grande carvalheira e que pinheiros e castanheiros — soutos — cobriam vastas extensões. Hoje, quase tudo isso desapareceu. O que ainda resta está nas terras altas das serras da Estrêla, do Caramulo, da Gordunha e é feito pelo beirão.

Não há palmo de terra que não seja cultivado, e onde nem êsse palmo existe, o camponês esmaga a pedra e cria a terra. Aqui, a vida é dura; é luta que não pára, que vem de longe transmitida de pais a filhos e sustentada com o mesmo entusiasmo. Muitas vêzes a herança é um pedaço de pedra que deve virar terra pelo milagre do esfôrço, terra onde devem brotar o trigo, a couve, o milho para o homem e a erva que as cabras têm de descobrir.

Essa grande variedade de paisagens, de climas, de qualidade de terreno e de condição econômica criaram, nas Beiras, tipos humanos diferentes nos seus usos e costumes, na habitação, na alimentação, no vestuário, nas crenças e mesmo fisicamente.

O beirão pastor da Serra da Estrêla, nomade à procura de pastagens para as suas cabras e ovelhas, habituado aos grandes panoramas, ao vento e à chuva que suporta com os seus rebanhos, vestindo enormes botas ferradas, meias calças de pele de ovelha, grande manto de lã com um capuz, armado de um cajado com que afronta os lobos, é outro bem diferente do beirão dos vales ou da orla do mar, acostumado à "vida agitada" da lavoura ou da pesca.

O beirão das serras é rude, forte, de traços definidos e quase nunca troca a sua vida solitária pela da cidade ou aldeia. Sòzinho naqueles ermos, êle tenta diminuir a sua solidão, tocando, na sua flauta de taquara, árias simples, singelas e que o vento leva. Êle é o grande senhor que vê a erva nascer, os rios secarem na fonte, a neve descer. Alguns estudiosos (Continua na 6.ª pág. tipográfica)

DISCOS - RADIOS E ACESSORIOS

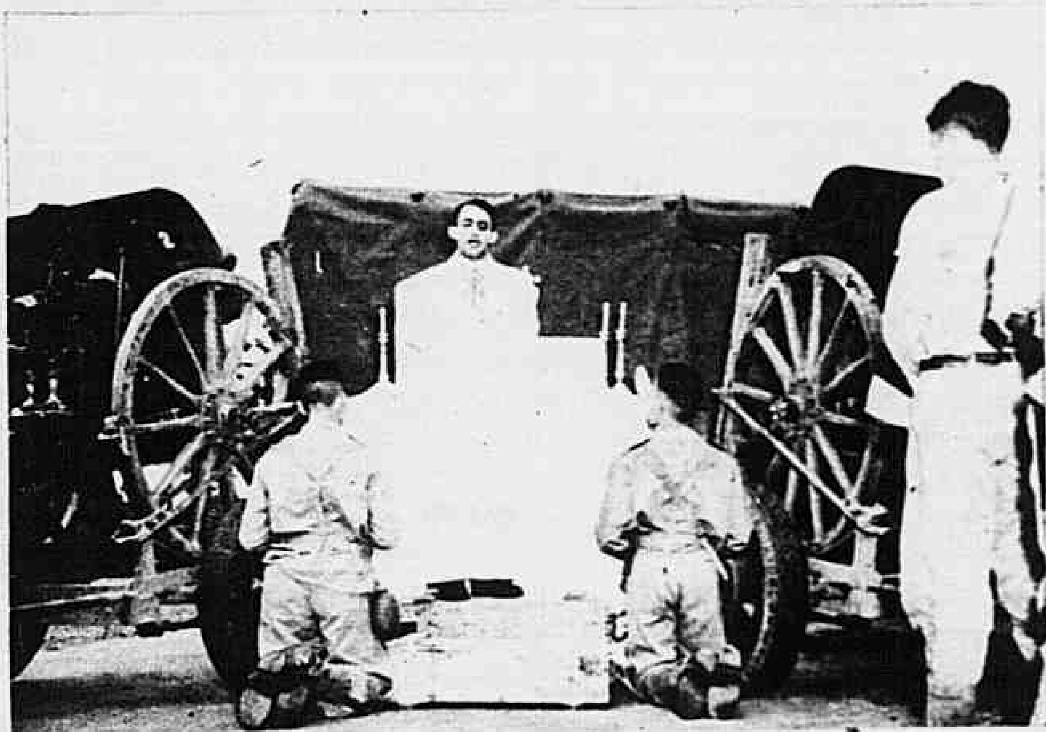
Rádios com transformador, ondas curtas e longas, em móvel de luxo, a Cr$ 1.200,00. Rádio de mesinha de cabeceira, americano, desde Cr$ 650,00. Toca-discos simples e automáticos, como "Thorens", "Collaro", último tipo 6-I, e outros, desde Cr$ 950,00. Toca-discos para adaptar em rádio, a Cr$ 300,00. Grande variedade de sortimento de peças em geral, por preços acessíveis, válvulas de todos os tipos, com desconto. Jogos de bobinas Geloso. Discos nacionais e estrangeiros, etc.

46, RUA DO NUNCIO, 46 — Telefone 43-6382 — JAYME

UM DIA NO ACAMPAMENTO DO COLEGIO MILITAR

Na Barra da Tijuca – Primeiro contacto do reporter – Pernoitando na barraca armada no mato – Exercícios reais – Perfeita compreensão entre oficiais e alunos do tradicional estabelecimento de ensino – Outras impressões

Reportagem de GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA
Fotos de HELIO PONTES



O capelão do Colégio rezando missa no acampamento



Fazendo pontaria com a metralhadora "Madsen"

CERCA de quatrocentos e vinte alunos do Colégio Militar — todo o Curso Científico e mais os jovens do curso ginasial em idade militar — estiveram acampados durante quatro dias em terrenos da barra da Tijuca, pondo assim em prática os ensinamentos adquiridos naquele glorioso e tradicional estabelecimento de ensino. Para êsse fim, foram mobilizados uma bateria com quatro peças, oito "jeeps", cinco reboques, dois caminhões e uma ambulância, armando-se naquela extensa área dezenas de barracas de lona, de acôrdo com o próprio caráter dos exercícios.

Agrupados em diferentes locais, os alunos das diversas armas do Colégio souberam se conduzir com disciplina e moderação, o que veio facilitar a tarefa dos oficiais do nosso Exército — professores e instrutores do Colégio — que dia e noite os acompanhavam nas marchas, nos exercícios objetivos de orientação, topografia, combate simulado, tiro real, noções de guerra quimica com aplicação, e tudo mais que fosse necessário. Imbuidos da mesma vontade, alunos e oficiais mantinham uma perfeita compreensão das coisas, daí resultando uma satisfação que varria os quadrantes, do acampamento, mesmo quando o sol parecia castigar e o frio ameaçava "encolher" tôda aquela boa rapaziada...

PRIMEIRO CONTACTO

A noite ia longe quando a reportagem de A MANHA chegou ao acampamento em plena barra da Tijuca. Identificados perante o pessoal da guarda, com uma porção de pilhas elétricas a faiscarem no nosso caminho, fomos ter à presença de um dos oficiais, que gentilmente nos cedeu uma barraca armada no mato, para pernoitar.

Tivemos desta forma o nosso primeiro e agradável contacto com o acampamento. As horas se arrastavam lentamente e o toque de silêncio já havia soada. Mas nem todos os alunos estavam por isso. Ou melhor: o sono não havia chegado para todos. Assim, em certas barracas havia luz e... "casos" de português e de papagaio... Eram narrativas pitorescas e interessantes contadas à meia-voz. Além disso, ouvia-se ao longe o "ôoo-lá" dos alunos da Cavalaria, que se revezavam na guarda aos animais. Nada, porém, que perturbasse de mais o silêncio.

A temperatura decaia sensivelmente, forçando-nos ao recolhimento. Já então a nossa barraca parecia ter outro aspecto, estendendo suas pesadas lonas como um abrigo que seria o único no caso. Lá fora, um frio intenso "espiava" pelas frestas das barracas, tôdas munidas de camas e devidamente aparelhadas.

DESPERTAR NO MATO

O dia amanhecera claro e bonito. Com o nascer do sol despertavam também alunos das diferentes armas.

Os de Cavalaria, principalmente, para não falar nos que não puderam conciliar o sono durante a noite, já se mantinham ativos, prontos para cuidar de seus animais. As seis horas soou o toque de Alvorada, precedido de um tiro de canhão de 105 milimetros. A esta altura, todo o acompamento já se movimentava. De todos os cantos surgiam alunos do Colégio. Uns ainda com os olhos pesados de sono, outros, não. Havia, porém, um ponto para onde todos convergiam, desde que o toque de corneta se fizesse ouvir.

Eim, estava na hora do "rancho" matinal. Cada arma — Infantaria, Artilharia e Cavalaria — apresentava seus efetivos e êstes iam sendo alimentados de Toddy e pão com manteiga. Depois, era chegada a vez dos oficiais.

Mais tarde, o capelão do Colégio, padre Alfir Barreto de Araujo, improvisando, com a ajuda de alunos, um altar entre dois canhões, fazia rezar missa campal, com a presença de tôda a oficialidade. Foram, talvez, os instantes mais tocantes e sublimes do dia.

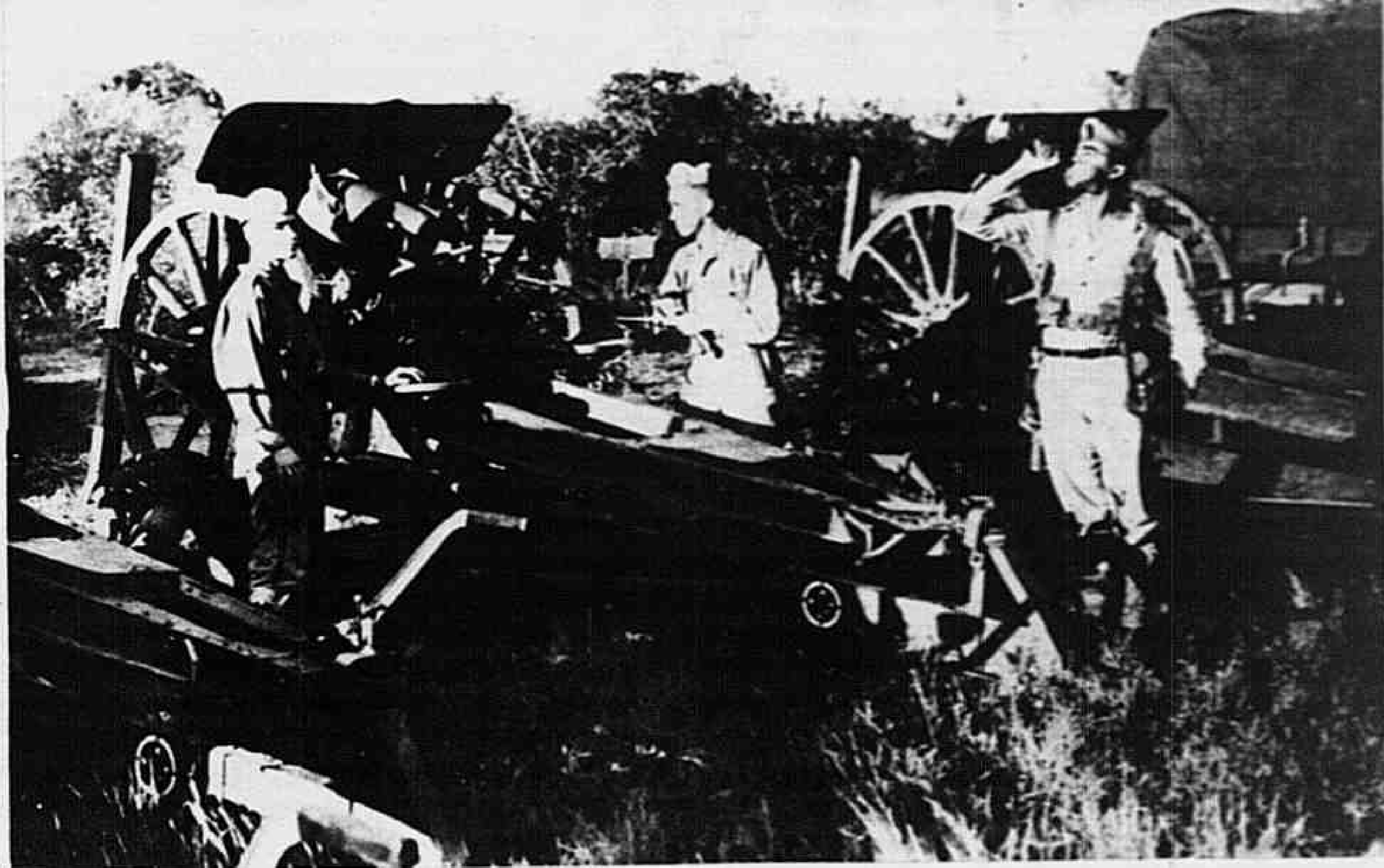
Dir-se-ia o poder da Fé atraindo à meditação jovens e adultos, como que os aproximando de Deus naquela manhã cheia de luz, em pleno contacto com a natureza...

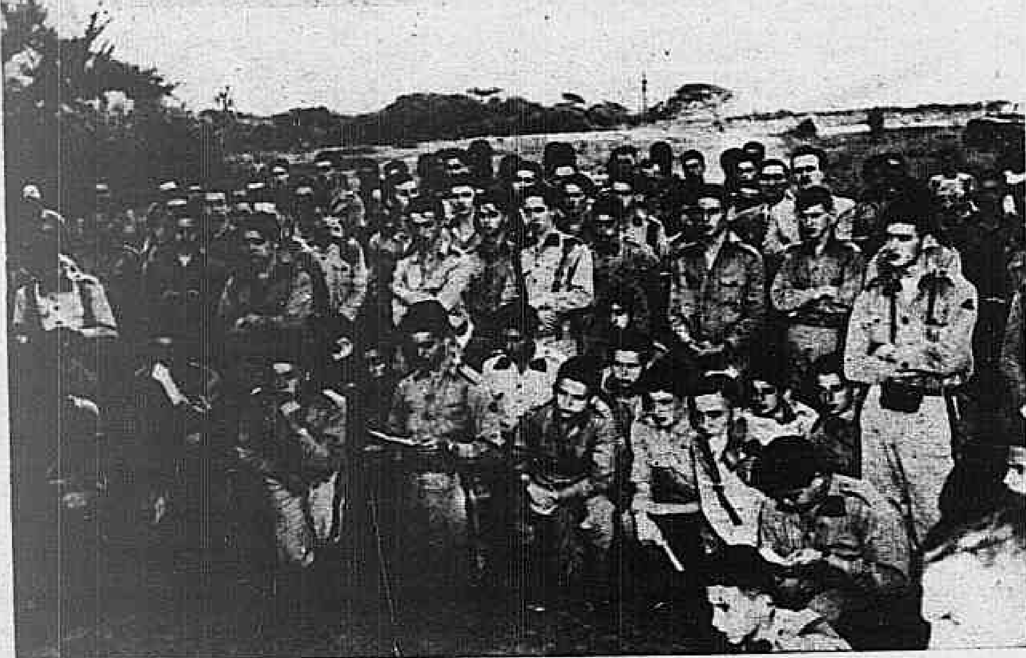
EXERCICIOS REAIS

Finda a missa campal, dividiram-se as atividades das armas. Assim, os alunos da Cavalaria foram fazer "reconhecimento", os de Infantaria entregaram-se à tarefa de limpeza das pêças, e os da Artilharia aos exercícios de tiro real, utilizando diversas armas.

Na noite anterior à nossa chegada, havia entrado em ação a bateria de canhões de 105 milimetros, utilizando-se também

Toque de Alvorada no acampamento, que é precedido de um tiro de canhão




A hora da Missa


O banheiro improvisado e um alegre grupo de alunos

granadas incendiárias, fumigenas, portadoras de fósforo, tal como acontece na guerra química.

Devidamente instruidos pelos oficiais, os alunos se detiveram durante largo tempo nos exercícios de tiro real, pondo à prova sua dextreza na metralhadora "Madsen", Fuzil-metralhador "Browning", F. M. "Hotkiss", Carabina, etc.

Maior interesse, porém, despertaram os tiros de morteiro 60 e 81, cuja precisão verificada diz bem da competência dos instrutores.

NOVO "RANCHO"

A hora do "rancho" vinha se aproximando, quando os alunos do acampamento tiveram permissão para refrescar o corpo numa praia próxima. Ali, todavia, havia um limite para os nadadores mais afoitos. Uma longa corda, em forma de U, não os deixava furar as fortes ondas como melhor lhes parecesse... "E' melhor prevenir" — disse-nos o comandante do Colégio — do que remediar...

Depois do banho, nova formação para "rancho". Na cozinha, o mestre-cuca "Catarino" e seus auxiliares parecem felizes e contentes, pois percebem que a "moçada" vai gostar da "boia". E todos se mostram satisfeitos, "traçando-se" direitinho a suculenta feijoada. Tudo no acampamento, excetuando-se a "boia", que é preparada por empregados do Colégio, é feito à base das energias dos alunos. São eles que dirigem as viaturas para ir buscar água além do Alto da Boa Vista, em viagens que se repetem noite e dia, e com que habilidade pegam no volante de um "jeep" ou de caminhão pesado... —o—


Outro flagrante de alunos da Cavalaria em plena ação


Assistência médica


Alunos da Cavalaria saindo para "reconhecimento"



A vez da bazuca entrar em ação



Oficiais e professores do Colégio, vendo-se o Cel. Comandante Jair Dantas Ribeiro, à hora da Missa



Vista geral dos exercícios de tiro

Foi entregue a outros expedientes dos alunos que deixamos o acampamento do Colégio Militar. De resto, cumpre-nos agradecer aos oficiais que nos facilitaram esta reportagem, e que foram os seguintes:

Cel. Jair Dantas Ribeiro — comandante do Colégio Militar; Cel. Cyro Pais Leme — sub-diretor do ensino; Cel. Dulcídio do Espírito Cardoso — professor Cap. Carlos Pinto da Silva; Cap. Edson Cardoso Leme; Cap. Albino Zilio; Cap. Amadeu Queiroz Guimarães; 1.º Ten. Dr. Domingo Donato Balbi Marota; 1.º Ten. Moacir Veras; 1.º Ten. Luiz Z. de Montezuma; 1.º Ten. Luiz Nunes Portela; 1.º Ten. Aoélio Morrot Coelho; 1.º Ten. Oto Pimentel; Srs. Joaquim Marques e Geraldo Gomes.



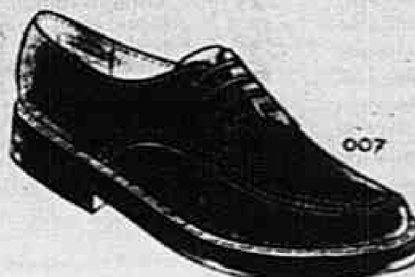
Colocando a granada no Morteiro. O êxito dos exercícios foi completo



Flagrante da rendição da guarda, na calada da noite







insinuante *tem:*

OS MELHORES ARTIGOS,
OS MELHORES AUXILIARES
E VENDE SEMPRE
POR MENOS★

LUCRO EXAGERADO
É ROUBO!

Bem Servir:

CARACTERISTICO
INCONFUNDIVEL DA
SAPATARIA MAIS
QUERIDA DA CIDADE

REMETEMOS PARA
TODO O BRASIL
PORTE POR PAR CR$5,00

NÃO TRABALHAMOS
COM REEMBOLSO

041 CR$ 180.00
Ótima vaqueta vinho, ou laranja. Sola de borracha.

006 CR$ 180.00
Superior búfalo branco, ou em vaqueta naco de tôdas as côres. Sola atômica de borracha.

007 CR$ 150.00
Superior vaqueta naco de tôdas as côres. Sola de borracha puro latex.

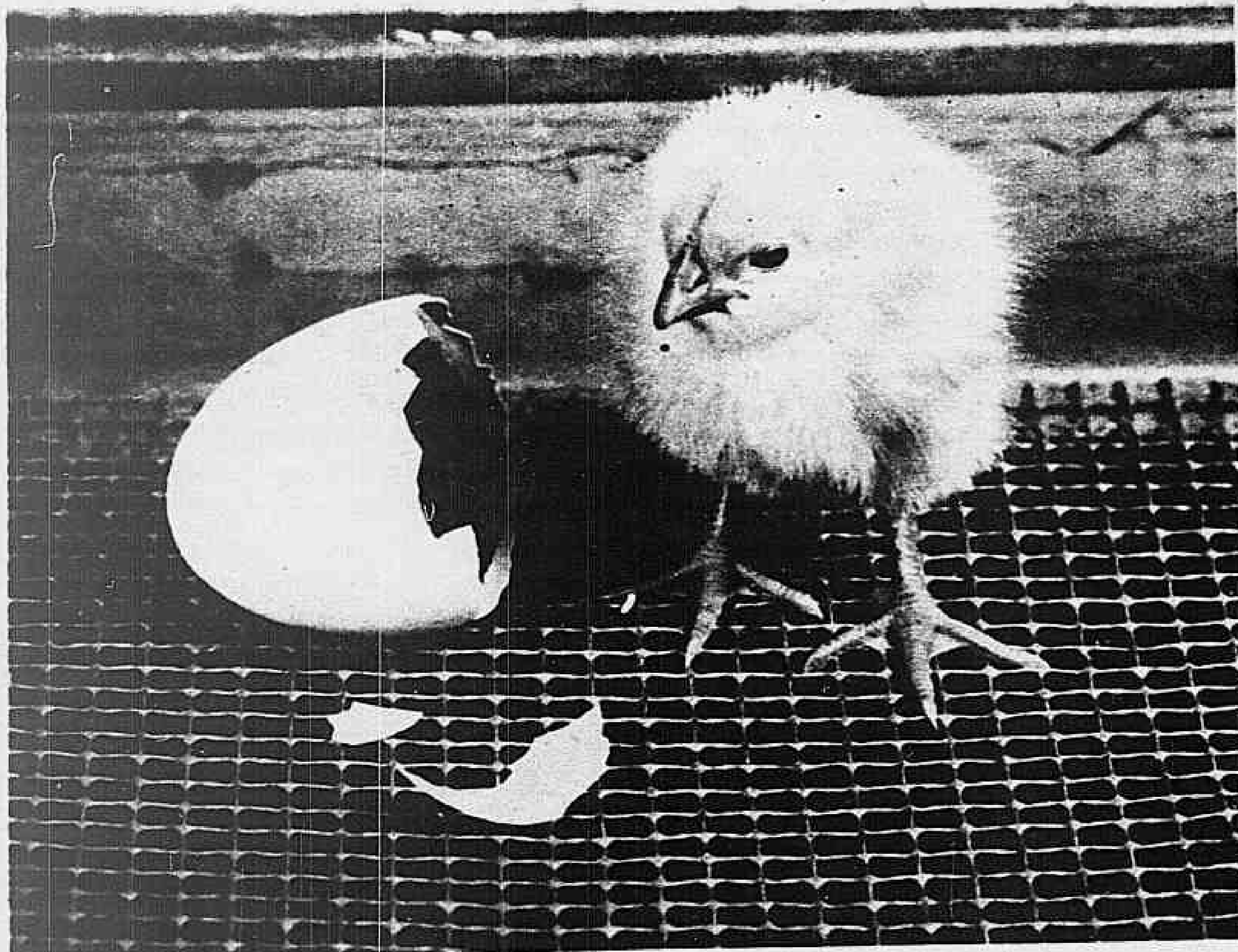
008 CR$ 135.00
Superior vaqueta sportman branco, vinho ou marron. Sola atômica de puro latex.



É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA INTEIRA DISPOSIÇÃO.

QUALIDADE
PREÇO
ORIGINALIDADE
São os
encantos da
INSINUANTE

insinuante
CARIOCA, 46-48
SETE SETEMBRO, 199-201

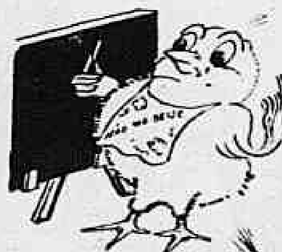


LAR FELIZ

Orientação de MARIO VILHENA – Desenhos de GIL



UM PINTINHO SE APRESENTA



Gentil leitora :

Acabo de sair do ovo e já sequei completamente a minha penugem, motivo por que me apresento com esta bela aparência. Agora, desejo apenas sossêgo e calor. Não mexa comigo, expondo-me ao ar e à friagem. Sou um organismo delicado: sofro com o vento e sinto frio mesmo na temperatura ambiente, um frio tão grande que até pode matar-me. Leve-me depressa para o calor da criadeira ou me dê o aconchêgo mórno das asas de uma galinha choca. Esta é a única exigência que lhe faço, para poder viver e crescer forte e sadio.

Permita-me, porém, lembrar-lhe uma particularidade da minha natureza, que você frequentemente esquece. Quando nasci trouxe comigo o alimento suficiente para passar pelo menos dois dias sem comer, adaptando-me à nova vida fora do ôvo. E' que tive o cuidado ao sair da casca, de trazer comigo a preciosa gema, que já agora absorvi pelo umbigo. Tenho, portanto, excelente material nutritivo com que me manter por mais de 48 horas. Não me obrigue, pois, a comer, nem me dê alimento antes de decorrido êsse prazo. O que você às vezes pensa ser um cuidado carinhoso não passa, assim, de um castigo que não mereço.



Sendo uma ave, tenho diferenças biológicas bem acentuadas com os mamíferos. Eu já venho ao mundo pronto para a vida: sei andar e saberei comer quando sentir que isto é necessário. O mamífero não: o pobre filhotinho fica dependendo por muito tempo ainda do leite materno, e se lhe faltam os cuidados perecerá à mingua...

Não tenho a pretensão de me considerar superior a ninguém. Mas é preciso respeitar as contingências biológicas traçadas pela Mãe Natureza... Desejo sempre o seu carinho, os seus cuidados, gentil leitora — desde que você não os sobreponha aos que prescrevem as leis naturais.

Cuide-me bem que eu lhe darei, dentro em breve, ovos saborosos e nutritivos e levarei minha dedicação até ao cúmulo de transformar-me em canja para a sua inteira satisfação...

—o—

Esta nota é publicada em "Lar Feliz" por iniciativa da SCAL-Rio, que contribui, assim, para o desenvolvimento da avicultura brasileira. SCAL-Rio: Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A, 23-5029.

FAÇA UMA PERGUNTA

EDMUNDO BARRETO DE ALBUQUERQUE e ANDRELINA MACHADO BARROCAS (Rio): — A MANHÃ só lhes enviou um folheto sôbre o mamoeiro. Sôbre amor perfeito e maracujá (isto é conversa só com D. Andrelina) "Lar Feliz" publicará umas notas logo que puder.

—o—

WILMA SIMÕES CAETANO (Campo Grande, D. F.): Salve, D. Wilma! Então a senhora vai criar o bicho da seda? Muito bem! Já lhe remetemos a terceira edição de "Orientação para o Sericicultor". E, já que a senhora mora tão perto do quilômetro 47, por que não faz uma visita ao Instituto de Zootécnia, para ver de perto uma criação do bicho da Seda? Se aceitar a nossa sugestão, procure, lá, o Dr. Celso Freitas de Souza: ele entende disso como gente grande.

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mario Vilhena — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO, D. F. — enviando o consulente nome e endereço completos.

ROSINA L. PINTO (Rio) : Gostamos muito de sua cartinho, pois leitora que critica "Lar Feliz", significa pessoa que acompanha mesmo esta seção. Matilde deseja-lhe muita sorte no hospital. E o agrônomo Leonam A. Pena esclarece que "é fenômeno comum a florada de plantas fora da época normal. Assim, o fato da sua flor de seda já ter florido três vezes neste ano tanto pode ser devido ao ambiente como a variações de origem genética." "Tomará que D. Rosina tenha sempre muitas flores!" são os votos de Matilde.

—o—

GUIOMAR MARIA FIRMINO (Rio): Arranjar um sabiá não é difícil, mas o caso é mandá-lo para Portugal. O pessoal da SCAL-Rio, por exemplo, obteria a ave, mas a senhora precisaria de conseguir que uma pessoa que viaje para aquele país se incumba de tomar conta do bicho, dando-lhe água, alimento, etc., a senhora sabe como é. E quem sabe se, publicando esta nota, aparece um herói para levar o seu sabiá para Portugal?

—o—

N. TARDIN (Rio): O modo mais prático (e barato) para iniciar uma cultura de morangueiro e obter as mudas com um chacareiro que já o cultive. Tente isso e, havendo ainda dificuldade, vá à SCAL-Rio, Av. Marechal Floriano, esquina Andradas, 96-A.

INDUSTRIAS RURAIS CASEIRAS EM NOVEMBRO

CONTINUA o paiol a fornecer **milho** ao fazendeiro previdente para ser industrializado em **fubás, canjica, canjiquinha e farinha de milho.**

Está acabando, mesmo para a pequena indústria açucareira, a matéria prima **cana de açucar** para a fabricação de **melado, rapadura, açúcar bruto, aguardente** e **vinagre.**

Neste mês há muitas **frutas, tais como: jabuticaba, laranja, manga, pêssego, tamarindo, grumixama** e **uvaia**, para serem transformadas em conservas diversas. Portanto, que se não industrialize tôdas, pelo menos se faça vinagre de jabuticaba, "orange marmelade", compota de manga, pessegada, xárope de tamarindo, licor de grumixama e geléia de uvaia.

Em novembro a fartura de **hortaliças** atinge o auge, havendo, entre outras: abóbora, pimentão, quiabo, pepino, repolho, chuchu, cenoura e nabo, que podem ser transformadas em **colorau, picles, chuchute, doces**, etc.

Finaliza no corrente mês a abundância de ovos, sendo por isso a última oportunidade econômica que se tem para a conservação de ovos.

A. H. S.

—o—

Se o leitor quiser maiores esclarecimentos sôbre as indústrias rurais caseiras em novembro basta escrever a LAR FELIZ, para ser rapidamente atendido.





ESTAS duas fotos de lirios, leitora, estão aqui só para enfeitar. Por ora, nada queremos dizer sôbre estes belos lírios, que enfeitam, também, os jardins e os lares. Mas se você, leitora, se interessar pelo assunto, então LAR FELIZ publicará uma boa nota. Quer escrever-nos, fazendo o seu pedido?

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO *LAR FELIZ*
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

Conselhos às mães

DE VERA MORRIS

CRIANÇAS RETARDADAS

São vários os tipos de retardamento mental na criança e diversos tambem os graus de severidade dessa anomalia. Algumas crianças nascem com inteligência abaixo da média e, apesar de se desenvolverem, normalmente, sempre se encontram em atraso com relação às demais. Outras, que parecem retardadas, sofrem apenas de deficiência glandular e podem ser curadas se tratadas logo. Outras ainda constituem casos mais agudos de retardamento mental e nunca poderão levar uma vida normal. Essas crianças seriam mais felizes se internadas em um hospital especializado.

O diagnóstico dos casos mentais só pode ser feito por peritos, depois de testes diversos. E, caso o pediatra ou psiquiatra afirme que a criança é mentalmente retardada e que estaria melhor em um hospital ou escola especializada, a melhor coisa que os pais têm a fazer é seguir o conselho sem sentimentalismo tolo que iria apenas prejudicar a vida de seus irmãos normais, de seus pais e da própria criança.

Num hospital ou escola especializada, a criança anormal será mais feliz porque estará sob os cuidados de gente que entende os seus problemas, ao mesmo tempo que terá a camaradagem de outras crianças nas mesmas condições que ela.

★

Se a genitora, que amamenta apresenta boas condições de saúde, não precisará de uma dieta especial durante os longos meses em que alimentará o seu filho. Necessitará apenas, da espécie de dieta de qualquer indivíduo normal. No entanto, a quantidade de certos alimentos deverá ser maior de que a geralmente necessária a alguns adultos, pois a mulher, nessa fase, despende muita energia. Assim como um trabalhador braçal precisa de alimentar-se mais do que um empregado de escritório, a mulher que amamenta precisa de mais alimentos do que as demais. E, realmente, o seu apetite é muito maior do que antes do nascimento da criança.



Alvaro Francisco, de 3 anos de idade, filhinho do Sr. Alvaro Batista Neto e Sra. Arabela Cardoso Batista

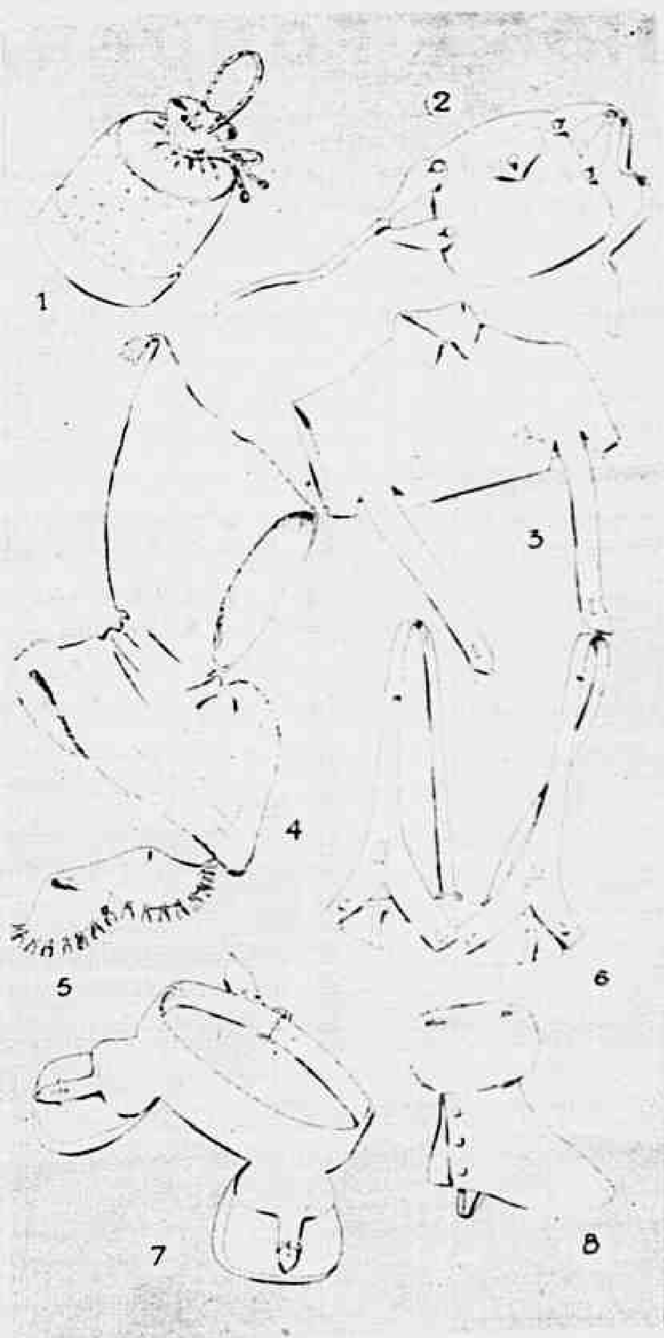


América Soares Damiani, de 11 anos de idade, filha do Sr. Mário Damiani e Sra. Teresina Soares Damiani





Wanda Maria, de 4 anos de idade, filhinha do Sr. Alvaro Batista Neto e Sra. Arabela Cardoso Batista



Eis aqui uma porção de pecinhas diversas para alegrar o guarda-roupa de sua filhinha. — (APLA)



O seu filho ficará felicíssimo se ganhar uma camisa igual a esta, copiada de um modêlo exclusivo de Tom Mix. (APLA)

BICICLETAS INGLEZAS
PARA HOMENS OU SENHORAS!
HERCULES
ARO 28-26 24 e 20
CASA MARC FERREZ
CASA FUNDADA EM 1869 — R. DA QUITANDA — Nº 21

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"
RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA
Telefones: 48-4323 e 48-7393



COMPLETA EQUIPE DE MÉDICOS PARTEIROS
EFICIÊNCIA E BOM TRATO
Partos em quartos particulares com ou sem operação Cr$ 1.200,00. Cirurgia geral para senhoras. Consultas pré-natais diàriamente, das 13 às 15 horas. Exames de Laboratório a preços módicos — Colheitas de sangue a domicílio. Franqueada aos Srs. Médicos. Diárias desde Cr$ 100,00
TÔDA A RENDA DESTINA-SE A MANUTENÇÃO DOS 50 LEITOS GRATUITOS E DA «CRECHE»

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!..

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUISSO



Robe simples e prático em tecido esponjoso. Prende-se na cintura e no pescoço, com tiras do mesmo pano. (APLA)



Maravilhoso vestido para noite talhado em cetim azul-rei. Bem ajustado na cintura, o modêlo apresenta ousado decote. (APLA)



Encantador vestido em cetim negro. Emprestam-lhe especial encanto os bolsos laterais embutidos e um pequeno debrum na gola dupla. (APLA)



Criação de Mr. John confeccionado em linho engomado. Sua originalidade consiste num grande véu que cobre a copa e o rosto, passando por baixo da aba. (APLA)

A RECEITA DA SEMANA

De Maria Amália

TORTA DE CAMARÃO

Êste é um prato que exige um pouco de tempo e trabalho. Deixe meio quilo de camarão de molho, em água fria, durante algumas horas. Cozinhe, depois, em água e junte duas cebolas picadas, dois dentes de alho, uma folha de louro e dois talhos de áipo com as folhas, sal e pimenta. Depois de cozidos os camarões, deixe-os esfriar na próprio panela com a água. Em seguida, descasque-os e retire a tripinha das costas. Passe o caldo por um guardanapo fino para eliminar todo os tempêro.

Côloque quatro colheres de azeite de oliva em uma panela frite nela um dente de alho e uma cebola picadinha. Quando dourados, adicione seis tomates picados sem a pele e sem as sementes. Junte o camarão e deixe cozinhar durante alguns minutos.

Faça um bom molho branco usando metade de leite e metade do caldo onde foi cozido o camarão. O molho não deve ficar muito grosso e, se fôr necessário, junte um pouco mais de caldo.

A segunda parte dêste quitute consiste em preparar uma massa de pastel bem gordurosa e bem grossa. Unte com manteiga um prato que possa ir ao forno (o prato deve ser bem fundo). Coloque a massa, depois de aberta, no prato. Coberto o prato, no fundo e lados, coloque, então, o molho de camarão, a qual já deve ter adicionado ovos cozidos e picados e algumas azeitonas. Cubra o prato com outra camada de massa e pincele com gema de ovo. Quando fizer o desenho sôbre a massa que vai cobrir o torta, faça alguns buracos para sair o vapor.

Leve ao forno quente até que a torta fique pronta. Sirva quente com salada e torradinhas. É um jantar delicioso!

Elegância feminina

DE VERNON



Cómo prefere você as suas saias? Justas ou largas e drapeadas? Trata-se apenas de uma questão de gôsto, pois os costureiros estão lançando os dois estilos para a próxima estação. Quando o tecido é bom dá-se preferência à silhueta afunilada, com interessantes drapeados na frente. Os tecidos mais encomados são usados para as saias mais largas e com grandes pregas.

—oOo—

As blusas de jersei vêm sendo as preferidas pelas mocinhas há muitos anos, mas nunca houve uma variedade tão grande de feitios como atualmente. Abotoadas nas costas ou na frente, com cinto franzido ou gola aberta, são especialmente indicados para a escola ou o trabalho.



—oOo—

Para varias os seus vestidos de noite, nesta época de festas, é preciso alguma imaginação e uns poucos acessórios. Um lenço de tafetá colorido preso à citura com uma jóia transforma um vestido preto simples em um modêlo original. Pequenas luvas do mesmo tecido do vestido proporcionam um "toque" de grande originalidade.

—oOo—



Com as limitações de pêso nos aviões (e as viagens aéreas são comuns, atualmente) o problema de bagagem se torna muito sério para a mulher elegante que viaja. Por isso é indicado o uso de vestidos e chapéus de dupla finalidade em seu enxoval. Procure adquirir, por exemplo, um vestido de duas peças que, retirado seu bolero, sirva para o coquetel.



Se você possui cabelo naturalmente ondulado, eis, aqui, o seu penteado. Corte-o bem curto e o escove para cima. (APLA)

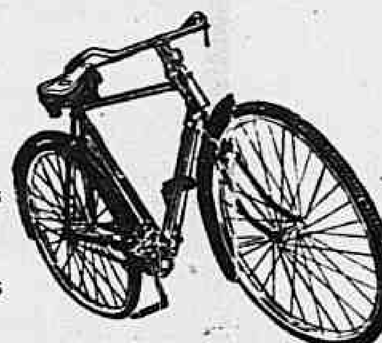
PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

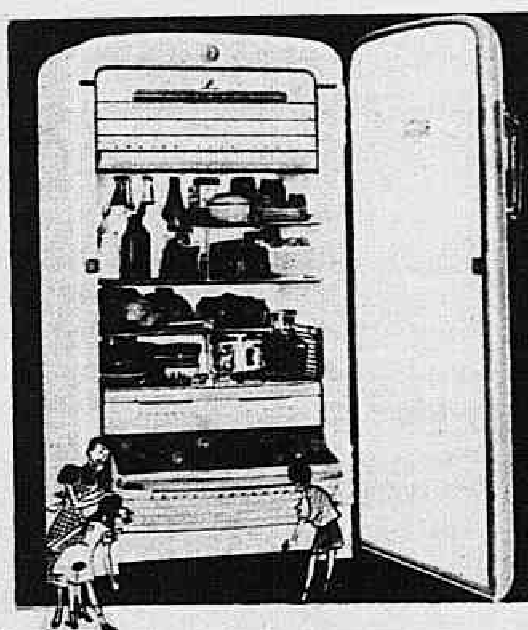
Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos



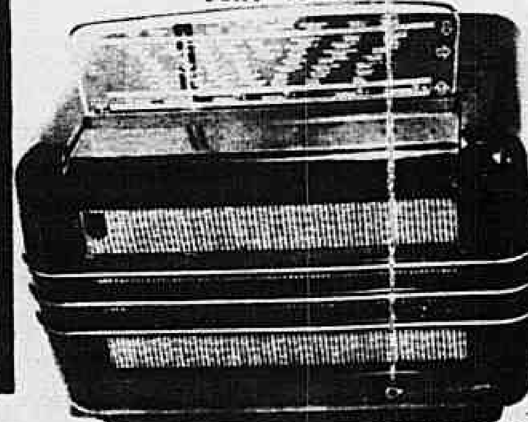
CONJUNTOS (SAPATO E BOLSA) EM LINHOS ESTAMPADOS COM PELICAS DE CORES VISTOSAS
GRANDE SENSAÇÃO PARA O VERÃO DE 49
CASA PEDRO URUGUAIANA, 11 – 1.

CASA MARTINHO — AV. RIO BRANCO N.º 5 — CASA MARTINHO — AV. RIO BRANCO N.º 5 —
RADIOS E FONOGRAFOS
DAS MAIS AFAMADAS MARCAS
ASPIRADORES E ENCERADEIRAS
MÁQUINAS PARA LAVAR ROUPA
GELADEIRAS DE 4 a 10 PÉS
Bicicletas
DISCOS
As mais recentes novidades de intérpretes e autores famosos
VÁLVULAS
Motores toca-discos automáticos, tudo isto pelos menores preços da praça





CASA MARTINHO
AVENIDA RIO BRANCO N.º 5
A 5 passos da Praça Mauá
Tel.: 43-0732



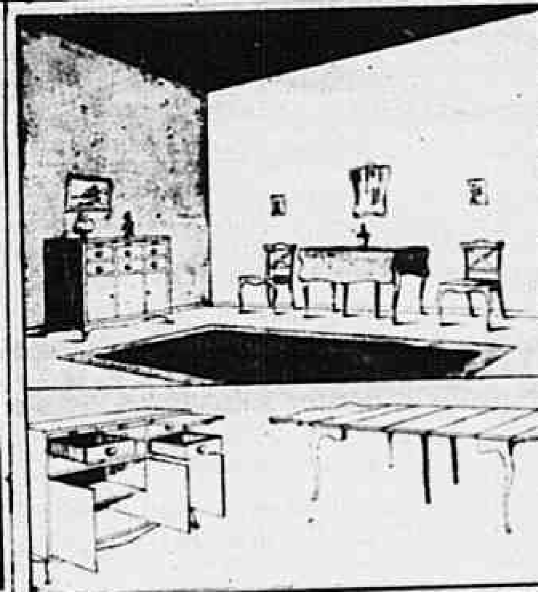
CASA MARTINHO — AV. RIO BRANCO N.º 5 — CASA MARTINHO — AV. RIO BRANCO N.º 5 —



AMADO & TAVARES Ltda.
Rua Pontes Correia, 213
Telefone: 38-2573 • RIO







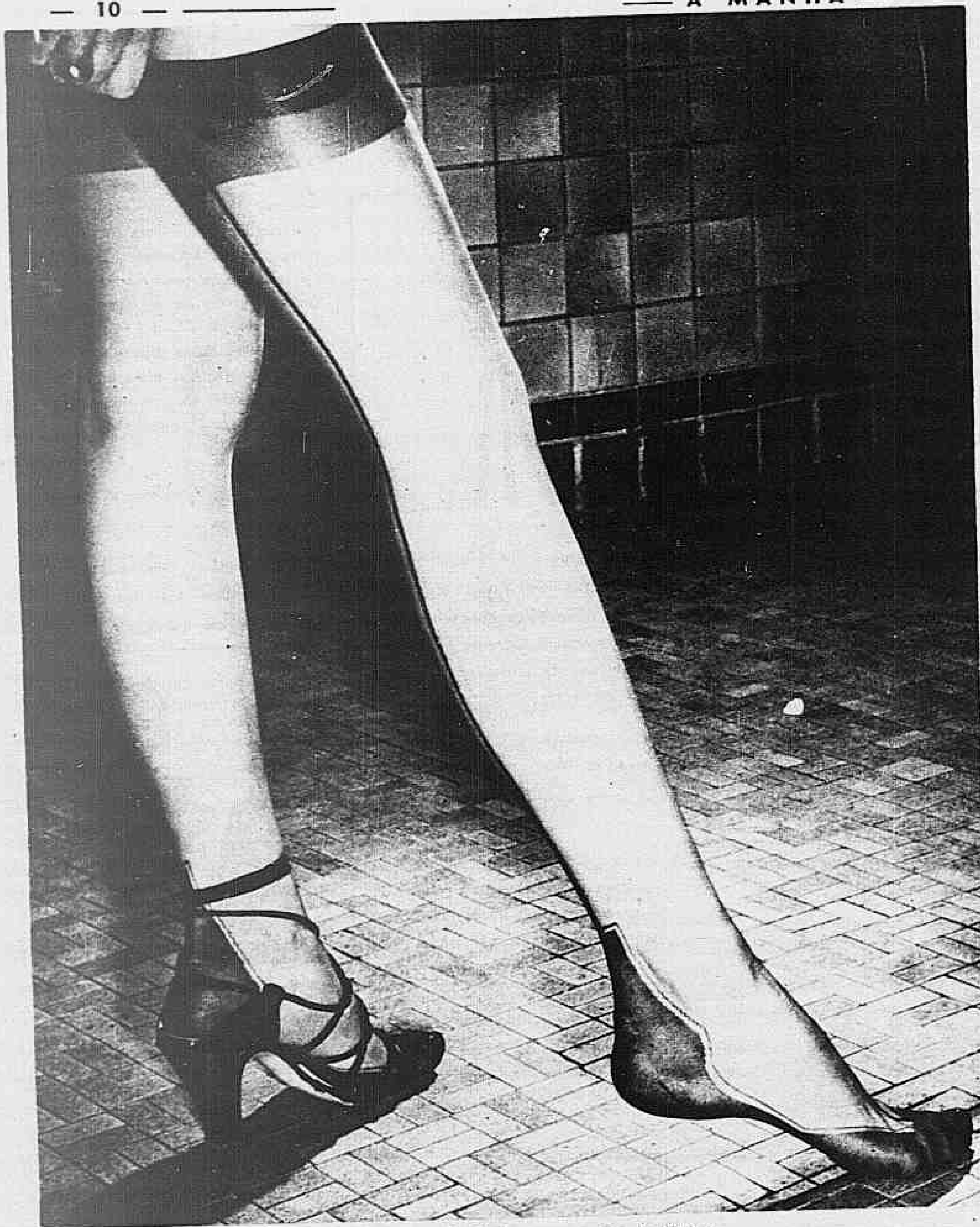
Moveis ANGELO
CONJUGADOS
PARA PEQUENO ESPAÇO
SALA DE JANTAR
EM FORMA DE LIVING-ROOM
3 mesas numa com 1001 utilidades
Chá para 4, almoço para 6 e jantar para 12, numa só peça de mobiliário
Aumenta-se ou diminue-se o console de acôrdo com a necessidade dos lugares de: 2 a 12
EXPOSIÇÃO E VENDA: — AV. MEM DE SÁ N.º 16 — Tel.: — 42-62-50
Facilita-se o pagamento



PARA SEU CONFORTO
POLTRONA-CAMA TROPICAL
Unica no gênero com colchão de molas
VENTILADO
Durante o dia
Durante a noite



A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
R. MACHADO COELHO, 162
Tel. 32-0953 - (Estácio) e
R. CATETE, 33 - T. 25.3366
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO



Finissima meia Nylon para noite. (APLA)

COMO CUIDAR DE SUAS MEIAS

De ELSIE VANNY

NESTA época de preços altos, doida é a mulher que não cuida de suas meias de nylon como se fossem objetos preciosos. Para evitar que a sua conta de meias assuma proporções gigantescas, quando tiver de adquiri-las, economizará dinheiro se comprar três ou quatro pares da mesma qualidade e da mesma côr. Assim, quando um pé se estragar, você jogará fora a meia atingida, guardando a outra em bom estado para casar com outro pé. Isso não se aplica apenas às meias de preço médio usadas para o trabalho, mas também às mais finas para as ocasiões de cerimônia. E, embora você tenha que gastar muito dinheiro de uma só vez, êsse capital renderá bons juros, mais tarde.

E' aconselhável lavar ligeiramente as meias antes de seu primeiro uso. Isso tornará os fios mais espessos e evitará que "corram" logo nos primeiros dias. As meias devem ser lavadas, depois de cada uso; em água e com um sabão especial qualquer. Evite esfregá-las com sabonete, pois o sabão nunca sai totalmente, o que contribui para enfráquecer o fio. E' melhor, mesmo, usar sabão em pó ou granulado que pode ser desmanchado na água antes da imersão das meias.

Coloque a liga ou o prendedor da cinta sempre na parte reforçada da meia e nunca na parte mais fina, para não forçar a malha. Não se esqueça, também, que não deve repuxar demais a meia, pois isso forçará a malha quando tiver que sentar-se.

Guarde as suas meias nylon cuidadosamente em uma caixa forrada de pano ou em pequenos envelopes, também de pano. Os envelopes de celofane que, geralmente, as acompanham também servem para guardá-las mais tarde.

Quando correr uma malha, é melhor usar um esmalte incolor do que tentar costurar.



CHÁ FAMOSO HÁ CEM ANOS

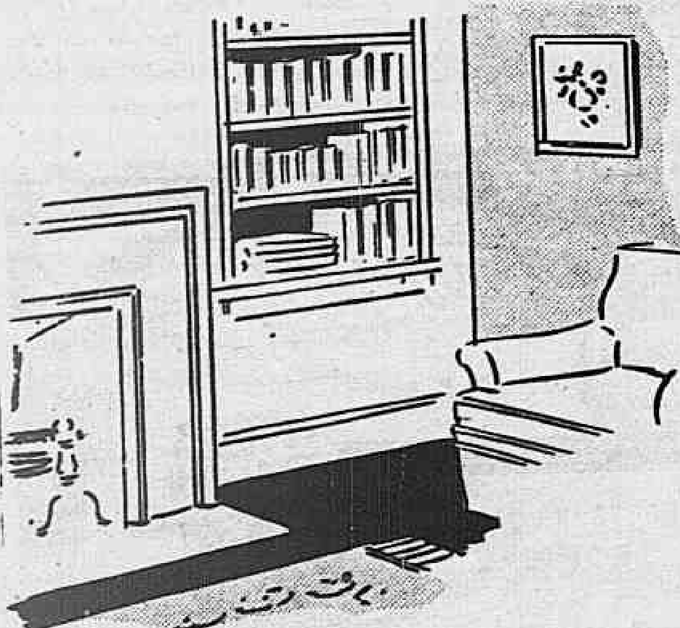
Peça-o ao seu fornecedor, ou para grandes quantidades aos distribuidores:

A. Mendes Carneiro & Cia. Ltda.

RIO DE JANEIRO: RUA DA QUITANDA, 47
SÃO PAULO: RUA PAULA SOUZA, 473, 4º and. s. 47

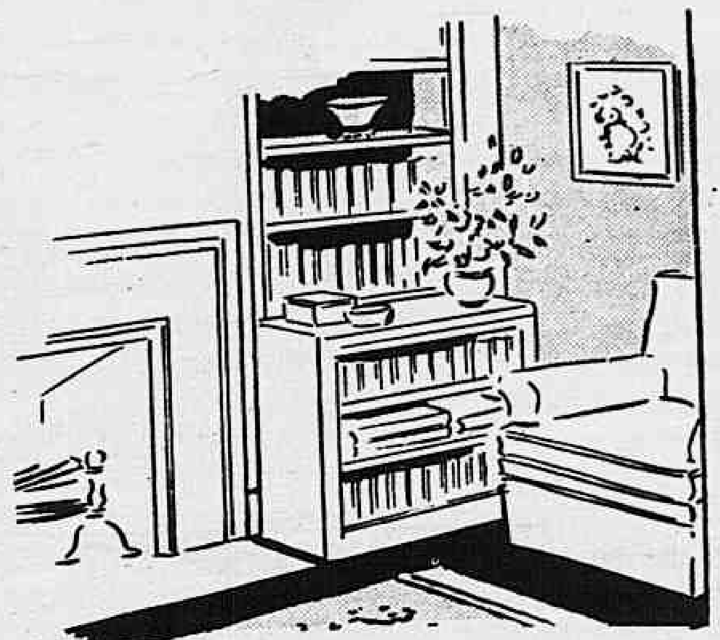
A DECORAÇÃO DO LAR

De MARCUS



Se o seu apartamento tem estantes embutidas na parede, não pense que não poderá aproveitar o espaço que fica em sua parte inferior.

Mande fazer uma estante de madeira do mesmo tamanho da embutida e pinte-a com a mesma côr. Terá assim, maior espaço para distribuir os livros e para colocar cinzeiros, vasos de flores, caixas de cagarros, etc. (APLA).



Saude

Um produto que se impõe!

Falta de apetite — Debilidade Nervosa — Anemia — Insonia Esgotamento

KOLATOL

MÓVEIS V. S.

TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.

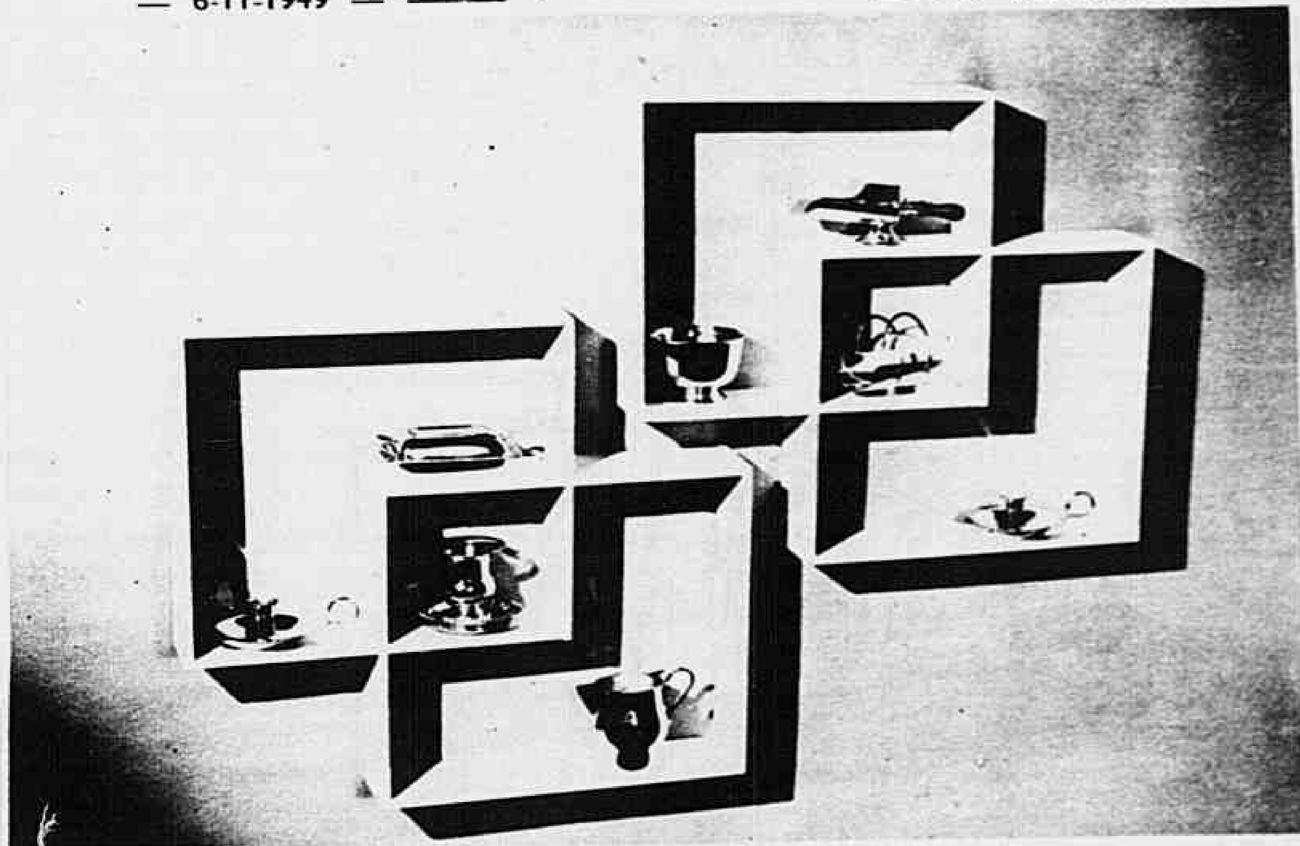
A. F. COSTA

A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

LANTERNAS A GASOLINA E QUEROSENE — LAMPEÕES A QUEROSENE — LAMPADAS DE SOLDAR — MATERIAL ELETRICO — LAMPADAS DE MESA E FERRAGENS

CASA AOS TRÊS BRAÇOS, LTD.

FUNDADA EM 1895
RUA 7 DE SETEMBRO, 161
FONE 43-2680 — RIO DE JANEIRO



Eis, aqui, um interessante conjunto para enfeitar parede, que pode ser feito por qualquer marido habilidoso, em uma tarde de domingo. Faça-o levando em consideração o tamanho de sua parede. Além de decorativas, essas peças são ótimas para colocar bibelôs e livros pequenos. (APLA).

STANDARD CR$ 150,00

FEDERAL CR$ 200,00

INCA CR$ 300,00

Use seu maravilhoso anel "ZODAICO"

Com pedra e planeta do dia de nascimento e com todos os dados da misteriosa Astrologia. Em prata com ouro maciço e ouro com platina

Atende-se pelo Reembolso

FÁBRICA DE JÓIAS

"AZTECA"

Rua Regente Feijó, 18
Fone: 22-8192 — RIO

Peçam Catálogos

AMERICA CR$ 200,00

CAPITAL CR$ 300,00

BRASIL CR$ 350,00

ECONOMIA DOMESTICA - De ESTELA BIANCO

Nunca limpe o seu fogão enquanto o mesmo estiver quente. A mudança brusca de temperatura poderá rachar o esmalte. Espere que o fogão esfrie, limpe-o, depois, com um pano umedecido em água quente e sabão.

★

Não há nada mais irritante do que tentar destampar uma panela quente cuja tampa perdeu o cabo ou alça. Você poderá fazer uma nova alça ou um novo cabo com uma rolha presa por um prego. Aliás, a rolha oferece a vantagem de não esquentar muito.

★

Para retirar as manchas de mão dos móveis pintados há um método muito mais eficiente do que água e sabão. Encha um balde com água quente, junte uma colher de sopa de bicarbonato de sódio e esfregue nas partes manchadas.

★

Para limpar os seus jarros ou potes de cobre, use uma mistura de sal e vinagre. As peças brilharão como novas outra vez. Para evitar que elas voltem a ficar escuras, guarde-as enroladas em jornal, com uma bola de naftalina.

Você quer servir salsichas de classe? E' fácil. Parta a salsicha pelo meio sem, no entanto, separar completamente as metades. Coloque uma fatia de queijo forte no meio. Junte as metades, amarre-as com uma tira de bacon e prenda com um palito. Leve ao forno até ficarem assadas.

★

A famosa história do ovo de Colombo se repete mais uma vez. Por que você não coloca uma caixa de clips para papéis em sua máquina de costura? Êles são ideais para prender bainhas e costuras. Simples demais, não é?

★

ARLINDA MOREIRA (Rio): — Desculpe, D. Arlinda, mas a senhora não tem razão quando diz que é dificil adquirir boas rações para as suas aves. E as rações "Piratininga", fabricadas desde 1930 pela SCAL-Rio? Que é que há, D. Arlinda? Vá, por favor, à SCAL-Rio (Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A, tel. 23-5029) e compre ali, rações balanceadas para as aves, porcos e vacas. A SCAL faz entregas à domicilio, D. Arlinda. Tudo O.K? (nós é que não estamos O.K., pois Matilde escolheu o dia de hoje para nos ferir bem no coração).



OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danvile, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, 43, Distrito Federal.

GRAVATAS E ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

VARIADO SORTIMENTO DE CASEMIRAS E BRINS DE LINHO

ALFAIATARIA E CAMISARIA

Corrêa d'Azevedo

VENDAS A PRAZO SEM FIÁDOR

RUA BUENOS AIRES, 123, a 10 passos da RUA URUGUAIANA
Fones 23-3702 — 43-4832

PSEUDÔNIMO ....

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI DIA .... MÊS .... ANO ....

ÀS HORAS .... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

VALESQA — Vitória — Espirito Santo — As influências da sua carta natal revelam: natureza idealista, sincera e independente. E' dotada de grande autonomia de espirito. Incapaz de preocupar-se com aprovação ou critica, elogios ou ataques. Apaixonada em todas suas emprêsas é ardente, positiva e fortemente convincente. O ano de 1950 lhe reserva um periodo ditoso e êxito nos seus empreendimentos. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

MARACANÃ — S. Luiz — Maranhão — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza moral dupla, dificil de sondar, mas estritamente honesta, justa nas suas manifestações, poética, sonhadora e mística. Tem uma prudência notável e custará confiar em alguém ou a fazer amigos reais, embora seja sempre jovial nas suas relações com as pessoas que conhece. O ano do 1949 lhe promete modificações favoráveis e um periodo venturoso. Anos importantes: 29, 31 e 36. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

MARIELENA — Pinhal — S. Paulo — Os astros da suá carta de nascimento indicam: natureza apreensiva sentimental e retraida. Espirito de renúncia e de sacrificio. Vontade vacilante. Um tanto melancólica e inclinada ao isolamento. Capaz de sofrer em silêncio sem transparecer aos outros. E' sincera e constante nas afeições. Possui profundo sentido mistico. O ano de 1950 lhe reserva um periodo ditoso. Anos importantes: 53, 55 e 63. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

DEPUTADO — Belo Horizonte — Minas Gerais — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza intuitiva, inspirada e emotiva. Espirito contemplativo. Vontade realizadora. Tem qualidades psiquicas, sensibilidade e coragem moral que permite atravessar as mais duras circunstâncias. Vive quase sempre descontente com o ambiente e nem sempre é bem compreendido no circulo de suas relações. O ano de 1950 lhe reserva um periodo pouco favorável aos seus interesses. Anos importantes: 26, 29 e 33. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

ACREANA — Juiz de Fora — Minas Gerais — Observo no seu tema natal: natureza altiva, caprichosa e voluntariosa. Espirito decisivo. Vontade persistente. E' ardente, apaixonada e agressiva, quando se encontra diante dos obstáculos. Um tanto independente e amante da liberdade. Hábil nas contendas e quando vencida não reconhece sua derrota. O ano de 1950 lhe promete um periodo venturoso. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

RIAN — Petrópolis — Estado do Rio — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza afetuosa, emotiva e retraida. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Fàcilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação. E' predisposta à piedade, à devoção e ao amor platônico. Imaginação criadora. O ano de 1950 lhe reserva uma transformação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 33, 35 e 42. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

MARI ANE — Rio Pomba — Minas Gerais — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza alegre, engenhosa e expansiva. Espirito decisivo. Vontade persistente. Um tanto voluntariosa e independente. Consegue sair-se bem de todas as situações embaraçosas. Tem coragem moral na adversidade. O ano de 1950 lhe será desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 21 e 27. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

ROSA DO SUL — Paracambi — Estado do Rio — Os astros da sua carta natal, revelam: natureza prudente, retraida e sentimental. Espirito melancólico. Vontade fraca. Facilmente sugestionável. Confia demais na bondade e sinceridade alheias. E' generosa e tem interesse pelos desfavorecidos da sorte. Sua vida, será considerávelmente influenciada pelos outros. O ano de 1950 lhe reserva um periodo desfavorável aos seus afetos. Anos importantes: 22, 26 e 31. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

TRISTONHA — Carangola — Minas Gerais — As influências planetárias da sua carta natal indicam: natureza apaixonada, romântica e é sugestionável. Espirito inquieto e nervoso. Vontade hesitante. Um pouco timida e desconfiada. Não tem confiança em si e conta sempre com o acaso. E' imprevidente e pouco econômica. O ano de 1950 lhe reserva um periodo pouco venturoso.

(Continua na 6.ª pág. tipográfica)

A Magestosa

MOVEIS

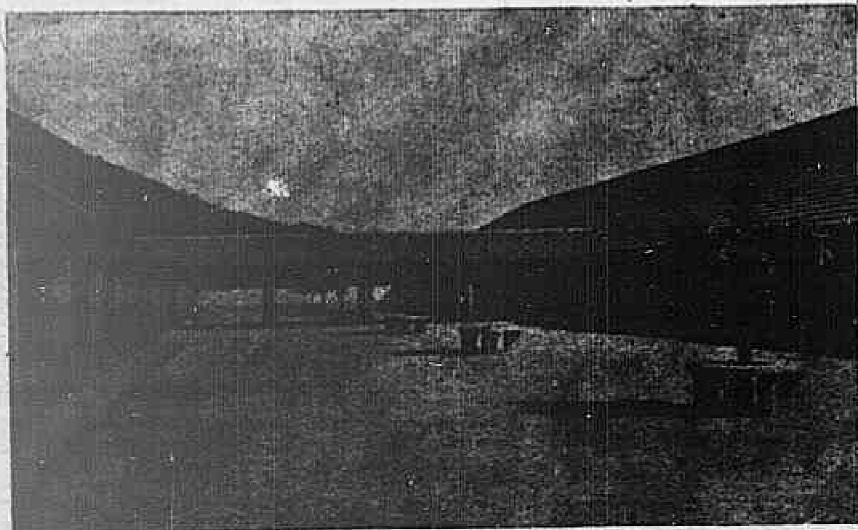
POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de Jantar estilo "Colonial" com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês" com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando" com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano" com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

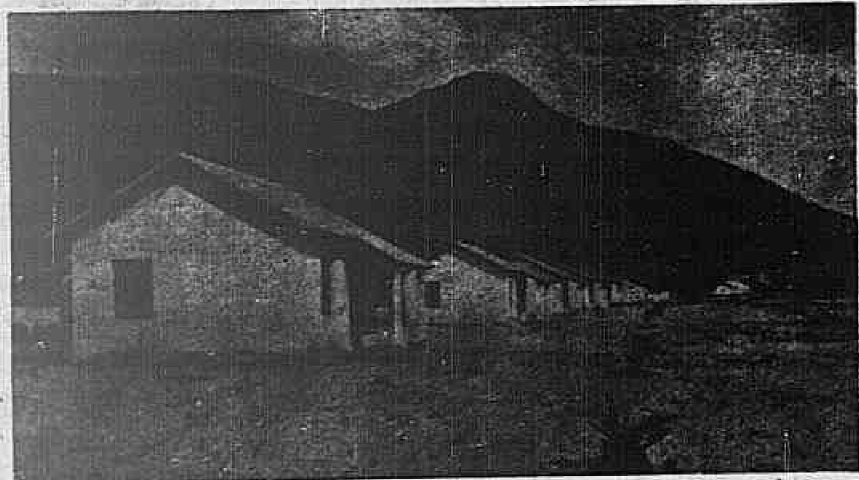
FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, N° 133 — TELEFONE 25-3223

ILHA DA MARAMBAIA



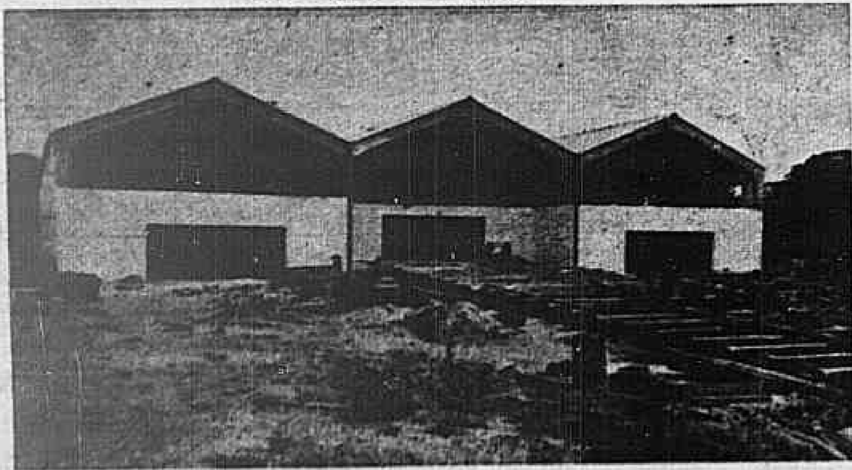
Recreio interno da Escola de Pesca.



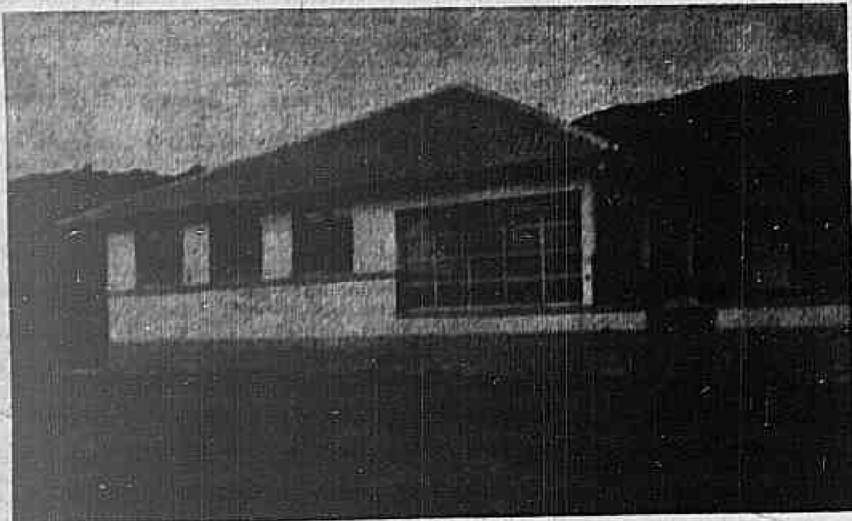
Casas para pescadores.



Residências de funcionários.



Vista externa do estaleiro.



Edifício do Grupo Escolar.



Vista dum recanto marginal da Marambaia. (Foto gentilmente cedida pelo Sr. Henrique Câncio Pontes Filho).

SUA HISTÓRIA, ONDE INCLUEM-SE FATOS SINGULARES — RECORDANDO A ÉPOCA DOS BREVES — DO SÉCULO XVIII AOS TEMPOS ATUAIS

Reportagem de ARMAND PIRES CHAGAS

AOS apreciadores de acontecimentos pátrios e muitos dos quais desconhecem, vamos revelar o que tem sido a grande Ilha da Marambaia, tôda selvagem, estendida na costa do Atlântico, majestosa, como se apresenta à avidez do observador, indo do Distrito Federal até os mares fluminenses a desafiar através dos séculos o braço do homem civilizado.

Imaginemos os dias áureos dos séculos 18 e 19 no bucolismo da vida colonial, quando o estrondar da ressaca nas praias dessa ilha gigantesca era ouvido até na Fazenda Imperial de Santa Cruz, e que se prestava para auxiliar a ama que com isso procurva amedrontar os filhos quando chorava noite e dia consumindo a paciência da mãe preta a qual cantarolava:

Tutu Marambaia
Não venha mais cá,
Que o pai do menino
Te manda matá.

Auscultemos o que nos referiram aquêles que atraidos pela beleza de nossos céus, como seduzidos por práticos interesseiros, inescrupulosos, acreditavam numa bela visão, na abundância da caça fácil como a vida em um novo "habitat" cheio de homens num viver quase paradisiaco. Excursionistas que sonhavam uma existência, a que deviam êles se associar embevecidos, que se deixavam embalar na crença de um viver exótico e que lhes seria fácil conhecer, dissipando as dificuldades dada à pequena viagem a vencer. Homens que amavam a vida campestre para lhes matar o tédio do trabalho ou para receber novas emoções como hoje diríamos, saberiam enfrentar fàcilmente as peripécias das viagens e não podiam sofrer que lhes fôsse negado gozar a vida tão decantada que dizia haver na Marambaia.

Por tanto, para ali se dirigiam anualmente grupos dêsses tantos curiosos da sociedade culta e rica como de outros vários meios sociais.

Espingarda de caça às costas, matilhas treinadas e um pagem atrás. Eis o que lhes parecia necessário, o resto faria o dinheiro que levavam. A Marambaia tinha encantos mil. Além de sua parte habitada era tôda ela acessivel ao homem, já existindo ali um apreciável núcleo de povoação civilizada, como as Fazendas Pernambuco e Pernambuquinho em pontos extremos.

Ali floresceu ainda, e há disso vestígios, a Fazenda dos Breves ou Comendador Breves. Eram êles uma espécie de senhores feudais na nossa América e para aqui trouxeram de seus ancestrais o seu viver senhorial.

Estamos pois, em pleno século XVIII. A fazenda fulge de vida ativa com o sol dos trópicos. O casario branco de tipo europeu contrasta pelas encostas com o verde sertão ainda não desbravado, não obstante chegar constantemente levas



Capelinha de N. S. das Dôres. Data de 1744. (Foto gentilmente cedida pelo Sr. Henrique Câncio Pontes Filho).



Dominando todo o conjunto, como centro material e espiritual da escola, está a igreja, dedicada a Nossa Senhora das Dôres, padroeira da ilha, desde meados do século XVII. Tem êsse templo capacidade para acolher 600 pessoas.

de africanos que trazem braços escravos clandestinamente.

Breves é o senhor absoluto da Marambaia. E' o rei dessas paragens e ilhas adjacentes. Seu nome é proferido com respeito ou seja uma espécie de terror. Ali tudo lhe pertence, ninguém ousa discutir a posse destas matas ou seja mesmo de um simples barco que transporta a mercadoria e o café. A caça, a pesca são propriedades dos Breves como também lhes pertence a posse do próprio homem que ali habita.

Eram escravos africanos os que ali aportavam, porque os Breves negociavam secretamente com os navios negreiros, mas o fato de fugirem às leis do Estado nem sempre queria dizer uma falta ou crime proposital. Isso decorria da necessidade de ocultar os delitos ou razões que levavam para Marambaia muitos escravos negros ou brancos. E os brancos livres que ali desembarcavam perdiam sua liberdade a trôco da impunidade que disputavam nas terras dos Breves.

E que nas terras daquela fazenda sôbre seu dominio ninguém se atrevia a penetrar para fazer reclamações. O que ali está, é dos Breves; e só a sua vontade impera. E quando um homem livre, crioulo ou colono comete um delito, a sua imaginação aponta-lhe logo a Marambaia como refúgio. E para ali se dirige, sabendo mesmo da sorte que o espera. Dali não sairá jamais. E' uma espécie de Inferno de Dante onde fica assombrado com o terrivel letreiro à entrada.

PAISAGENS

DA TERRA DAS CASTANHOLAS

Das neves eternas às luminosas praias do sul

POUCOS paises como a Espanha podem oferecer uma acentuada diversidade de motivos e um maior contraste, não só nos tipicos costumes das suas diversas regiões e comarcas, como também na variedade dos seus climas e paisagens. Desde a vasta planicie castelhana — berço dos misticos, onde o homem "se sente mais perto de Deus — com seus longinquos trigais, como oceanos sem limites, queimada por um sol ardente no verão e fustigada pelos ventos e chuvas invernais, pode-se passar, quase sem transição, aos verdes e recolhidos vales da Galicia, de Asturias, de Santander — chamada a Suiça espanhola — ou do pais Vasco. Não é necessário sair da Peninsula para encontrar as mais diferentes temperaturas, desde o frio quase siberiano de Castela e Aragão, dos Pirineus — onde muitas vêzes o termômetro desce a vinte graus abaixo de zero — aos climas temperados do Cantábrico, do Mediterrâneo, e os eternamente primaveris do sul da Espanha.

Em muitos casos, uma breve viagem de poucos quilômetros em trem ou automóvel, pode nos levar das neves eternas às zonas quase tropicais onde floresce a palmeira e o limoeiro. Tal acontece em Granada, com o enorme maciço montanhoso da Serra Nevada e, a pouco mais de cinquenta quilômetros, as formosas praias, cheias de sol de exuberante vegetação, de Motril e outras cidades do litoral granadino.

O complicado sistema orográfico da Peninsula é que tem originado as notáveis diferenças climatéricas. Suas elevadas montanhas, que na referida Serra Nevada, Pirineus e Bicos da Europa alcançam quase os quatro mil metros, têm criado zonas, comarcas e incluido regiões naturais, onde o meio tem influido bastante não somente nos costumes, como no temperamento e nas caracteristicas raciais dos seus habitantes. Esta é a razão por que o homem das quentes e luminosas terras de Levante e Andalucia afigura-se tão diferente do castelhano, do galego e do vasco.

Porém, todas as regiões espanholas, precisamente por esta diversidade, têm os próprios encantos que constituem um poderoso estimulo para o viajante, seja nacional ou estrangeiro. Na Espanha existe o tradicional hábito do veraneio, consideravelmente incrementado nos últimos dez anos e nos meses de estio. E' extraordinário o número de pessoas de todas as classes sociais que abandonam suas residências para gozar das delicias do mar ou da montanha. Não se deve pensar que o calor é tão forte e insuportável que obrigue imperiosamente a esta condição. Pelo contrário, é o desejo de trocar de ambiente, de descansar das tarefas diárias e de melhor conhecer o pais, o que justifica principalmente a viagem.

Assim, acontece que gente do sul e da costa levantina passam as suas férias na Galicia, no Cantábrico ou vice-versa.

A cidade de Madrid, com quase dois milhões de habitantes, despovoa-se todos os anos nesta época, dirigindo-se os viajantes segundo as suas disponibilidades econômicas, uns para as magnificas praias do extremo litoral espanhol, principalmente as do norte, e outros aos aos pequenos povoados da vizinha Serra de Guadarrama, com os seus abruptos e pitorescas paisagens, seus graciosos "chalets", seus formosos bosques de pinheiros e os seus riachos e rios de cristalinas águas.

A Serra de Guadarrama — chamada o pulmão de Madrid — tem a grande vantagem de estar próxima da capital. Em cada vinte minutos, saem da capital da Espanha trens elétricos com destino ao dito ponto, que em menos de uma hora transportam os excursionistas que fogem do barulho da cidade à procura da paz das povoações serranas. A situação destas montanhas, com respeito

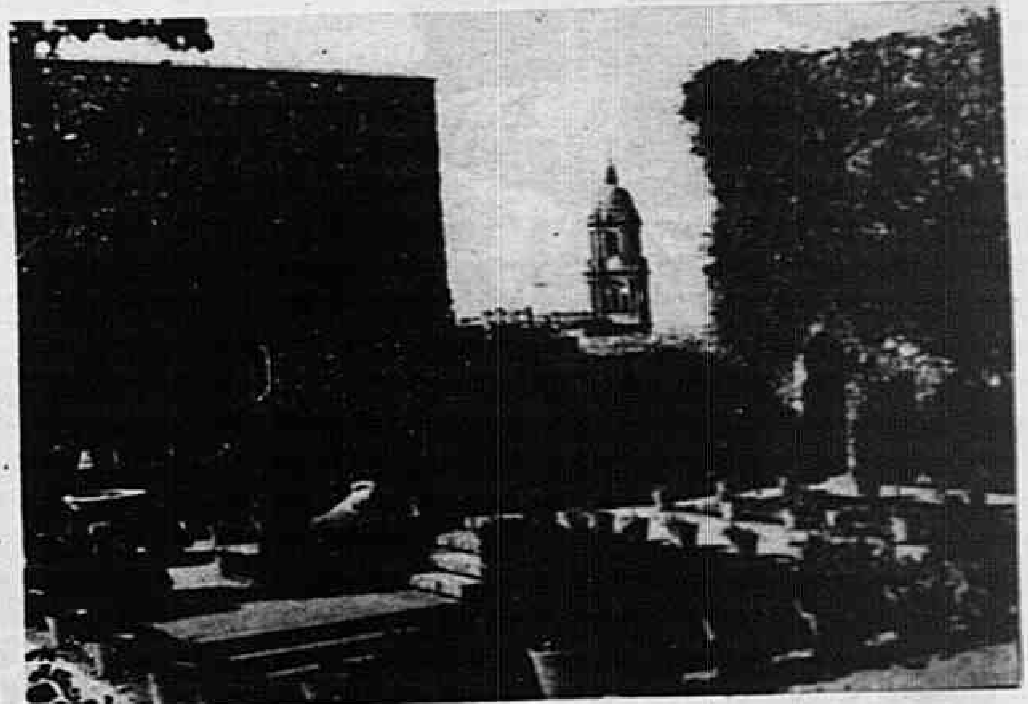
(Continua na 6ª pág. tipográfica)



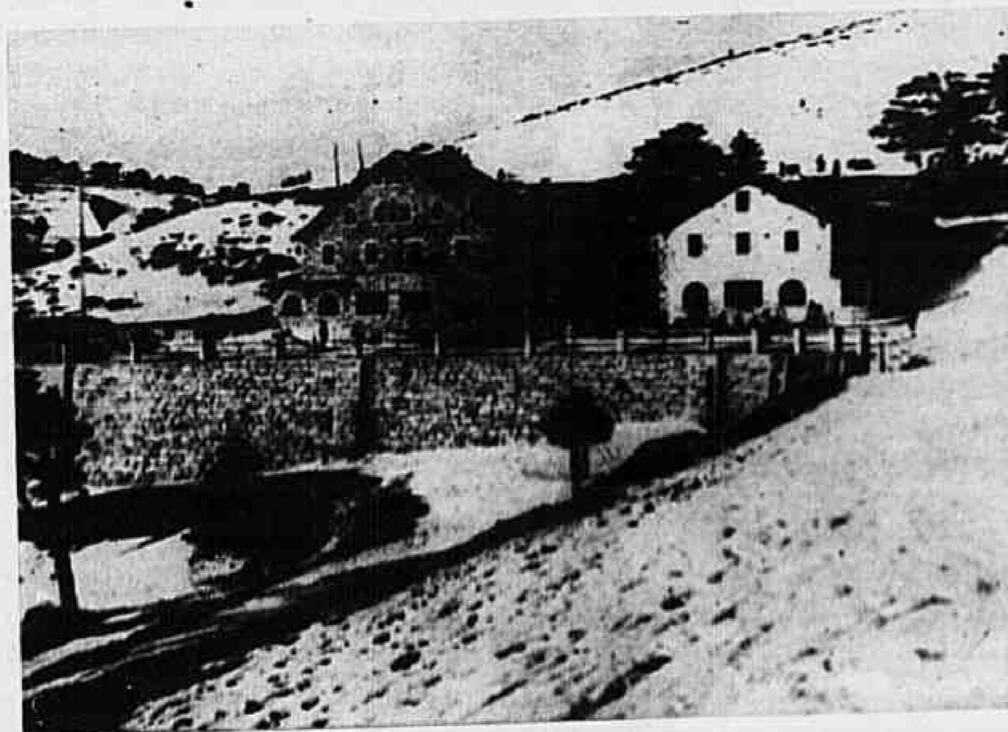
Espanha turística — Os abruptos montes pirineus formam conjuntos como êste de Canfrac (Huesca).



Quase no tôpo do maciço de Credos, o turista encontra paisagens como esta, em que se vê a fachada do «Mediodia».



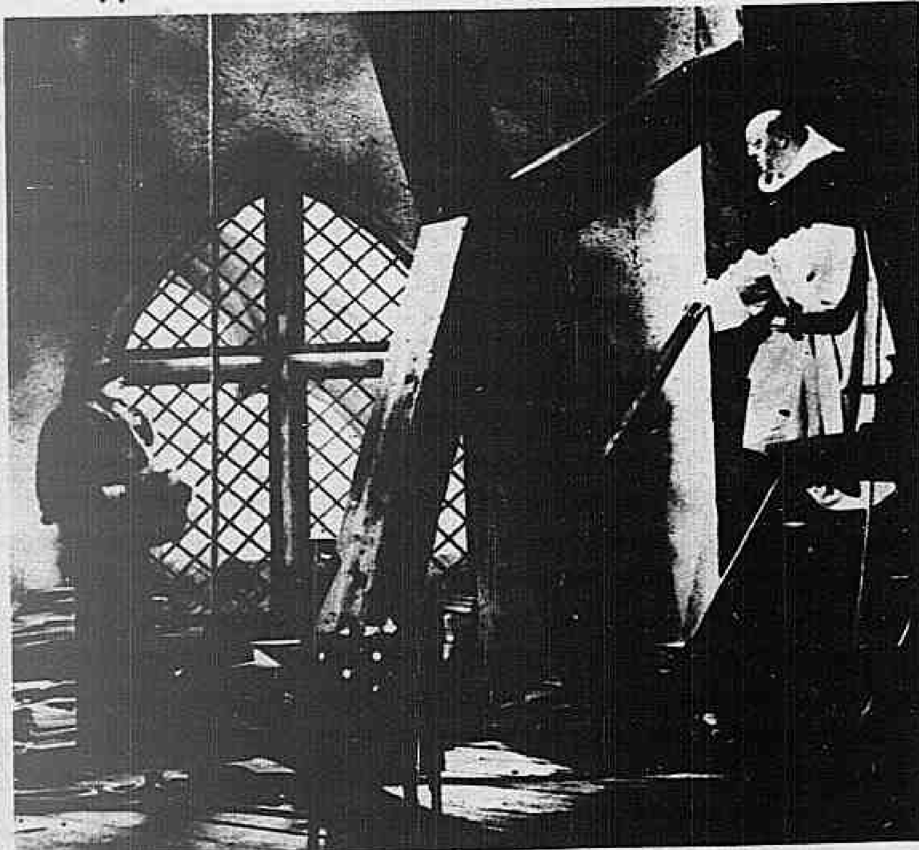
Contrastando com a neve de outras regiões, vêem-se os jardins carregados da história do «Alcazaba» árabe. Ao fundo, a tôrre da Catedral.



Os esportes da neve encontram aqui magnífico campo. Ao fundo, vê-se o «chalet» do Clube Alpino.



Paisagens da Galicia — Um recanto do Minho.



O passado que volta. Grande cena de "Carnet de baile", quando Christine visita o seu antigo apaixonado.

OS GRANDES VULTOS DA TELA

XXVIII - HARRY BAUR

O MAIOR ATOR CARACTERÍSTICO DE QUALQUER FASE DO CINEMA MORREU BÁRBARAMENTE ASSASSINADO PELOS NAZISTAS — OS SEUS EXCEPCIONAIS TRABALHOS EM "BEETHOVEN", "OS MISERÁVEIS", "GOLGOTHA", "TARRASBOUBA", "RASPUTIN E A IMPERATRIZ", "AGONIA DE UM SUBMARINO" E OUTROS — ESTEVE NO BRASIL TENDO REPRESENTADO NOS TEATROS MUNICIPAIS DO RIO E SÃO PAULO — NO INÍCIO DA SUA CARREIRA NO PALCO RECEBIA MODESTOS "CACHETS" PARA, NO "GRAND-GUINOL", ESTRANGULAR OS PERSONAGENS

Por OSWALDO M. DE OLIVEIRA

O PERFIL ATRAVÉS DAS IMAGENS

TAREFA nada fácil a de falar no maior ator característico de tôdas as fases do cinema. Harry Baur foi um gênio na arte de representar. Desde o início da série "Os grandes vultos da tela" esta é a segunda vez que empregamos o vocábulo. Sua admirável personalidade sempre irradiou uma elasticidade espiritual muito rara. Perfeito em todos os papéis, transmitia os mais diversos sentimentos com igual poder. No entanto, sempre há uma modalidade que jestifique um destaque das aptidões e o motivo pode ser citado na sua queda para viver os mais diferentes tipos característicos. Viveu uma figura imortal no mundo da música: Beethoven, com o mesmo rigor de vultos totalmente diversos, conforme aconteceu em "Tarrasbouba", "Golgotha" e outros celulóides históricos. São inesquecíveis as suas máscaras interpretativas quer em volta de motivos ligados à bondade quer em outros, envoltos na vilania.

Entre tantos celulóides da sua carreira será talvez curioso reviver o instante que maior impressão causou nessas reminiscências distantes. Jamais será possível esquecer as suas expressões em um gigantesco trabalho, o de Jean Valjean em "Os miseráveis", notável celulóide francês exibido entre nós em 1935. Foi em um trecho decorrido logo após a sua evasão. Descansava isolado, no campo, quando surgiu uma criança entoando uma canção pelo simples fato de levar consigo uma pequena moeda. Ao passar próximo ao presidiário deixa cair o dinheiro e êste, rápido, cobre a moeda com um dos pés. De nada adiantou o chôro desesperado do pequenito, clamando pelo motivo da alegria anterior. Insensível a tudo, deixou que o mesmo se fôsse. Porém, quando contemplou, pouco depois a moeda, a reação interior se foi processando. Foi então que percebeu a rudeza do seu gesto e a sua transfiguração, a ponto de inutilmente tentar reencontrar a criança, foi alguma coisa de magistral. E' um pequeno exemplo, perdido entre centenas de lembranças. Talvez apenas sirva para ilustrar que há sugestões imutáveis com o decorrer do tempo.

A CARREIRA

De origem modesta, Harry Baur desde a infância procurou seguir a carreira artística, uma tendência nata ao seu íntimo. O seu primeiro posto foi de simples figurante na "Comédia Mondaine", dirigida por Ruez. Pouco depois passou para o elenco das "Fantaisies Parisiennes", onde "es-

(Continua na 6.ª pág. tipográfica)



A sua extraordinária máscara em "Um grande amor de Beethoven".



Em "Rasputin e a imperatriz" viveu belo trabalho ao lado de Anny Holt.

CHURRASCARIA GAUCHA
BAR E RESTAURANTE JARDIM
O local mais pitoresco do Rio. Ambiente distinto. Especialidades diárias das 12 horas às 2 da madrugada.
ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA FESTAS
COPACABANA **REPÚBLICA DO PERU, 225**
Posto 3-4 — Tel.: 37-9811



Em "Golgotha", outra grande criação.



O sacerdote que contempla, na velhice, o único amor da sua vida. Harry Baur conforme apareceu em "Carnet de baile".



Em "Noites moscovitas", outra excepcional "performance".

FLAGRANTES SOCIAIS

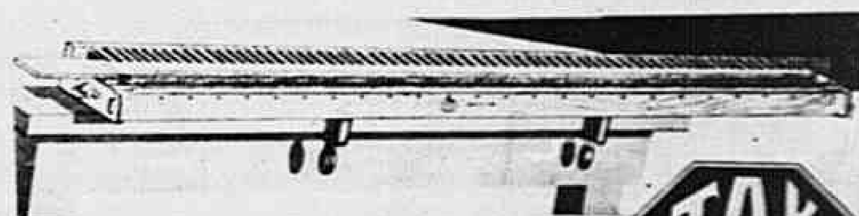


OS MATRIMONIOS JUBAL NEVES-EDMEA D'ALMAS e ANOR-ELVIRA CABRAL — Realizaram-se, sábado último os enlaces matrimoniais do Sr. Jubal Neves com a Srta Edmea D'Almas e Sr. Anôr Cabral com a Srta. Elvira Rodrigues Cabral. Na foto, aparecem os dois casais quando cortavam o bolo de casamento.



Os casais Jubal Neves-Edmea D'Almas e Anor Cabral-Elvira Rodrigues Cabral ladeados pelos padrinhos e parentes, logo depois do ato religioso, realizado na Matriz de N. S. das Graças

TRICÔ SEM AGULHAS



PATENTE E PRIVILEGIO N.º 32258
Marca Registrada

NÃO USE AGULHA, USE "TAK"

O APARELHO MAGICO QUE CONFECCIONA 520 PONTOS DIFERENTES SEM SER DESMONTADO E SEM NECESSIDADE DE PEÇAS ADICIONAIS

Reuna o útil ao agradável confeccionando os seus trabalhos de tricô, com rapidez e perfeição utilizando o aparelho "TAK"

O único que substitui com perfeição e vantagem o serviço moroso de agulhas

O único legalmente patenteado no Brasil e exterior

O único que trabalha os pontos de meia e tricô na mesma peça

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES! EXIJA A MARCA REGISTRADA "T A K"

RAPIDEZ — SIMPLICIDADE — PERFEIÇÃO — ECONOMIA

Faça uma visita sem compromisso à escola que mantemos para aprendizagem gratuita à

RUA DOS ANDRADAS, 96 s/303

VENDAS:

RUA DOS ANDRADAS, 96 s/303

FABRICA: RUA LOPES DA CRUZ, 142 — TEL. 49-1607

Na foto, monsenhor Teixeira, vigário da freguesia de Nova-Friburgo, Estado do Rio, quando batizava Maria das Graças, filha do casal Sr. Manoel Alves de Souza e D. Helena Vasconcelos Souza, negociante naquela cidade serrana, vendo-se ainda os padrinhos, Dr. Mario Fontes de Souza e D. Marilia Vasconcelos Souza. Vê-se também na fotografia Odilia Santos Vasconcelos, avó materna da referida menor

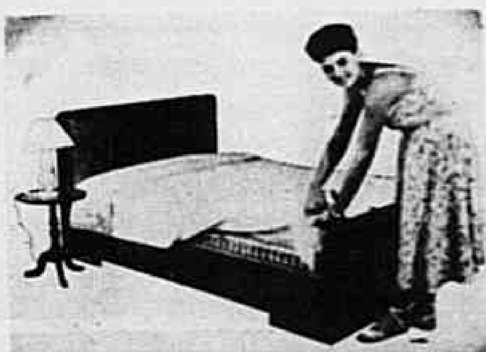


COLCHÃO COMPLETO

Fábrica: Rua dos Arcos, 10-14, 5.º pav. Tel.: 42-8393

LOJA: RUA DA QUITANDA, 30 Tel.: 22-8592





- FACIL LIMPEZA DO CHÃO
- REMOÇÃO LEVE
- ARRUMAÇÃO SIMPLES
- ÀJUSTE ANATÔMICO



NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE

Toque de Alvorada no acampamento do Colégio Militar

(Ver reportagem nas páginas 3, 4 e 5)